Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão da FMH

Data 12 de dezembro de 2018 Hora: 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-presidente: Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-presidente: Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Deslocação em serviço
Prof.ª Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
Prof. Doutor Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia	Ausência justificada
Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães	Ausência justificada
Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Prof.ª Doutora Maria Celeste Rocha Simões	✓
Prof.ª Doutora Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Prof. Doutor Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Prof.ª Doutora Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Prof.ª Doutora Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Deslocação em serviço
Prof. Doutor António Paulo Pereira Ferreira	Deslocação em serviço
Prof.ª Doutora Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Prof.ª Doutora Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	✓
Prof.ª Doutora Ana Maria Silva Santos	✓
Prof. Doutor Pedro José Madaleno Passos	✓

Ordem de Trabalhos

1. Informações
2. Calendário das reuniões plenárias do Conselho Científico para 2019
3. Indicação de um representante do Conselho Científico para integrar o Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade da FMH, em cumprimento do disposto no ponto 2, do Artigo 52.º dos Estatutos da FMH.

4. Licença Sabática requerida pelo Prof. Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa, ao abrigo do artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária – Período de 6 meses com início em fevereiro de 2019.

   Propõe a sua substituição na lecionação e a designação dos regentes das Unidades Curriculares (UC's):

   - *Psicologia do Desporto* da Licenciatura em Ciências do Desporto – Prof. Doutor António Rosado;
   - *Psicologia do Treino* do Mestrado em Treino de Alto Rendimento – Prof. Doutor Duarte Araújo.

5. Distribuição de serviço
   - Proposta de contratação do mestre João Pedro Reis Magalhães, como Assistente Convidado a 0%, para assegurar a atividade docente do Professor Doutor Luís Bettencourt Sardinha, que ocupa o cargo de Presidente da FMH desde 24 de julho de 2018, nas UC's do curso de licenciatura em Ciências do Desporto:
     - ✓ Prescrição do Exercício e
     - ✓ Exercício na Saúde e Doença
   - Ano letivo 2018/2019
   - Regentes das Unidades Curriculares

6. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Nomeação de Relatores

   6.1. Professor Auxiliar, Doutor *Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas* – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana.
   - ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

   6.2. Professora Auxiliar, Doutora *Ana Luísa Dias Quitério* – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana).
   - ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

7. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Proposta de Contratação por tempo indeterminado ou de Cessação do contrato dos professores auxiliares em período experimental, nos termos do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana.

7.1. Professora Auxiliar, Doutora *Maria João de Oliveira Valamatos* – Pareceres dos relatores, Professor Doutor João Paulo Vilas-Boas Soares Campos, Professor Doutor António Prieto Veloso e Professor Doutor Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia.

- ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

7.2. Professora Auxiliar, Doutora *Flávia Giovanetti Yázigi* – Pareceres dos relatores, Professora Doutora Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho, Professor Doutor Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira e Professor Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves.

- ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

7.3. Professor Auxiliar, Doutor *Paulo Jorge Martins* Pareceres dos relatores, Professor Doutor António Manuel Leal Ferreira Mendonça da Fonseca, Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto e Professor Doutor José Augusto Marinho Alves.

- ✓ Área Disciplinar: Psicologia e Comportamento Motor (PCM).

7.4. Professora Auxiliar, Doutora *Ana Maria Peixoto Naia* – Pareceres dos relatores, Professor Doutor Amândio Braga dos Santos Graça, Professora Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, e Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz.

- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

7.5. Professor Auxiliar, Doutor *Fernando Paulo de Oliveira Gomes* – Pareceres dos relatores, Professor Doutor Amândio Braga dos Santos Graça, Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz e Professor Doutor António Fernando Boleto Rosado.

- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

7.6. Professor Auxiliar, Doutor *Adilson Passos da Costa Marques* – Pareceres dos relatores, Professor Doutor Amândio Braga dos Santos Graça, Professora Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, e Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz.

- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

8. Outros Assuntos

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, o Presidente propôs que fosse alterada a Ordem de Trabalhos (OT), de modo a poderem ser asseguradas as deliberações sobre os relatórios desenvolvidos no período experimental.

Não se tendo ninguém oposto, foi reorganizada a OT do seguinte modo:

1. Informações
2. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Nomeação de Relatores
   2.1. Professor Auxiliar, Doutor *Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas*
   2.2. Professora Auxiliar, Doutora *Ana Luísa Dias Quitério*
3. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimenta (Pareceres de relatores)
   3.1. Professora Auxiliar, Doutora *Maria João de Oliveira Valamatos*
   3.2. Professora Auxiliar, Doutora *Flávia Giovanetti Yázigi*
   3.3. Professor Auxiliar, Doutor *Paulo Jorge Martins*
   3.4. Professora Auxiliar, Doutora *Ana Maria Peixoto*
   3.5. Professor Auxiliar, Doutor *Fernando Paulo de Oliveira Gomes*.
   3.6. Professor Auxiliar, Doutor *Adilson Passos da Costa Marques*
4. Calendário das reuniões plenárias do Conselho Científico para 2019
5. Indicação de um representante do Conselho Científico para integrar o Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade da FMH.
6. Licença Sabática requerida pelo Prof. Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa.
7. Distribuição de serviço
   - Proposta de contratação do mestre João Pedro Reis Magalhães
   - Distribuição de serviço (total e por cursos) – Ano letivo 2018/2019
   - Regentes das Unidades Curriculares
8. Outros Assuntos

1. Informações

Não houve.

2. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Nomeação de Relatores

2.1. Professor Auxiliar, Doutor *Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas* – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana *(Anexo I).*

- ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

Foi apresentada pelo Presidente do CC uma proposta de relatores constituída por:

- Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira, Professor Catedrático da FMH;
- Doutor António Prieto Veloso, Professor Catedrático da FMH e

- Doutor Daniel Almeida Marinho, Professor Associado com Agregação, da Universidade da Beira Interior.

Foi aberto um período de debate não se tendo ninguém manifestado.

Passou-se seguidamente à votação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

2.2. Professora Auxiliar, Doutora *Ana Luísa Dias Quitério* – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana *(Anexo II).*

✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

Foi apresentada pelo Presidente do CC uma proposta de relatores constituída por:

- Doutor António Fernando Boleto Rosado, Professor Catedrático da FMH;
- Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz, Professor Catedrático da FMH e Coordenador da área disciplinar de PMI e
- Doutora Isabel Maria Ribeiro Mesquita, Professora Associada com Agregação, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Foi aberto um período de debate não se tendo ninguém manifestado.

Passou-se seguidamente à votação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

3. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Proposta de Contratação por tempo indeterminado ou de Cessação do contrato dos professores auxiliares em período experimental, nos termos do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana.

O Presidente do CC justificou o envio de alguns dos pareceres com pouca antecedência, pelo facto de alguns dos relatores terem enviado os seus pareceres tardiamente. Esclareceu ainda que qualquer tipo de declarações individuais, deveriam ser remetidas, por escrito, ao CC de modo a poderem ser incorporadas na ata. Todos aceitaram a metodologia proposta. Acrescentou ainda que o CC irá dar conhecimento dos pareceres, como sempre tem feito, aos docentes avaliados.

O Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia, a propósito deste assunto, manifestou a sua dificuldade em compreender a razão para a solicitação de pareceres de 3 especialistas, dado que o fator decisivo é a votação do plenário do CC, o que esvazia o papel daqueles pareceres.

3.1. Professora Auxiliar, Doutora *Maria João de Oliveira Valamatos* – Pareceres dos relatores, Professor Doutor João Paulo Vilas-Boas Soares Campos, Professor Doutor António Prieto Veloso e Professor Doutor Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia *(Anexo III).*

✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

Foi referido que todos os pareceres eram positivos e que referiram, de forma elogiosa, o trabalho desenvolvido.

Foi aberto um período de debate não se tendo ninguém manifestado.

Passou-se seguidamente à votação de um parecer positivo sobre a contratação da docente por tempo indeterminado. A proposta foi aprovada por unanimidade.

3.2. Professora Auxiliar, Doutora *Flávia Giovanetti Yázigi* – Pareceres dos relatores, Professora Doutora Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho, Professor Doutor Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira e Professor Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves *(Anexo IV)*.

✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

Foi feita referência à apreciação positiva todos os pareceres, e sobre o trabalho desenvolvido nas várias vertentes.

Foi aberto um período de debate não se tendo ninguém manifestado.

Passou-se seguidamente à votação de um parecer positivo sobre a contratação da docente por tempo indeterminado. A proposta foi aprovada por unanimidade.

3.3. Professor Auxiliar, Doutor *Paulo Jorge Martins* Pareceres dos relatores, Professor Doutor António Manuel Leal Ferreira Mendonça da Fonseca, Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto e Professor Doutor José Augusto Marinho Alves *(Anexo V).*

✓ Área Disciplinar: Psicologia e Comportamento Motor (PCM).

✓ Foi referido que todos os pareceres eram positivos, tendo todos os relatores manifestado a opinião que o docente reunia as condições para a contratação por tempo indeterminado.

Foi aberto um período de debate não se tendo ninguém manifestado.

Passou-se seguidamente à votação de um parecer positivo sobre a contratação do docente por tempo indeterminado. A proposta foi aprovada por unanimidade.

3.4. Professora Auxiliar, Doutora *Ana Maria Peixoto Naia* – Pareceres dos relatores, Professor Doutor Amândio Braga dos Santos Graça, Professora Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, e Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz *(Anexo VI).*

✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

Foi referido que todos os pareceres eram positivos, tendo todos os relatores manifestado a opinião que a docente reunia as condições para a contratação por tempo indeterminado.

Foi aberto um período de debate não se tendo ninguém manifestado.

Passou-se seguidamente à votação de um parecer positivo sobre a contratação da docente por tempo indeterminado. A proposta foi aprovada por unanimidade.

3.5. Professor Auxiliar, Doutor *Fernando Paulo de Oliveira Gomes* – Pareceres dos relatores, Professor Doutor Amândio Braga dos Santos Graça, Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz e Professor Doutor António Fernando Boleto Rosado *(Anexo VII).*

- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

Foi dito que todos os pareceres eram positivos e conducentes à aceitação da contratação por tempo indeterminado.

Foi aberto um período de debate não se tendo ninguém manifestado.

Passou-se seguidamente à votação de um parecer positivo sobre a contratação do docente por tempo indeterminado. A proposta foi aprovada por unanimidade.

3.6. Professor Auxiliar, Doutor *Adilson Passos da Costa Marques* – Pareceres dos relatores, Professor Doutor Amândio Braga dos Santos Graça, Professora Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, e Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz *(Anexo VIII).*

Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

Foi referido que todos os pareceres são positivos, tendo sido mencionada a extensa publicação científica e à intervenção noutros domínios.

Foi aberto um período de debate não se tendo ninguém manifestado.

Passou-se seguidamente à votação de um parecer positivo sobre a contratação do docente por tempo indeterminado. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Antes de se passar ao ponto seguinte, foi levantada a questão de o CC deixar uma nota de louvor àqueles que se destacaram. Seguiu-se um breve período de discussão em que foi manifestada a ideia de que as classificações e indicações para o futuro presentes nos pareceres dos relatores constituíam informação suficiente para os docentes avaliados. Tendo sido interrogados o conjunto dos membros presentes sobre esta posição, foi ela considerada como consensual.

4. Calendário das reuniões plenárias do Conselho Científico para 2019 *(Anexo IX)*

Foi proposta a alteração da reunião prevista para 17 de abril, por se tratar de um período de interrupção letiva. Todos concordaram que a reunião fosse antecipada para a semana anterior.

5. Indicação de um representante do Conselho Científico para integrar o Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade da FMH, em cumprimento do disposto no ponto 2, do Artigo 52.º dos Estatutos da FMH.

O Presidente propôs a indigitação do Prof. Doutor Paulo Armada, uma vez que este já fora o representante do CC num Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade da FMH anterior. Tendo o Prof. Paulo Armada manifestado a sua disponibilidade, foi votada a proposta que foi aprovada por unanimidade.

6. Licença Sabática requerida pelo Prof. Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa, ao abrigo do artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária – Período de 6 meses com início em fevereiro de 2019 *(Anexo X)*.

   Propõe a sua substituição na lecionação e a designação dos regentes das Unidades Curriculares:

   - *Psicologia do Desporto* da Licenciatura em Ciências do Desporto – Prof. Doutor António Rosado;
   - *Psicologia do Treino* do Mestrado em Treino de Alto Rendimento – Prof. Doutor Duarte Araújo.

   Como introdução ao assunto, o Presidente do CC informou que o Prof. Doutor Sidónio Serpa já fez o seu pedido de aposentação, tendo manifestado a intenção de terminar a atividade, mal a sua aposentação fosse efetiva. A fim de não se comprometer a atividade letiva do 2.º semestre, procedeu-se à alteração da distribuição de serviço.

   O Prof. Doutor Marcos Onofre, informou que, na qualidade de Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, só aceitou o pedido com a condição de que ninguém ficasse com uma distribuição de serviço superior a 12 horas/ano.

   Foi ainda manifestada a dúvida sobre o significado para a instituição e para a formação pessoal do docente dos pedidos de licenças sabáticas no período imediatamente anterior à aposentação. No caso vertente, atendeu-se ao facto de a licença ser solicitada para a finalização de um estudo em curso e sua publicação.

   Foi então colocado a votação um parecer positivo sobre o pedido de licença sabática.

   O parecer positivo foi aprovado por unanimidade.

7. Distribuição de serviço

   - Proposta de contratação do mestre João Pedro Reis Magalhães, como Assistente Convidado a 0%, para assegurar a atividade docente do Professor Doutor Luís Bettencourt Sardinha, que ocupa o cargo de Presidente da FMH desde 24 de julho de 2018, nas Unidades Curriculares do curso de licenciatura em Ciências do Desporto:
     - ✓ Prescrição do Exercício e
     - ✓ Exercício na Saúde e Doença

   Tendo o processo sido verificado pelos serviços competentes, o CC tem de se pronunciar sobre o perfil do docente a contratar *(Anexo XI)*.

   Foi aprovado um parecer positivo por unanimidade.

   - Distribuição de serviço (total e por cursos) – Ano letivo 2018/2019

   O Presidente justificou o envio tardio do quadro da distribuição de serviço pelo motivo de ter havido pedidos de alterações até ao próprio dia da reunião. Esclareceu ainda que a distribuição de serviço se fez com base nas propostas dos Departamentos e da Secção Autónoma de Ergonomia.

   A atual distribuição de serviço já inclui as orientações de mestrados e de doutoramento.

Foi dada a palavra à Prof.ª Doutora Cristina Bento que informou que as alterações significativas se deveram ao pedido do Prof. Doutor Francisco Rebelo de reduzir a sua carga horária e a transferir para a Prof.ª Doutora Teresa Cotrim e para o Prof. Doutor José Domingos Carvalhais.

A Prof.ª Doutora Teresa Cotrim esclareceu que este aumento de carga letiva se deve ao facto de o Prof. Doutor Francisco Rebelo lecionar no Unidades Curriculares no Mestrado em Ergonomia, na FMH, e no Mestrado em Design de Interação, na Faculdade de Arquitetura que originariamente deveriam ser dadas em simultâneo. Este ano, devido a incompatibilidade de horários não foi possível, mas espera-se que, no próximo ano letivo, esta situação já não se repita.

Por último, antes de se colocar à votação, foi esclarecido que não haveria mais alterações à distribuição de serviço, cujos dados serão enviados para o Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (REBIDES).

Colocada a votação, a distribuição de serviço foi aprovada por unanimidade, seguindo para o Presidente da FMH para homologação *(Anexo XII)*.

- Regentes das Unidades Curriculares *(Anexo XIII)*

Devido à autorização de licença sabática do Prof. Doutor Sidónio Serpa, foi necessário substituir este professor nas regências que lhe estavam atribuídas. Foi proposto para a UC-*Psicologia do Desporto,* da Licenciatura em Ciências do Desporto, o Prof. Doutor António Rosado e para a UC-*Psicologia do Treino* do Mestrado em Treino de Alto Rendimento, o Prof. Doutor Duarte Araújo.

Foi ainda feita uma correção na UC-*Psicoterapia*, da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora. A Prof.ª Doutora Celeste Simões substituiu a Prof.ª Doutora Margarida Gaspar de Matos durante a sua licença sabática que terminou em 31 de julho de 2018. As alterações dos regentes foram aprovadas por unanimidade.

O quadro completo ficará anexado à ata.

8. Outros Assuntos

Por solicitação do Presidente do Conselho Científico, foram incluídas na OT, devido à necessidade urgente de resolução, as propostas de alteração das condições de acesso ao Curso de Doutoramento em Motricidade Humana e ao Curso de Mestrado em Ergonomia, enviadas pelos respetivos coordenadores, respetivamente, Prof. Doutor António Veloso e Prof.ª Doutora Catarina Silva.

Condições específicas de ingresso ao ciclo de estudos no Doutoramento em Motricidade Humana

a) Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal em áreas de conhecimento relacionadas com as especialidades de doutoramento em Motricidade Humana nomeadamente: Atividade Física; Biomecânica; Ciências da Saúde, Comportamento Motor, Estudos Artísticos e Dança; Ergonomia; Fisiologia do Exercício, Psicologia do Exercício e do Desporto, Sociologia e Gestão do Desporto, Treino Desportivo e áreas científico-profissionais afins das atrás enumeradas.

b) Os titulares do grau de licenciado detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização

deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH em áreas de conhecimento relacionadas com as especialidades de doutoramento em Motricidade Humana nomeadamente: Atividade Física; Biomecânica; Ciências da Saúde, Comportamento Motor, Estudos Artísticos e Dança; Ergonomia; Fisiologia do Exercício, Psicologia do Exercício e do Desporto, Sociologia e Gestão do Desporto, Treino Desportivo e áreas científico-profissionais afins das atrás enumeradas.

c) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH em áreas de conhecimento relacionadas com as especialidades de doutoramento em Motricidade Humana nomeadamente: Atividade Física; Biomecânica; Ciências da Saúde, Comportamento Motor, Estudos Artísticos e Dança; Ergonomia; Fisiologia do Exercício, Psicologia do Exercício e do Desporto, Sociologia e Gestão do Desporto, Treino Desportivo e áreas científico-profissionais afins das atrás enumeradas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Condições específicas de ingresso ao ciclo de estudos no Mestrado em Ergonomia

a) Os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal.

b) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo.

c) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FMH.

d) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH.

e) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional no âmbito da Ergonomia ou de áreas científicas afins.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

A finalizar, o Presidente informou que o Regimento do Conselho Científico, bem como as comissões permanentes terão de ser revistos, e discutidos na próxima reunião plenária do CC. Para tal, o documento provisório será enviado a todos os conselheiros no início do próximo mês de janeiro.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às quinze horas e quarenta e cinco minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelo Vice-presidente do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

Anexos

Anexo I

N.º: FMH-2018-010711 28-11-2018

Universidade de Lisboa

Faculdade de Motricidade Humana

Relatório Quinquenal 2014-2018

Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas

Professor Auxiliar

ÍNDICE

1. Nota introdutória **4**

2. Ensino **5**

2.1 Considerações 5

2.2 Leccionação 6

2.2.1 Licenciatura 6

2.2.2 Pós-graduação 8

2.2.3 Mestrado 9

2.2.4 Doutoramento 9

2.3 Supervisão Científico-Pedagógica 11

2.3.1 Orientação de Doutorandos 11

2.3.2 Co-orientação de Doutorandos 11

2.3.3 Orientação de Mestrandos 12

2.3.4 Co-orientação de Mestrandos 13

2.3.5 Orientação de Licenciandos 13

3. Investigação **14**

3.1 Considerações 14

3.2 Publicações 16

3.2.1 Jornais Científicos com Fator de Impacto 16

3.2.2 Jornais Científicos Indexados sem Fator de Impacto 19

3.3 Revisor 20

3.3.1 Artigos de Jornais Científicos com Fator de Impacto 20

3.3.2 Projetos Científicos para Obtenção de Financiamento 20

3.3.3 Projetos Científicos para Apreciação Ética 20

3.4 Projetos de Inovação & Desenvolvimento 20

3.4.1 Membro Investigador de Projetos Financiados 20

3.4.2 Investigador principal de Projetos Financiados 21

3.5 Reconhecimento Científico e Citabilidade 22

4. Comunidade & Transferência do Conhecimento **25**

4.1 Considerações 25

4.2 Comunicações 25

4.2.1 Seminários/Colóquios Nacionais por Convite 25

4.2.2 Congressos Nacionais com resumo em Livros de Actas 25

4.2.3 Congressos Internacionais com Resumo em Livro de Actas 26

4.2.4 Congressos Internacionais por Convite 27

4.4 Capítulos de Livros 27

4.5 Membro de Organização de Eventos de Disseminação Científica 27

5. Gestão universitária **28**

5.1 Considerações 28

5.2 Membro de júri 28

5.2.1 Provas científicas de Doutoramento 28
5.2.2 Provas científicas de Mestrado 28
5.2.3 Relatórios de estágio de Mestrandos 28
5.3 Membro de comissões de acompanhamento de doutorandos 29

6. Síntese **30**
6.1 Ensino 30
6.2 Investigação 30
6.3 Comunidade & Transferência do conhecimento 31
6.4 Gestão Universitária 31

7. Considerações finais **32**

1. Nota introdutória

O presente relatório descreve as atividades realizadas por:

Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas

(que doravante no presente documento será designado como ***proponente***)

no seu vínculo profissional que estabelece com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, nas vertentes Científica, Pedagógica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária desenvolvidas entre 1 de julho de 2014 e 30 de Novembro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de Outubro.

O presente documento descreve os trabalhos desenvolvidos em quatro seções capitais:

1. Ensino.
2. Investigação.
3. Comunidade & Transferência do Conhecimento.
4. Gestão Universitária.

Cada uma destas seções inicia com a apresentação de algumas considerações do proponente em relação ao seu enquadramento institucional, trajeto e organização dos trabalhos desenvolvidos, seguido da descrição em detalhe dos trabalhos em causa. No fim são apresentados dois capítulos finais que i) sintetiza os trabalhos realizados e ii) descreve a relação entre os trabalhos detalhados nos capítulos capitais.

Importante notar que, embora o proponente colabore com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa desde de Setembro de 2009, com vínculo laboral integral (i.e. a 100%) sem regime de exclusividade (i.e. condição que mantém até à data de apresentação do presente relatório), o presente relatório apenas descreve os trabalhos técnico-científico nos anos lectivos decorridos entre entre 1 de Julho de 2014 e 30 de Novembro de 2018 ao serviço desta instituição.

O proponente integra a área disciplinar de Biologia das Atividades Físicas.

O presente relatório foi redigido pelo proponente, e faz-se acompanhar do relatório da atividade desenvolvida no período experimental, cujo formulário para introdução de dados se encontra disponível no sítio na internet da Faculdade de Motricidade Humana, na secção de formulários na página do conselho científico.

2. Ensino

2.1 Considerações

A componente de ensino descrita neste relatório integra as componentes de leccionação e de supervisão pedagógica e científica.

A atividade de lecionação no período supramencionado ocorreu em várias disciplinas pertencentes aos 1º, 2º e 3º ciclos de estudo, i.e. licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutoramento. A grande maioria da leccionação foi feita ao nível das disciplinas de Anatomofisiologia I e Cinesiologia pertencente ao 1º ciclo de estudos, cujo trabalho de leccionação é protagonizado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Professor Doutor Augusto Gil Pascoal, Professor Doutor Raúl Oliveira e Professor Doutor Pedro Pezarat-Correia (regente das duas disciplinas). Estas disciplinas têm sido leccionadas pelo proponente deste relatório de uma forma sistemática nos 1º e 2º semestres, respetivamente, a turmas de Ciências do Desporto (tanto de menor em Exercício e Saúde, como de Treino Desportivo, no caso da Cinesiologia). A menor componente de leccionação corresponde a atividades desenvolvidas no 2º e 3º ciclo de estudos.

Na componente de supervisão pedagógica e científica, o proponente desenvolveu trabalhos de orientação de doutorandos e mestrandos, tanto na qualidade de orientador principal como co-orientador. Embora o reduzido período a que se reporta o presente relatório, parte considerável dos alunos concluiu o seu processo de formação académica na qual resultou (na etapa de disseminação) a publicação de artigo científico em jornal internacional com fator de impacto. É importante considerar que a determinação do número de alunos para orientação pedagógica e científica por parte do proponente, não é processo que dependa da iniciativa do proponente dado que, por exemplo ao nível dos doutorandos, estes são indicados a partir dos coordenadores de especialidade de doutoramento (após estes serem remetidos para os mesmos a partir do coordenador de doutoramento). Os alunos de doutoramento a que se reporta este relatório, e que estão atualmente a ser orientados pelo proponente, partiram de um contato prévio entre o proponente e os doutorandos.

As componentes de leccionação e supervisão científica e pedagógica de alunos, no período do quinquénio, permitiu resultar numa distribuição de serviço considerável, e que se descreve na tabela 1.

Tabela 1. Distribuição de serviço (n.º horas totais anuais) por ciclo de estudos, média semanal de lecionação, e n.º de orientações de anual nos anos lectivos ocorridos entre 1 de Julho de 2014 e 30 de Novembro de 2018, conforme informação das atas do Conselho Científico, e disponíveis para consulta na plataforma www.fmh.ulisboa.pt.

Ano lectivo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Orientações		Total n.º horas	Média n.º horas semanais?
				Mestrado	Doutoramento		
2014/2015	273	8	1.5[#1]	1	-	281	11.81
2015/2016	234	12[#2]	6.5[#1]	-	-	234	9
2016/2017	234	4	5,2	0.5	-	243.8	9.86
2017/2018	234	4	5,2	3[#3]	1[#1]	243.8	10.38
2018/2019[#4]	273[#4]	4[#5]	5,2[#4]	7[#1]	1	282.8	10.88

Notas: #1 - Não foi considerado na distribuição de serviço. #2 - A leccionação de duas aulas (num total de 8 horas) para a disciplina de Desenvolvimento das Qualidades Físicas (Mestrado de Treino de Alto Rendimento) e uma aula de 4 horas para a disciplina de Função Neuromuscular não foram contabilizada na distribuição de serviço. #3 - Não foram contabilizadas duas orientações de mestrado na distribuição de serviço. #4 - Previsão, ainda não realizada totalmente (i.e. falta completar o segundo semestre). #5 - Embora previstas 4 horas em distribuição de serviço, apenas foram leccionadas 2 horas na disciplina de Função Neuromuscular.

2.2 Leccionação

2.2.1 Licenciatura

- **Anatomofisiologia I**

A tabela 2 resume as características da leccionação na disciplina de Anatomofisiologia I realizada pelo proponente. A disciplina de Anatomofisiologia I aborda o estudo integrado da estrutura e funcionamento do aparelho locomotor e do seu sistema de regulação, o sistema nervoso. É uma disciplina que vale 4 ECTS e que tem como objectivos gerais:

1) Aquisição do conhecimento integrado da estrutura e fisiologia do aparelho locomotor e do seu sistema de regulação, o sistema nervoso.

2) Desenvolvimento da capacidade de interpretação, análise e intervenção nos fenómenos anatomofisiológicos inerentes ao movimento e actividade física.

Pode encontrar-se uma listagem de objectivos/saberes específicos de cada um dos blocos da disciplina no Sistema de Gestão de Aprendizagem da FMH (http://www.fmh.utl.pt/sga/). Esta disciplina ocorre no 1º semestre do 1º ano para todas as licenciaturas que a Faculdade de Motricidade Humana oferece. No períodos lectivos

a que o relatório diz respeito, o proponente lecionou (por norma) três turmas de Ciências do Desporto em cada um dos anos lectivos, para um número aproximado de 90 alunos. O resultado do inquérito pedagógico aplicado aos alunos da disciplina que o proponente lecionou variou entre 2.8 (i.e. Bom) e 3.7 (i.e. Muito Bom) de 4 pontos possíveis. Para além da dinâmica de leccionação, contribui para avaliação de todos os alunos da Faculdade de Motricidade Humana que realizam esta disciplina.

Tabela 2. Características da leccionação na disciplina de Anatomofisiologia I pelo proponente do presente relatório.

Ano lectivo	N.º de Alunos	Nº Turmas leccionadas	Distribuição de Serviço (n.º horas totais)	Resultado Inquérito Pedagógico #
2014/2015	90	3	117	3.0 (n=33)
2015/2016	90	3	117	2.8 (n=48)
2016/2017	90	3	117	3.7 (n=27)
2017/2018	90	3	117	3.7 (n=79)
2018/2019	90	3	117	*em curso*

- Valor médio dos vários itens de classificação, numa escala de 0 a 4 pontos (0 - Muito insatisfatório, 1 - Insatisfatório, 2 - Satisfatório, 3 - Bom, 4 - Muito bom).

- **Cinesiologia**

A tabela 3 resume as características da leccionação na disciplina de Cinesiologia realizada pelo proponente. Com base em pré-requisitos leccionados em disciplinas prévias do plano de estudos, principalmente Anatomofisiologia I e a Biomecânica, a disciplina de Cinesiologia estuda e aplica conhecimentos de anatomia funcional, fisiologia muscular, neurofisiologia, e biomecânica na análise e interpretação do comportamento do aparelho locomotor no movimento humano, centrando-se nos processos de execução, controlo, coordenação e adaptação aguda e crónica. A disciplina tem a preocupação de estudar o movimento humano em geral, mas também o movimento humano analisado no contexto de cada licenciatura da FMH. É uma disciplina que vale 3,5 ECTS e que tem como objectivos gerais:

1) A compreensão e o domínio dos mecanismos de controlo e coordenação neuromuscular subjacentes ao movimento humano;
2) A caracterização das principais alterações do aparelho locomotor à actividade física e ao desuso;

3) O domínio dos saberes de anatomia funcional do aparelho locomotor;

4) A fundamentação e conhecimento das aplicações e limitações dos principais métodos de estudo do comportamento do aparelho locomotor no movimento;

5) O desenvolvimento da capacidade de análise e interpretação da participação neuromuscular no movimento com base na aplicação integrada dos objectivos anteriores

Pode encontrar-se uma listagem de objectivos/saberes específicos de cada um dos blocos da disciplina no Sistema de Gestão de Aprendizagem da FMH (http://www.fmh.utl.pt/sga/). Esta disciplina ocorre no 2º semestre do 2º ano para grande parte das licenciaturas que a Faculdade de Motricidade Humana oferece (i.e. apenas a licenciatura de gestão do desporto não apresenta esta disciplina). No períodos lectivos a que o relatório diz respeito, o proponente lecionou (por norma) três turmas de Ciências do Desporto em cada um dos anos lectivos (i.e. turmas de Ciências de Desporto com menor em Exercício e Saúde, e menor em Treino Desportivo), para um número aproximado de 90 alunos. O resultado do inquérito pedagógico aplicado aos alunos da disciplina que o proponente lecionou variou entre 2.6 (i.e. Bom) e 3.7 (i.e. Muito Bom) de 4 pontos possíveis. Para além da dinâmica de leccionação, contribui para avaliação de todos os alunos da Faculdade de Motricidade Humana que realizam esta disciplina.

Tabela 3. Características da leccionação na disciplina de Cinesiologia pelo proponente do presente relatório.

Ano lectivo	N.º de Alunos	Nº Turmas leccionadas	Distribuição de Serviço (n.º horas totais)	Resultado Inquérito Pedagógico
2014/2015	120	4	156	2.7 (n=33)
2015/2016	90	3	117	2.6 (n=22)
2016/2017	90	3	117	3.7 (n=30)
2017/2018	90	3	117	3.5 (n=27)
2018/2019	120	4	156	*em curso*

- Valor médio dos vários itens de classificação, numa escala de 0 a 4 pontos (0 - Muito insatisfatório, 1 - Insatisfatório, 2 - Satisfatório, 3 - Bom, 4 - Muito bom).

2.2.2 Pós-graduação

- Leccionação do seminário "Avaliação e Treino da Flexibilidade" com duração de 10 horas. Pós-graduação Strength & Conditioning. Edições replicadas nos anos

lectivos 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018. De notar que estas horas de leccionação na pós-graduação não são contabilizadas na distribuição de serviço da Faculdade de Motricidade Humana.

- Leccionação da aula intitulada "Técnicas Imagiológicas: Fundamentos e Aplicações na Função Neuromuscular" integrada na disciplina Função Neuromuscular da Pós-graduação Strength & Conditioning.[1] Esta aula foi replicada nas edições da pós-graduação nos anos lectivos 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, e 2018/2019.

2.2.3 Mestrado

- Aula leccionada sobre "Flexibilidade e Alongamento" no Mestrado de Treino de Alto Rendimento na disciplina de "Desenvolvimento das Qualidades Físicas" (duração de 8 horas), replicada nos anos lectivos 2014/2015 e 2015/2016.

- Leccionação da aula intitulada "Técnicas Imagiológicas: Fundamentos e Aplicações na Função Neuromuscular" integrada na disciplina Função Neuromuscular para alunos de vários mestrados da Faculdade de Motricidade Humana.[1] Esta aula foi replicada nas edições de mestrados nos anos letivos 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, e 2018/2019.

2.2.4 Doutoramento

A atividade de leccionação no 3.º ciclo de estudos da Faculdade de Motricidade Humana, ocorreu ao nível do doutoramento em Motricidade Humana, nas especialidades de Biomecânica e de Comportamento Motor, e que em seguida se descrevem.

Especialidade de Biomecânica

- Leccionação (com comunicação de 1h30m) integrada no seminário de Estudos Avançados com o título "In vivo determination of biomechanics and architectural properties of lower limb individual muscles-tendon units and its application in

[1] Esta aula também serviu quer o interesse de alunos da pós-graduação de Strength & Conditioning, quer de alunos de mestrados de Exercício e Saúde, Treino Desportivo e Treino de Alto Rendimento.

Subject Specific Musculoskeletal Models" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes António Veloso, Maria João Valamatos e **Sandro Freitas.** Esta ação ocorreu na edição do ano letivo de 2014/2015.

- Leccionação no seminário de Estudos Avançados com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e **Sandro Freitas.** Esta ação foi replicada nos anos letivos 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

- Leccionação no seminário de Conferência com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício" com a duração de 2,5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e **Sandro Freitas.** Esta ação ocorreu na edição do ano letivo de 2016/2017.

- Leccionação no seminário de Métodos Laboratoriais com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício. Procedimentos e Técnicas Experimentais" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e **Sandro Freitas**. Esta ação foi replicada nos anos letivos 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

Especialidade de Comportamento Motor

- Leccionação no seminário de Estudos Avançados "Propriocepção e Comportamento Motor", com comunicação intitulada "Propriocepção, Alongamento e Flexibilidade" com a duração de 1h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Pedro Pezarat-Correia, Raúl Oliveira, Filipe Melo e **Sandro Freitas**. Edição no ano letivo 2015/2016.

- Comunicação integrada no seminário de Estudos Avançados "Propriocepção e Comportamento Motor", com o título "Acute and Chronic Stretching Effects on Muscle-Tendon Mechanical properties" com a duração de 1h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Pedro Pezarat-Correia, Raúl

Oliveira, Filipe Melo e **Sandro Freitas**. Edição no ano letivo 2016/2017.

2.3 Supervisão Científico-Pedagógica

Nesta secção, o proponente desenvolveu orientação de alunos de doutoramento, mestrado e licenciatura, quero como orientador quer como co-orientador. Em seguida são identificadas as respetivas orientações, notando que algumas delas ainda estão a decorrer.

2.3.1 Orientação de Doutorandos

A decorrer

- **Bruno Mendes**. Título da tese (provisório): The relation between the knee flexors activity and the hamstring strain injuries occurrence. Início de Doutoramento: Janeiro de 2016. Co-orientador: Professor Doutor João R. Vaz. Data prevista de conclusão: Junho de 2019.
- **Sérgio Querido**. Título da tese (provisório): Physical recovery prediction in footballers with different load stimulus.. Início de Doutoramento: Junho de 2018. Data prevista de conclusão: Junho de 2021.

2.3.2 Co-orientação de Doutorandos

Concluídos

- **Tiago Neto**. Título da tese: Effects of neural tension in the sciatic nerve stiffness, in healthy people and people with low back related leg pain. Orientador: Raúl Oliveira. Co-orientador: Sandro R. Freitas. Início de Doutoramento: Janeiro de 2014. Data de conclusão: Maio de 2017:
- **Ricardo Andrade**. Título da tese: Biomechanical properties of skeletal muscle and peripheral nerve: Tissue and joint adaptations to acute and chronic stretch interventions. Orientador: Antoine Nordez. Setembro de 2014. Data de conclusão: Novembro de 2017.

A decorrer

- **Telmo Firmino**. Título da tese (provisório): Functional, neuromuscular and morphological muscle properties within 2-months after the return to play decision in elite athletes who suffered hamstrings strain injuries. Orientador: Raúl Oliveira. Co-orientadores: Sandro R. Freitas e João R. Vaz. Início de Doutoramento: Janeiro de 2016. Data prevista de conclusão: Junho de 2019.

2.3.3 Orientação de Mestrandos

Concluídos

- **Ricardo Pimenta**. Título: Comparison of sonographic techniques for the assessment of biceps femoris long head architecture. Início de Mestrado: Setembro de 2017. Data de Conclusão: Julho de 2018.

A decorrer

- **João Gomes**. Título: Squat depth, Ankle flexibility, and Achilles tendon stiffness: is there any relation? Início de Mestrado: Setembro de 2017. Previsão de conclusão: Janeiro de 2019.
- **Joana Freitas**. Título: Psychophysical foundation for determining the ankle dorsiflexion maximal joint range of motion. Início de Mestrado: Setembro de 2017. Previsão de conclusão: Janeiro de 2019.
- **Filipe Abrantes**. Título: Is proximal aponeurosis of biceps femoris long head a risk factor to sustain strain injury? Início de Mestrado: Setembro de 2017. Previsão de conclusão: Janeiro de 2019.
- **Francisco Santos**. Título: Hamstring muscles volumetric pattern of elite footballers. Início de Mestrado: Setembro de 2017. Previsão de conclusão: Fevereiro de 2019.
- **João Magano**. Título: Hamstring shear modulus at different muscle lengths along the contraction intensity: hip extension vs. knee extension. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.
- **Eduardo Silva**. Título: Effect of gastrocnemius fatigue induced with different

exercise intensities on hamstring load sharing strategy. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.

- **Hugo Lourenço**. Título: Effect of gluteus maximus fatigue induced with different exercise intensities on hamstring load sharing strategy. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.

- **André Mendes**. Título: Hamstring shear modulus responses to fatigue by exercises with different intensities. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.

- **Pedro Almeida**. Título: Hamstring shear modulus responses to knee flexion or hip extension fatigue exercises. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.

- **Ricardo Tavares**. Título: Effect of repeated sprint running task on the hamstring load sharing strategy in footballers with vs. without previous strain injury. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.

2.3.4 Co-orientação de Mestrandos

Concluídos

- **Nuno Martins**. Título: Effects of roller massager on muscle performance, morphology, and oxygenation after exercise-induced muscle damage. Orientador: Pedro Pezarat-Correia. Co-orientador: Sandro Freitas. Início de Mestrado: Setembro de 2015. Data conclusão: Abril de 2016.

2.3.5 Orientação de Licenciandos

- **Jérôme Pasquette**. Aluno da Ecole normale supérieure de Rennes. Dpt. Sciences du sport et éducation physique. *Internship* realizado no Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional. Faculdade de Motricidade Humana. Início do estágio: Abril de 2015. Duração: 3 meses.

3. Investigação

3.1 Considerações

O proponente deste relatório é, desde o início do período a que este relatório se reporta membro do Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional da Faculdade de Motricidade Humana. Integra também o grupo de investigação *Neuromechanics* do Centro Interdisciplinar do Estudo da Performance Humana - CIPER (i.e. Unidade I&D acolhida pela Faculdade de Motricidade Humana, e abrangida pelos programas de financiamento plurianual da Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP). A partir do ano de 2018, passou a integrar o Laboratório de Função Neuromuscular da Faculdade de Motricidade Humana, criado nesse mesmo ano; estando assim atualmente a representar os dois laboratórios da Faculdade de Motricidade Humana como investigador.

Os interesses científicos e trabalhos realizados pelo proponente estão identificados na missão e focos de investigação dos laboratórios mencionados, nomeadamente ao nível da área de investigação *Sports Performance* do Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional, e com todas as linhas de investigação do Laboratório de Função Neuromuscular:

Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional

Este laboratório combina duas grandes áreas de tradição científica nacional e internacional: Ciências da Biomecânica e da Morfologia. Estas duas áreas são importantes no ensino e investigação em Biologia, Ciências do Desporto e Ciências da Saúde. Biomecânica e da Morfologia. são temas de formação nucleares nas licenciaturas e programas pós-graduados da Faculdade de Motricidade Humana, e permitem providenciar um suporte científico fundamental para aplicação na Biologia, Educação Física, Desporto, Reabilitação, Fisioterapia e outros. Entre as várias áreas de investigação deste laboratório, pertence a investigação sobre *Sports Performance*, que tem três atuais linhas de investigação:

1) Alterações da arquitectura musculares em sequência do treino de força;
2) Efeitos do alongamento e treino da flexibilidade nas propriedades mecânicas do músculo esquelético, tendão e nervo;
3) Efeitos contralaterais do treino de força com baixa intensidade combinado com restrição vascular.

Laboratório de Função Neuromuscular

Tem como missão **investigar os mecanismos neurais e musculares condicionantes do movimento humano e as suas adaptações à atividade física e ao treino**. Mais especificamente, a investigação desenvolvida no Laboratório de Função Neuromuscular foca-se:

1) No estudo dos mecanismos e adaptações neuromusculares que caracterizam a atividade física e o treino e na sua relação com as variáveis do treino;
2) Na optimização de métodos de avaliação da função neuromuscular, da força e da flexibilidade;
3) Na identificação de preditores de lesão do aparelho locomotor e das alterações potenciais pós lesão e/ou nas disfunções do movimento.

As metodologias de investigação predominantemente neste laboratório são a eletromiografia de superfície, a eletroestimulação, a análise cinemática e cinética, a dinamometria e a imagiologia (sonografia e ressonância magnética). O Laboratório de Função Neuromuscular encontra-se apetrechado do ponto de vista instrumental e da capacidade conceptual e operacional para colocar essas metodologias ao serviço dos objetivos e das linhas de investigação que irão corporizar a sua atividade. Com base nestas metodologias os investigadores que integram o Laboratório de Função Neuromuscular têm produzido investigação científica nos tópicos previamente mencionados, que se traduz em número significativo de artigos em revistas científicas com revisão por pares, participação em eventos internacionais, bem como orientação de teses de mestrado e de doutoramento.

Importante considerar que, no âmbito dos trabalhos de investigação liderados proponente, tem sido estabelecido parcerias estratégicas com vários centros de investigação de referência internacional, assim como os seus investigadores, nomeadamente:

- Antoine Nordez, University of Nantes – France
- Anthony Blazevich, Edith Cowan University– Australia
- Brad Schoenfeld, CUNY Lehman College, Bronx, NY – United States of America
- Carlos Cruz-Montecinos, Universidad de Chile – Chile
- Duane Button, St. John's Newfoundland – Canada
- Erik Witvrouw, Ghent University – Belgium
- François Hug, University of Nantes – France
- Mauricio Cerda, Universidad de Chile – Chile

- Lilian Lacourpaille, University of Nantes – France
- Ronei Pinto, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil
- Pablo Costa California State University – United States of America
- Zoran Milanovic, University of Niš – Servia

Os subcapítulos seguintes sumarizam os trabalhos científicos realizados e disseminados nos meios convencionais de disseminação científica sobre as áreas de especialidade a que os trabalhos dizem respeito.

3.2 Publicações

3.2.1 Jornais Científicos com Fator de Impacto

À data da entrega do presente relatório foram aceites para publicação, e publicados, os seguintes manuscritos:[2]

1. **Freitas SR**, Antunes A, Salmon P, Firmino T, Mendes B, Montecinos-Cruz C, Cerda M, and Vaz JR. Does epimuscular force transmission occur in vivo between the quadriceps muscles during passive stretching? 2018. J Biomech. doi: 10.1016/j.jbiomech.2018.11.026 [Epub ahead of print]

2. Andrade RJ, **Freitas SR**, Hug F, Le Sant G, Lacourpaille L, Gross R, McNair PJ, Nordez A. The potential role of sciatic nerve stiffness in the limitation of maximal ankle range of motion. Scientific Reports. 2018. 28;8(1):14532.

3. Mendes B, Firmino T, Oliveira R, Neto T, Vaz JR, **Freitas SR**. Hamstring stiffness pattern during contraction in healthy individuals: analysis by ultrasound-based shear wave elastography. European Journal of Applied Physiology. 2018. 118(11): 2403-2415. doi: 10.1007/s00421-018-3967-z.

4. Pimenta R, Blazevich A, **Freitas SR**. Biceps femoris long head architecture assessed with different sonographic techniques. Medicine and Science in Sports and Exercise. doi: 10.1249/MSS.0000000000001731. [Epub ahead of print]

5. **Freitas SR**. Does the fascia stiffness increase after stretching also occurs in

[2] À data de entrega do presente relatório, encontram-se 3 manuscritos a aguardar decisão dos editores para publicação em jornais científicos com fator de impacto e pertencentes ao quartil 1 (classificação da Web of Science).

human individuals? J Appl Physiol (1985). 2018. 1;125(2):683.

6. Neto T, **Freitas SR**, Andrade RJ, Vaz JR, Mendes B, Firmino, Bruno PM, Nordez A, Oliveira R. Non-invasive measurement of sciatic nerve stiffness in patients with chronic low back related leg pain using shear wave elastography. Journal of Ultrasound in Medicine. 2018. doi: 10.1002/jum.14679. [Epub ahead of print]

7. Filiz, A, Andrade R, **Freitas SR**, Hug F, Lacourpaille L, Gross R, Yucesoy CA, Nordez A. Passive stiffness of monoarticular lower leg muscles is influenced by knee joint angle. European Journal of Applied Physiology. 2018. 118(3): 585-593. doi: 10.1007/s00421-018-3798-y.

8. **Freitas SR**, Marmeleira J, Valamatos MJ, Blazevich A, Mil-Homens P. Ultrasonographic biceps femoris long head muscle architecture assessment. Journal of Ultrasound in Medicine. 2018 Apr;37(4):977-986. doi: 10.1002/jum.14436.

9. **Freitas, SR**. Mendes B, Le Sant G, Andrade R, Nordez A, Milanovic Z. Can chronic stretching change the muscle-tendon unit mechanical properties? A review. Scand J Med Sci Sports. 2018 Mar;28(3):794-806. doi: 10.1111/sms.12957.

10. Nordez A, Gross R, Andrade RJ, Le Sant G, **Freitas SR**, Ellis R, McNair P, Hug F. Non-muscular structures can limit the maximal joint range of motion during stretching. Sports Medicine. Sports Med. 2017 47(10):1925-1929. doi: 10.1007/s40279-017-0703-5.

11. Le Sant G, Nordez A, Andrade R, Hug F, **Freitas S**, Gross R. Stiffness mapping of lower leg muscles during passive dorsiflexion. Journal of Anatomy. 2017. 230(5):639-650. doi: 10.1111/joa.12589.

12. Casanova N, Reis J, Vaz J, Machado R, Button D, Mendes B, Pezarat-Correia P, **Freitas SR**. Effects of roller massager on muscle recovery after exercise induced muscle damage. Journal of Sports Science. 2017. 18:1-8. doi: 10.1080/02640414.2017.1280609

13. Neto T, Andrade R, Marques M, Gomes L, **Freitas SR**. Oliveira R. Lower Body Quadrant Neural Mobilization in Healthy and Low Back Pain Populations: A Systematic Review and Meta-Analysis. Musculoskelet Sci Pract 2017. 27:14-22. doi: 10.1016/j.msksp.2016.11.014.

14. **Freitas SF**, Andrade R, Nordez A, Mendes B, Mil-Homens P. Acute muscle and joint mechanical responses following a high-intensity stretching protocol. European Journal of Applied Physiology. 2016. 116(8): 1519-26. doi: 10.1007/s00421-016-3410-2.

15. Andrade R, Filiz, A, Hug, F, Coppitiers, M, Nordez A, Pezarat-Correia P, **Freitas SR**. Non-invasive assessment of sciatic nerve stiffness during ankle motion in humans using ultrasound shear wave elastography. Journal of Biomechanics. 2016 49(3): 326-31. doi: 10.1016/j.jbiomech.2015.12.017.

16. **Freitas SR**, Vaz JR, Bruno P, Andrade R, Mil-Homens P. Stretching effects: high-intensity and low-duration vs. low-intensity and high-duration. International Journal of Sports Medicine. 2016. 37(3): 239-44. doi: 10.1055/s-0035-1548946.

17. **Freitas SR**, Vaz JR, Gomes L, Silvestre R, Hilário E, Cordeiro N, Carnide F, Pezarat-Correia P, Mil-Homens P. A new tool to assess the perception of stretching intensity. Journal of Strength and Conditioning Research. 2015. 29(9): 2666-78. doi: 10.1519/JSC.0000000000000926.

18. **Freitas SR**, Andrade RJ, Larcoupaille L, Mil-Homens P, Nordez A. Muscle and joint responses during and after static stretching performed at different intensities. European Journal of Applied Physiology. 2015. 115(6): 1263-72. doi: 10.1007/s00421-015-3104-1.

19. Andrade R, Larcoupaille L, **Freitas SR**, McNair P, Nordez A. Effects of hip and head position on ankle range of motion, ankle passive torque, and passive gastrocnemius tension. Scand J Med Sci Sports. 2016. 26(1):41-7. doi: 10.1111/sms

20. **Freitas SR**, Mil-Homens P. Effect of 8-week high-intensity stretching training on biceps femoris architecture. Journal of Strength and Conditioning Research. 2015. 29(6): 1737-40. doi: 10.1519/JSC.0000000000000800.

21. Andrade, R., **Freitas, S**., Vaz, J., Bruno, P., and Pezarat-Correia, P. Provocative mechanical tests of the peripheral nervous system affect the joint torque-angle during passive knee motion. Scand J Med Sci Sports. 2015. 25(3): 338-45. doi: 10.1111/sms.12250.

22. **Freitas SR**, Vilarinho D, Vaz JR, Bruno PM, Costa PB, Mil-Homens P. Responses to static stretching are dependent on stretch intensity and duration. Clin Physiol

Funct Imaging. 2015. 35(6):478-84. doi: 10.1111/cpf.12186. doi: 10.1111/cpf.12186.

23. **Freitas SR**, Vaz JR, Bruno PM, Valamatos MJ, Andrade RJ, Mil-Homens P. Are Rest Intervals Between Stretching Repetitions Effective to Acutely Increase Range of Motion? International Journal of Sports Physiology and Performance. 2015. 10(2): 191-7. doi: 10.1123/ijspp.2014-0192.

24. Leone, D., Pezarat-Correia, P., Valamatos, M.J., Fernandes, O., **Freitas, S.** Upper body force production after low volume of static and dynamic stretching. European Journal of Sports Science. 2014. 14(1):69-75

25. **Freitas, S**., Vaz, J., Bruno, P., Valamatos, M. and Mil-Homens, P. Comparison of different knee extension passive torque-angle assessments. Physiological Measurement. 2013. 34(11):1483-98

26. Neto, T., **Freitas, S**., Vaz, J., Bruno, P., Valamatos, M. and Mil-Homens, P. Lower limb body composition affects knee passive extension torque-angle. Springerplus. 2013. 2:403

3.2.2 Jornais Científicos Indexados sem Fator de Impacto

1. Tavares F, Mendes B, Driller M, **Freitas SR**. Do young elite football athletes have the same strength and power characteristics as senior athletes? Journal of Functional Morphology and Kinesiology. 2017, 2(4), 48; doi:10.3390/jfmk2040048

2. Neto T, **Freitas SR,** Andrade R, Gomes J, Vaz J, Mendes B, Firmino T, Nordez A**,** Oliveira R. Sciatic nerve stiffness is not changed immediately after a slump neurodynamics technique. Muscles, Ligaments and Tendons Journal. 2017. 7(3): 583-589. doi: 10.11138/mltj/2017.7.3.583

3. Le Sant G, Nordez A, Andrade R, Hug F, **Freitas SR**, Gross R. Mesure de la variabilité spatiale de la raideur au sein des muscles fléchisseurs plantaires lors de l'étirement passif. Kinésithérapie, la Revue. 2017. 17(184), 37–38.

3.3 Revisor

3.3.1 Artigos de Jornais Científicos com Fator de Impacto

No período do quiquénio, o proponente foi revisor científico de artigos dos seguintes jornais científicos com fator de impacto:

- Frontiers in Physiology, specialty of Exercise Physiology.
- Journal of Science and Medicine in Sport.
- Journal of Anatomy.
- European Journal of Sports Science.
- PlosOne.
- Musculoskeletal Science & Practice
- Medicine and Science in Sports Exercise.
- Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports.
- Journal of Strength and Conditioning Research.
- Journal of Biomechanics.

3.3.2 Projetos Científicos para Obtenção de Financiamento

- Parecer científico para proposta de financiamento a projeto científico para o Austrian Science Fund, em Janeiro 2018, application P 31283-B33.[3]

3.3.3 Projetos Científicos para Apreciação Ética

- Parecer ético desenvolvido sobre dois projetos científicos para o Conselho de Ética da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.[4]

3.4 Projetos de Inovação & Desenvolvimento

3.4.1 Membro Investigador de Projetos Financiados

- Título: **Quantification de l'Elasticité des Tissus biologiques: vers une meilleure prédiction et prise en charge des pathologies des systèmes nerveux et**

[3] A informação do projeto e respetivos autores não são aqui descritas, visando manter o sigilo conforme solicitado pela entidade financiadora.

[4] As informações dos projetos não são aqui descritas, de modo a garantir a confidencialidade dos projetos e identidade dos intervenientes.

musculo-squelettique. QUETE. Investigadores Principais: François HUG e Antoine NORDEZ. Data de obtenção: Janeiro de 2015. Duração do projeto: 3 anos. Organismo financiador: Région des Pays de la Loire (França). Financiamento: ~250 000 €

- Título: **Efeitos contralaterais do treino de força de baixa intensidade realizado com restrição vascular**. Grant number: PTDC/DTP-DES/5714/2014. Investigador Principal: Gonçalo MENDONÇA. Data de obtenção: Setembro de 2015. Duração: 3 anos. Organismo financiador: Fundação para a Ciência e Tecnologia (Lisboa, Portugal). Financiamento: ~181 000€

3.4.2 Investigador principal de Projetos Financiados [5]

- Título: **Hamstring strain injury prediction based on load sharing strategy quantification after inducing muscle fatigue.**
  - PTDC/SAU-DES/31497/2017
  - Investigador Principal: Sandro FREITAS.
  - Co-Investigador Principal: João VAZ.
  - Membros de equipa: Sandro Freitas, Bruno Mendes, Telmo Firmino, António Martins, Raúl Oliveira, Vasco Mascarenhas, Augusto Gaspar, Erik Witvrouw, João R. Vaz.
  - Data de obtenção: Maio 2018.
  - Data de início de projeto: 5 de Janeiro de 2019.
  - Duração: 3 anos.
  - Fonte financiadora: Fundação para a Ciência e Tecnologia (Lisboa, Portugal).
  - Financiamento: ~237 000 €

Sumário

As roturas musculares dos posteriores da coxa (RMPC) são muito incidentes em atletas desportivos de modalidades coletivas. Tal condição impõe um impacto negativo a níveis financeiro e sucesso desportivo, em ambos os contextos amador e de elite. A nossa equipa de investigação previamente observou que a estratégia de distribuição de carga entre os músculos posteriores da coxa (quantificado com ressonância magnética funcional), e a condição de fadiga muscular, estão associados a maior risco de RMPC. Recentemente, a técnica derivada de ultrasonografia

[5] Neste relatório, e secção, não figuram as candidaturas que não foram aprovadas para financiamento de projetos de investigação científica, realizadas neste período a que se refere o presente relatório. A este respeito importa referir que foram realizadas no total 7 candidaturas a instituições financiadoras internacionais que não propuseram para financiamento.

denominada elastografia de onda de cisalhamento foi proposta como capaz de examinar a distribuição de carga entre os músculos posteriores da coxa de forma válida e reprodutível; e ainda superando várias limitações da ressonância magnética funcional (e.g. menos dispendioso, menos consumidor de tempo, menor risco, e mais fácil de usar).

Este projeto visa examinar se a distribuição de carga entre os músculos posteriores da coxa numa condição fatigada podem predizer a ocorrência de RMPC. Será conduzido um estudo prospectivo de 2 anos para este propósito. Atletas amadores (n=70) e de elite (n=70), com e sem lesão prévia de RMPC nos últimos 5 anos, serão testados. A carga em cada músculo será estimada nos dois membros, a partir da quantificação do relaxamento T2 (com ressonância magnética funcional) e do módulo de cisalhamento (com elastografia de onda de cisalhamento). Investigadores peritos da Faculdade de Motricidade Humana, do Sport Lisboa e Benfica, Hospital da Luz e da Universidade de Gent irão implementar este projeto. Esta proposta inovadora e ambiciosa apresenta o potencial para mudar o actual paradigma como as RMPC são rastreadas, tratadas e prevenidas.

3.5 Reconhecimento Científico e Citabilidade

De acordo com a informação prontificada pela *Scimago* no seu sítio na internet (www.scimagojr.com),[6] e considerando os artigos científicos publicados pelo proponente em jornais com fator de impacto, 76.9% (n=20) dos artigos pertencem ao quartil 1 de pelo menos uma das especialidades das revistas, 19.2% (n=5) pertencem ao quartil 2, e apenas 3.8% (n=1) pertence ao quartil 3. O valor médio de fator de impacto dos jornais em que os artigos foram publicados no período quinquenal foi de **2.8** pontos (Figura 1).

[6] Consulta realizada no dia 26 de Novembro de 2018.

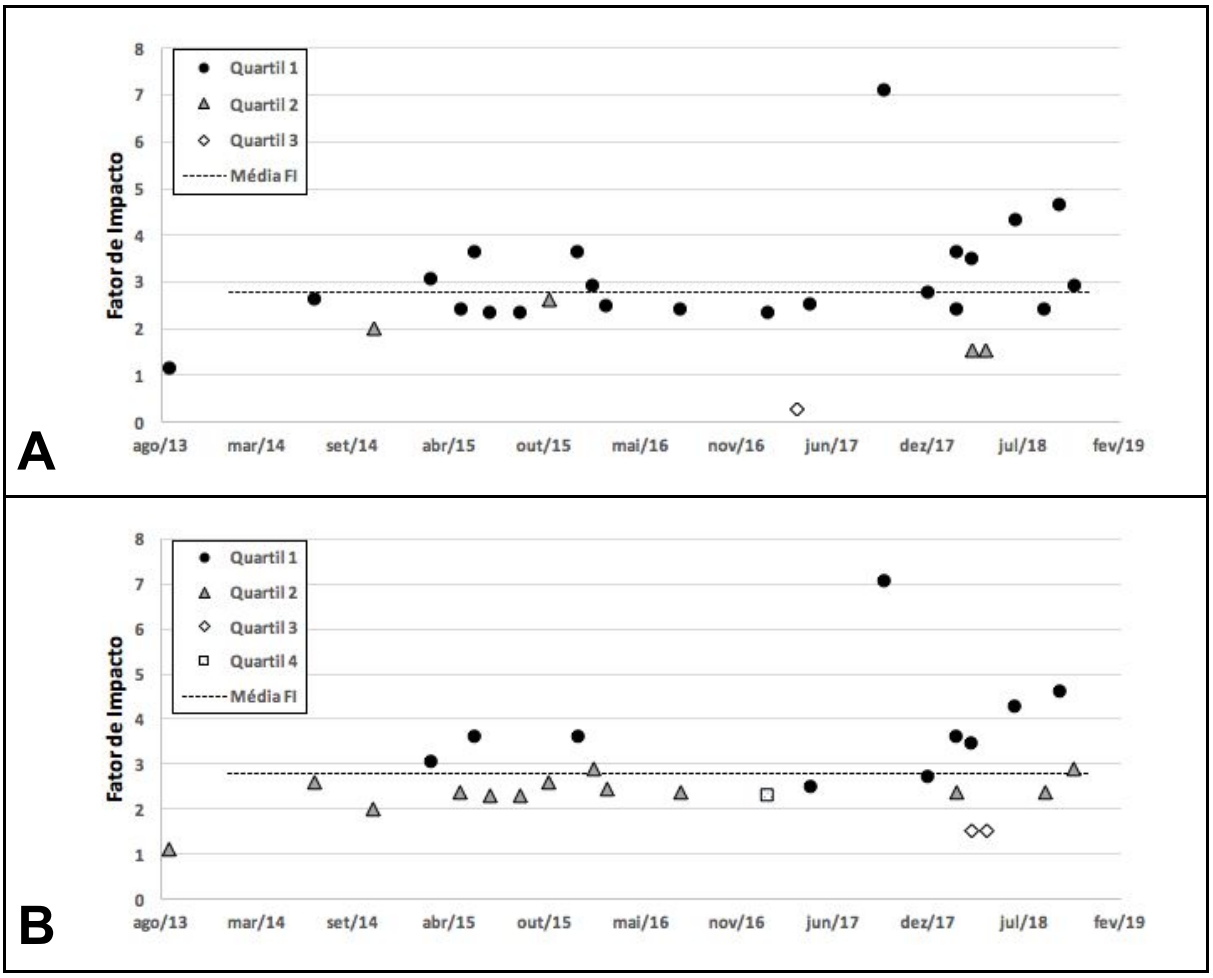


Figura 1. Fator de impacto (FI) dos jornais onde os artigos científicos da (co-)autoria do proponente foram publicados, e respetiva classificação nos quartis da especialidade(s) da revista, conforme informação que pode ser consultada nas plataformas (A) www.scimago.com (n=26) e (B) www.webofknowledge.com (n=25). Nota: (i) O fator de impacto observado é semelhante entre plataformas, mas não a classificação em relação aos quartis. (ii) A plataforma *Web of Knowledge* não reconheceu uma dos jornais, pelo que só 25 artigos foram considerados.

O prémio ***Best Paper Prize Runner-Up 2017***, reconhecido e atribuído pelo *Council of the Anatomical Society* do Reino Unido, e que rege o Journal of Anatomy, foi atribuído ao proponente a respeito do seguinte trabalhos científico publicado no Journal of Anatomy:

Le Sant G, Nordez A, Andrade R, Hug F, **Freitas S**, Gross R. Stiffness mapping of lower leg muscles during passive dorsiflexion. Journal of Anatomy. 2017. 230(5):639-650

Os trabalhos publicados foram alvos de uma considerável citabilidade nos últimos anos. A figura 2 apresenta alguns indicadores de citabilidade obtidos nas plataformas Web of

Science (www.webofknowledge.com), Google Académico (https://scholar.google.pt/), e ResearchGate (http://researchgate.net). Verifica-se que houve um crescente (exponencial) aumento de citações ao longo dos anos (considerando que o início da publicação científica apenas datou o ano de 2013).

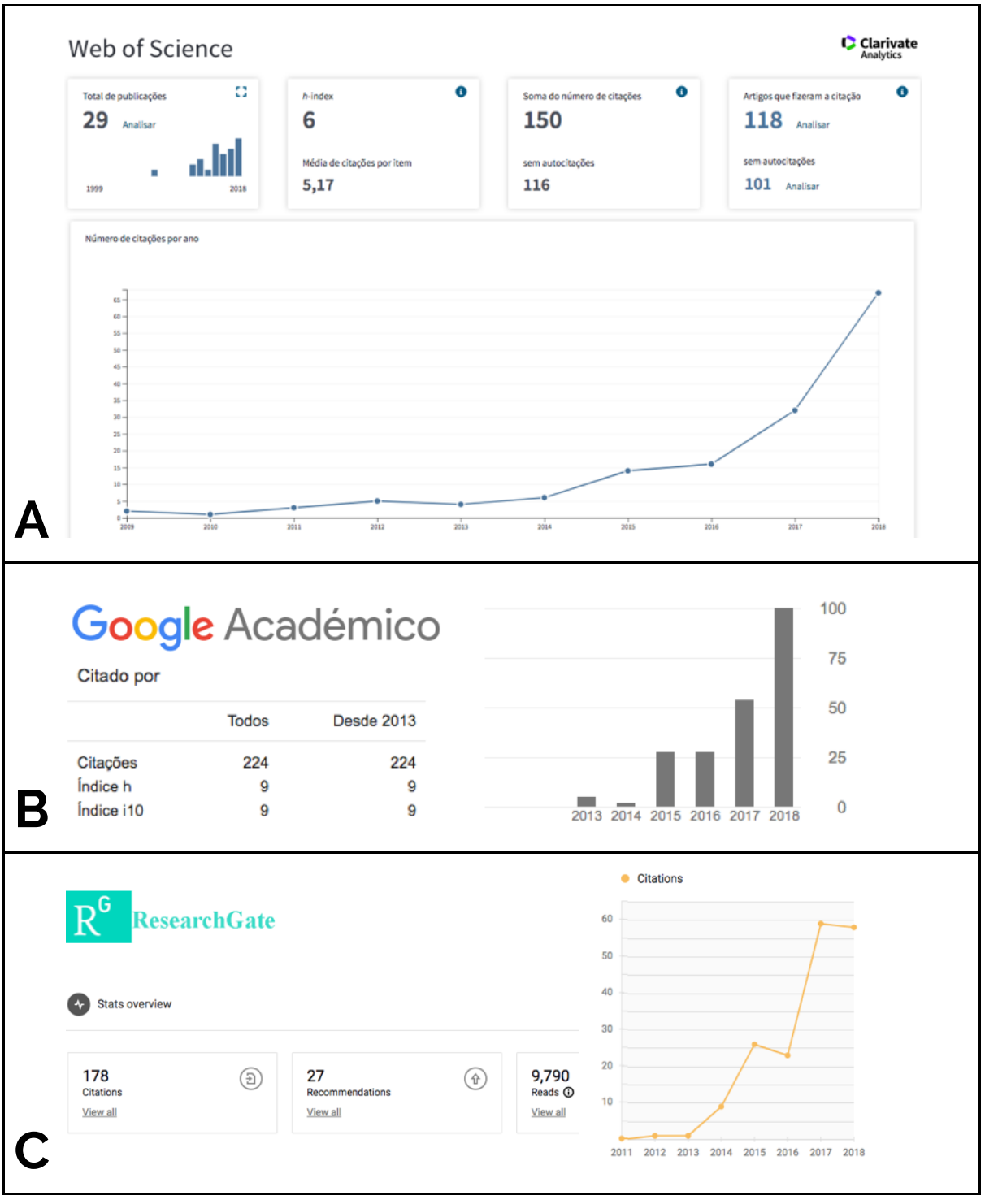


Figura 2. Indicadores do perfil do proponente no (A) Web of Science, (B) Google Académico, e (C) ResearchGate, obtidos na data de 26 de Novembro de 2018.

4. Comunidade & Transferência do Conhecimento

4.1 Considerações

As ações de relação com a comunidade e de transferência do conhecimento realizaram-se ao nível de comunicações (i.e. apresentações orais), autoria de capítulos de livros, e organização de congressos para disseminação científica. As secções seguintes descrevem os trabalhos para cada uma destes modos de transferência do conhecimento.

4.2 Comunicações

4.2.1 Seminários/Colóquios Nacionais por Convite

1. **Freitas SR**. Hamstring regional stiffness behaviour during hip and knee exercises. Porto International Hip Meeting 2018. 28-30 Junho 2018. Porto.
2. **Freitas SR**. Roturas Musculares dos *Hamstring*: A peça do Puzzle que falta conhecer. 2º Simpósio de Medicina Desportiva de Manchico. 14 de Julho de 2017. Manchico, Madeira.
3. **Freitas SR**, Andrade R. O Tornozelo e o Pé do Atleta: Implicações da Flexibilidade no Desempenho e Prevenção de Lesões. 6 de Março de 2015. Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa
4. **Freitas SR**. Seminário "A Flexibilidade do Ombro do Atleta". 28 de Novembro de 2014. Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa. Portugal.

4.2.2 Congressos Nacionais com resumo em Livros de Actas

1. Neto T, Andrade RJ, Le Sant G, **Freitas SR**, Oliveira R. A elastografia/ultrasonografia na avaliação da excursão e rigidez do ciático nas manobras de neurodinâmica. Congresso Nacional de Fisioterapia. 12-14 Junho de 2015. Cascais. Portugal.
2. Gomes L, Silvestre R, Crisóstomo R, Pinheira V, Cordeiro N, **Freitas SR**. Viscoelasticidade dos flexores plantares, salto vertical e envelhecimento. Congresso Nacional de Fisioterapia. 12-14 Junho de 2015. Cascais. Portugal.

4.2.3 Congressos Internacionais com Resumo em Livro de Actas

1. Andrade RJ, **Freitas SR**, Hug F, Le Sant G, Lacourpaille L, Gross R, Nordez A. Muscle and nerve stiffness changes following a 12-weeks of specific stretch trainings. 23rd Annual Congress of the European College of Sports Science. Dublin, Ireland. 2018.
2. **Freitas SR**, Santos F, Abrantes F, Firmino T, Til-Perez L, Mendes B, Oliveira R, Martins A, Vaz JR. Hamstring volumetric pattern of an elite football athlete before sustaining an anterior cruciate ligament injury: a case report. Oral Presentation. Isokinetics conference. Barcelona 2018.
3. Firmino T, Santos F, Abrantes F, Til-Perez L, Mendes B, Oliveira R, Martins A, Vaz JR, **Freitas SR**. Hamstring muscles volume of elite football athletes assessed using magnetic resonance imaging. Oral Presentation. Isokinetics conference. Barcelona 2018.
4. Mendes B, Firmino T Antunes A, Til-Perez L, Oliveira R, Martins A, Vaz JR, Antunes R, **Freitas SR**. Effects of fatigue induced by submaximal isometric contraction on hamstring muscle stiffness. Oral Presentation. Isokinetics conference. Barcelona 2018.
5. Andrade R, **Freitas SR**, Le Sant G, Lacourpaille L, Hug F, Gross R, Nordez A. Sciatic nerve stiffness influences the maximal ankle range of motion. ISB 2017 Congress. Book of Abstracts. Brisbane, Australia
6. **Freitas SR**, Mendes B, Firmino T, Oliveira R, Neto T, Vaz JR. Can (and should) the muscle shear modulus during contraction be used to investigate the mechanism of hamstring strain injury? Oral Presentation. Isokinetics conference. Barcelona 2017.
7. Le Sant G, Nordez A, Andrade R, Hug F, **Freitas SR**, Gross R. Mesure de la variabilité spatiale de la raideur au sein des muscles fléchisseurs plantaires lors de l'étirement passif. 6th Journées Francophones de Kinésithérapie, 2017, April 27-29, Paris – France. (oral) Kinesith Rev. 2017;17(184):37-8. doi:10.1016/j.kine.2017.02.033
8. Nordez, A, Andrade, R, Ates, F, Hug, F, **Freitas, SR**. Non-invasive evaluation of sciatic stiffness during ankle motion in humans. ISB 2015 Congress. Book of Abstracts. Glasgow, Scotland.

9. Ates F, Andrade R, **Freitas SR**, Lacourpaille L, Yucesoy CA, Nordez A. Mechanical Interactions between Human Lower Leg Muscles in vivo Shown Using Elastography. ISB 2015 Congress. Book of Abstracts. Glasgow, Scotland.

4.2.4 Congressos Internacionais por Convite

- **Freitas SR**. Relevance of Ultrasound-based Shear Wave Elastography for the study of Human Biomechanics. II Congreso Asociación Chilena de Ciencias del Movimiento. Asociación Chilena de Ciencias del Movimiento. 2-4 de Agosto, 2018. Santiago do Chile. Chile.

4.4 Capítulos de Livros

- **Freitas SR**. Força, Flexibilidade e Alongamento, In: Treino de Força. Vol. 2. Edições FMH. 2017. Lisboa.

4.5 Membro de Organização de Eventos de Disseminação Científica

- Practice 2014. Metodologias de Treino em Populações Clínicas. Outubro de 2014. Lisboa. Organização: Universidade Lusófona, Club Clínica das Conchas e Gnosies.

5. Gestão universitária

5.1 Considerações

Esta seção considera as atividades desenvolvidas no âmbito da Gestão Universitária, e organizam-se em atividades enquanto membro de Júri de teses de mestrado e doutoramento, e comissões de acompanhamento de doutorandos.

É importante notar que a quantidade e tipo de atividades de Gestão Universitária não depende do proponente, dado que a nomeação para este tipo de atividades é de iniciativa/responsabilidade de terceiros; pelo que esta seção se justifica limitada em comparação a secções anteriores deste relatório.

5.2 Membro de júri

5.2.1 Provas científicas de Doutoramento

Ricardo Andrade. Biomechanical properties of skeletal muscle and peripheral nerve: Tissue and joint adaptations to acute and chronic stretch interventions. Universidade de Nantes. Orientador: Antoine Nordez. Data de defesa: 24 de Novembro de 2017. Nantes, França.

5.2.2 Provas científicas de Mestrado

Ricardo Pimenta. Comparison of three sonographic techniques to assess the biceps femoris long head architecture. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Orientador: Sandro R. Freitas. Julho de 2018. Data de defesa: Julho de 2018. Lisboa, Portugal.

Nuno Martins. Mechanisms of foam rolling prevention effect of exercise induced muscle damage symptoms and signs. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Orientador: Pedro Pezarat-Correia. Data de defesa: Abril de 2016. Lisboa, Portugal.

5.2.3 Relatórios de estágio de Mestrandos

Sofia Gomes. Relatório de estágio do Mestrado em Exercício e Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Data de defesa: Novembro de 2016. Orientador: Professor Doutor Pedro Teixeira. Lisboa, Portugal.

Sara Pedrosa. Relatório de estágio do Mestrado em Exercício e Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Data de defesa: Novembro de 2015. Orientador: Professor Doutor Pedro Teixeira. Lisboa, Portugal.

5.3 Membro de comissões de acompanhamento de doutorandos

Amândio Dias. Título do projeto: Effects of the use of occlusal splints on the neuromuscular function. Doutoramento em Motricidade Humana, especialidade de Comportamento Motor. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Períodos de acompanhamento: Julho de 2015 e Julho de 2017. Lisboa, Portugal.

6. Síntese

6.1 Ensino

O proponente apresentou uma carga horária completa (i.e. 100%), onde lecionou maioritariamente no 1.º ciclo de estudos nas disciplinas de Anatomofisiologia I (i.e. disciplina do 1º ano e transversal a todas as licenciaturas) e Cinesiologia (i.e. disciplina do 2º ano que abrange a maioria das disciplinas). Não obstante, o proponente desenvolveu componente de leccionação em disciplinas do 2.º e 3.º ciclos de estudos, completando a sua experiência de leccionação em todos os ciclos de estudo que a Faculdade de Motricidade Humana oferece. Esta atividade permitiu resultar numa leccionação média de 10.23 horas por semana, e 257.1 horas totais anualmente, nos quatro anos lectivos considerados neste relatório.

Importante notar que, por razão que o proponente desconhece, a distribuição de serviço foi subestimada (Tabela 1), dado que foram contabilizadas horas que foram leccionadas pelo proponente, e porque não foram contabilizadas as horas de supervisão pedagógica e científica de mestrandos e doutorandos.

Sobre a orientação de alunos de mestrado e doutoramento, o proponente foi orientador de 1 aluno de mestrado, co-orientador de 1 aluno de mestrado e co-orientador de 2 alunos de doutoramento, que já concluíram os seus trabalhos e tendo publicado o trabalho de suas teses em jornais científicos com factor de impacto. Atualmente é orientador de 10 alunos de mestrado, co-orientador de 1 aluno de doutoramento, e orientador de 2 alunos de doutoramento.

6.2 Investigação

O proponente foi ao longo do período do quinquénio, membro de uma Unidade I&D abrangida pelos programas de financiamento plurianual da Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP (i.e. CIPER), e membro investigador de dois laboratórios da Faculdade de Motricidade Humana.

Em virtude da sua atividade como investigador, o proponente publicou 29 artigos científicos, indexados, dos quais 26 artigos com fator de impacto, 12 artigos como primeiro autor, e 8 artigos como autor correspondente. A qualidade dos trabalhos é indiciada pelo fator de impacto dos jornais onde os trabalhos foram publicados, dado que a expressa maioria são revistas de especialidade e pertencentes ao quartil 1 (no

ranking da scimago). Considerando que o início de publicação científicas data o ano de 2013, os respetivos trabalhos tiveram um impacto considerável a atestar pelo número de citações dos respetivos trabalhos (Fig. 2, pág. 24). Foi também neste período revisor de vários jornais científicos, indexados, e de referência internacional, e revisor científico para proposta de financiamento a um projeto científico para uma instituição internacional.

A respeito da envolvência em projetos de investigação financiados, é atual membro investigador de dois projetos de I&D financiados, e investigador principal de um projeto I&D (financiado pela FCT) que iniciará formalmente dia 5 de Janeiro de 2019 e que terá duração de 3 anos.

6.3 Comunidade & Transferência do conhecimento

O proponente participou em 16 conferências, das quais 11 foram em congressos internacionais, realizados fora de Portugal, e 5 deveram-se a convites das entidades organizadoras (tendo sido um destes um convite de uma Associação Científica estrangeira, i.e. Chile).

Foi ainda autor de um capítulo de um livro de edição nacional, membro organizador de um congresso de disseminação científica.

6.4 Gestão Universitária

No âmbito da gestão universitária, o proponente foi membro de júri em provas de dissertação de 1 doutoramentos e 2 mestrados, membro de júri de 2 relatórios de estágio de mestrado e membro de comissão de acompanhamento de um doutorando.

7. Considerações finais

A atividade desenvolvida pelo proponente ao longo do quinquénio foi sempre harmoniosa e articulada entre as atividades de Ensino, Investigação e Comunidade & Transferência do Conhecimento. Destaca-se a clara relação tida entre os assuntos investigados e os conteúdos programáticos que leciona em disciplinas dos três ciclos de estudos. Importante notar também em sequência da atividade de supervisão pedagógica e científica, parte considerável dos trabalhos dos doutorandos e mestrandos resultaram em publicações científicas e integram-se nos interesses científicos e linhas de investigação que o proponente dinamiza. Um aspeto também importante que evidencia a ligação entre o ensino e a investigação diz respeito aos alunos de mestrado e de doutoramento que orientou, que maioritariamente foram também alunos de disciplinas onde o proponente leciona.

No âmbito das linhas de investigação passadas, atuais e futuras do proponente, e ainda que os trabalhos desenvolvidos digam respeito a diferentes assuntos, é evidente um claro posicionamento temático de todos os trabalhos de investigação sobre a Biologia do Rendimento Físico e da Lesão com aplicações no contexto Desportivo, e também sobre os aspectos neuromusculares e mecânicos do aparelho locomotor. É vontade e interesse do proponente em manter ainda mais reforçada este posicionamento, evidenciado pelos compromissos científicos que recentemente estabeleceu com instituições governamentais (i.e. Fundação para a Ciência e Tecnologia) e não-governamentais (e.g. clubes desportivos).

A atividade passada e presente do proponente tem ainda previsto um aumento considerável de atividades de relação com a comunidade visando a transferência do conhecimento, e que irão desenvolver-se fruto da atividade científica desenvolvida (antes e) durante o período quinquenal.



o proponente
Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas

Faculdade de Motricidade Humana

Formulário para Avaliação de Docentes
Inserção de Dados

Nome completo do docente	Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas
Categoria profissional	Professor Auxiliar
Convidado ou do Quadro	Quadro
Percentagem de Contratação (%)	100%
Período de Avaliação	2014-2019

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

a) Critério publicações

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de Publicação (Artigo 14º do RADDFMH)*	*Número de Autores (A_i)*	*Número de Citações (Cit_i)*	*número de referência para as citações (p_i)*	*Descrição*
1	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	8	0		*Andrade RJ, Freitas SR, Hug F, Le Sant G, Lacourpaille L, Gross R, McNair PJ, Nordez A. The potential role of sciatic nerve stiffness in the limitation of maximal ankle range of motion. Scientific Reports. 2018. 28;8(1):14532.*
2	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	3	0		*Pimenta R, Blazevich A, Freitas SR. Biceps femoris long head architecture assessed with different sonographic techniques. Medicine and Science in Sports and Exercise. doi: 10.1249/MSS.0000000000001731. [Epub ahead of print]*
3	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	1	1		*Freitas SR. Does the fascia stiffness increase after stretching also occurs in human individuals? J Appl Physiol (1985). 2018. 1;125(2):683.*
4	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	3		*Freitas, SR. Mendes B, Le Sant G, Andrade R, Nordez A, Milanovic Z. Can chronic stretching change the muscle-tendon unit mechanical properties? A review. Scand J Med Sci Sports. 2018 Mar;28(3):794-806. doi: 10.1111/sms.12957.*
5	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	8	3		*Nordez A, Gross R, Andrade RJ, Le Sant G, Freitas SR, Ellis R, McNair P, Hug F. Non-muscular structures can limit the maximal joint range of motion during stretching. Sports Medicine. Sports Med. 2017 47(10):1925-1929. doi: 10.1007/s40279-017-0703-5.*
6	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	12		*Le Sant G, Nordez A, Andrade R, Hug F, Freitas S, Gross R. Stiffness mapping of lower leg muscles during passive dorsiflexion. Journal of Anatomy. 2017. 230(5):639-650. doi: 10.1111/joa.12589.*
7	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	8	3		*Casanova N, Reis J, Vaz J, Machado R, Button D, Mendes B, Pezarat-Correia P, Freitas SR. Effects of roller massager on muscle recovery after exercise induced muscle damage. Journal of Sports Science. 2017. 18:1-8. doi: 10.1080/02640414.2017.1280609*
8	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	14		*Andrade R, Larcoupaille L, Freitas SR, McNair P, Nordez A. Effects of hip and head position on ankle range of motion, ankle passive torque, and passive gastrocnemius tension. Scand J Med Sci Sports. 2016. 26(1):41-7. doi: 10.1111/sms*
9	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	3		*Andrade, R., Freitas, S., Vaz, J., Bruno, P., and Pezarat-Correia, P. Provocative mechanical tests of the peripheral nervous system affect the joint torque-angle during passive knee motion. Scand J Med Sci Sports. 2015. 25(3): 338-45. doi: 10.1111/sms.12250.*
10	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	4		*Freitas SR, Vaz JR, Bruno PM, Valamatos MJ, Andrade RJ, Mil-Homens P. Are Rest Intervals Between Stretching Repetitions Effective to Acutely Increase Range of Motion? International Journal of Sports Physiology and Performance. 2015. 10(2): 191-7. doi: 10.1123/ijspp.2014-0192.*
11	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	8	0		*Freitas SR, Antunes A, Salmon P, Firmino T, Mendes B, Montecinos-Cruz C, Cerda M, and Vaz JR. Does epimuscular force transmission occur in vivo between the quadriceps muscles during passive stretching? 2018. J Biomech. doi: 10.1016/j.jbiomech.2018.11.026 [Epub ahead of print]*
12	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	6	0		*Mendes B, Firmino T, Oliveira R, Neto T, Vaz JR, Freitas SR. Hamstring stiffness pattern during contraction in healthy individuals: analysis by ultrasound-based shear wave elastography. European Journal of Applied Physiology. 2018. 118(11): 2403-2415. doi: 10.1007/s00421-018-3967-z.*
13	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	8	2		*Filiz, A, Andrade R, Freitas SR, Hug F, Lacourpaille L, Gross R, Yucesoy CA, Nordez A. Passive stiffness of monoarticular lower leg muscles is influenced by knee joint angle. European Journal of Applied Physiology. 2018. 118(3): 585-593. doi: 10.1007/s00421-018-3798-y.*
14	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	1		*Freitas SR, Marmeleira J, Valamatos MJ, Blazevich A, Mil-Homens P. Ultrasonographic biceps femoris long head muscle architecture assessment. Journal of Ultrasound in Medicine. 2018 Apr;37(4):977-986. doi: 10.1002/jum.14436.*
15	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	8	-		*Neto T, Freitas SR, Andrade RJ, Vaz JR, Mendes B, Firmino, Bruno PM, Nordez A, Oliveira R. Non-invasive measurement of sciatic nerve stiffness in patients with chronic low back related leg pain using shear wave elastography. Journal of Ultrasound in Medicine. 2018. doi: 10.1002/jum.14679. [Epub ahead of print]*
16	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	4		*Freitas SF, Andrade R, Nordez A, Mendes B, Mil-Homens P. Acute muscle and joint mechanical responses following a high-intensity stretching protocol. European Journal of Applied Physiology. 2016. 116(8): 1519-26. doi: 10.1007/s00421-016-3410-2.*
17	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	7	12		*Andrade R, Filiz, A, Hug, F, Coppitiers, M, Nordez A, Pezarat-Correia P, Freitas SR. Non-invasive assessment of sciatic nerve stiffness during ankle motion in humans using ultrasound shear wave elastography. Journal of Biomechanics. 2016 49(3): 326-31. doi: 10.1016/j.jbiomech.2015.12.017.*
18	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	5		*Freitas SR, Vaz JR, Bruno P, Andrade R, Mil-Homens P. Stretching effects: high-intensity and low-duration vs. low-intensity and high-duration. International Journal of Sports Medicine. 2016. 37(3): 239-44. doi: 10.1055/s-0035-1548946.*
19	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	9	5		*Freitas SR, Vaz JR, Gomes L, Silvestre R, Hilário E, Cordeiro N, Carnide F, Pezarat-Correia P, Mil-Homens P. A new tool to assess the perception of stretching intensity. Journal of Strength and Conditioning Research. 2015. 29(9): 2666-78. doi: 10.1519/JSC.0000000000000926.*
20	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	21		*Freitas SR, Andrade RJ, Larcoupaille L, Mil-Homens P, Nordez A. Muscle and joint responses during and after static stretching performed at different intensities. European Journal of Applied Physiology. 2015. 115(6): 1263-72. doi: 10.1007/s00421-015-3104-1.*

21	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	2	9		*Freitas SR, Mil-Homens P. Effect of 8-week high-intensity stretching training on biceps femoris architecture. Journal of Strength and Conditioning Research. 2015. 29(6): 1737-40. doi: 10.1519/JSC.0000000000000800.*
22	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	6	6		*Freitas SR, Vilarinho D, Vaz JR, Bruno PM, Costa PB, Mil-Homens P. Responses to static stretching are dependent on stretch intensity and duration. Clin Physiol Funct Imaging. 2015. 35(6):478-84. doi: 10.1111/cpf.12186. doi: 10.1111/cpf.12186.*
23	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	5		*Leone, D., Pezarat-Correia, P., Valamatos, M.J., Fernandes, O., Freitas, S. Upper body force production after low volume of static and dynamic stretching. European Journal of Sports Science. 2014. 14(1):69-75*
24	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	6	0		*Neto, T., Freitas, S., Vaz, J., Bruno, P., Valamatos, M. and Mil-Homens, P. Lower limb body composition affects knee passive extension torque-angle. Springerplus. 2013. 2:403*
25	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	5	5		*Freitas, S., Vaz, J., Bruno, P., Valamatos, M. and Mil-Homens, P. Comparison of different knee extension passive torque-angle assessments. Physiological Measurement. 2013. 34(11):1483-98*
26	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	6	2		*Neto T, Andrade R, Marques M, Gomes L, Freitas SR. Oliveira R. Lower Body Quadrant Neural Mobilization in Healthy and Low Back Pain Populations: A Systematic Review and Meta-Analysis. Musculoskelet Sci Pract 2017. 27:14-22. doi: 10.1016/j.msksp.2016.11.014.*
27	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	-		*Tavares F, Mendes B, Driller M, Freitas SR. Do young elite football athletes have the same strength and power characteristics as senior athletes? Journal of Functional Morphology and Kinesiology. 2017, 2(4), 48; doi:10.3390/jfmk2040048*
28	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	8	-		*Neto T, Freitas SR, Andrade R, Gomes J, Vaz J, Mendes B, Firmino T, Nordez A, Oliveira R. Sciatic nerve stiffness is not changed immediately after a slump neurodynamics technique. Muscles, Ligaments and Tendons Journal. 2017. 7(3): 583-589. doi: 10.11138/mltj/2017.7.3.583*
29	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	6	-		*Le Sant G, Nordez A, Andrade R, Hug F, Freitas SR, Gross R. Mesure de la variabilité spatiale de la raideur au sein des muscles fléchisseurs plantaires lors de l'étirement passif. Kinésithérapie, la Revue. 2017. 17(184), 37–38*

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

b) Critério projectos científicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de de projecto científico (Artigo 15º do RADDFMH)*	*Número de anos do Projecto (NA_i)*	*Descrição*
1	Responsável de projecto de I&D nacional (e.g. FCT, AdI)	3	*Título: Hamstring strain injury prediction based on load sharing strategy quantification after inducing muscle fatigue. Referência: PTDC/SAU-DES/31497/2017. Investigador Principal: Sandro FREITAS. Co-Investigador Principal: João VAZ. Membros de equipa: Sandro Freitas, Bruno Mendes, Telmo Firmino, António Martins, Raúl Oliveira, Vasco Mascarenhas, Augusto Gaspar, Erik Witvrouw, João R. Vaz. Data de obtenção: Maio 2018. Data de início de projeto: 5 de Janeiro de 2019. Duração: 3 anos. Fonte financiadora: Fundação para a Ciência e Tecnologia (Lisboa, Portugal). Financiamento: ~237 000 €*
2	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificado com 'Bom'		*Membro Investigador Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER) desde 2015*
3	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	3	*Título: Quantification de l'Elasticité des Tissus biologiques: vers une meilleure prédiction et prise en charge des pathologies des systèmes nerveux et musculo-squelettique. QUETE. Investigadores Principais: François HUG e Antoine NORDEZ. Data de obtenção: Janeiro de 2015. Duração do projeto: 3 anos. Organismo financiador: Région des Pays de la Loire (França). Financiamento: ~250 000 €*
4	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	2,5	*Título: Efeitos contralaterais do treino de força de baixa intensidade realizado com restrição vascular. Grant number: PTDC/DTP-DES/5714/2014. Investigador Principal: Gonçalo MENDONÇA. Data de obtenção: Setembro de 2015. Duração: 3 anos. Organismo financiador: Fundação para a Ciência e Tecnologia (Lisboa, Portugal). Financiamento: ~181 000€*
5			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

a) Critério de avaliação de conteúdos pedagógicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de conteúdo pedagógico (Artigo 16º do RADDFMH)*	*Número de Autores (A_i)*	*Descrição*
1	Capítulo de livro nacional (por convite)	1	*Freitas SR. Força, Flexibilidade e Alongamento, In: Treino de Força. Vol. 2. Edições FMH. 2017. Lisboa.*
2			
3			
4			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

b) Critério acompanhamento e orientação de alunos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de acompanhamento e orientação de alunos (Artigo 17º do RADDFMH)*	*Tipo de Responsabilidade(R_i)*	*Descrição*

1	Doutoramento	Orientador	*Bruno Mendes. Título da tese (provisório): The relation between the knee flexors activity and the hamstring strain injuries occurrence. Início de Doutoramento: Janeiro de 2016. Co-orientador: Professor Doutor João R. Vaz. Data prevista de conclusão: Junho de 2019.*
2	Doutoramento	Orientador	*Sérgio Querido. Título da tese (provisório): Physical recovery prediction in footballers with different load stimulus.. Início de Doutoramento: Junho de 2018. Data prevista de conclusão: Junho de 2021.*
3	Doutoramento	Co-orientador	*Tiago Neto. Título da tese: Effects of neural tension in the sciatic nerve stiffness, in healthy people and people with low back related leg pain. Orientador: Raúl Oliveira. Co-orientador: Sandro R. Freitas. Início de Doutoramento: Janeiro de 2014. Data de conclusão: Maio de 2017:*
4	Doutoramento	Co-orientador	*Ricardo Andrade. Título da tese: Biomechanical properties of skeletal muscle and peripheral nerve: Tissue and joint adaptations to acute and chronic stretch interventions. Orientador: Antoine Nordez. Setembro de 2014. Data de conclusão: Novembro de 2017.*
5	Doutoramento	Co-orientador	*Telmo Firmino. Título da tese (provisório): Functional, neuromuscular and morphological muscle properties within 2-months after the return to play decision in elite athletes who suffered hamstrings strain injuries. Orientador: Raúl Oliveira. Co-orientadores: Sandro R. Freitas e João R. Vaz. Início de Doutoramento: Janeiro de 2016. Data prevista de conclusão: Junho de 2019.*
6	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Ricardo Pimenta. Título: Comparison of sonographic techniques for the assessment of biceps femoris long head architecture. Início de Mestrado: Setembro de 2017. Data de Conclusão: Julho de 2018.*
7	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*João Gomes. Título: Squat depth, Ankle flexibility, and Achilles tendon stiffness: is there any relation? Início de Mestrado: Setembro de 2017. Previsão de conclusão: Janeiro de 2019.*
8	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Joana Freitas. Título: Psychophysical foundation for determining the ankle dorsiflexion maximal joint range of motion. Início de Mestrado: Setembro de 2017. Previsão de conclusão: Janeiro de 2019.*
9	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Filipe Abrantes. Título: Is proximal aponeurosis of biceps femoris long head a risk factor to sustain strain injury? Início de Mestrado: Setembro de 2017. Previsão de conclusão: Janeiro de 2019.*
10	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Francisco Santos. Título: Hamstring muscles volumetric pattern of elite footballers. Início de Mestrado: Setembro de 2017. Previsão de conclusão: Fevereiro de 2019.*
11	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*João Magano. Título: Hamstring shear modulus at different muscle lengths along the contraction intensity: hip extension vs. knee extension. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.*
12	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Eduardo Silva. Título: Effect of gastrocnemius fatigue induced with different exercise intensities on hamstring load sharing strategy. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.*
13	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Hugo Lourenço. Título: Effect of gluteus maximus fatigue induced with different exercise intensities on hamstring load sharing strategy. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.*
14	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*André Mendes. Título: Hamstring shear modulus responses to fatigue by exercises with different intensities. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.*
15	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Pedro Almeida. Título: Hamstring shear modulus responses to knee flexion or hip extension fatigue exercises. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.*
16	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Ricardo Tavares. Título: Effect of repeated sprint running task on the hamstring load sharing strategy in footballers with vs. without previous strain injury. Início de Mestrado: Outubro de 2018. Previsão de conclusão: Junho de 2019.*
17	Mestrado (dissertação ou relatório)	Co-orientador	*Nuno Martins. Título: Effects of roller massager on muscle performance, morphology, and oxygenation after exercise-induced muscle damage. Orientador: Pedro Pezarat-Correia. Co-orientador: Sandro Freitas. Início de Mestrado: Setembro de 2015. Data conclusão: Abril de 2016.*
18	Licenciatura (estágio e seminário)	Co-orientador	*Jérôme Pasquette. Aluno da Ecole normale supérieure de Rennes. Dpt. Sciences du sport et éducation physique. Internship realizado no Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional. Faculdade de Motricidade Humana. Início do estágio: Abril de 2015. Duração: 3 meses.*
19			
20			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 18º do RADDFMH)*	*Número de Horas Semanais (Hs_i)*	*Número de Alunos*	*Qualidade da U. C. (QUC_i)*	*Descrição*
1	Leccionação	9	90	4	*Anatomofisiologia I, 1.º semestre, 2014/2015*
2	Leccionação	9	90	4	*Anatomofisiologia I, 1.º semestre, 2015/2016*
3	Leccionação	9	90	5	*Anatomofisiologia I, 1.º semestre, 2016/2017*
4	Leccionação	9	90	5	*Anatomofisiologia I, 1.º semestre, 2017/2018*
5	Leccionação	9	90		*Anatomofisiologia I, 1.º semestre, 2018/2019*
6	Leccionação	12	120	3	*Cinesiologia, 1.º semestre, 2014/2015*
7	Leccionação	9	90	4	*Cinesiologia, 1.º semestre, 2015/2016*
8	Leccionação	9	90	5	*Cinesiologia, 1.º semestre, 2016/2017*
9	Leccionação	9	90	4	*Cinesiologia, 1.º semestre, 2017/2018*
10	Leccionação	12	120		*Cinesiologia, 1.º semestre, 2018/2019*
11	Leccionação	0,15	50		*Aula intitulada "Técnicas Imagiológicas: Fundamentos e Aplicações na Função Neuromuscular" integrada na disciplina Função Neuromuscular para alunos de vários mestrados da Faculdade de Motricidade Humana. Edição no ano lectivo 2014/2015.*

12	Leccionação	0,15	50		*Aula intitulada "Técnicas Imagiológicas: Fundamentos e Aplicações na Função Neuromuscular" integrada na disciplina Função Neuromuscular para alunos de vários mestrados da Faculdade de Motricidade Humana. Edição no ano lectivo 2015/2016.*
13	Leccionação	0,15	50		*Aula intitulada "Técnicas Imagiológicas: Fundamentos e Aplicações na Função Neuromuscular" integrada na disciplina Função Neuromuscular para alunos de vários mestrados da Faculdade de Motricidade Humana. Edição no ano lectivo 2016/2017.*
14	Leccionação	0,15	50		*Aula intitulada "Técnicas Imagiológicas: Fundamentos e Aplicações na Função Neuromuscular" integrada na disciplina Função Neuromuscular para alunos de vários mestrados da Faculdade de Motricidade Humana. Edição no ano lectivo 2017/2018.*
15	Leccionação	0,15	50		*Aula intitulada "Técnicas Imagiológicas: Fundamentos e Aplicações na Função Neuromuscular" integrada na disciplina Função Neuromuscular para alunos de vários mestrados da Faculdade de Motricidade Humana. Edição no ano lectivo 2018/2019.*
16	Leccionação	0,2	8		*Leccionação (com comunicação de 1h30m) integrada no seminário de Estudos Avançados com o título "In vivo determination of biomechanics and architectural properties of lower limb individual muscles-tendon units and its application in Subject Specific Musculoskeletal Models" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes António Veloso, Maria João Valamatos e Sandro Freitas. Esta ação ocorreu na edição do ano letivo de 2014/2015.*
17	Leccionação	0,2	7		*Leccionação no seminário de Estudos Avançados com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas.Esta ação ocorreu na edição do ano letivo de 2015/2016.*
18	Leccionação	0,2	6		*Leccionação no seminário de Estudos Avançados com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas.Esta ação ocorreu na edição do ano letivo de 2016/2017.*
19	Leccionação	0,2	5		*Leccionação no seminário de Estudos Avançados com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas.Esta ação ocorreu na edição do ano letivo de 2017/2018.*
20	Leccionação	0,2	10		*Leccionação no seminário de Conferência com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício" com a duração de 2,5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas. Esta ação ocorreu na edição do ano letivo de 2016/2017.*
21	Leccionação	0,2	7		*Leccionação no seminário de Métodos Laboratoriais com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício. Procedimentos e Técnicas Experimentais" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas. Esta ação ocorreu nos ano letivo 2015/2016.*
22	Leccionação	0,2	7		*Leccionação no seminário de Métodos Laboratoriais com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício. Procedimentos e Técnicas Experimentais" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas. Esta ação ocorreu nos ano letivo 2016/2017.*

23	Leccionação	0,2	4		*Leccionação no seminário de Métodos Laboratoriais com o título "Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício. Procedimentos e Técnicas Experimentais" com a duração de 5h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas. Esta ação ocorreu nos ano letivo 2017/2018.*
	Leccionação	0,2	12		*Leccionação no seminário de Estudos Avançados "Propriocepção e Comportamento Motor", com comunicação intitulada "Propriocepção, Alongamento e Flexibilidade" com a duração de 1h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Pedro Pezarat-Correia, Raúl Oliveira, Filipe Melo e Sandro Freitas. Edição no ano letivo 2015/2016.*
	Leccionação	0,2	12		*Comunicação integrada no seminário de Estudos Avançados "Propriocepção e Comportamento Motor", com o título "Acute and Chronic Stretching Effects on Muscle-Tendon Mechanical properties" com a duração de 1h, lecionado pela equipa pedagógica constituída pelos docentes Pedro Pezarat-Correia, Raúl Oliveira, Filipe Melo e Sandro Freitas. Edição no ano letivo 2016/2017.*

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de contribuição (Artigo 19º do RADDFMH)*	*Número de Autores(Z_i)*	*Descrição*
1		1	

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

b) Critério prestação de serviços, consultoria e divulgação de ciência e tecnologia

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de acção (Artigo 20º do RADDFMH)*	*Descrição*
1	Apresentação oral conferência internacional	Freitas SR, Santos F, Abrantes F, Firmino T, Til-Perez L, Mendes B, Oliveira R, Martins A, Vaz JR. Hamstring volumetric pattern of an elite football athlete before sustaining an anterior cruciate ligament injury: a case report. Oral Presentation. Isokinetics conference. Barcelona 2018.
	Apresentação oral conferência internacional	Andrade RJ, Freitas SR, Hug F, Le Sant G, Lacourpaille L, Gross R, Nordez A. Muscle and nerve stiffness changes following a 12-weeks of specific stretch trainings. 23rd Annual Congress of the European College of Sports Science. Dublin, Ireland. 2018.
2	Apresentação oral conferência internacional	Firmino T, Santos F, Abrantes F, Til-Perez L, Mendes B, Oliveira R, Martins A, Vaz JR, Freitas SR. Hamstring muscles volume of elite football athletes assessed using magnetic resonance imaging. Oral Presentation. Isokinetics conference. Barcelona 2018.
3	Apresentação oral conferência internacional	Andrade R, Freitas SR, Le Sant G, Lacourpaille L, Hug F, Gross R, Nordez A. Sciatic nerve stiffness influences the maximal ankle range of motion. ISB 2017 Congress. Book of Abstracts. Brisbane, Australia
4	Apresentação oral conferência internacional	Freitas SR, Mendes B, Firmino T, Oliveira R, Neto T, Vaz JR. Can (and should) the muscle shear modulus during contraction be used to investigate the mechanism of hamstring strain injury? Oral Presentation. Isokinetics conference. Barcelona 2017.
5	Apresentação oral conferência internacional	Le Sant G, Nordez A, Andrade R, Hug F, Freitas SR, Gross R. Mesure de la variabilité spatiale de la raideur au sein des muscles fléchisseurs plantaires lors de l'étirement passif. 6th Journées Francophones de Kinésithérapie, 2017, April 27-29, Paris – France. (oral) Kinesith Rev. 2017;17(184):37-8. doi:10.1016/j.kine.2017.02.033
6	Apresentação oral conferência internacional	Nordez, A, Andrade, R, Ates, F, Hug, F, Freitas, SR. Non-invasive evaluation of sciatic stiffness during ankle motion in humans. ISB 2015 Congress. Book of Abstracts. Glasgow, Scotland.
7	Apresentação oral conferência internacional	Ates F, Andrade R, Freitas SR, Lacourpaille L, Yucesoy CA, Nordez A. Mechanical Interactions between Human Lower Leg Muscles in vivo Shown Using Elastography. ISB 2015 Congress. Book of Abstracts. Glasgow, Scotland.
8	Apresentação oral conferência internacional	Freitas SR. Relevance of Ultrasound-based Shear Wave Elastography for the study of Human Biomechanics. II Congreso Asociación Chilena de Ciencias del Movimiento. Asociación Chilena de Ciencias del Movimiento. 2-4 de Agosto, 2018. Santiago do Chile. Chile.
9	Apresentação oral conferência internacional	Mendes B, Firmino T Antunes A, Til-Perez L, Oliveira R, Martins A, Vaz JR, Antunes R, Freitas SR. Effects of fatigue induced by submaximal isometric contraction on hamstring muscle stiffness. Oral Presentation. Isokinetics conference. Barcelona 2018

10	Apresentação oral conferência internacional	Freitas SR. Hamstring regional stiffness behaviour during hip and knee exercises. Porto International Hip Meeting 2018. 28-30 Junho 2018. Porto.
11	Apresentação oral conferência internacional	Freitas SR. Roturas Musculares dos Hamstring: A peça do Puzzle que falta conhecer. 2º Simpósio de Medicina Desportiva de Manchico. 14 de Julho de 2017. Manchico, Madeira.
12	Apresentação oral conferência nacional	Freitas SR, Andrade R. O Tornozelo e o Pé do Atleta: Implicações da Flexibilidade no Desempenho e Prevenção de Lesões. 6 de Março de 2015. Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa
13	Apresentação oral conferência nacional	Freitas SR. Seminário "A Flexibilidade do Ombro do Atleta". 28 de Novembro de 2014. Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa. Portugal.
14	Apresentação oral conferência nacional	Neto T, Andrade RJ, Le Sant G, Freitas SR, Oliveira R. A elastografia/ultrasonografia na avaliação da excursão e rigidez do ciático nas manobras de neurodinâmica. Congresso Nacional de Fisioterapia. 12-14 Junho de 2015. Cascais. Portugal.
15	Apresentação oral conferência nacional	Gomes L, Silvestre R, Crisóstomo R, Pinheira V, Cordeiro N, Freitas SR. Viscoelasticidade dos flexores plantares, salto vertical e envelhecimento. Congresso Nacional de Fisioterapia. 12-14 Junho de 2015. Cascais. Portugal.
16	Organização/Coordenação de Congresso Nacional (responsável)	Practice 2014. Metodologias de Treino em Populações Clínicas. Outubro de 2014. Lisboa. Organização: Universidade Lusófona, Club Clínica das Conchas e Gnosies.
17		

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - *Orgãos Universidade, Orgãos Escola e Unidades e Coordenação de Curso* s

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)*	Nº semestres	*Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)*
1			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

No que respeita aos restantes cargos colocados nesta tabela não poderão ser acumulados mais do que 13.5h semanais em cada semestre, com excepção daqueles que exerçam um cargo a que corresponda um número de horas superior.

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - *Cargos Temporários*

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)*	Nº semestres/N.Vezes	*Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)*
1	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Sofia Gomes. Relatório de estágio do Mestrado em Exercício e Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Data de defesa: Novembro de 2016. Orientador: Professor Doutor Pedro Teixeira. Lisboa, Portugal.
2	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Sara Pedrosa. Relatório de estágio do Mestrado em Exercício e Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Data de defesa: Novembro de 2015. Orientador: Professor Doutor Pedro Teixeira. Lisboa, Portugal.
3	Avaliador de programa de I&DT internacional	1	Parecer científico para proposta de financiamento a projeto científico para o Austrian Science Fund, em Janeiro 2018, application P 31283-B33
4			
5			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Os docentes não poderão acumular mais de 3h semanais em cada semestre por exercício dos cargos classificados como temporários na Tabela 8

Anexo II

N.º: FMH-2018-010745 29-11-2018

RELATÓRIO QUINQUENAL 2014-2019

ANA LUÍSA DIAS QUITÉRIO

Novembro 2018

O presente relatório apresenta uma descrição das atividades realizadas nas vertentes **Científica, Pedagógica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária** desenvolvidas no período compreendido entre de 01 de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2019, dando cumprimento ao estabelecido na alínea a) do artigo 8.º do Despacho no 13313/2012, publicado no Diário da República n.º 196, 2.ª série, de 10 de outubro, para efeitos de transição para um contrato em funções públicas por tempo indeterminado.

Índice

INTRODUÇÃO 5

IDENTIFICAÇÃO E GRAUS ACADÉMICOS 6

PARTE I: VERTENTE CIENTÍFICA 7

1. Mensagem Introdutória 7

2. Linhas de Investigação 7

2.1. Qualidade do ensino e da aprendizagem 8

2.2. Ensino e investigação de didática 10

2.3. A supervisão no estágio pedagógico na formação inicial de professores de Educação Física 11

2.4. Contextos educativos promotores do desenvolvimento da criança 12

3. Unidades de I&D 13

3.1. Projetos de I&D 13

3.1.1. Projetos internacionais 13

3.1.2. Projetos nacionais 19

Observatório nacional de Educação Física (através da Sociedade Portuguesa de Educação Física) 19

Projetos de investigação-ação financiados por municípios 19

Projetos de investigação não financiados 26

Outros projetos em curso 26

4. Publicações 27

4.1. Artigos publicados em revistas internacionais com fator de impacto 27

4.2. Artigos em revistas internacionais com arbitragem científica (com revisão por pares) 27

4.3. Livros e capítulos de livros 28

4.4. Artigos em livros de atas de encontros científicos 28

4.5. Resumos em atas de conferências internacionais com sistemas de arbitragem 30

5. Atividade de revisão em revistas com sistema de arbitragem científica 31
5.1. Internacionais 31
5.2. Nacionais 31
6. Revisora externa de trabalhos científicos 33
7. Membro da comissão científica 33
8. Participação em reuniões científicas internacionais 33
9. Artigos submetidos a aguardar decisão 34
10. Síntese da atividade inerente à vertente científica 34
PARTE 2: VERTENTE ENSINO 35
1. Mensagem introdutória 35
2. Unidades curriculares por curso 37
2.1. Distribuição de serviço 37
2.2. Caraterização das UC (1º e 2º ciclos) lecionadas nos últimos cinco anos 38
2.2.1. Curso de Mestrado em Ciências da Educação 38
Modelos e Métodos de Educação para a Saúde 38
Estratégias de Promoção de Estilos de Vida Ativos 39
2.2.2. Curso de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário 40
Ensino da Educação Física 1 (EEF1) 40
Estágio Pedagógico 43
2.2.3. Curso em Ciências do Desporto 45
Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (DCEFD) 48
Avaliação em Educação Física e Desporto (AEFD) 48
3. Contributos da Investigação Científica realizada na lecionação das UC 49
4. Resultados dos inquéritos pedagógicos 51
5. Seminários de Doutoramento 52

5.1. Docência em cursos de Doutoramento 52
6. Publicações associadas à atividade de ensino 53
7. Orientações de estudantes 55
7.1. Orientações de estudantes provenientes do estrageiro 55
7.2. Orientações de estudantes de mestrado 56
7.2.1. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário 56
7.3. Co-orientações de estudantes de doutoramento 57
8. Síntese da atividade realizada na Vertente Ensino 57
PARTE III: TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO 58
1. Ações no âmbito da formação profissional 58
2. Responsabilidade em Ações de Divulgação Científica 59
3. Participação em encontros nacionais e internacionais de divulgação e transferência do conhecimento 61
4. Outras publicações de divulgação artística 64
5. Atividades de Extensão Comunitária 64
5.1. Responsável pela concepção e organização da atividade "Semana da Educação Física na FMH". 64
5.2. Colaboração com a APSI 65
5.3. Colaboração com a APEI 66
5.4. Colaboração com os Municípios 66
5.5. Redação de textos de divulgação técnico-científica no âmbito da comunicação social 68
6. Movimento associativo 69
7. Síntese da vertente de transferência de conhecimento 70
PARTE IV: GESTÃO UNIVERSITÁRIA 71
1. Nomeação para Órgãos de Gestão 71
1.1. Membro do Conselho Pedagógico 71

1.2. Membro do Conselho de departamento 71
1.3. Coordenação Pedagógica do Laboratório de Pedagogia 72
2. Nomeação para Membro de Júris 72
2.1. Membro de Júri para atribuição de bolsas 72
2.2. Membro de Júri de Provas de Doutoramento 73
2.2. Membro de Júri de Provas de Mestrado 73
2.2.1.Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário 73
2.3. Síntese da atividade realizada na vertente Gestão Universitária 83
PARTE V: REFLEXÃO FINAL 84
ANEXOS 88

INTRODUÇÃO

O presente relatório quinquenal visa apresentar o conjunto de atividades desenvolvidas no período compreendido entre de 01 de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2019, na qualidade de professora auxiliar do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, dando cumprimento ao estabelecido na alínea a) do ponto 1 do artigo 8.º do Despacho n.º 13313/2012, nos termos do Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores auxiliares da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), da Universidade de Lisboa.

Neste sentido, procuro destacar as experiências e os trabalhos considerados relevantes no âmbito da área científica em questão: "Pedagogia e Metodologia de Intervenção nas Atividades Motoras", para apreciação de cada um dos parâmetros mencionados no capítulo II do Despacho n.º 18008/2010, relativo ao *Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes* da FMH.

Inicio este relatório apresentando a minha **Identificação e Graus Académicos.**

Seguidamente, apresentado as quatro vertentes fundamentais que integram o relatório, sendo que para cada uma delas são descritos e caraterizados os aspetos mais relevantes incluídos no período experimental a que o relatório se refere. Neste sentido, inicio com a apresentação da vertente **Científica**. Aqui são caraterizadas as linhas de investigação que têm vindo a orientar a atividade científica desenvolvida, sendo que os principais produtos esperados em cada uma das linhas são realçados. Complementarmente, a produção científica é aqui apresentada, destacando-se as publicações e participações em projetos formalizados.

Seguidamente descrevo a vertente do **Ensino**. A participação e responsabilidade na formação ao nível da licenciatura (1º ciclo) e do mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (2º ciclo) é aqui incluída. São apresentadas as principais atividades de ensino, os conteúdos pedagógicos abordados, as principais preocupações no âmbito da formação académica dos estudantes, o acompanhamento e a orientação de trabalhos académicos, nomeadamente ao nível dos cursos de mestrado e de doutoramento.

Numa terceira parte analiso a vertente da **Transferência de Conhecimento**. Apresento o conjunto de atividades de extensão universitária, as ações de divulgação científica, ações de formação e comunicações diversas, concretizadas quer no meio científico, quer igualmente

noutros contextos de desenvolvimento profissional. Neste capítulo incluo um conjunto de atividades realizadas no âmbito da direção da Sociedade Portuguesa de Educação Física.

Posteriormente a quarta parte recai sobre a vertente da **Gestão Universitária**, sendo destacados os cargos de gestão na FMH, outros cargos desempenhados desde que assumi as minhas funções como professora auxiliar e a participação em júris de provas académicas.

Para finalizar apresento uma **Reflexão final** onde procuro oferecer um olhar integrado ao leitor sobre a concepção subjacente à atividade docente, em diálogo com o quadro teórico de referência. Esta olhar integrado e sistémico ajuda a melhor compreender muitas das opções tomadas, ao mesmo tempo que permite projetar intenções futuras que consolidam a própria concepção.

IDENTIFICAÇÃO E GRAUS ACADÉMICOS

Ana Luísa Dias Quitério, professora auxiliar no Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, portadora do bilhete de identidade nº. 11438070, válido até 31/05/2022. Nascida a 08 de agosto de 1979, natural de Lisboa.

Moradora na Rua Vasco Santana, nº 9, 10º esquerdo; 2685-246 Portela, Loures, com o telefone 924372543 e o endereço de *e-mail*: aquiterio@fmh.ulisboa.pt.

Em 2009 iniciei a minha atividade docente na faculdade de Motricidade Humana, depois de ter entregue a dissertação de doutoramento no ramo "Saúde e Condição Física", intitulada: "The Biological Variability of Body Composition of Children and Athletes Engaged on Different Sports". Esta dissertação foi realizada no Laboratório de Exercício e Saúde (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa). Esta foi defendida em 2011.

Entre 2009 e 2014 integrei a docência de unidades curriculares do Mestrado em Ciências da Educação, na Faculdade de Motricidade Humana e a direção da Sociedade Portuguesa de Educação Física. Em 2013 concorri para um lugar de Professora Auxiliar, não tendo ganho esse lugar. Em 2014 iniciei as minhas funções como professora auxiliar.

PARTE I: VERTENTE CIENTÍFICA

1. Mensagem Introdutória

Neste capítulo apresento as linhas de investigação que têm orientado a atividade científica até aqui desenvolvida, assim como o conjunto de publicações que sistematizam o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nesta vertente científica.

É de destacar que a pesquisa que deu origem à minha dissertação de doutoramento não constitui, atualmente, o substrato onde a investigação que realizo assenta, embora sirva de porto de abrigo para muitas opções tomadas que legitimam a ação concreta no atual domínio de investigação. Abarcar um conjunto de argumentos de natureza biológica, para fazer emergir estratégias pedagógicas que podem conduzir a alguns desses efeitos, constituiu um importante ponto de partida que liga a perspetiva biológica à pedagógica. Nos dias de hoje essa interação ainda é evidente, embora tenha vindo a perceber que o mundo da educação e tudo o que está envolvido nas decisões educativas, pedagógicas e didáticas a nível político, de decisão de escola e de organização do professor no contexto de aula é bem mais profundo e abrangente que as dimensões biológicas que podem servir de argumentos para o desenvolvimento do currículo. A legitimação e organização da prática educativa constitui um universo muito maior, que integra fenómenos de interação entre várias dimensões (não apenas de natureza biológica, mas emocional, cognitiva, social, comportamental e desenvolvimentista). Esta interação torna muito difícil isolar dimensões para as analisar em separado e quantificá-las, não deixando, contudo, de ser essa mesma compreensão das partes e do todo o grande desafio do conhecimento que se vem a produzir nesta vertente científica e que procuro concretizar

2. Linhas de Investigação

Face ao exposto anteriormente, neste capítulo apresentam-se e justificam-se as linhas de investigação perseguidas ao longo destes cinco anos de atividade docente na FMH.

É de realçar que, precisamente enquanto docente nesta instituição, tenho três grandes prioridades no âmbito da investigação realizada. Por um lado, a utilização de instrumentos de recolha de dados suficientemente válidos e fiáveis que ofereçam, efetivamente, uma oportunidade para melhorar o conhecimento em determinada área. Complementarmente, se a raiz das problemáticas emergentes que dão corpo à investigação posta em prática decorrem

de caraterísticas muito concretas do envolvimento, então, para mim, faz todo o sentido que o conhecimento produzido se direcione para esse mesmo envolvimento social, no sentido de acionar os diferentes elementos que potencialmente melhoram as condições para o desenvolvimento desses domínios associados. Por outro lado, este conhecimento não pode, na minha visão pessoal, deixar de alimentar de forma intencional a qualidade pedagógica da atividade docente. A relação entre a investigação e a ação pedagógica será explicada mais detalhadamente no capítulo da vertente do ensino.

As atuais linhas de investigação que norteiam, de forma específica, o trabalho científico desenvolvido até à data são seguidamente apresentadas.

2.1. Qualidade do ensino e da aprendizagem

Nesta linha de investigação procura-se aprofundar o estado do conhecimento no domínio das abordagens educativas e estratégias pedagógicas conducentes ao sucesso educativo, não apenas no domínio da Educação Física, mas num sentido mais abrangente da instituição Escola e da Educação.

Esta grande linha de investigação abarca um corpo teórico que cria amplas oportunidades para se refletir sobre os paradigmas diversos da educação e de um conjunto de abordagens pedagógicas que colocam o espaço da aula, o aluno e as tarefas de aprendizagens como elementos centrais do sucesso do processo ensino-aprendizagem. É inerente a esta linha o olhar centrado no modelo ecológico, ou seja, em que o desenvolvimento do sucesso do aluno é analisado considerando as inúmeras relações que este estabelece com o ambiente em que está envolvido, sendo que não apenas o aluno, mas a escola, a família e a comunidade são organizações sociais determinantes para o sucesso educativo.

Neste sentido, são estudados diferentes fatores associados à qualidade do processo ensino-aprendizagem, sob um olhar ecológico, sendo possível identificar dois domínios mais específicos, nomeadamente:

- **O impacto do ensino nas oportunidades de aprendizagem dos alunos e suas percepções;**
- **A Escola, a Educação Física e a promoção de estilos de vida ativos e saudáveis.**

Dentro da grande esfera educativa, procura-se perceber melhor como os diferentes modelos

de ensino e abordagens pedagógicas criam diferentes oportunidades de aprendizagem nos alunos e como os alunos percepcionam as suas capacidades em função desses modelos.

Complementarmente, tem sido uma constante preocupação a procura das abordagens educativas e pedagógicas inerentes à organização da Escola e, particularmente ao papel da Educação Física na criação, desenvolvimento e promoção de estilos de vida ativos e saudáveis. Decorrente de todo o conhecimento proveniente da dimensão biologista, não apenas fruto direto da dissertação de doutoramento, mas de todo um acompanhamento que ainda é realizado neste campo, embora menos formal e sistemático, são aqui procuradas justificações e caraterizações de modelos e abordagens pedagógicas que concorrem para a elevação de indicadores de saúde das crianças e jovens. Estes indicadores têm-se centrado em dimensões indiretas, de natureza comportamental que atuam ao nível, por exemplo, da competência motora de crianças, níveis de atividade física e aptidão física em jovens.

Espera-se que esta linha de investigação produza conhecimentos que melhorem as condições de desenvolvimento do ensino em Portugal, nomeadamente ao nível do desenvolvimento curricular e da didática em Educação Física, do primeiro ao 12º ano de escolaridade. Espera-se igualmente que esta qualidade seja enquadrada à luz das Finalidades da própria disciplina e que, como consequência, possibilite a identificação de fatores de natureza curricular e didática que promovam: 1) a aquisição de uma competência motora básica ao nível do primeiro ciclo; 2) a aquisição, por parte de todos os alunos, de um vasto conjunto de aprendizagens inerentes à realização prazerosa das atividades físicas e de conhecimento relacionado com a atividade física e dos contextos onde esta se desenvolve (incluindo o desportivo), a saúde e o bem-estar; 3) a elevação da aptidão física dos jovens em contexto escolar como fator de saúde; 4) a promoção do gosto pela prática autónoma de atividade física (em diferentes contextos) e como consequência a promoção de estilos de vida ativos.

A identificação de variáveis associadas à qualidade do ensino e da aprendizagem implica um olhar sobre a ecologia da aula e uma sistematização dos fatores inerentes à atividade pedagógica do professor, aos processos de aprendizagem de cada um dos alunos, às diferentes dimensões e interações existentes no grupo-turma, às caraterísticas e condicionantes da sala de aula e da escola, assim como um olhar sobre as dinâmicas familiares e determinantes da comunidade que atuam de forma indireta no processo ensino-aprendizagem. Por ultimo, saliento que o conhecimento aqui produzido alimenta, de forma direta, a minha ação pedagógica no âmbito das Unidades Curriculares (UC) que leciono

atualmente na área científica em questão, não apenas porque possibilita fornecer exemplos práticos de desenvolvimento curricular, planeamento, didática e avaliação, mas também porque este conhecimento permite-me intervir de forma mais ajustada às necessidades dos estudantes da FMH do 1º e 2º ciclo, indo ao encontro das atuais perspetivas inovadoras da pedagogia e da avaliação, conducentes à qualidade do ensino e da aprendizagem no ensino superior

2.2. Ensino e investigação de didática

Aqui pretende-se estudar os processos inerentes à didática da Educação Física de forma bastante particular. Embora assente num olhar sistémico sobre os envolvimentos e contextos educativos, esta linha procura dar resposta aos processos didáticos específicos, associados a dinâmicas de planeamento, avaliação e condução do ensino que melhor conduzem à qualidade do ensino, da aprendizagem e sucesso educativo.

Neste domínio, têm-se efetuado uma pesquisa bibliográfica que sustenta modelos de desenvolvimento curricular, nomeadamente ao nível da implementação e desenvolvimento de qualidade da Educação Física no primeiro ciclo do ensino básico. Complementarmente, estuda-se os processos e modelos de desenvolvimento curricular que melhor promovem a aquisição das aprendizagens das atividades físicas, dos conhecimentos no seio dos quais as atividades físicas se desenvolvem e que sustentam e incorporam os fenómenos de manutenção e elevação da aptidão física, assim como os que melhor promovem a elevação dessa aptidão física como fator de saúde e bem-estar. Especificamente em Portugal, esta linha de investigação tem possibilitado uma aproximação às práticas pedagógicas no âmbito da Educação Física, em diferentes níveis de ensino. O trabalho realizado ao nível da direção da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e a integração na equipa editorial do Boletim SPEF tem sido determinante para o conhecimento adquirido nesta linha de investigação. Complementarmente, a colaboração efetuada com o IAVE (Instituto de Avaliação Educativa), contribuiu de forma significativa para um aprofundamento do conhecimento no âmbito da didática em Educação Física.

Espera-se desta linha de investigação a aquisição de um conhecimento mais robusto e consolidado nesta área, bem como a utilização deste conhecimento para efetivamente melhorar as condições de desenvolvimento da Educação Física em Portugal. A investigação efetuada nesta linha de investigação é, à semelhança da anterior, bastante utilizada no desenvolvimento das UC lecionadas atualmente na área científica que integro.

2.3. A supervisão no estágio pedagógico na formação inicial de professores de Educação Física

Num domínio menos específico da atividade científica identifica-se esta linha de investigação, que atualmente concorre diretamente, numa simbiose mútua, para a atividade prática de supervisão no estágio pedagógico incluída no Mestrado de Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Procura-se perceber de que forma os diversos processos de supervisão pedagógica concorrem para o sucesso do desenvolvimento académico e profissional dos professores estagiários. Neste sentido, o desenvolvimento do conhecimento aqui produzido está, não apenas profundamente associado às duas anteriores linhas de investigação (por se analisarem problemáticas alargadas de educação, de pedagogia e de didática da educação física), mas também articulado com a atividade pedagógica enquanto docente da FMH. Isto porque o conhecimento adquirido no âmbito dos processos de supervisão concorrem para o conhecimento sobre o sucesso das aprendizagens, o que me conduz a, inevitavelmente, questionar sobre os modelos pedagógicos prevalentes no ensino superior. Assim, esta linha de investigação ajuda-me a assumir uma constante postura de reajustamento das minhas próprias práticas pedagógicas, no sentido de melhorar as condições que mais favorecem a aquisição de aprendizagens e conhecimento dos estudantes (professores estagiários, mestrandos e estudantes da licenciatura).

Durante o período de tempo a que o presente relatório se reporta, estas linhas de investigação concretizam-se no Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, através da unidade operativa Laboratório de Pedagogia (LaPed). Esta unidade de investigação e formação tem contribuído diretamente para a consolidação da área disciplinar de Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Atividades Motoras, tal como descrito em http://www.fmh.utl.pt/pt/investigacao/laboratorio-de-pedagogia.

Uma vez que o LaPed assenta a sua abordagem de ação privilegiando uma visão global e integrada do objeto das Ciências da Educação ou da Pedagogia, a saber: o estudo das situações de educação na multiplicidade de contextos em que ocorrem (http://www.fmh.utl.pt/pt/investigacao/laboratorio-de-pedagogia), sublinha-se aqui a importância de uma última linha de investigação, iniciada e desenvolvida em estreita relação com o Laboratório de Comportamento Motor, do Departamento de Desporto e Saúde:

2.4. Contextos educativos promotores do desenvolvimento da criança

A investigação produzida nesta linha de investigação procura responder a um conjunto de problemas que emergem nos diferentes contextos educativos onde a criança se desenvolve e adquire competências de natureza física/motora, cognitiva, social e emocional. Partindo de uma visão ecológica de desenvolvimento da criança, esta linha incluí, não apenas a escola como foco de aquisição de aprendizagens e desenvolvimento de competências dos diferentes domínios, mas igualmente a comunidade envolvente e a família. A qualidade do desenvolvimento do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico têm sido o alvo principal da investigação produzida nesta linha. Assumindo a Criança como um todo, procura-se que a ação científica aqui desenvolvida vá ao encontro das necessidades educativas da Criança, o que tem levado a uma necessidade de abranger a unidade das áreas lecionadas nestes ciclos, ou seja, ultrapassando a dimensão da Educação Física. Saindo da esfera curricular, tem surgido a inevitável necessidade de se investigar, igualmente, os tempos e espaços que, não fazendo parte do currículo formal, promovem oportunidades de desenvolvimento e de aquisição de competências por parte da Criança. Neste sentido destaco os espaços de jogos e recreios escolares e a qualidade das atividades de enriquecimento curricular (AEC), ao nível do primeiro ciclo do ensino básico. Complementarmente, todo o contexto onde a Criança se desenvolve é também explorado, de modo a poder ser possível compreender os fenómenos educativos promotores de um equilibrado desenvolvimento da criança.

A investigação aqui produzida tem sido essencialmente operacionalizada para o desenvolvimento de ações concretas nestes mesmos contextos educativos, assumindo-se aqui uma visão claramente de investigação-ação. Mais à frente neste relatório apresenta-se detalhadamente o conjunto de ações até agora concretizadas, fruto do conhecimento aqui desenvolvido.

Espera-se que esta linha de investigação melhore o conhecimento sobre as questões inerentes ao desenvolvimento da criança, processos de desenvolvimento motor e aspetos de natureza educativa, realçando a componente pedagógica das ações desenvolvidas com a criança em contexto educativo (escola, comunidade e família). Este olhar multidisciplinar é absolutamente crítico para melhor se conseguir intervir sobre estes contextos.

Seguidamente apresento as Unidades de I&D assim como os projetos científicos de I&D que procuram operacionalizar estas linhas teóricas.

3. Unidades de I&D

Durantes estes últimos cinco anos de atividade docente, realço a minha atividade científica como colaboradora e investigadora na Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (UIDEF), na Área de Ensino e Investigação de Didática – subgrupo da Didática da Educação Física.

O trabalho de investigação científica que tenho vindo a desenvolver neste contexto estabelece a sua principal orientação pelas seguintes linhas de investigação já apresentadas.

3.1. Projetos de I&D

Atualmente encontro-me a desenvolver atividade científica em projetos diversos, internacionais e nacionais, os quais passo a descrever de forma sucinta.

3.1.1. Projetos internacionais

- **P1. BMC-EU*: Basic Motor Competencies in Europe - Assessment and Promotion* – Erasmus Plus Sport – 590777-EPP-1- 2017-1-DE-SPO-SCP. (374.345 euros) - Investigadora principal.**

Este projeto é coordenado pela Universidade de Potsdtam/Alemanha, envolvendo 14 parceiros de 11 países e 25 investigadores (University of Luxembourg, Luxembourg; University of Leipzig, Germany; University of Frankfurt, Germany; University of Salzburg, Austria; University of Liège, Belgium ; Masarykovy University Brno, Checz Republic, University of Basel, Switzerland; National and Kapodistrian University of Athens, Greece; University of Turin, Italy; University of Foggia, Italy; Lithuanian Sports University, Lituanhya; Trnava University, Serbia; University of Ljubljana, Slovenia, Örebro University, Sweden).

O projeto foi submetido ao programa **Erasmus Plus Sport**, tendo sido apreciado com 81 pontos em 100 para ser financiado. Início: janeiro, 2018. Fim: dezembro, 2019.

Os **objetivos** principais que este projeto visa alcançar são: 1) obter informação científica sobre níveis e a distribuição da competência motora básica em crianças portuguesas e nos

países parceiros; 2) desenvolver um *toolkit* de ferramentas para promover e apoiar o desenvolvimento da competências motora básica em crianças, através da Educação Física; 3) divulgar o conceito de apoio ao desenvolvimento da competência motora básica e da Educação Física na Europa.

Pretende-se, deste modo, caracterizar o nível de competência motora das crianças frequentadoras do primeiro ciclo do ensino básico de vários países europeus, a partir da aplicação de um conjunto de testes que avaliam a competência motora das crianças em diferentes padrões motores fundamentais de cariz postural, manipulativo e de locomoção. Complementarmente, é aplicado um questionário sobre o autoconceito, o qual permite perceber as associações estabelecidas entre o perfil de competência motora das crianças e como elas percepcionam a sua competência nas tarefas de natureza motora.

No presente momento, encontro-me a concretizar o ***Intelectual Output 2***, que visa a **aplicação da bateria de testes de avaliação da competência motora** – MOBAK 1-2, 3- 4 (assim como o questionário sobre o autoconceito), a um universo de 500 alunos, com idades compreendidas entre 6 e 7 anos (MOBAK 1-2), 8 e 9 anos (MOBAK 3-4). É de salientar que este é o *Intelectual Output* mais demorado e que exige mais tempo (deslocações para as escolas no horário disponível pelos alunos e instalações, montagem do material para as avaliações, realização das avaliações, desmontagem do material e regresso).

Neste âmbito, foi ainda realizada uma formação (em novembro de 2018, na FMH) sobre a aplicação da bateria de testes de avaliação da competência motora, para os orientadores de estágio e professores do primeiro ciclo interessados, pertencentes às escolas da rede de estágio do Mestrado em Ensino da Educação Faísca nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEBS).

Até ao final do ano 2019 (fim do projeto) e considerando os *Intelectual Outputs* estabelecidos, tenho como meta a realização de artigos onde se apresente: 1) caraterização dos níveis de competência motora em função do autoconceito das crianças; 2) análise destes domínios em função da educação física curricular existente e apresentação das soluções pedagógicas em torno do desenvolvimento da qualidade da educação física no primeiro ciclo.

Como este projeto é europeu, irão ser desenvolvidos trabalhos, nomeadamente artigos em revistas com fator de impacto, integrando os diferentes investigadores, no sentido de comparar, caraterizar e analisar estas dimensões entre os vários países envolvidos. Para além

destes artigos, pretendo divulgar cientificamente os resultados em Portugal, publicando para revistas portuguesas, como é o caso do Boletim SPEF e outras, de modo a apresentar uma reflexão para os professores a nível nacional, sobre o perfil das crianças avaliadas nestes domínios e, fundamentalmente, sobre a qualidade do desenvolvimento da educação física no primeiro ciclo do ensino básico.

Para além destes artigos e trabalhos de natureza científica, serão efetuados relatórios para a escola e pais, descritivos do nível de competência motora das crianças avaliadas, com o intuito de melhorar as condições de desenvolvimento da educação física no primeiro ciclo e na respetiva comunidade.

Por fim, até ao final do ano de 2019, pretendo continuar a participar nas reuniões internacionais deste projeto e apresentar os seus resultados em diversos congressos, simpósios e seminários nacionais e internacionais.

Alguns dos resultados preliminares do período experimental deste projeto (chamado projeto MOBAK) já foram publicados (consultar sub-capítulo das publicações).

Este projeto está inerente às **linhas de investigação:** Qualidade do ensino e da aprendizagem; Ensino e Investigação de Didática. Os resultados relativos aos níveis de competência motora dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico e sua relação com dimensões do autoconceito e a existência ou não da lecionação curricular da disciplina de educação física, vão permitir perceber as condições de desenvolvimento curricular da educação física, suas caraterísticas e elementos críticos associados à sua didática.

Participei na primeira reunião internacional em Basel (Suíça) (Transnational Project Meeting) (e única até à data), em Março de 2018, que serviu para: 1) apresentação dos parceiros europeus; 2) apresentação da estrutura do projeto, seus conteúdos e *intelectual outputs*; 3) avaliação interna; 4) elaboração dos questionários e divulgação das instruções do protocolo; 5) treino da aplicação da bateria de testes; 6) reflexão sobre os conteúdos do *feedback* para os professores; 7) discussão e aferição das outras variáveis do projeto e 8) reflexão global sobre o projeto.

- **P2. EUPEO: *European Physical Education* Observatory - Erasmus Plus Sport - 590560-EPP-1-2017-1-PT- SPO-SCP (383.893 euros) - investigadora.**

Este projeto foi concebido em estreita colaboração com colegas da EUPEA - "European

Physical Education Association", desde 2013. Atualmente integra 10 organizações parceiras, oriundas de nove países (Sociedade Portuguesa de Educação Física, Portugal; Syndicat National de Education Physique, France; Deutesher Sportlehrerverband DSLV, Alemanha; Willibald Gebhardt Institut, Alemanha; Magyar Diakssport Szovetseg, Hungria; Univerzita Palackeho Volomouci, República Checa; Haute Ecole Federále de Sport, Suiça; Schweizerischer Verban fur Sort in der Schule, Suiça; Universite College of Cork/Irlanda; Univerza V Lubljani, Eslóvenia). Complementarmente inclui associações profissionais de professores e universidades ou centros de investigação e envolve 22 investigadores.

Submetido ao programa **Erasmus Plus Sport**, o projeto EUPEO foi apreciado com 90 pontos em 100 para ser financiado. Início: janeiro, 2018. Fim: dezembro, 2020.

O projeto tem como principal **objetivo** desenvolver um sistema de monitorização das condições de desenvolvimento da Educação Física e Desporto Escolar na escola, de modo a permitir melhorar o conhecimento sobre o processo e resultados alcançados na Europa, na perspetiva da promoção da qualidade da Educação Física. Mais concretamente, pretende-se que a implementação do sistema de monitorização seja através do desenvolvimento de uma plataforma *online* (EuPEO Webpage), de um manual para monitorização externa (MEA) a nível nacional, entre países europeus e um *toolkit* que possibilite preparar e providenciar monitorização interna (TIM) da qualidade da EF e DE ao nível da escola/agrupamento de escolas.

No atual momento encontro-me a colaborar no desenvolvimento do ***Intelectual Output 1***, ou seja, na construção dos instrumentos de avaliação, nomeadamente os questionários: European School Questionnaire (ESQ); European Country Questionnaire (ECQ); o National External Learning Assessment Systems (NELAS) in Physical Education. Para uma melhor compreensão do estado atual de desenvolvimento deste projeto, foi já elaborado um primeiro relatório interno (ainda não publicado) que reporta os aspetos-chave do processo e produto das atividades desenvolvidas durante os primeiros sete meses do projeto e tem como finalidade a apreciação das fraquezas e pontos fortes do projeto em relação aos procedimentos adotados para desenvolvimento dos primeiros outputs e resultados recolhidos em cada país parceiro.

Até ao final do ano 2020 (fim do projeto) e considerando os *Intelectual Outputs* estabelecidos, espera-se a realização de artigos científicos a divulgar o projeto e seus

resultados nacionais e internacionais.

Participei na primeira e única reunião internacional realizada até à data. Esta ocorreu em Lisboa, em Janeiro de 2018. Serviu para: 1) apresentação dos parceiros; 2) construção dos instrumentos de monitorização.

Este projeto está inerente às **linhas de investigação**: Qualidade do ensino e da aprendizagem; Ensino e Investigação de Didática. Justificam-se estas linhas dado que ao permitir perceber as condições de desenvolvimento da Educação Física e do Desporto escolar e sua qualidade, vai contribuir para uma reflexão sobre os fatores determinantes para a qualidade do ensino e da aprendizagem e da didática.

- **P3. MLO - *Movement and Learning Outside* - Erasmus KA2 - 2017-1-PT01-KA201-035784**

Projeto coordenado pela Câmara Municipal de Torres Vedras e que envolve as seguintes instituições: Câmara Municipal de Torres Vedras (Portugal), Universidade de Lisboa – Faculdade de Motricidade Humana (Portugal), Agrupamento de Escolas Madeira Torres (Portugal), Kindergarten Matije Gupca (Croácia), Queen Maud University College of Early Childhood Education (Noruega), Kindergarten Naba (Estónia), NGO Payzontas (Grécia).

Financiamento atribuído: 186.105. Entidade Financiadora: **Programa Erasmus + da União Europeia.** Início: janeiro de 2017. Fim: abril 2020.

Este é um projeto internacional de **investigação-ação**, cujos objetivos se centram na promoção de uma prática de educação *outdoor*, ou seja, fora da sala de aula, usando para tal uma abordagem através da atividade física e do brincar, em escolas do pré-escolar. É inspirado e suportado por uma perspetiva pedagógica bastante frequente na Noruega e **visa fundamentalmente**: 1) definir alterações nas percepções dos agentes políticos, professores, técnicos de educação e pais sobre as possibilidades de utilização do espaço envolvente da comunidade como um envolvimento rico e de grande valor para promover aprendizagens nas crianças, seu desenvolvimento e bem-estar; 2) melhorar as competências pedagógicas dos professores do pré-escolar e técnicos de educação que trabalham com crianças na utilização do envolvimento e espaços comunitários, adotando a atividade física e o brincar como estratégias pedagógicas.

Estes objetivos serão alcançados com a implementação de diferentes atividades incluídas nesta investigação-ação, através dos investigadores das universidades participantes,

envolvendo crianças, diversos técnicos do pré-escolar, pais e outros elementos essenciais para a mudança de mentalidades. De certo modo, pode-se dizer que o projeto visa alcançar a sociedade como um todo.

Até à dará foram realizados **dois *Intelectual Outputs,*** focados essencialmente na definição dos instrumentos de recolha de dados e de avaliação, nomeadamente: construção das grelhas de observação de comportamento lúdico das crianças no recreio para os educadores preencherem, desenhos elaborados por crianças sobre os espaços de brincar preferidos no recreio acompanhados por uma entrevista semi-estruturada e questionários para avaliar a percepção dos adultos sobre o uso do ambiente exterior enquanto promotor de jogo, atividade física e de aprendizagem lúdica, dirigidos a educadores e auxiliares educação.

No atual momento encontro-me a contribuir para o ***Intelectual Output 3*** que se refere à construção de um guião das atividades *outdoor* e a definir as recomendações para os (as) educadores (as) do pré-escolar. Entre 28 de janeiro e 01 de fevereiro de 2019 participarei, com os meus colegas Rita Cordovil e Frederico Lopes, na segunda reunião internacional que será realizada na Noruega, conforme apresentado no respetivo projeto (*short term trainning event do projeto Erasmus + MLO em Trondheim, Noruega*).

Este projeto permitirá a divulgação deste modelo em termos nacionais e internacionais através de congressos, conferências e seminários, bem como através de artigos científicos que procurem descrever o próprio projeto e apresentar os seus resultados em termos de alterações de comportamentos no âmbito pedagógico. Complementarmente, o facto de estarem incluídos diversos países europeus, vai possibilitar a publicação em conjunto de diversos artigos de interesse, comparando as caraterísticas dos vários países envolvidos. A adequada divulgação deste projeto oferece uma mais valia para a mudança do paradigma educativo, não apenas em Portugal, mas pela europa, pelo que se pretende uma oposta significativa nas estratégias de divulgação do projeto, sua monitorização e resultados.

Como ações de extensão do conhecimento à comunidade, o presente projeto, tendo o seu foco principal na mudança de mentalidades e práticas pedagógicas, visa precisamente alcançar a sociedade através da divulgação e implementação de práticas pedagógicas e educativas inovadoras, assim como a formação de professores e técnicos de educação, no sentido de promover as competências necessárias a essa mudança.

Este projeto está inerente às **linhas de investigação**: Qualidade do ensino e da aprendizagem (no âmbito do ensino pré-escolar); Contextos educativos promotores do desenvolvimento da

criança. A relação entre este projeto e a primeira linha de investigação estabelece-se no sentido da procura de novos paradigmas educativos e abordagens pedagógicas conducentes ao sucesso educativo no ensino pré-escolar. A segunda linha de investigação entra neste projeto pois os contextos educativos são aqui abordados segundo uma perspetiva claramente ecológica, fora da sala de aula.

3.1.2. Projetos nacionais

Observatório nacional de Educação Física (através da Sociedade Portuguesa de Educação Física)

O Observatório da Educação Física e do Desporto Escolar é uma iniciativa conjunta da SPEF e CNAPEF (Conselho Nacional das Associações de Profissionais de Educação Física) que pretende fomentar, em escolas do ensino básico e secundário, a recolha de dados que permitam caracterizar as condições, as práticas e os desempenhos dos alunos na disciplina de Educação Física (EF) e no Desporto Escolar (DE). O principal objetivo é obter dados que permitam um posicionamento em relação à realidade da EF e do DE nas nossas escolas, permitindo o estudo da evolução das condições de desenvolvimento da EF e do DE e a análise e qualificação da nossa prática pedagógicas, e com base nesses dados apresentar propostas ou soluções sustentadas. O observatório desenvolve-se em 4 grandes áreas: 1) Caracterização das condições de realização da EF e do DE; 2) Caracterização dos processos de desenvolvimento curricular e avaliação - Observatório das aprendizagens; 3) Partilha de práticas. (Retirado de http://www.spef.pt/image-gallery/26140550011213-Observatrio-Doc.-apresentado-no-9CNEF.pdf).

A minha ação no âmbito do observatório prendeu-se, até à data, com a colaboração na sua conceção. Já foram efetuadas as análises que permitem a caraterização de algumas das condições de desenvolvimento da Educação Física e do Desporto Escolar em Portugal, nomeadamente os inerentes à carga horária. Os relatórios publicados pelo Observatório são dirigidos à comunidade científica e profissional.

Projetos de investigação-ação financiados por municípios

Nos dias de hoje justifica-se o recurso a uma abordagem multidisciplinar relativamente a muitas das problemáticas inerentes aos contextos educativos em geral e ao desenvolvimento da criança em particular. Sendo que a colaboração interdisciplinar entre os diversos laboratórios e centros de estudo pertencentes à Faculdade de Motricidade Humana constitui uma das estratégias desta mesma instituição, conducente à melhoria da qualidade do conhecimento aqui produzido e visibilidade/reconhecimento pela sociedade deste mesmo

conhecimento, os projetos que seguidamente apresento constituem-se com a participação de investigadores dos **Laboratórios de Comportamento Motor** (Departamento de Desporto e Saúde – Carlos Neto, Rita Cordovil e Frederico Lopes) **e de Pedagogia** (Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, representado por mim). Só através desta **abordagem multidisciplinar e ecológica**, integrando uma visão de natureza comportamentalista do desenvolvimento da criança e uma visão de natureza educativa, com introdução de estratégias pedagógicas concretas, se torna possível, por um lado compreender melhor os fenómenos inerentes ao desenvolvimento da criança e dos contextos educativos onde esse desenvolvimento se manifesta e, por outro lado, transmitir esse conhecimento de forma mais realista para a comunidade.

Dois dos projetos seguidamente apresentados encontram-se abrangidos pelo **protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Cascais e a Faculdade de Motricidade Humana** (Laboratório de Comportamento Motor e de Pedagogia), com um financiamento total de 95.000 euros (até à data de 73.138 euros). Estes projetos têm como principal objetivo promover **mudanças a nível comunitário e, particularmente ao nível das políticas educativas e estratégias pedagógicas adotadas pelos professores do concelho**, que favoreçam a defesa e provisão do "Brincar Livre" e do "Brincar" enquanto processo de aprendizagem e de aquisição de competências diversas, apresentando, deste modo, objetivos pedagógicos e educativos subjacentes. Estas mudanças pretendem promover uma consciencialização, por parte dos diferentes atores educativos (professores, técnicos de educação, pessoal não docente, pais, políticos, etc.), relativamente à importância do "brincar" como ocupação do tempo livre, incluído nas atividades recreativas, de repouso e de lazer, enquanto direito e prática inalienável das crianças e jovens, com impacto significativo e positivo no desenvolvimento integral e multilateral das crianças, capacidade de aprendizagem da criança, promoção da sua saúde e do seu bem-estar. Complementarmente, ao nível do desenvolvimento curricular (principalmente no currículo formal e informal), pretende-se que a atividade do "brincar" constitua uma ferramenta pedagógica a ser adotada com mais frequência e intencionalidade pelos professores, de modo a facilitar o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e físico das crianças e a aquisição das aprendizagens ao nível do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

O terceiro projeto está abrangido pelo protocolo estabelecido entre a **Câmara Municipal de Torres Vedras e a Faculdade de Motricidade Humana** em 2017, com um financiamento

total de 24.2000. Os **objetivos** do protocolo são: 1) a implementação de um projeto participativo para envolver os diferentes atores escolares em processos de co-decisão relativamente ao novo espaço de recreio a ser concebido e acompanhamento do projeto; 2) desenvolver um apoio e consultoria à equipa de arquitetos escolhida pelo município na concepção e *design* de novos espaços de recreio, o que inclui, por cada escola, a elaboração de uma memória descritiva e listagem de materiais fixos e soltos. Há também disponibilidade para a realização de reuniões com a equipa de arquitetos a serem realizadas na FMH; 3) conceptualização, programação e avaliação da atividade; 4) promover palestras para pessoal docente/e ou não docente sobre esta atividade pedagógica, e a importância do jogo para o desenvolvimento global das crianças; 5) promover palestras para pais e encarregados de educação relativamente à importância do uso do espaço exterior e das atividades lúdico-pedagógicas para a educação e o desenvolvimento global das criança.

O quarto projeto estabelece-se ao abrigo do **protocolo entre a Câmara Municipal de Sintra e a Faculdade de Motricidade Humana,** em 2018 e visa desenvolver um modelo de intervenção de promoção de estilos de vida saudáveis em contexto escolar.

Município de Cascais

- **P1. Criação de espaços de jogos e recreio em meio escolar.**

Como anteriormente referido, este projeto concretiza-se no âmbito do **protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Cascais e a Faculdade de Motricidade Humana** a 16 de março de 2017 e visa a criação de espaços de jogos e recreio em meio escolar que contribuam para o bem estar e sucesso educativo das comunidades. Mais concretamente os **objetivos** do projeto consistem em: 1) desenvolver metodologias e instrumentos de pesquisa adequados à concretização da criação dos espaços de jogos e recreio em meio escolar do ensino pré-escolar, ensino básico (primeiro e segundo ciclos) e espaços de jogo e ao ar livre do concelho de Cascais e 2) desenvolver estudos de investigação e divulgação das metodologias de intervenção desenvolvidas.

No **atual momento** encontro-me a contribuir para a definição das **metodologias e instrumentos de observação** do recreio em espaço escolar, que permitirão conceber os novos espaços de jogos nesses recreios em meio escolar. Complementarmente, já foram realizadas **várias visitas às escolas do concelho** e uma **formação para os professores do ensino básico das mesmas,** que teve como objetivo apresentar o projeto e sua metodologia

pedagógica: estratégias de planeamento, implementação e avaliação dos novos espaços de jogos e recreios, assim como divulgar estratégias que permitem a inclusão do brincar como atividade pedagógica que promove o sucesso das aprendizagens. Esta formação decorreu com os colegas envolvidos (Professor Carlos Neto, Rita Cordovil e Frederico Lopes).

A natureza inovadora deste projeto de **investigação-ação** vai permitir disseminá-lo através de revistas científicas internacionais e nacionais, bem como através da comunicação social. Os artigos a elaborar apresentarão a dimensão escolar do projeto, sua metodologia e resultados decorrentes da percepção dos intervenientes, ou seja, alunos, técnicos de educação, professores e pais. Estimam-se constantes **palestras, formações e outras demais intervenções ao nível de congressos, seminários e simpósios**, que serão o centro de preocupação ao nível da apresentação dos resultados deste projeto científico.

Este projeto está inerente à **linha de investigação:** Contextos educativos promotores do desenvolvimento da criança. A relação entre este projeto e a linha de investigação encontra-se focada nos próprios contextos educativos (espaços de jogos e de recreio em meio escolar).

- **P2. Promover o Sucesso em Cada Aluno: Em Cascais, Ninguém Fica para Trás**

À semelhança do anterior, este projeto estabelece-se em parceira com a **Câmara Municipal de Cascais, ao abrigo do protocolo estabelecido com a mesma entidade.** Foi submetido ao **programa de financiamento "Lisboa 2020".** Estando já a decorrer, o projeto visa implementar uma organização inovadora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de modo a criar uma oportunidade de conceber estes tempos não como uma continuidade do currículo, mas sim tempos promotores do desenvolvimento pessoal, social, emocional e cognitivo, assentes numa pedagogia lúdica, de livre escolha, atividades exteriores e ateliers com organização de grupos heterogéneos de alunos, reunidos em função de graus de interesse e maturidade intelectual. Mais concretamente o projeto inclui três vertentes (Investigação Educativa; Intervenção Educativa e Inovação Educativa), sendo que a minha função neste projeto vai focar-se maioritariamente sobre a vertente de **Investigação Educativa.** Os principais **objetivos** são: 1) recolher e analisar informação existente sobre o funcionamento das AEC (estado da arte) e definir prioridades, objetivos e estratégias para a construção do modelo de avaliação do impacto do modelo local de AEC na promoção de competências e sucesso escolar dos alunos; 2) construir o dispositivo de avaliação do impacto das AEC na promoção de competências para o sucesso escolar dos alunos e redução da taxa

de retenção e desistência; 3) avaliar o impacto de uma pedagogia promotora de uma cultura lúdica como oferta de enriquecimento curricular e de promoção de competências para o sucesso escolar dos alunos do ensino básico frequentadores das AEC; 4) monitorizar indicadores de avaliação/ação tendo em conta os objetivos definidos; 5) redefinir o modelo de avaliação do impacto das AEC na promoção de competências para o sucesso escolar dos alunos; 6) disseminar resultados ilustrativos do impacto das AEC na promoção do sucesso escolar; 7) divulgar boas práticas e 8) definir princípios orientadores para a construção de espaços de jogo e recreio em contexto escolar influentes no reforço de competências do perfil do aluno e promoção do sucesso escolar.

No **atual momento** encontro-me a desenvolver o sistema de avaliação do funcionamento das AEC em Cascais e a definir as prioridades, os objetivos e as estratégias para a construção do instrumento de avaliação do impacto do modelo das AEC na promoção de competências e sucesso escolar dos alunos

Este projeto será apresentado em artigos realçando: 1) os seus objetivos e instrumentos; 2) os resultados depois da intervenção.

Como este é um projeto de investigação-ação, para além da estratégia de disseminação do projeto em termos científicos, tenho como objetivo realizar diversas **ações de formação** (muitas das ações de formação são inerentes ao desenvolvimento do próprio projeto), divulgar o projeto, seus instrumentos, modelos e resultados em **congressos, seminários e simpósios nacionais e internacionais** e divulgar os seus resultados na comunidade, através de formações especificas para professores, pais e agentes políticos dos municípios. Prevê-se igualmente a escrita de artigos científicos para revistas nacionais e internacionais e para a comunicação social.

Este projeto está inerente às **linhas de investigação:** Contextos educativos promotores do desenvolvimento da criança; Qualidade do ensino. A justificação para esta relação prende-se com o facto do projeto se focar na concepção, implementação e avaliação de um modelo inovador das AEC. Complementarmente, este modelo apenas se justifica pelo facto desta dimensão curricular ser entendida efetivamente como de enriquecimento, sendo para tal garantida a lecionação da educação física curricular.

Início: maio, 2019. Fim: julho, 2021.

Município de Torres Vedras

- **P3. Jogar/Brincar: "Um, Dó, Li, Tá"**

Este projeto surge em parceria com o Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias (Torres Vedras) e, à semelhança do anterior, visa desenvolver um modelo de AEC onde as crianças possam ter oportunidade de usufruir de uma hora semanal de brincadeira livre, sob a supervisão do professor.

Este projeto tem como **principal objetivo** criar (e avaliar o impacto) um modelo de AEC, em que as crianças tenham oportunidade de escolher as atividades do "brincar" como atividade livre e fundamento para o sucesso educativo. Procura essencialmente proporcionar à criança em tempo escolar "um espaço" onde possa, de forma lúdica, e de preferência fora da sala de aula, a oportunidade de brincar/jogar ao mesmo tempo que adquire os principais valores de cidadania e as diversas competências essenciais para as aprendizagens das áreas curriculares, ao mesmo tempo que desenvolve valores como a colaboração mútua e a criatividade.

As ações até agora concretizadas envolveram **uma formação** dirigida aos professores (titulares e das AEC) e técnicos de educação da Câmara Municipal de Torres Vedras (acerca do papel do brincar, desenvolvimento motor e estratégias pedagógicas), assim como a definição do modelo de AEC (concepção, operacionalização e avaliação) e realização de suportes de informação para os professores poderem colocar em prática a concepção de AEC. Esta ação foi desenvolvida por mim e pelo Frederico Lopes.

Estima-se, durante o presente ano letivo, o acompanhamento das atividades através da elaboração de **relatórios e a disseminação do projeto** e seus resultados na comunidade e meios de comunicação social. Está previsto a redação um **livro (a ser editado pelo município),** onde este modelo de AEC é apresentado, o qual servirá de exemplo para outros agrupamentos de escola seguirem.

À semelhança do anterior projeto de Cascais, este projeto está inerente às **linhas de investigação:** Contextos educativos promotores do desenvolvimento da criança; Qualidade do ensino, pelas mesmas razões acima apresentadas.

Município de Sintra

- **P4. Sintra Cresce Saudável: Programa de promoção de estilos de vida saudável em contexto escolar.**

Em parceria com a **Câmara Municipal de Sintra**, este projeto vai decorrer durante um ano letivo e tem um financiamento de aproximadamente 3.300 euros. Pretende 1) desenvolver um modelo de intervenção de promoção de estilos de vida saudáveis em contexto escolar; 2) avaliar o impacto da intervenção; 3) estabelecer, publicar e disseminar o modelo de intervenção.

No âmbito da intervenção, a **minha função** neste projeto está inerente à avaliação da competência motora básica das crianças e das dimensões do autoconceito em dois momentos: antes e depois da intervenção. Complementarmente, uma vez que intervenção inclui a lecionação da educação física no primeiro ciclo, a **formação aos professores e pessoal não docente** faz parte dessa mesma intervenção. Faço parte da equipa de formadores, a qual procurará enquadrar o papel da qualidade da educação física e sua lecionação como elemento nuclear da educação e estratégia fundamental para a promoção de estilos de vida saudável em contexto escolar.

De momento encontro-me a aplicar a bateria de avaliação da competência motora e preparar a formação dos professores e a metodologia de intervenção.

Este projeto vai permitir escrever artigos, apresentando: 1) descrição do projeto (metodologia e desenho de intervenção) e 2) resultados decorrentes da intervenção no âmbito da lecionação da educação física.

Para além da disseminação científica, as **palestras, formações, participação em congressos, seminários e simpósios** serão alvo ao nível da apresentação dos resultados deste projeto científico.

Este projeto está inerente às **linhas de investigação:** Qualidade do ensino e da aprendizagem; Ensino e Investigação de Didática. Os resultados relativos aos níveis de competência motora dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico e sua relação com dimensões do autoconceito e dos estios de vida dos alunos, vão permitir perceber as condições de desenvolvimento curricular da educação física, suas caraterísticas e elementos críticos associados à sua didática.

Início: novembro 2018. Fim: junho 2019.

Projetos de investigação não financiados

- **FORCoP:** ***Desenvolvimento profissional de formadores de professores através de Comunidades de Prática*** **– investigadora. Submissão do projeto de investigação no âmbito do concurso.** Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2014" da FCT (PTDCMHC-CED51432014). Não financiado.

Este projeto visa estudar a eficácia da formação de formadores de professores, no âmbito o estágio pedagógico, a partir da utilização dos procedimentos de formação recíproca em comunidades de prática. Analisando cientificamente o processo e efeito de prática reconhecidas pelos formadores como em sucedidas, este projeto visa contribuir para a demanda da Comissão Europeia de 2013, nomeadamente no que se refere ao estudo de prática eficazes de formadores de professores.

No âmbito deste projeto, participei na sua concepção.

Outros projetos em curso

Durante estes cinco anos surgiram, no seio do Laboratório de Pedagogia, outros projetos internos, não financiados e que estão em desenvolvimento.

- Perception of the constraints experienced by physical education teachers regarding overweight and obese students: An international survey. **Entidades:** LaPED, Université de Liége, Unversity of Birmingham and others (Brazil, Slovakia, South Africa, Romania, Spain, India, Luxembourg). **Equipa LaPED:** Marcos Onofre (coordenação), João Costa, Ana Quitério, e Maria Martins

- Educación y Deporte La formación inicial en Educación Física y la promoción de un estilo de vida activa y saludable en contexto escolar. **Entidades:** LaPED e REAFES (Universidade Estadual de Londrina, Universidade Norte do Paraná; Universidad de Playa Ancha de Ciencias de la Educación; Universidad del Tolima; Universidad A Coruña, Universidad de Murcia, Universidad Pablo de Olavide de Sevilla; Universidad Autónoma de Chihuahua, Universidad de Guadalajara, Universidad de Sonora, Universidad Juárez del Estado de Durango; Universidade Lusófona de Humanidades). **Equipa LaPED:** Marcos Onofre (coordenação), Maria Martins (coordenação adjunta), João Martins, João Costa e Ana Quitério.

- Professional Development of Teacher Educators through Communities of Practice. **Entidades:** LaPED & UIDEF/Institute of Education. **Equipa LaPED:** Marcos Onofre (coordenação), João Costa, Maria Martins, António Rodrigues, João Martins, Ana Quitério, Lara Pinto.

- Training experiences, Physical Education PST teaching self-efficacy and their teaching quality along the practicum. **Entidades:** LaPED & FCT. **Equipa LaPED:** Marcos Onofre (coordenação), Ana Quitério(coordenação Adjunta), João Costa, Maria Martins e João Martins.

- Study of the relationship between the Initial PETE and the promotion of a healthy and active lifestyle in school contexto. **Entidades:** LaPED. **Equipa LaPED:** João Martins e Ana Quitério.

- As práticas de avaliação no ensino-aprendizagem. **Equipa LaPED:** Filomena Araújo (coordenação), Ana Quitério.

4. Publicações

Neste capítulo apresento as publicações científicas (como autora e co-autora) desenvolvias entre 2014 e 2019: os artigos publicados em revistas internacionais com arbitragem científica com e sem fator de impacto, assim como artigos em livros de atas e resumos publicados. No **Anexo I** é possível verificar as citações associadas não apenas às duas publicações mais recentes, mas também às anteriormente existentes (antes de 2014).

4.1. Artigos publicados em revistas internacionais com fator de impacto

- **Quitério, A.,** Martins, J., Onofre, M., Costa, J., Rodrigues, J.M., Gerlach, E., Scheur, C., Herrmann, C. (2018). MOBAK 1: Assessment in Primary Physical Education: Exploring Basic Motor Competences in 6-Year-Old Portuguese Children. *Perceptual and Motor Skills* 125(6) 1055-1069. DOI: 10.1177/0031512518804358

4.2. Artigos em revistas internacionais com arbitragem científica (com revisão por pares)

- **Quitério, A.,** Costa, J., Martins, M., Martins, J., Onofre, M**.,** Gerlach, E., Scheurer, C., & Herrmann, C. (2017). Educação Física: Avaliação das competências motoras

em alunos de seis anos, do primeiro ano de escolaridade. *Retos*, 31, 259-263. ISSN: Edición impresa: 1579-1726. Edición Web: 1988-2041 (www.retos.org).

- **Quitério, A.L.** (2018). Assessment for learning in Physical Education: the emergent relationships with motor competence development and intrinsic motivation toward physical literacy. *Ágora para La Educación Física y El Deporte,* Volumen (X), págs. (X). [ISSN: 1989-7200]. Aceite.

4.3. Livros e capítulos de livros

- **Quitério, A.** (2018). *O caminho para a literacia física. Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação Física*. Novas Edições Académicas. Brasil. [ISBN 978-613-9-62837-7].
- Martins, M., Onofre, M., Martins, J., **Quitério, A.,** Costa, J. (2016). O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. Em F. Veiga (Coord.) *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas da psicologia e educação - Motivação para o Desempenho Académico* (pp. 437-450). Lisboa: Instituto da Educação, Universidade de Lisboa [ISBN 978-989-8753-34-2].

4.4. Artigos em livros de atas de encontros científicos

- **Quitério, A.L.,** Luz, C., Cordovil, R. (2018). A Avaliação da competência motora no contexto da Educação Física em crianças do primeiro ano do ensino básico: análise de dois instrumentos. Em Rodrigues, P., Rebolo, A., Vieira, F., Dias, A., Silva, L. (Coord). *Estudos Em Desenvolvimento Motor da Criança* (pp. 89-97). Edições Piaget. [ISBN 978-989-759-121-1].
- Luz, C., Cordovil, R., **Quitério, A.L.,** Rodrigues, L.P. (2017). Avaliação da competência motora na infância: análise de dois instrumentos quantitativos. Em Rodrigues, L.P., Clemente, F.M., Lima, R. (eds), *10.os Estudos Em Desenvolvimento Motor da Criança* (pp. 159-166). Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço. Instituto Politécnico de Viana do Castelo [ISBN 978-989-20-7935-6].
- **Quitério, A.,** Costa, J., & Ferro, N. (2018). Physical Education curriculum and pedagogical principles in Portugal: an ongoing process towards physical literacy. In C. Scheuer, A. Bund, & M. Holzweg (Eds.). *Changes in Childhood and Adolescence: Current Challenges for Physical Education. Keynotes, Invited Symposia and Selected Contributions of the 12th FIEP European Congress* (pp. 369-375). Berlin: Logos

Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4538-3].

- **Quitério, A.,** Mota, J., Martins, J., Onofre, M., Fernandes, D., Picado, A., Gerlach, E., Scheuer, C., & Hermann C. (2017). Assessment in primary physical education: Exploring basic motor competences in six-year old Portuguese children. In A. Bund, C. Scheurer (Eds.), *Changes in childhood and adolescence: Current challenges for physical education. Proceedings of the 12th FIEP European Congress* (pp. 182-189). Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4538-3].
- Gerlach, E., Herrmann, C., Dania, A., Heim, C., Jidovtseff, B., **Quitério, A**., Vrbas, J., Kossyva, I., Adamakis, M., Zounhia, K., Seelig, H., Ennigkeit, F., Vandeloise, V., Morgado, L., Mornard, M., Cloes, M., Costa, J., Martins, J., Onofre, M., Fernandes, D., Picado, A., Mota, J., Vlcek, P., & Scheuer, C. (2018). Basic motor competencies. In C. Scheuer, A. Bund, & M. Holzweg (Eds.). *Changes in Childhood and Adolescence: Current Challenges for Physical Education. Keynotes, Invited Symposia and Selected Contributions of the 12th FIEP European Congress* (pp. 81-90). Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4538-3].
- Martins, J., Rodrigues, A., **Quitério, A.,** Onofre, M. & Carreiro da Costa, F. (2017). Gender differences of active and inactive adolescents on physical literacy indicators. In A. Bund, C. Scheurer (Eds.), *Changes in childhood and adolescence: Current challenges for physical education. Proceedings of the 12th FIEP European Congress* (pp. 182-189). Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4538-3].
- **Quitério, A.L.,** Onofre, M., Martins, M., Martins, J., Costa, J. (2016). O potencial da avaliação em Educação Física na promoção da motivação intrínseca, nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências motoras. *Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico* (pp. 43-60). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ISBN: 978-989-9753-35-9].
- Martins, M., Onofre, M, Martins, J, **Quitério, A.L.,** Costa, J. (2016) O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. *Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico* (pp. 437-450). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ISBN: 978-989-9753-35-9].

4.5. Resumos em atas de conferências internacionais com sistemas de arbitragem

- Martins, J., Onofre, M., Rodrigues, A., **Quitério, A.,** Carreiro da Costa, F. (2018). Is physical education contributing to develop physically literate persons? Highlights from a pilot study with university students. In proceedings of AIESEP 2018 World Congress, *Creating thriving and sustainable futures* (68). Edinburgh, Scotland: The Edinburgh of University.
- Ferro, N., Costa, J., **Quitério, A.** (2018). State-Wide Tuning Tests in Physical Education. In proceedings of AIESEP 2018 Specialist Seminar: *Future Directions in PE Assessment* (31). Eindhoven, The Netherlands: Fontys University of Applied Sciences School of Sport Studies.
- Costa, J., Ferro, N., Mira, J., Carvalho, L., **Quitério, A.** (2018). Introducing the concept of "Collective Assessment Processes". In proceedings of AIESEP 2018 Specialist Seminar: *Future Directions in PE Assessment* (36). Eindhoven, The Netherlands: Fontys University of Applied Sciences School of Sport Studies.
- Onofre, M., **Quitério, A.,** Martins, J., Costa, J., Martins, M. (2017). Basic motor competences and regular physical education classes at the first school year. In proceedings of the AIESEP 2017 international conference, *Cultures, Disciplines, Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical education* (237-238). Guadeloup, France: Université des Antilles
- **Quitério, A.,** Costa, J., Martins, J., Onofre, M. (2017). Basic motor competences assessment in primary school children. *Livro de resumos do International Consortium of Motor Development Research, 3rd assembly,* (7). Aged: Escola Superior de Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- **Quitério, A.L,** Costa, J, Martins, M, Martins, J, Onofre, M, Gerlach, E, Scheuer, C, Herrmann, C. (2017) Assessment of basic motor competences in primary school aged Portuguese children – the Gender Issue. Children's physical activity and sport. *Livro de resumos do CIAPSE (Children's Physical Activity and Sport)* (45). Jyväskylä, 2017.
- Scheuer, C, Cloes, M, Colella, D, Emeljanovas, A, Heim, C, Jidovt, B, Masarykova, D, Mieziene, B, Onofre, M, **Quitério, A.L.** Seelig, H, Vrbas, J, Herrmann, C. (2017). Assessing Basic Motor Competencies in Primary School – an International Comparative Study in Europe. Children's physical activity and sport. *Livro de resumos do CIAPSE (Children's Physical Activity and Sport)* (31). Jyväskylä, 2017.

5. Atividade de revisão em revistas com sistema de arbitragem científica

Durante o período deste relatório fiz revisões para as seguintes revistas:

5.1. Internacionais

- *Health Education Journal* (em 2016)

Título do artigo: "At My Best 4-5-6: Users' observations of a health education curriculum-support resource".

- *BMC Public Health* (em 2016)

Título do artigo: "Do parents' support behaviours predict whether or not their children get sufficient sleep?: A cross-sectional study."

5.2. Nacionais

- *Boletim SPEF* (desde 2015)

Títulos dos artigos revistos, submetidos para publicação:

- Como percepcionam os professores a sua imagem corporal;
- O Desporto por meio dos dizeres de crianças participantes de projetos sociais;
- Correlatos da atitude dos alunos face à disciplina de educação física: um estudo transversal;
- O Boletim da SPEF e a Educação Física na escola do 1º ceb: uma análise do discurso publicado;
- Educação Física e Desempenho Académico;
- O papel da atividade física na regulação das motivações para a alimentação e dos hábitos alimentares;
- O Clube de Voleibol da Escola Secundária de Latino Coelho em Lamego: um breve relato de um projeto vivo e dinâmico;
- Um Estágio com Professora com Experiencia. Será o professor experiente capaz de mudar, melhorar e maximizar as suas rotinas de aula, após o estágio? E o professor sem experiência, estará apto a lecionar, após um estágio de 1 ano?;
- Expressão Físico Motora e Desporto Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico;
- A Educação Física no 1º CEB – Modelos de docência e sustentabilidade;

- Compromissos para o ensino e avaliação na Educação Física: uma experiência de contextualização do Programa Nacional;
- A perspetiva do professor de Educação Física na implementação do modelo de desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social;
- Como Trabalhamos Juntos? - Trabalho Colaborativo entre Professores do Departamento de Educação Física e Desporto Escolar da Escola Portuguesa de Moçambique;
- Estudo observacional do golo no futebol: deteção de padrões temporais;
- Haverá diferenças dos níveis de atividade física entre os rapazes e as raparigas adolescentes nos vários contextos de prática?;
- O Clube de Voleibol da Escola Secundária de Latino Coelho em Lamego: um breve relato de um projeto vivo e dinâmico;
- O perfil do professor de educação física e o perfil do treinador, segundo a perspetiva dos alunos dos ensinos básico e secundário;
- Escola de BTT Altimetria. Um caso de sucesso no desenvolvimento do BTT;
- Estágio Pedagógico: Perspetiva do Estagiário;
- Compromissos para o ensino e avaliação na Educação Física: uma experiência de contextualização do Programa Nacional;
- A perspetiva do professor de Educação Física na implementação do modelo de desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social
- O perfil do professor de educação física e o perfil do treinador, segundo a perspetiva dos alunos dos ensinos básico e secundário
- A Educação Física, Aptidão Física e Desempenho Académico.

É de salientar que os contributos realizados nas revisões dos **artigos do Boletim SPEF**, têm vindo a exercer, ao longo destes anos, um papel fundamental e decisivo na aquisição de um **conhecimento particular de realidades nacionais** onde os contextos de educação, exercício e saúde e treino se desenvolvem. Estas investigações, de caráter científico, **promovem uma aproximação da academia aos diferentes contextos nacionais diversos**. A disseminação deste tipo de conhecimento e de investigações a nível nacional é um elemento decisivo na melhoria e reconhecimento da qualidade profissional nestas dimensões.

6. Revisora externa de trabalhos científicos

Em 2017 fui convidada a fazer parte do corpo de revisores externos da seguinte tese de doutoramento:

- ***Lean Body Mass and Anaerobic Performance in Children and Adolescents***.

Tese de Doutoramento realizada pela Doutoranda Lorena Correas Gómez, sob a orientação dos Professores Doutores: Prof. Dr. José Ramón Alvero Cruz (*Sports Medicine School Faculty of Medicine,* Universidade de Málaga, Espanha) e Prof. Dr. Elvis Álvarez Carnero (*Faculty of Educational Sciences,* Universidade de Málaga, Espanha; *Translational Research Institute for Metabolism and Diabetes, Florida Hospital and Sanford, Burnham, Prebys Medical Discovery Institute*, Orlando, EUA).

7. Membro da comissão científica

Durante este período de cinco anos de atividade docente na FMH, fiz parte da Comissão Científica dos seguintes encontros científicos:

- **10º Congresso Nacional de Educação Física** – "Contextos Profissionais Diferentes. Princípios e Valores Comuns?", realizado em julho de 2016 na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- **III Seminário "A Cultura Motora na Escola do 1º CEB",** realizado em Maio de 2018 na Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

8. Participação em reuniões científicas internacionais

Participei nas seguintes reuniões:

- CEREPS Meeting: ***Monitoring Quality Physical Education and Physical Activity in school settings: realities and perspectives*.** 27, 28 e 29 de junho, 2018; Faculdade de Motricidade Humana (Lisboa, Portugal).
- BBC-EU: **Basic Motor Competencies in Europe (BMC-EU):** ***Assessment and Promotion. First transnational project meeting***. 14, 15 e 16 de março, 2018; Department of Sport, Exercise and Health, Villa Burckhardt (Basel, Switzerland).
- EUPEO: **European Physical Education Observatory:** ***Project Presentation. Administrative issues. Main decisions for the Handbook and Webpage:*** 24, 25 e 26 de janeiro, 2018; Faculdade de Motricidade Humana (Lisboa, Portugal).

9. Artigos submetidos a aguardar decisão

- Correas-Gómez L., Alvero-Cruz, J. R., Barrera-Expósito, J., Carrillo-de-Albornoz-Gil, M., **Quitério, A.L.,** Carnero, E. (2018). The Relevance of Sport Participation, Body Size, and Maturation on Total and Regional Skeletal Muscle Mass along Childhood and Adolescence (Submetido: Journal of Pediatrics).

10. Síntese da atividade inerente à vertente científica

No início de 2015 surgiu a oportunidade de participar no projeto europeu inerente à aplicação da bateria de avaliação da competência motora (MOBAK - Motorische Basiskompetenzen). Entre 2015 e 2017 foi realizado um trabalho ao nível da recolha de dados, através da aplicação da bateria de testes (MOBAK 1) para avaliar a competência motora em crianças do primeiro ano de escolaridade e que resultou nos resumos apresentados em congressos nacionais e internacionais, nos artigos incluídos em livros de atas de encontros científicos e nos dois artigos aceites para publicação (nas revistas "Perceptual and Motor Skills" e "Retos"). Estas avaliações foram efetuadas em escolas do primeiro ciclo, definidas por conveniência, ou seja, tendo em conta a facilidade de aceso aos órgãos de gestão das mesmas e proximidade do local de trabalho ou de residência, dentro do horário disponível para utilização das instalações (ginásios e materiais) e disponível pelos alunos e professores(as) titulares de turma. Por esta razão, as avaliações decorreram durante dois anos, no segundo semestre do ano académico (devido à disponibilidade de horário). Este projeto deu, posteriormente, origem ao projeto financiado: BMC-EU.

Neste sentido, a atividade científica realizada nestes últimos cinco anos focou-se essencialmente na implementação do projeto MOBAK e associada recolha de dados (avaliação da competência motora nas crianças do primeiro ciclo do ensino básico). Complementarmente, foi efetuada uma extensa revisão bibliográfica inerente às linhas de investigação "Qualidade do ensino e da aprendizagem" e "Ensino e investigação de didática", envolvendo, naturalmente, os temas abordados nas unidades curriculares lecionadas (desenvolvimento curricular, avaliação e competência motora). Esta revisão possibilitou a realização dos trabalhos apresentados no Congresso Internacional "Envolvimento dos Alunos na Escola" e um artigo (aceite para publicação na revista Ágora).

O aparecimento das sinergias com o Laboratório de Comportamento Motor e a possibilidade

da criação da linha de investigação "Contextos Educativos Promotores do Desenvolvimento da Criança" abriu as portas para o projeto financiado "MLO" e para a relação criada com os Municípios de Cascais e Torres Vedras, o que foi determinante para a minha atividade científica realizada no âmbito da investigação-ação. Estas relações surgiram da visibilidade que foi criada através da participação em encontros de divulgação científica nacionais e de respostas às solicitações das escolas e dos Municípios para diversos tipos de ações de formação. Este reconhecimento, por parte da sociedade, tornou-se uma mais-valia e deu o sentido às investigações realizadas no campo teórico sobre as problemáticas existentes nesta linha de investigação. A concretização dos protocolos possibilitou o desenvolvimentos dos projetos comunitários de investigação, os quais envolvem muito tempo para a preparação, formação, intervenção e avaliação.

Durante estes cinco anos de atividade de investigação, a participação como revisora do Boletim SPEF também constitui uma atividade bastante significativa, que envolveu muito tempo e que acrescentou, do ponto de vista da reflexão, elementos essenciais inerentes à qualidade do conhecimento divulgado nas áreas da educação, treino e exercício e saúde, no âmbito da respetiva revista.

A participação nas reuniões científicas internacionais também constituiu um foco do último ano, tendo possibilitado uma experiência muito gratificante na organização destes encontros e o conhecimento de investigadores associados aos projetos europeus, bem como a consequente partilha de experiências e ideias.

PARTE 2: VERTENTE ENSINO

1. Mensagem introdutória

Durante estes últimos cinco anos de atividade docente tenho tido, como prioridade no ensino, o uso de estratégias pedagógicas inovadoras e a relação pedagógica que vou tecelando com os estudantes. É garantindo essa base de relação pedagógica que conduzo todo o processo de ensino e que procuro que cada um deles alcance sucesso no seu percurso académico. Os objetivos das UC que leciono são assumidos integrando o seu papel singular e específico no desenho do perfil de estudante que se deseja aquando a conclusão do curso de licenciatura em "Ciências do Desporto" e do curso de mestrado em "Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário". Esses objetivos assentam, complementarmente, na estimulação da

autonomia, responsabilidade individual, cooperação, criatividade, iniciativa, liberdade e papel desempenhado na sociedade. Os valores assinalados são a base e o fim da minha ação pedagógica, constituindo-se como condição para o sucesso dos estudantes, assim como para o meu próprio sucesso. A **autonomia** é trabalhada através da estimulação da escolha, por parte dos estudantes, de processos de desenvolvimento das tarefas (ex: trabalhos de grupo, portefólios, apresentações orais em sala de aula). Os alunos são estimulados a tomarem decisões e a não dependerem única e exclusivamente da minha ação. Sabendo os objetivos, eles são conduzidos a não se limitarem à minha instrução para desempenharem as tarefas. A **responsabilidade individual** é igualmente trabalhada com base na autonomia. Cada aluno apenas depende dele próprio para alcançar sucesso e todas as escolhas que faz, trazem como consequência um maior ou menor envolvimento nas tarefas curriculares, o que se evidencia através de técnicas de questionamento e, naturalmente, através dos elementos que compõem a avaliação. A **cooperação** surge associada às três primeiras, pois todas as tarefas das diferentes UC englobam uma componente individual e uma de grupo. A autonomia de cada estudante associada à sua responsabilidade individual para com o grupo e sentido de cooperação constituem três peças fundamentais, numa base de interajuda e interdependência, garantindo a individualidade de cada elemento do grupo. A **criatividade e iniciativa** são estimuladas de forma sistemática, associadas igualmente à autonomia. Prendendo que todos os meus estudantes sejam criativos no encontro das soluções no desenrolar das tarefas, sejam originais, procurem outras formas de apresentação, de estruturação e tenham capacidade de propor novos elementos para a discussão e análise dos temas. Neste sentido, estimular a que perguntem e "coloquem em causa quadros teórico-conceptuais" é uma das estratégias mais utilizadas. A **liberdade** decorre de todas as anteriores premissas. Os estudantes são conduzidos a ter liberdade de escolha. Por fim o **papel na sociedade** é trabalhado fazendo uma constante integração nas aulas teórico-práticas entre a componente teórica e conceptual, abordada nas aulas teóricas, e uma análise crítica da evidência desses conceitos, quadros teóricos, temas e conteúdos em diversos problemas, caraterísticas e dimensões da sociedade atual. Neste sentido, os alunos são estimulados a darem o seu contributo para a **melhoria da sociedade**, analisando o real significado e aplicação prática (mesmo que em regime de hipóteses) desses quadros teóricos e conteúdos temáticos. Esta abordagem reflexiva, participativa e construtiva é realizada em todas as aulas teórico-práticas, em ambos os ciclos, nos primeiros 15 e 20 minutos de aula. Esta estratégia tem-se revelado muito útil na compreensão e manifestação prática dos conceitos teóricos. Promove igualmente um bom clima de aula propício para o desenrolar das tarefas planeadas para a aula.

Depois deste enquadramento, inicio este capítulo com a apresentação das Unidades Curriculares (UC) que tenho vindo a lecionar dentro do período a que este relatório se refere. Inicio com a distribuição de serviço, seguidamente faço uma descrição das caraterísticas das UC por ciclo de estudos. Posteriormente incluo os contributos da investigação realizada para os atuais conteúdos e estratégias pedagógicas adotadas nessas UC. Seguidamente apresento a lecionação em Seminários de Doutoramento e destaco os resultados dos inquéritos pedagógicos dentro respetivo período deste relatório relativamente às UC (1º ciclo e 2º ciclo do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário - MEEFEBS). Para finalizar, faço uma referência às publicações pedagógicas e ao acompanhamento e orientação de alunos (de licenciatura, mestrado e doutoramento).

2. Unidades curriculares por curso

2.1. Distribuição de serviço

Nos últimos cinco anos a distribuição de serviço foi a seguinte:

Ano letivo	1º ciclo	2º ciclo	Total: 1º + 2º ciclos	OE	OM	OD	Total Orientações	Total
2014/2015	7,75	2,5	10,25	0	0	0	0	10,25
2015/2016	7,75	1,0	8,75	1,0	0	0	1,0	9,75
2016-2017	7,75	1,0	8,75	1,0	0	0	1,0	9,75
2017-2018	7,75	1,0	8,75	1,0	0	0	1,0	9,75
2018-2019	8,50	1,0	9,50	0,5	0	0	0,5	10,00

UC	Curso/ano	Ano	Ciclo de estudos	Ano Letivo	Semestre	ECTS	Regente	Número de turmas	Duração da aula T (horas)	Duração da aula TP (horas)	Número de aulas TP semanais a cada turma	Horas de Contacto Totais
DCEFD	L-CD	3	1	Desde 2014-2015	1	5,5	Carlos Januário	2	Não se aplica	1,5	2	78
AEFD	L-CD	3		Desde 2014-2015	2	4,5	José Alves Diniz	5	2	1,5	1	123,5
MMES	M-CD (EdS)	1	2	2014-2015;	2	5	José Alves Diniz	1	Não se aplica	3	1	21
EPEVS	M-CD (EdS)	1		2014-2015;	2		José Alves Diniz	1	Não se aplica	3	1	12
EEF1	M-EEFEBS	1	2	Desde 2015-2016	1	9	Carlos Neto	2	Não se aplica	2	1	26
Estágio pedagógico	M-EEFEBS	2	2	Desde 2015-2016	1 + 2	24	Marcos Onofre	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	26

2.2. Caraterização das UC (1º e 2º ciclos) lecionadas nos últimos cinco anos

Ano letivo 2014-2015

2.2.1. Curso de Mestrado em Ciências da Educação

- Modelos e Métodos de Educação para a Saúde
- Estratégias de Promoção de Estilos de Vida Ativos

Estas duas UC foram lecionadas no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, na Especialidade de Educação para a Saúde.

Relacionadas entre si, ambas procuram que os estudantes desenvolvam competências inerentes aos conceitos de Educação para a Saúde e Promoção da Saúde em diversos contextos. O meu principal foco nas aulas teórico-práticas lecionadas no ano letivo de 2014-2015 foi desenvolver nos estudantes competências de intervenção neste âmbito, procurando estimular o pensamento crítico e o olhar sistémico sobre os conceitos e processos inerentes aos temas da educação e da promoção da Saúde, recorrendo a estratégias pedagógicas assentes na participação dos estudantes, partilha de experiências, debates e criatividade na resolução de problemas. O conhecimento adquirido no processo de doutoramento, de natureza biologista, foi muito importante para o sucesso do ensino destas UC.

Modelos e Métodos de Educação para a Saúde

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Esta disciplina visa que os estudantes: 1) conheçam a evolução histórica do conceito de **Educação para a Saúde** e os modelos e métodos em educação para a saúde; 2) identifiquem conceitos-chave na identificação de situações e contextos problema na área da educação para a saúde; 3) Identifiquem determinantes do desenvolvimento ao longo de diferentes contextos; 4) Conheçam métodos e estratégias de mudança individual, grupal e comunitária na área da educação para a saúde; 5) Sejam capazes de elaborar, implementar e avaliar planos de intervenção centrados no problema e seus determinantes; 6) Conheçam a legislação e os grandes documentos orientadores nacionais e internacionais na área da educação para a saúde.

Conteúdos programáticos:

- Educação para a saúde: atores e contextos;
- Evolução do conceito, Modelos e métodos de mudança em saúde;
- Elaboração de planos de mudança, em Educação para a Saúde : análise funcional;
- Implementação de planos de mudança em Educação para a Saúde: Intervenções centradas em problemas, em recursos e em contextos;
- Avaliação de planos de mudança em Educação para a Saúde;
- Analise de documentos orientadores e legislação nacional e internacional.

Estratégias de Promoção de Estilos de Vida Ativos

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Com esta UC espera-se que os estudantes sejam capazes de: 1) definir e inter-relacionar os conceitos fundamentais no âmbito da Educação e Promoção da Saúde; 2) descrever e interpretar os factores protetores, factores de risco e resiliência na promoção da saúde; 3) justificar o papel central da atividade física e da alimentação na promoção de estilos de vida saudáveis; 4) descrever os principais dados epidemiológicos e tendências da obesidade e excesso de peso interpretando esta epidemia como facto sociocultural e ambiental; 5) identificar os principais modelos usados na promoção da atividade física e interpretar a adesão à atividade física utilizando o modelo ecológico; 6) descrever os resultados mais relevantes acerca da participação dos portugueses nas atividades físicas e desportivas e os factores que parecem influenciar a sua participação nestas atividades; 7) explicar o papel da escola e em particular da Educação Física na promoção da saúde e em particular na promoção de estilos de vida ativos; 8) desenvolver um Projeto de intervenção de promoção da saúde considerando os factores individuais, sociais e ambientais que incluam a atividade física e uma alimentação saudável como elementos chave.

Conteúdos Programáticos

- Conceitos fundamentais em Educação e Promoção da Saúde: Saúde, Educação para a Saúde, Promoção da Saúde, Estilo de Vida, Atividade Física, Exercício, Aptidão Física, Desporto, Obesidade, Excesso de Peso;
- Factores protetores , factores de risco e resiliência na promoção da saúde;

- O papel central da atividade física e da alimentação na promoção de estilos de vida saudáveis;
- Relação entre o Sedentarismo a Atividade Física e a Obesidade;
- Epidemiologia da obesidade em Portugal e no mundo com ênfase nas crianças e adolescentes;
- Tendências da prática da atividade física e do desporto em Portugal e noutros países e os factores que parecem influenciar a participação nestas atividades;
- Características da Atividade física e respectivos efeitos para a saúde e bem-estar;
- Teorias e modelos usados na promoção da actividade física com ênfase para o modelo ecológico;
- O papel da escola e da educação física em particular na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis;
- Estilos de vida saudáveis na adolescência: o HBSC/OMS, problemáticas, cenários, atores, risco e proteção, vulnerabilidade e resiliência;
- Concepção, implementação e avaliação de programas de promoção da saúde.

Desde 2015

2.2.2. Curso de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

Área científica predominante do curso - Formação de Professores. O curso está predominantemente organizado na área disciplinar Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras – 114 ECTS e os restantes 6 ECTS podem ser obtidos pela frequência de unidades curriculares de opção nas restantes áreas disciplinares. (Retirado de http://www.fmh.utl.pt/pt/mestrados/e-e-f-e-b-s)

- Ensino da Educação Física 1
- Estágio Pedagógico

Ambas as UC lecionadas no Âmbito do MEEFEBS constituem dois pilares decisivos no meu desenvolvimento profissional, muito devido aos contextos em que estas se desenvolvem. Seguidamente descrevo as particularidades de cada uma destas UC.

Ensino da Educação Física 1 (EEF1)

Esta UC revelou-se como determinante no meu percurso profissional nos últimos anos. A sua organização, dentro do MEEFEBS, possibilita a criação de um **contexto de aprendizagem ecológico e de formação inicial na prática do ensino**. Como tal, este modelo apresenta-se,

não apenas inovador, mas de uma riqueza formativa, no âmbito pedagógico, inigualável. Esta riqueza centra-se nos estudantes, que aprendem em contexto real, tendo igualmente implicações na aprendizagem dos docentes envolvidos (por possibilitar perceber, na prática, dificuldades e potencialidades dos estudantes na relação pedagógica que estabelecem com as crianças) e das próprias crianças, que beneficiam do ambiente educativo proporcionado por todos os intervenientes.

Este modelo de ensino organiza-se tendo como base a experiência real de ensino do regente da UC, professor Carlos Neto, em articulação com o docente das aulas teóricas, Nuno Ferro e eu, que leciono as aulas teórico-práticas. O modelo de desenvolvimento da UC vem descrito no **Anexo II**. Neste sentido, a UC organiza-se com dois tempos semanais de 2,5 horas de aulas práticas, lecionadas pelo Professor Carlos Neto a alunos da corporativa de ensino "A Torre" (ensino pré-escolar e primeiro ciclo). Nestas aulas, os nossos estudantes do 2º ciclo são convidados a intervir pedagogicamente sobre as situações criadas pelo Professor Carlos Neto, e sobre a ação das próprias crianças. São, deste modo, lecionadas, em dois dias da semana (segunda e sexta-feira), duas aulas consecutivas, de 50 minutos, de Educação Física, a duas turmas de anos distintos. O tempo restante é ocupado com uma reflexão conjunta entre estudantes e regente da UC, onde se analisam as opções pedagógicas tomadas, situações e ocorrências, contextos de desenvolvimento da criança em geral e de algum caso em particular. O ambiente criado é de **reflexão** profunda sobre os **contextos educativos da criança,** possibilitando que os estudantes participem e se envolvam, não apenas na componente prática, mas na reflexão pós-aula. Nas aulas teórico-práticas, lecionadas em dois dias da semana (cada dia, duas horas de lecionação), é realizada uma análise crítica adicional de acontecimentos mais significativos ocorridos nas aulas práticas, das opções didáticas e estratégias pedagógicas desenvolvidas, à luz do quadro teórico abordado nas aulas teóricas e que vai acompanhando a UC num dado momento. Neste sentido, a minha presença nas aulas teóricas lecionadas pelo Nuno Ferro (uma vez por semana, 1,5 horas), têm possibilitado promover debates e momentos de reflexão, análise e partilha de opiniões nas aulas teórico-práticas, através da componente teórica, a qual, por sua vez, ao ser abordada está sempre associada a uma dimensão real que decorre da vasta experiência profissional do Nuno Ferro.

Por estas razões, esta UC é de extrema importância para a minha constante formação académica. Ao possibilitar-me assistir a todas as aulas práticas de Educação Física, do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, lecionadas pelo Professor Carlos Neto, aproximou-me desta

realidade pedagógica. O contacto com as crianças, juntamente com um conjunto de aprendizagens desenvolvidas através das relações criadas com o estabelecimento de ensino "A cooperativa Torre", revelou-se de uma grande utilidade na aquisição de conhecimento prático neste âmbito, nomeadamente ao nível das orientações curriculares do ensino pré-escolar e do desenvolvimento curricular no ensino básico.

Destaco que este modelo de formação de professores constitui um exemplo único no nosso país e reconhecido internacionalmente. Os nossos estudantes têm a possibilidade de intervir pedagogicamente num contexto real, através do contacto presencial com uma realidade didática de um dos professores mais conceituados nacional e internacionalmente nesta área. Os estudantes envolvem-se pedagogicamente nas aulas, tomam decisões e têm iniciativas que os possibilitam de intervir sobre as aprendizagens dos alunos. Como complemento a esta formação ecológica, em contexto real, a UC possibilita ainda a lecionação dos estudantes a uma turma do primeiro ciclo de escolas pertencentes à rede de escolas do Mestrado em Ensino. Quero com isto dizer que os estuantes, aquando a sua formação inicial no 1º ano do Mestrado, lecionam uma aula a uma turma do primeiro ciclo, tendo para isso de planear e refletir sobre as dimensões da aula lecionada. Isto permite que desenvolvam competências de planeamento, condução de aula, introspeção e reflexão, assim como de análise crítica sobre situações de didática e de pedagogia. Ainda saliento que a história que acompanha a formação dos professores de educação física no primeiro ciclo é objeto de abordagem teórica, sendo um dos alicerces da essência do desenvolvimento desta UC. Complementarmente, e de forma natural, a própria história da FMH e da Educação Física constitui uma base sobre a qual toda a UC é desenvolvida, permitindo aos estudantes perceber a importância e âmbito do seu desenvolvimento académico e profissional.

Por estas razões, esta UC ocupa bastante tempo, sendo que, embora não seja considerado na distribuição de serviço, constitui um tempo essencial para o sucesso das aprendizagens dos nossos estudantes, para o sucesso deste modelo inovador de formação de professores no âmbito do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, e para o sucesso da UC.

Relativamente à minha ação pedagógica nas aulas teórico-práticas, estas são constituídas por um momento de reflexão sobre as aulas práticas e teóricas anteriores, seguindo-se de debates e análises críticas do conhecimento e das ocorrências. Normalmente é dado um período de tempo para os estudantes realizarem, tanto o trabalho de grupo, como os seus portefólios. São os estudantes que gerem esse tempo em função das suas formas de organização e prioridades.

Estes constituem dois elementos essenciais na avaliação desta UC. Os trabalhos de grupo são, num primeiro momento, entregues sob a forma de projeto para uma avaliação formativa, antes de serem desenvolvidos. Têm um caráter de investigação, sobre um tema escolhido pelos estudantes. Os portefólios são individuais e procuram retratar o conhecimento adquirido por cada estudante no desenrolar da UC. Estes também têm dois momentos de entrega que permite que os estudantes recebam indicações e *feedbacks* sobre a qualidade do trabalho até ao momento e melhorem o mesmo. Pretende-se que sejam os próprios estudantes a criarem o seu "manual pedagógico", e que desenvolvam a sua criatividade, incluindo neles todas as aprendizagens efetuadas. Podem escolher os conteúdos, formas de organização, modos de apresentação, etc.. Os critérios que definem o sucesso dos portfólios e trabalhos de grupo são apresentados no **Anexo III**.

Estágio Pedagógico

Desde 2015 que leciono a UC Estágio Pedagógico. À semelhança da UC anteriormente apresentada, esta possibilita um **aproximar aos contextos reais onde a educação física se desenvolve,** a qual tem vindo a revelar-se como absolutamente crítica no meu desenvolvimento profissional enquanto docente na FMH. O modelo de Estágio Pedagógico perseguido no MEEFEBS assenta numa perspetiva de formação de professores e supervisão pedagógica bastante atual, sendo que o nosso modelo, em particular, constitui-se como um **exemplo único em Portugal** e amplamente reconhecido internacionalmente nos mais prestigiados grupos científicos que estudam a formação de professores e o desenvolvimento profissional em educação física. Uma das alavancas que permite o sucesso desta concepção de supervisão pedagógica estabelece-se através da relação privilegiada, partilhada e com base num compromisso e respeito mútuo existente entre o conjunto de docentes que integram esta UC e a sua coordenação (enquanto representativa da FMH), assim como entre estes elementos (docentes da FMH) e os orientadores de estágio (e naturalmente as suas escolas). A maioria destas relações estabelecem-se há já muitos anos, pelo que o conhecimento profundo acerca da dinâmica de cada orientador e da sua escola e promove o sucesso desta relação, o que conduz à otimização do processo de supervisão e formação de qualidade dos professores estagiários.

Esta UC requer uma disponibilidade grande, no sentido de efetivamente promover um processo de supervisão pedagógica que, não apenas conduz ao sucesso do professor estagiário, mas também ao sucesso das aprendizagens dos alunos do professor estagiário e ao

reconhecimento da qualidade profissional desenvolvida pela FMH, expressa pelas ações que o professor estagiário tem de realizar na escola e na comunidade em que o agrupamento de escolas está inserido.

O processo de supervisão assenta numa base de participação, partilha e, sobretudo, desenvolvimento da capacidade de reflexão por parte dos estudantes estagiários. Em média, vou assistir a pelo menos **três aulas lecionadas pelo professor estagiário em cada uma das etapas de aprendizagem,** sendo que tenho a preocupação de ver **pelo menos uma aula em cada unidade didática.** Em casos sensíveis observo duas aulas de cada unidade de ensino. Depois de cada observação de aula, promove-se uma **conferências pós-aula,** que envolve o(s) professores estagiário(s), o orientador da escola e eu própria, enquanto orientadora da faculdade. O objetivo destas conferências prende-se com a promoção de uma análise crítica das ações pedagógicas desenvolvidas na condução do ensino do professor estagiário, assim como outras dimensões associadas, como as estratégias de planeamento e de avaliação. Procura-se aqui estimular a capacidade de reflexão acerca da qualidade de desempenho do professor estagiário relativamente à sua condução do ensino (e inevitavelmente relativamente ao nível de desenvolvimento das aprendizagens dos seus alunos), assim como a análise desse desempenho por parte dos colegas estagiário(s), incentivando-se capacidades como auto-avaliação e hetero-avaliação de natureza formativa. A **reflexão efetuada** tem sempre como base o que o professor estagiário pretende de cada um dos seus alunos, sob o ponto de vista das decisões pedagógicas realizadas e dos objetivos de aprendizagem definidos para cada um dos alunos do professor estagiário. Este processo de supervisão implica uma avaliação formativa contínua, baseada nos diferentes documentos que o professor estagiário tem de realizar, os quais são indissociáveis das práticas pedagógicas, nomeadamente os documentos de planificação e de autoscopias. Relativamente à **Área 2 do estágio pedagógico**, a minha ação vai no sentido de orientar os professores estagiários na concepção, desenvolvimento, implementação e avaliação de um projeto de investigação-ação, dentro do contexto particular da escola onde o estágio se desenvolve. Este trabalho, de natureza científica, é posteriormente apresentado à comunidade escolar, sendo que, no caso dos meus estagiários, a preocupação tem sido focar os aspetos de desenvolvimento e qualidade profissional no âmbito da didática da educação física na escola. Por esta razão, as ações realizadas têm tido a participação de elementos da direção da escola e de professores de outros níveis de ensino (por exemplo ensino básico e professores do primeiro ciclo) e procuram que os resultados sejam integrados pela escola e sirvam para melhorar a realidade educativa da escola.

Ao longo destes cinco anos a escola com quem tenho trabalhado é a Escola Secundária da Amadora, inserida no Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – Amadora. Saliento a ótima relação estabelecida com o orientador de escola, que muito favorece o sucesso dos professores estagiários e facilita o processo de supervisão.

A orientação da elaboração do relatório de estágio representa, para mim, não apenas o momento final deste processo, mas, a partir de janeiro/fevereiro, uma preocupação constante. Por acreditar que o sucesso do estagiário, aquando a defesa do relatório, é facilitada se a entrega do relatório for realizada nos meses de junho e julho, logo após terminar o ano de estágio, procuro promover um acompanhamento mais efetivo e propositado na realização deste relatório, ainda durante o decorrer do estágio. Na verdade, estimulando a adequada realização dos documentos que vão acompanhando o desenrolar do estágio, esta acaba por ser uma tarefa mais simples, do que se o professor estagiário deixar para o ano letivo seguinte. A minha experiência possibilita-me dizer que as defesas de relatórios de estágio tornam-se mais leves, emotivas e com recurso a mais exemplos quando são realizadas antes das férias do Verão. Para finalizar, apenas realço que, ao longo destes cinco anos, os relatórios de estagio realizados no âmbito do MEEFEBS, tiverem uma configuração original, apresentada pelos meus orientandos, em que se valorizou a capacidade de integração das quatro áreas do estágio como um todo e seguindo um tronco identificado e definido pelo próprio professor estagiário. Esta capacidade de integração das áreas e de não divisão tem sido enaltecida e valorizada nas avaliações dos mesmos.

2.2.3. Curso em Ciências do Desporto

- Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (DCEFD)
- Avaliação em Educação Física e Desporto (AEFD)

Ambas as UC apresentadas decorrem de uma matriz conceptual comum, estabelecendo, entre elas, uma natural articulação e interdependência dos conteúdos aqui lecionados. Os seus planos e critérios de avaliação dos trabalhos são apresentados nos **Anexos IV e V** (respetivamente DCEFD e AEFD). Procura-se que os estudantes desenvolvam competências de reflexão e análise de dinâmicas associadas ao planeamento, elaboração de projetos e avaliação, em contextos que integram a escola, o treino desportivo e o exercício e saúde.

A componente teórica abordada nas aulas teóricas, é discutida nas aulas teórico-práticas à luz de bibliografia recente, reflexões e análises críticas de problemáticas da atualidade, debates e

realização de relatórios envolvendo a análise de temas teóricos. O **formato das aulas teórico-práticas** é, deste modo, claramente prático, envolvendo **trabalho colaborativo entre os estudantes**, onde estes são estimulados a **tomar decisões** acerca de modos de gestão e concretização de temas teóricos a serem desenvolvidos em forma de relatórios, assim como são desafiados a serem **criativos na elaboração dos trabalhos**, com apresentações práticas dos mesmos e definição de sugestões de intervenção comunitária e política dentro dos temas. Complementarmente, é estimulada a **participação ativa, intencional e sistemática dos estudantes** através de debates e questionamento. Os temas abordados decorrem do **quadro teórico** que, num dado momento está a ser abordado na UC, com referência a **exemplos teóricos concretos e de natureza prática** que decorrem da experiência dos projetos de investigação e das ações inerentes à direção da Sociedade Portuguesa de Educação Física.

A avaliação nestas duas UC é concretizada envolvendo uma dimensão de grupo e uma dimensão individual. Em ambas são realizados **relatórios** sobre temas desenvolvidos nas aulas (tês relatórios em DCEFD e dois em AEFD). A função destes relatórios é de estimular a criatividade, iniciativa, liderança, trabalho colaborativo em grupo, capacidade de discussão em grupo e de análise crítica. Alguns dos relatórios são alvo de apresentações à turma, o que também é incluído na avaliação dos estudantes. A entrega destes relatórios é realizada em **dois momentos**: um momento intermédio que serve para fornecer um *feedback* aos estudantes no âmbito da avaliação formativa, que possibilita que estes percebam em que patamar o relatório se encontra e o que têm de realizar para o melhorar. A **avaliação destes relatórios** tem como base as referências a critérios apresentadas aos estudantes (**Anexos IV e V**). Para além de ser facultado aos estudantes a sua classificação numa escala de 0 a 20, é-lhes entregue, a cada grupo, em cada relatório, a descrição das qualidades que justificam a respetiva classificação, sendo que é igualmente sugerido o que podem melhorar para o próximo (quando aplicável).

A nível do conhecimento adquirido concretamente a um nível individual, são realizadas **fichas de resposta breve nas aulas teórico-práticas** (todas as fichas são diferentes dentro de cada turma, para cada um dos estudantes). Estas fichas pretendem que haja um acompanhamento dos temas teóricos lecionados nas aulas teóricas, sendo que envolvem não apenas a memorização, mas sobretudo a explicação dos conceitos abordados, ou seja, a sua compreensão. Estas fichas são dadas nas aulas teórico-práticas (quatro na UC de DCEFD e três na UC de AEFD), são surpresa e realizam-se em 10 minutos. Desde há três anos a esta

data que promovo, na semana seguinte à realização das fichas, a correção, por parte dos estudantes, das mesmas (entre colegas, ou seja, o estudante não corrige a sua ficha, mas as de colegas). Este método revelou-se de bastante utilidade para a consolidação do conhecimento e compreensão do quadro teórico-conceptual. Adicionalmente promove a interação entre colegas sobre os temas abordados. A correção final é realizada por mim. Na UC de AEFD incluí, nestas fichas, a possibilidades dos estudantes poderem escolher fichas mais abertas, em que apresentam o que aprenderem relativamente a dois conjuntos de três conceitos pré-definidos (eles apenas escolhem um dos conjuntos dos conceitos) e relacionados entre si. A vantagem deste método é que promove o desenvolvimento de tópicos que os estudantes gostam, garantindo a aquisição dos requisitos básicos nos outros temas.

Em **DCEFD existe ainda o exame oral**, o qual é realizado na época de exames, em grupo, com questões direcionadas individualmente para cada elemento do grupo e que recaem sobre os relatórios realizados nas aulas teórico-práticas. À semelhança das defesas de teses de mestrado, os estudantes devem dominar o que escreveram nos relatórios e saber discutir esses temas à luz do quadro teórico. Esta estratégia de avaliação é uma das que, na minha opinião, se apresenta como de elevada validade e fiabilidade. São promovidas conversas e discussões muito interessantes sobre os temas, em que se percebe, de forma bastante clara e enquadrada nos critérios de sucesso da UC, o que os estudantes dominam relativamente a esses mesmos critérios de sucesso.

Por esta razão, na **UC de AEFD**, são realizados momentos de avaliação intermédios, através de **orais e questionamento intencional com propósito sumativo**, mas aquando a apresentação dos relatórios nas aulas teórico-práticas. Infelizmente, devido ao elevado número de estudantes, não tem sido possível realizar um exame oral no final do semestre. Neste sentido, nesta UC, existe a realização de um **teste final**. Este teste tem-se estruturado sempre no sentido de dar a escolher aos estudantes o desenvolvimento de tópicos que eles preferem. Neste sentido, há sempre um conjunto de questões que garantem o avaliação de conteúdos essenciais da UC e depois existe um conjunto (com cerca de cinco questões de desenvolvimento e com leitura de textos que decorrem da bibliografia apresentada), em que os estudantes escolhem apenas duas questões para desenvolverem, sendo aqui contemplado o nível de reflexão, análise crítica e conhecimento do quadro teórico-conceptual abordado.

Concretamente, alguns dos aspetos particulares de cada uma destas UC são seguidamente apresentados:

Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (DCEFD)

Ao longo destes cinco anos tenho lecionado as **aulas teórico-práticas** a duas turmas do curso em Ciências do Desporto - menor em Treino Desportivo (1,5 horas, duas vezes por semana a cada turma, ou seja, 6 horas semanais). A lecionação desta UC integra, desde o ano letivo de 2015-2016, o regente da UC, Professor Carlos Januário e eu, sendo que no ano 2014-2015 estava incluído outro docente.

Numa dimensão mais operacional, os Programas Nacionais de Educação Física (PNEF) e todo o corpo de argumentos que permitem legitimar a Educação Física como obrigatória no currículo formal do sistema educativo português, ao longo de toda a escolaridade, são abordados ao nível das aulas teórico-práticas desta UC, à luz de uma dimensão política, e como tal, fundamental para se poder enquadrar e melhor desenvolver, para além da área da educação física, as áreas do treino e do exercício e saúde. A concepção, os princípios e as orientações metodológicas presentes no PNEF são enquadradas como constituindo um excelente exemplo de como um programa deve ser elaborado, e como consequência, todas as dinâmicas de elaborações de projetos e planeamentos que daí decorrem.

Avaliação em Educação Física e Desporto (AEFD)

A UC de AEFD tem sido lecionada por mim: aulas teóricas (2 horas consecutivas semanais, lecionadas à **totalidade das turmas pertencentes ao curso em Ciências do Desporto)**, e aulas teórico-práticas (1,5 horas a cada uma das turmas do curso). Deste modo, esta UC ocupa 9,5 horas semanais. É de salientar o número elevado de estudantes em regime de avaliação contínua, sendo que em 2018 houve uma frequência de 136 estudantes.

Nesta UC, procura-se que a **dimensão reflexiva e de análise crítica** perante o conhecimento seja, não apenas estimulada nas aulas teórico-práticas, mas igualmente ao nível das **aulas teóricas**. Com caraterísticas particulares, devido ao elevado número de estudantes, estas aulas envolveram, ao longo destes cinco anos, a visualização filmes integrando problemáticas relevantes para as aulas, exposições de estudantes, partilhas de opiniões, debates e apresentações específicas conduzidas por professores externos à FMH, convidados, no sentido de promover uma partilha sobre contextos profissionais e modos de funcionamento das organizações contextualizadas ao corpo teórico abordado (por exemplo, dinâmicas de avaliação no sistema de ensino em geral, em empresas, em clubes desportivos, em ginásios, no âmbito do desporto e do exercício e saúde, etc.).

As **aulas teórico-práticas** têm sido marcadas por um envolvimento dos estudantes em tarefas concretas aquando a elaboração dos relatórios. O facto de serem estimulados a realizar os trabalhos no contexto da sala de aula, ajuda a promover a reflexão conjunta sobre os temas abordados nas aulas teóricas.

É ainda de salientar que o regente, Professor Doutor José Alves Diniz, tem sido decisivo na minha evolução profissional inerente à lecionação desta UC, por possibilitar a partilha constante de decisões e aspetos que vão surgindo ao longo da lecionação da UC e, particularmente, por demonstrar confiança e dar-me liberdade na escolha de muitas das estratégias pedagógicas adotadas (planeamento, condução do ensino e avaliação).

3. Contributos da Investigação Científica realizada na lecionação das UC

Aqui apresento as sinergias estabelecidas entre o conhecimento produzido nas linhas de investigação, através dos diferentes projetos em curso, e os conteúdos pedagógicos (e estratégias de ensino) abordados nas UC atualmente lecionadas[1]. São descritas as mais importantes e evidentes implicações pedagógicas desse conhecimento adquirido, nomeadamente ao nível da possibilidade de oferta de exemplos práticos, quer no âmbito do desenvolvimento da concepção e metodologia dos próprios projetos, quer também das caraterísticas particulares dos contextos onde os projetos são desenvolvidos, nomeadamente os processos, as comunidades e as escolas

[1] Não apresento as UC incluídas no mestrado em Ciências da Educação por atualmente não serem lecionadas, sendo que a principal fonte de conhecimento que me permitiu lecionar essas UC na altura, nomeadamente no ano letivo 2014/2015 decorreu de todo o percurso efetuado no Laboratório de Exercício e Saúde, assim como de estudo e revisão bibliográfica efetuados na área e que deram origem ao artigo publicado em 2013 no *Health Education Journal*.

Unidade Curricular	Objetivos	Conteúdos	Linha de Investigação LaPed
Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto	**Justificar a presença da Educação Física como disciplina obrigatória do currículo escolar dos alunos.** **Conhecer as orientações educativas em Educação Física e a sua influência nas decisões curriculares.** **Conhecer os diferentes níveis do currículo e o modo como se relacionam.** **Conhecer a estrutura curricular do sistema educativo, bem como os Programas Nacionais de Educação Física.** **Elaborar projetos de ação educativa, designadamente: projeto educativo de educação física, plano anual de turma, plano de etapa e plano de unidade de ensino.** **Conhecer os conceitos, os princípios e os procedimentos relativos à avaliação em educação em geral e em Educação Física em particular.** **Explicar o contributo da teoria e do desenvolvimento curricular para o ensino da Educação Física.**	**A legitimação da Educação Física como disciplina obrigatória do currículo escolar dos alunos: as finalidades da Educação Física em contexto escolar.** **As orientações educativas em Educação Física.** **As concepções de Educação Física.** **Os diferentes níveis de currículo.** **A organização do sistema educativo em Portugal e o currículo nacional de Educação Física.** **A estrutura, a composição curricular e os princípios educativos subjacentes aos Programas de Educação Física em Portugal.** **Os níveis de decisão curricular: decisões relacionadas com o projeto de desenvolvimento da Educação Física da Escola; decisões relativas à elaboração do plano anual de turma; decisões de etapa; decisões relativas à concepção de unidade de ensino; decisões relacionadas com a avaliação dos alunos.** **A avaliação em Educação Física: objectivos, funções, critérios, clima, momentos e procedimentos.**	**Qualidade ensino-aprendizagem; Ensino e Investigação de Didática**
	Produtos de investigação/conhecimento produzido	O projeto **"BMC-EU"** permite uma constante reflexão acerca do papel da educação física no currículo do primeiro ciclo do ensino básico, possibilitando reajustar e discutir (em termos teóricos e práticos através do trabalho de intervenção nas respetivas escolas) questões associadas à legitimação da disciplina no currículo formal. Complementarmente, ao promover um espaço de avaliação da competência motora no âmbito da educação física, cria oportunidades de reflexão prática acerca dos processo de desenvolvimento curricular das diferentes escolas, decisões curriculares (nos níveis macro - político, meso - escola e micro – professor), organizações dos recursos diversos e em torno dos processos de avaliação dos alunos em educação física. Este conhecimento é usado no desenvolvimento da UC, nas aulas TP, através de debates planeados e concretizados para o efeito e reflexões diversas usando os exemplos práticos decorrentes do conhecimento adquirido ao longo do desenvolvimento do projeto. A sua influência nos conteúdos desta UC é concretizada em todos os conteúdos lecionados, nomeadamente na garantia de aplicação dos princípios educativos subjacentes aos programas nacionais de educação física. O projeto **"EUPEO"** possibilita a aquisição de conhecimento real em toda a dinâmica de desenvolvimento curricular realizada nas escolas dos diversos países europeus participantes no projeto, pelo que possibilita um reajuste constante dos conteúdos desta UC, através de exemplos práticos de conceções e projetos de educação física existentes noutros países. O projeto **"MLO"** permite desenvolver debates em torno do currículo formal, informal e oculto através do conhecimento adquirido na implementação do currículo fora da sala de aula. As formações aos professores possibilitam o levantamento de um conjunto de condicionantes para o desenvolvimento do currículo, que, a nível teórico, fornecem importantes informações a acrescentar à UC, no âmbito de toda a teoria do desenvolvimento curricular. Os dois projetos desenvolvidos no âmbito dos **protocolos estabelecidos respetivamente com a Câmara Municipal de Cascais e de Torres Vedras** possibilitam a aquisição de conhecimento prático relativo a aspetos determinantes para o currículo informal e oculto dos alunos, através da definição do brincar livre como estratégia pedagógica e incluído nas atividades de enriquecimento curricular. Relativamente ao currículo formal, estes projetos oferecem a oportunidade para que o currículo seja efetivamente implementado, ou seja, permitem ajustar os conteúdos desta UC relativos aos níveis de decisão curricular (macro, meso e mico), processo de desenvolvimento curricular e sua estrutura e composição curricular. Complementarmente cria-se a possibilidade de se discutir em torno das relações entre as dimensões curriculares (currículo formal, informal e oculto), assim como da natureza, caraterísticas e propósitos das atividades de enriquecimento curricular. O projeto inerente à **Câmara Municipal de Sintra** possibilita incluir, na abordagem aos conteúdos pedagógicos, exemplos práticos de argumentos em torno da legitimação da educação física na promoção dos estilos de vida ativos e saudáveis nos jovens, recorrendo aos exemplos decorridos da perspetiva ecológica do projeto.	

Unidade Curricular	Objetivos	Conteúdos	Linha de Investigação LaPed
Avaliação em Educação Física e Desporto	**Definir e diferenciar os conceitos de avaliação, investigação, medida, teste e classificação.** **Explicar a evolução do conceito de avaliação identificando os autores de referência.** **Explicar o papel central da avaliação no processo de ensino-aprendizagem.** **Explicar a interdependência dos processos avaliativos relativamente às concepções pedagógicas, às teorias da aprendizagem, às orientações curriculares e aos modelos e estratégias de ensino.** **Identificar os principais diplomas legais que enquadram o processo avaliativo no sistema educativo português.** **Identificar os objectos, os objectivos, as funções, os momentos e os climas de avaliação.** **Analisar a validade, garantia e objectividade de testes com referência a norma e com referência a critério.** **Seleccionar e conceber instrumentos de avaliação válidos e fiáveis e estabelecer critérios e indicadores de medida; identificar as principais fontes de erro do processo avaliativo e definir estratégias para a sua ultrapassagem.**	**Os objetos as funções, os momentos e os climas de avaliação - avaliação do ensino, avaliação da aprendizagem, dos comportamentos, dos valores, das atitudes, dos alunos, dos professores, dos currículos, dos manuais, dos processos de avaliação** **Avaliação do contexto, do input, do processo e do produto.** **A avaliação e os programas nacionais de educação física.** **Características de uma interpretação normativa, ipsativa ou criterial da avaliação.** **A validade, garantia e objectividade de testes com referência a norma e com referência a critério.** **A construção de instrumentos de avaliação adequados, válidos e fiáveis: protocolos de avaliação inicial, testes escritos (objectivos, mistos e de composição/ensaio), provas orais (estruturadas, semi-estruturadas e abertas), provas práticas (a observação como meio de avaliação), trabalhos escritos, provas globais.**	**Qualidade ensino-aprendizagem; Ensino e Investigação de Didática**
	Produtos de investigação/conhecimento produzido	O projeto **"BMC-EU"** permite uma reflexão e discussão acerca dos processos de avaliação na educação física do primeiro ciclo do ensino básico, possibilitando introduzir aspetos práticos inerentes à aplicação de uma bateria de testes desenvolvida para avaliar a competência motora básica no âmbito da educação física no primeiro ciclo. Adicionalmente, o conhecimento que decorre da aplicação da respetiva bateria de testes vai permitir oferecer aos estudantes exemplos práticos acerca do desenvolvimento dos processos de avaliação, suas funções e momentos. No **"EUPEO"**, por se tratar da definição de um sistema de monitorização da qualidade de desenvolvimento da educação física pela europa, em contexto real, todo o conhecimento que decorre da elaboração deste sistema de avaliação é usado como exemplo prático nesta UC. O projeto **"MLO"** vai possibilitar, nesta UC, a inclusão de conteúdos inerentes a processos de desenvolvimento curricular de avaliação inovadores, seguindo perspetivas de aprendizagem de natureza sócio-construtivista, que exigem a definição de estratégias de avaliação participativa, negociada e próxima das teorias da avaliação mais atuais. O conhecimento produzio através do projetos associados à **Câmara Municipal de Cascais e de Torres Vedras** permitem, igualmente, a definição de estratégias inovadoras no âmbito da avaliação, possibilitando ajustar os conteúdos da UC a esta realidade prática através de exemplos dos instrumentos desenvolvidos para avaliação dos espaços de jogos e recreios, assim como da qualidade das atividades de enriquecimento curricular. Os debates na sala de aula e a promoção da capacidade de análise crítica dos estudantes através destes exemplos reais, constituem um objetivo da relação entre as estratégias pedagógicas e a investigação científica.O projeto inerente à **Câmara Municipal de Sintra** cria a oportunidade de incluir, nos conteúdos desta UC, exemplos práticos de instrumentos de avaliação usados nas diversas dimensões do projeto.	

Unidade Curricular	Objetivos	Conteúdos	Linha de Investigação LaPed
Ensino da Educação Física I	Identificar as características biológicas e sociais do desenvolvimento motor na infância. Identificar as finalidades do projeto educativo da educação física no âmbito do projeto educativo global do primeiro ciclo do ensino básico. Analisar criticamente a relação entre as Atividades Físicas e Desportivas (AFD) e as da eduação física no primeiro ciclo do ensino básico. Identificar as características do ensino-aprendizagem de qualidade nos primeiro e segundo ciclos de escolaridade. Planear e avaliar as aprendizagens dos blocos de conteúdos do programa de Expressão e Educação Físico-Motora (hoje em dia chamada de educação física) no primeiro ciclo, assegurando a diferenciação do ensino de acordo com as necessidades de formação das crianças. Caracterizar as potencialidades de recursos físicos e temporais existentes nas escolas para a otimização do desenvolvimento curricular da educação física Justificar a integração da área curricular da EEFM no projeto educativo multidisciplinar do primeiro ciclo.	Projeto curricular da educação física no primeiro e segundo ciclos do ensino básico: seu conteúdo e organização. Integração da educação física no plano de desenvolvimento curricular do primeiro ciclo. Particularidades do desenvolvimento motor e aprendizagem das crianças no primeiro ciclo e suas implicações para o ensino-aprendizagem da educação física. Potencialização dos espaços e equipamentos para o ensino da educação física. A organização das AFD's no primeiro ciclo. Sua relação com a educação física. Análise, em situações reais do processo ensino-aprendizagem da educação física nos primeiro e segundo ciclos.	Qualidade ensino-aprendizagem; Ensino e Investigação de Didática; Contextos Educativos Promotores do Desenvolvimento da Criança
	Produtos de investigação/conhecimento produzido	Os projeto **"BMC-EU**", e os projetos inerentes à **Câmara Municipal de Cascais e de Torres Vedras** têm o seu foco principal no primeiro ciclo do ensino básico, pelo que todos os conteúdos abordados nesta UC são alvo de análise, reflexão e discussão em função do conhecimento adquirido no desenvolvimento dos respetivos projetos, nomeadamente ao nível da conceção das práticas pedagógicas, sua implementação e construção de instrumentos de avaliação do processo e do produto. O projeto **"EUPEO",** por incluir uma dimensão que se refere às condições de desenvolvimento do ensino de qualidade da EF no primeiro ciclo, também possibilita um reajuste e uma análise prática dos conteúdos da UC, ao fornecer indicadores concretos tanto ao nível dos parâmetros de avaliaçaõ, como dos resultados dessa avaliação entre os países participantes. O projeto ao abrigo do protocolo com a **Câmara Municipal de Sintra** possibilita caraterizar a educação física no primeito ciclo nos respetivos contextos educativos, o que fornece conhecimento para oferecer aos estudantes mais exemplos reais neste domínio.	

Como tem sido enfatizado ao longo desta vertente, no presente relatório, a minha atividade pedagógica centra-se sobretudo, na criação de dinâmicas participativas e reflexivas dos estudantes em torno dos temas abordados nas UC. Como tal, principalmente nos últimos três anos, com a possibilidade de **relação com os Municípios e através da aplicação da bateria de testes para avaliação da competência motora no âmbito do estudo "MOBAK" e "BMC-EU"**, tenho procurado recorrer a exemplos práticos destes processos, de modo a estimular nos estudantes, não apenas as suas capacidades de análise crítica do conhecimento, mas também o gosto pela investigação, convidando-os a integrarem a Unidade de investigação LaPed.

4. Resultados dos inquéritos pedagógicos

Os resultados dos inquéritos pedagógicos são seguidamente apresentados.

Ano letivo	2014-2015*			2015-2016*			2016-2017**			2017-2018**		
Semestre	1º Semestre		2º semestre	1º Semestre		2º semestre	1º Semestre		2º semestre	1º Semestre		2º semestre
Ucs	DCEFD	EEF1	AEFD	DCEFD	EEF1	AEFD	DCEFD	EEF1	AEFD	DCEFD	EEF1	AEFD
Nº de inquéritos respondidos	7	18	42	14	16	40	22	7	105	24	30	18
	Valor Médio			Valor Médio			Valor Médio			Valor Médio		
Método de ensino	3,71	3,61	sem valores	3,71	3,25	3,38	4,27	4,29	4,41	4,46	4.01	4,83
Capacidade de comunicação do docente	4,00	3,72	3,50	3,79	3,38	3,65	4,41	4,43	4,51	4,50	4,33	4,89
A estrutura da aula	3,43	3,67	3,57	3,57	3,19	3,43	4,32	4,14	4,40	4,38	4,00	4,78
Acessibilidade ao docente	3,71	3,89	3,26	3,93	3,69	3,83	4,59	4,57	4,55	4,63	4,03	4,78
Recomendaria o professor a outro aluno	3,86	3,78	3,55	3,79	3,38	3,60	4,50	4,43	4,55	4,67	4,27	4,94
Assiduidade	3,57	3,89	3,71	100%	100%	92,50%	100%	100%	96,90%	100%	96,70%	100%
Respeito	3,86	4,00	3,24	-	-	-	-			-		-
Cuprimento do horário	3,71	3,83	3,74	-	-	-	-			-		-
Cumprimento do programa	3,57	3,78	3,33	-	-	-	-			-		-
Reposição das aulas	3,57	3,89	3,45	100%	93,80%	87,50%	100%	100%	96,90%	100%	96,70%	100%
Cumprimento da avaliação	3,57	3,17	3,29	100%	100%	100%	100%	100%	100,00%	100%	93,30%	100%

* Escala 0-4; ** Escala 1-5

5. Seminários de Doutoramento

5.1. Docência em cursos de Doutoramento

Ciências da Educação, especialidade Formação de Formadores

Durante o período a que o presente relatório se refere lecionei, em 2017, e planeei para o final de 2018, um seminário: **"Aprender a ensinar a partir da voz dos alunos",** na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Regente: Marcos Onofre. Outros Professores: João Martins).

Conteúdos lecionados:

- Compreender a importância de ensinar a partir da voz dos alunos para a diferenciação do ensino e a sua inclusão no processo de ensino- aprendizagem;
- Identificar as principais evidências sobre a voz dos alunos acerca da participação em atividade física e nas aulas de educação física;
- Definir estratégias de avaliação formativa (incluindo a auto e hetero- avaliação) a partir da voz dos alunos relativamente ao processo ensino- aprendizagem;
- Identificar as possibilidades de qualificar a intervenção pedagógica a partir da voz dos alunos;
- Identificar modos de desenvolvimento do currículo a partir da voz dos alunos.

A lecionação deste seminário revelou-se bastante interessante, uma vez que criou a

oportunidade para, no âmbito da formação profissional, transmitir o conhecimento acerca das dinâmicas pedagógicas participativas e divergentes e, como consequência, estimulou a vontade de intervir socialmente no sentido de melhorar essas mesmas práticas.

6. Publicações associadas à atividade de ensino

- **Quitério, A. (2018).** *O caminho para a literacia física. Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação Física*. Novas Eduções Académicas. ISBN 978-613-9-62837-7.

Este livro foi escrito com o objetivo de auxiliar o acesso dos estudantes a conteúdos académicos diversos, utilizados nas UC atualmente lecionadas (DCEFD, AEFD, EEF1). Pretende-se que os estudantes compreendam conceitos e ideias subjacentes aos conteúdos das UC, mas sobretudo que pesquisem, com base na bibliografia apresentada, fontes originais do conhecimento aí apresentado e, desta formam, o analisem e o discutam à luz da literatura.

Por esta razão, o presente livro não constitui, em nenhuma UC lecionada, um apoio pedagógico único, mas encontra-se incluído num conjunto mais amplo de artigos científicos, livros e ligações a *sítios* da *internet*, apresentados na plataforma do sistema de gestão das aprendizagens dos alunos (SGA), num tópico intitulado de "Bibliografia de Apoio" (disponível em *PDF*), assim como nos documentos orientadores das UC e apresentados nos anexos do presente relatório e disponíveis igualmente no SGA.

O livro está referenciado em diferentes locais de compra online como a editora "Novas Edições Académicas" (em https://www.nea-edicoes.com/catalog/details//store/pt/book/978-613-9-62837-7/o-caminho-para-a-literacia-f%C3%ADsica) ou Amazon (em https://www.amazon.com/Caminho-para-Literacia-F%C3%ADsica-Desenvolvimento/dp/6139628377).

Sinopse

O presente livro procura contribuir para uma reflexão de natureza pedagógica sobre um dos possíveis caminhos para o desenvolvimento e alcance da literacia física, conhecida como a motivação, a confiança, a competência física, a compreensão e o conhecimento necessários para se manter um nível de atividade física adequado ao longo da vida. Socorrendo-se de um quadro teórico alargado e multidisciplinar, este livro oferece um retrato de uma abordagem pedagógica de desenvolvimento da educação física em Portugal, ilustrando a sua concepção assente na formação eclética e multilateral dos alunos. Esta ideologia visa a formação de um repertório motor e a apropriação de uma cultura motora que permite aos jovens desenvolverem o gosto pela

prática regular de atividade física e a aquisição de competências, atitudes, valores e conhecimentos que facilitam a promoção da sua autonomia para serem ativos ao longo das suas vidas. Os processos de desenvolvimento curricular e de avaliação são enquadrados à luz desta grande meta, sublinhando a importância da aprendizagem de um vocabulário motor fundamental e desenvolvimento da competência motora como base da literacia física. (Retirado de Quitério, A., 2018. *O caminho para a literacia física. Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação Física*. Novas Eduções Académicas).

- **Livro "Ser Criança: Perspetivas para reinventar a Educação e o Ensino"**

Este livro está no prelo, atualmente em revisão. Foi escrito com o objetivo de fornecer um apoio pedagógico à lecionação da UC de EEF1. Por incluir um conjunto de conceitos e quadros teóricos inerentes ao desenvolvimento da criança, este livro é um instrumento bastante útil para os estudantes compreenderem o contexto onde, atualmente, a criança se desenvolve, e, como consequência, poderem encontrar estratégias educativas para melhor intervirem pedagogicamente nesses diversos contextos.

Sinopse

O presente livro pretende transmitir uma mensagem simples, focada no respeito pelo Ser que existe na Criança, pela sua essência, em torno de três eixos fundamentais que pautam a sua vida: a família, a comunidade e a escola. A obra procura disponibilizar uma reflexão integrada e multidisciplinar que ajude principalmente pais, professores (e futuros professores) e Educadores a pensar nos atuais modelos educativos que orientam o desenvolvimento e a formação das nossas crianças.

Os textos são organizados partindo da família, percorrendo a comunidade e terminando na escola, em que o substrato dos conceitos e ideias apresentados representa a realidade atual de muitos desses contextos. Procura-se resgatar as raízes do Ser criança e, face a uma análise crítica relativa à atual situação de vida de muitas crianças do nosso país, condicionada por práticas de educação e de ensino "perdidas no tempo", apresentar um conjunto de perspetivas que possam concorrer para a discussão e reflexão sobre as efetivas necessidades vitais da criança dos dias de hoje.

O núcleo dos temas apresentados reside num conjunto de sugestões sobre práticas educativas que estimulem desenvolvimento harmonioso, multilateral e equilibrado da Criança, respeitando o seu Ser fascinante, impertinente, energético, curioso, rebelde, selvagem, espontâneo, ousado, valente, sábio e sensível. De alguma forma, pretende-se contribuir para a mudança dos rumos da educação perseguidos por muitos pais, políticos e professores.

Os textos apresentados decorrem de um conhecimento integrado relativamente a áreas do conhecimento como o desenvolvimento motor na infância, a educação, a pedagogia e a didática, escritos de forma simples e de fácil compreensão para a sociedade, procurando abarcar evidências recentes do conhecimento científico, ao mesmo tempo que promovendo um certo distanciamento dessa exclusividade. Complementarmente, a obra reúne reflexões de especialistas em determinadas áreas ajudando o leitor a compreender, de forma particular, algumas das dinâmicas desses respetivos cotextos educativos. *(Ana Quitéro, 2018)*

O livro está na editora "Esfera dos Livros" a aguardar edição. É um livro dirigido para a comunidade em geral (pais, professores, educadores, agentes diversos de educação, etc.) e de apoio pedagógico, essencialmente para a UC de EEF1. Tem a colaboração do Professor Carlos Neto (autor do prefácio), de outros colegas investigadores da FMH e de colegas de outras faculdades.

7. Orientações de estudantes

7.1. Orientações de estudantes provenientes do estrageiro

Durante estes últimos cinco anos orientei **dois estudantes em regime de pós-graduação vindos da Universidade de Rennes (Ecole Normale Supèrieure) (França),** na especialidade de Ciências do Desporto e Educação Física. Em 2017 orientei o estudante: Nicolas Allard na sua pós-graduação, aquando o seu estágio realizado, por iniciativa própria, no Laboratório de Pedagogia da FMH. O estudante quis aprofundar o seu conhecimento na área da pedagogia e didática em Educação Física. Para tal, esteve envolvido, por um período de dois meses, em atividades diversas desenvolvidas pelo Laboratório de Pedagogia, incluindo as atividades com a APSI, SPEF e organização de seminários. Assistiu a diversas aulas de professores e professores estagiários pertencentes à rede de escolas do MEEFEBS e colaborou em algumas avaliações da competência motora no âmbito do MOBAK. No final elaborou um relatório que foi alvo de apresentação formal na sua universidade de origem.

Em 2018 orientei a estudante Amélie Broudissou, num regime de pós-graduação, aquando o estágio escolhido pela própria a ser realizado no Laboratório de Pedagogia. Esta estudante também esteve envolvida em diversas atividades no âmbito da APSI, SPEF e seminários. A estudante assistiu igualmente a diversas aulas lecionadas por professores e professores estagiários. Teve um contacto próximo com a realidade da educação física em Portugal e colaborou nas avaliações da competência motora no âmbito do MOBAK. Complementarmente, por se ter interessado pelos projetos inerentes à criação dos espaços de jogos e recreios em meio escolar, a estudante participou também em algumas observações das crianças a brincar nas escolas. O seu relatório final também foi apresentado na universidade de origem.

A participação destes dois estudantes no Laboratório de Pedagogia revelou-se muito importante pelas seguintes razões: 1) representou uma oportunidade única para o reconhecimento internacional da investigação prática e ecológica em didática da educação

física que se realiza no Laboratório de Pedagogia (e que expressa esse mesmo reconhecimento); 2) possibilitou a disseminação de elementos estruturais presentes no desenvolvimento de qualidade da educação física em Portugal (nomeadamente sua concepção, orientações programáticas, princípios de desenvolvimento, estratégias pedagógicas e sistema de avaliação). Efetivamente, ambos os estudantes relataram, nos seus trabalhos finais, uma enorme satisfação em terem experienciado o seu estágio no Laboratório de Pedagogia da FMH e uma grande admiração pela forma de organização da educação física em Portugal, comparativamente à existente em França. Complementarmente, referiram muito agrado em poderem ter privado da FMH durante o período da sua formação.

7.2. Orientações de estudantes de mestrado

7.2.1. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

No período a que este relatório se reporta orientei os seguintes estudantes:

2018

- Orientação da dissertação: "Relatório da Área 2: A Alimentação – Hábitos alimentares na escola do ensino básico, 2º e 3º ciclos, Professor Agostinho da Silva no ano letivo 2004-2005", elaborada pelo licenciado Nuno Henrique Pereira Maurício, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pela licenciada Catarina Nascimento, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pela licenciada Maria João Sousa, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário[2].

2017

- Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pela licenciada Raquel Mouro Pardal, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

[2] Atualmente em orientação. Dissertação ainda não entregue.

- Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pelo licenciado César Fragoso, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

2016

- Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pela licenciada Margarida Pereira, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

7.3. Co-orientações de estudantes de doutoramento

Atualmente, sou co-orientadora de um projeto de Doutoramento intitulado: "**Literacia Física – Um Construto Multidimensional**" do doutorando: João Mota Rodrigues. Doutoramento em Ciências da Educação – Didática da Educação Física. **Bolsa da Universidade de Lisboa: C00348G.** Orientador: Professor Doutor Marcos Onofre.

Foi submetido um projeto de doutoramento à FCT em 2018, mas este não foi aprovado.

Título do projeto: "Instrumento multimédia para avaliação da percepção da competência motora em contexto da Educação Física escolar". Candidata: Madalena Delgado Alves

8. Síntese da atividade realizada na Vertente Ensino

Durante estes últimos cinco anos tive uma carga horária semanal comtemplada na distribuição de serviço (DS) de 10 horas no primeiro semestre e 9,5 horas no segundo semestre (sem contar com o ano 2014/2015, em que tinha mais 3 horas em cada semestre das UC respetivas). Saliento, contudo, o facto de, desde 2015, a minha carga letiva ser, na verdade, bastante superior, devido à forma de organização de EEF1. Neste sentido, o facto de, para além das aulas que me são contempladas na DS, integrar as aulas teóricas e práticas da UC (para o sucesso desta UC), faz um acrescento (atualmente) de mais 6,5 horas semanais (5h das aulas práticas e 1,5h das aulas teóricas). Neste sentido, destaco aqui, não apenas a riqueza que esta integração me proporciona em termos de formação pedagógica e conhecimento neste domínio, mas também a oportunidade de reflexão integrada que se cria com os estudantes juntamente com os dois docentes da UC.

A minha atividade de ensino tem tido um foco especial na implementação de estratégias de avaliação formativa, que permitem acompanhar a elaboração dos diversos trabalhos e tarefas

que são propostas no âmbito das UC. Este acompanhamento exige muito tempo, dado que todos os trabalhos têm diversos momentos de entrega, com o objetivo de ser fornecido um *feedback*, o qual possibilita a melhoria dos mesmos. O planeamento das UC tem sido ajustado às críticas e sugestões dos estudantes, reunidas através de avaliações internas que estes realizam e te, m contemplado estratégias pedagógicas que envolvem a leitura de textos e uma análise do conhecimento.

Destaco ainda que todas as informações, decisões e apoios às UC são devidamente apresentadas na plataforma do Sistema de Gestão da Aprendizagem. Esta plataforma tem servido essencialmente para repositório de informação e estimulação de fóruns de discussão.

Realço ainda a preocupação em promover, no desenrolar de toda a atividade de ensino, uma integração do conhecimento produzido nas linhas de investigação através dos projetos existentes, oferecendo exemplos práticos, realistas e envolvendo os estudantes nestes mesmos projetos de investigação. Este envolvimento tem sido uma grande mais-valia no sentido que estes atribuem aos conteúdos lecionados e abre-lhes as portas para a investigação.

Por último, cabe-me referir que, no ano letivo 2017-2018 fui uma das professoras nomeadas para a categoria de "Professor(a) do ano" (Gala Motricitária). Este reconhecimento por parte dos estudantes motiva-me para continuar a investir nesta vertente da minha atividade de ensino, integrando o conhecimento produzido principalmente na área da qualidade do ensino e desenvolvimento de estratégias que envolvam os estudantes e que lhes proporcionem o gosto pelas aprendizagens e o seu desenvolvimento académico e profissional.

PARTE III: TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Nesta vertente inclui-se, segundo o regulamento de avaliação do desempenho dos docentes da FMH, a extensão universitária, divulgação científica e valorização económica, social e cultural do conhecimento.

1. Ações no âmbito da formação profissional

- Formação aos professores do Município de Sintra (Associação de Professores de Sintra) no âmbito do projeto "Sintra Cresce Saudável" abrangido pelo protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Sintra e a Faculdade de Motricidade

Humana. Formação creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Formadores: Marcos Onofre, João Martins, Ana Quitério, Adilson Marques, António Rodrigues. Ação de formação intitulada: "Desenvolvimento da Atividade Física e Didática da Educação Física no 1.º ciclo de escolaridade". Sintra.

- Formação aos professores do Município de Cascais no âmbito do projeto "Cascais" abrangido pelo protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Cascais e a Faculdade de Motricidade Humana: "Apresentação do novo modelo das Atividades de Enriquecimento Curricular e sugestões metodológicas no âmbito pedagógico para implementação e avaliação do modelo". Cascais.
- Formação aos professores do Município de Torres Vedras no âmbito do projeto "Um, Dó, Li, Tá" abrangido pelo protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Torres Vedras e a Faculdade de Motricidade Humana: "Contextos e estratégias pedagógicas para implementação do modelo das Atividades de Enriquecimento Curricular – constrangimentos e soluções". Torres Vedras. Torres Vedras.
- Formação aos professores no âmbito do projeto BMC-EU: "Avaliação da Competência Motora Básica em crianças do 1º ciclo do ensino básico". Faculdade de Motricidade Humana.

2. Responsabilidade em Ações de Divulgação Científica

Nos últimos cinco anos colaborei na organização dos seguintes encontros científicos:

2018

- Colaboração na organização do "***Dia do Espírito Desportivo – Educação, Segurança, Aventura"***. Esta iniciativa decorreu de uma organização conjunta entre a PSP (Polícia de Segurança Pública), o investigador da FMH, Miguel Nery, o Laboratório de Comportamento Motor (representado pelo Professor Carlos Neto, Rita Cordovil, Miguel Nery e Frederico Lopes) e o Laboratório de Pedagogia (representado por mim). Complexo Desportivo do Estádio Nacional, Oeiras.

2017

- Colaboração na organização do Seminário: ***"Promover a Saúde Músculo-esquelética em contexto Escolar"***, realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Exercício e Saúde (Professora Fátima Batista) e Laboratório de Pedagogia (representado por mim).

- Colaboração na organização do Seminário: ***"A Literacia Física nas primeiras idades: onde tudo começa"*,** realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Pedagogia.
- Colaboração na organização do Seminário: ***"Jogo e Motricidade no Desenvolvimento da Criança"***, realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Comportamento Motor (Professor Carlos Neto e Rita Cordovil) e Laboratório de Pedagogia.

2016

- Colaboração na organização do 10º Congresso Nacional de Educação Física: ***"Contextos Profissionais Diferente. Princípios e Valores Comuns?"***, realizado na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, pela Sociedade Portuguesa de Educação Física.
- Colaboração na organização do Seminário Internacional: ***"Comunidades de Prática na Escola: A Experiência da Educação Física"***, realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Pedagogia.
- Colaboração na organização do Seminário Internacional: ***"Whole of School Aproaches to the Promotion of Physical Activity"***, realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Pedagogia.
- Colaboração na organização do Seminário Internacional: ***"Escola, a Comunidade e a Atividade Física",*** realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Pedagogia.
- Colaboração na organização da Mesa Redonda intitulada: ***"A Diversidade de Olhares sobre a Educação Física"***, realizada na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Pedagogia.
- Colaboração na organização da Mesa Redonda intitulada **"*Formação e Investigação em Educação Física na FMH*",** realizada na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Pedagogia.

2015

- Colaboração na organização do seminário: ***"As Políticas Educativas em Educação Física e Desporto Escolar"***, realizado em Lisboa, pela SPEF.
- Colaboração na organização do Seminário: "***O Ovo de Colombo: o contributo da***

Educação Física Escolar para um envelhecimento ativo e saudável. Conferência Envelhecimento no Século XXI", realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Pedagogia.

- Colaboração na organização da Mesa Redonda intitulada: ***"Formação e Investigação em Educação Física na FMH"***, inserida na comemoração dos 75 anos da Faculdade de Motricidade Humana, pelo Laboratório de Pedagogia).

2014

- Colaboração na organização do seminário internacional: ***"Qualidade da formação de professores e do desenvolvimento profissional"***, realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pelo Laboratório de Pedagogia.

3. Participação em encontros nacionais e internacionais de divulgação e transferência do conhecimento

2019

- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"O papel do professor do 1º Ciclo do ensino básico na aplicação do programa de EF e na promoção de uma Educação multilateral e integral da criança. Critérios de qualidade das aulas de EF no 1º ciclo. As diferentes estruturas organizativas das aulas de Educação Física. Situações características por ano de escolaridade e bloco programático. A atuação do professor na seleção, organização e acompanhamento da atividade dos alunos",** inserida na formação para professores, no âmbito do projeto Sintra Cresce Saudável. A ser realizada em Janeiro de 2019, em Sintra.

2018

- Apresentação de uma comunicação intitulada "**Oportunidades Educativas para o Desenvolvimento Integral da Criança: a Importância da Literacia Física",** inserida no 1º Encontro Regional da APEI: Pedagogia e Currículo na Educação Pré-Escolar. Vila Real.
- Apresentação de uma comunicação intitulada**: "Avaliação da Competência Motora no Contexto da Educação Física em Crianças do Primeiro Ano do Ensino Básico:**

Análise de dois instrumentos", inserida no 13º Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. Instituto Piaget. Almada.

- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"A Escola: A Educação Física nas Crianças"**, inserida na Mesa Redonda: "Risco, Jogo e Desporto" na comemoração do Dia do Espírito Desportivo – Educação, Segurança, Aventura. Preletora convidada. Complexo Desportivo do Estádio Nacional, Oeiras.
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Avaliação da Competência Motora Básica em crianças do 1º ciclo do ensino básico",** inserida na formação para professores, no âmbito do projeto BMC-EU. Faculdade de Motricidade Humana.

2017

- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Assessment of basic motor competences in primary school aged Portugues children – the gender issue"**, inserida no congresso internacional CIAPSE (*Children's Physical Activity and Sport)*: Jyväskylä,**.** Finlândia.
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Basic Motor Competencies Assessment in Primary Aged School Children"**, inserida no congresso internacional ICOMDR (*International Consortium of Motor Development Research, 3rd assembly)*. Melgaço: Escola Superior de Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Physical Education Principles in Portugal: an ongoing process toward Physical Literacy"**, inserida no 12º congresso europeu da FIEP. Luxemburgo.
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Assessment in primary physical education: Exploring basic motor competences in six-year old Portuguese children."**, inserida no 12º congresso europeu da FIEP. Luxemburgo.
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Mexer para Melhor Aprender – um Olhar no Cérebro",** realizada no âmbito das III Jornadas da Educação – "Escola Invertida – dos alunos aos professores". Loures.
- Apresentação de uma comunicação intitulada : **"Sinergias entre o Programa Nacional de Educação Física e a Saúde Músculo-Esquelética"**, inserida no seminário: "*Promover a Saúde Músculo-esquelética em contexto Escolar"*, realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Uma iniciativa Internacional – Avaliação da Competência Motora no 1º ciclo",** inserida no seminário: "A Literacia Física nas Primeiras Idades – Onde tudo começa", realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Ensino da Educação Física no 1º ciclo: a porta de entrada para a competência motora literacia física e sucesso educativo"**, inserida na mesa redonda "Movimento, autonomia e cidadania: brincar, ser ativo na infância e contextos de ação", no seminário internacional da Educação Física, Lazer e Saúde: XIII SIEFLAS. Preletora convidada. Instituto Politécnico da Guarda.
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"Ser Criança em Portugal"**, inserida no IV Fórum Abrigo – Séc XXI – O desafio de Ser Criança. Preletora convidada. Montijo.

2016

- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"O papel da Expressão e Educação Físico-motora, da Educação Física e o projetos para estilos de vida ativos e saudáveis"**, inserida na mesa redonda das II Jornadas da Educação – "Que crianças temos hoje nas escolas? Dos totós aos hiperativos". Loures
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"O Papel da Educação Física e do Desporto no Combate à discriminação e ao Bullying"**, num seminário dedicado ao Bullying. Preletora convidada. Lisboa.
- Dinamização do workshop **"Reflexão e Identificação de Práticas de Comunidades de Prática em Contexto",** inserido no seminário internacional "Comunidades de Prática na Escola – a Experiência da Educação Física". Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"A atividade física e o sucesso escolar – Mexer ajuda a desenvolver o cérebro"**, realizada para os professores da Escola Secundária António Gedeão. Preletora convidada. Almada.

2015

- Preparação da comunicação (Onofre, M., **Quitério, A.L.)** intitulada **"O Ovo de Colombo: o contributo da Educação Física Escolar para um envelhecimento ativo e saudável"**, inserida na Conferência "Envelhecimento no Século XXI",

realizada na Faculdade de Motricidade Humana.

- Apresentação de uma comunicação intitulada: **"O projeto MOBAK e a avaliação das competências motoras em Educação Física"**, inserida na Mesa Redonda "Formação e Investigação em Educação Física na FMH", realizada no âmbito da comemoração dos 75 anos da Faculdade de Motricidade Humana.

4. Outras publicações de divulgação artística

- Quitério, A. (2015). "Ajuda-me Mãe!!... Que eu não sei correr... Um olhar no corpo da educação, sentido numa história entre famílias, crenças, estilos de vida, amizades e ações pedagógicas". Chiado Editora. Lisboa. [ISBN 978-989-51-2170-0].

5. Atividades de Extensão Comunitária

5.1. Responsável pela concepção e organização da atividade "Semana da Educação Física na FMH".

Desde 2015 até à data sou responsável pela **concepção, organização e desenvolvimento da atividade "Semana da Educação Física na FMH".** Esta iniciativa visa promover uma semana dedicada à Educação Física escolar, abrindo as portas da FMH à educação física e oferecendo, a um conjunto alargado de alunos, uma semana de aulas de educação física, torneios inter-turmas e *workshops* nas suas diversas instalações. Através de uma **abordagem eclética, onde são realizadas diversas atividades físicas,** procura-se promover uma semana inesquecível para alunos do 1º ao 12º ano de escolaridade, pertencentes aos agrupamentos da rede de escolas do MEEFEBS. Complementarmente, a "Semana da EF na FMH" tem como objetivo afirmar e **promover as boas práticas**, oferecendo aos alunos das escolas a oportunidade de viverem uma experiência diferente e proporcionando **aos estudantes do 1º ciclo e do MEEFEBS** uma oportunidade de participarem na organização e dinamização das atividades, oferecendo uma **experiência de formação alargada**. Por fim, pretende-se igualmente promover uma **visita de estudo às instalações e laboratórios da FMH**, assim como dar a conhecer aos alunos do ensino básico e secundário a FMH, seus cursos, opções académicas e profissionais.

Esta atividade tem cumprido os seus objetivos. Adicionalmente destaca-se que os alunos que já participaram fazem uma avaliação "excelente" da atividade, avaliação esta partilhada pelos

professores de educação física (e não só de educação física) que os acompanham. Seguidamente apresento as escolas (e número de alunos) que participaram nesta atividade:

Semana da Educação Física na FMH				
Ano	**Escolas / Agrupamento de escolas**	**Número de turmas**	**Ano escolaridade**	**Total de alunos a participarem**
2015	Instituto Pupilos do Exército	2	9º ano	**30 alunos**
	Agrupamento de Escolas Gaspar Correia	1	9º ano	**53 alunos**
		1	12º ano	
	Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha	2	9º ano	**124 alunos**
		2	10º ano	
	Agrupamento de Escolas de Setúbal	2	9º ano	**46 alunos**
2016	Escola Secundária de Mem Martins	2	8º ano	**48 alunos**
	Escola Secundária Filipa de Lencastre	1	9º ano	**53 alunos**
		1	8º ano	
	Agrupamento de Escolas Gaspar Correia:	1	9º ano	**48 alunos**
		1	8º ano	
2017	Agrupamento de Escolas Gaspar Correia	1	9º ano	**52 alunos**
		1	10º ano	
		4	Pré-escolar	**98 alunos**
2018	Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre	2	9º ano	**54 alunos**
		2	7º ano	**58 alunos**
	Agrupamento de Escolas de Carcavelos	1	8º ano	**28 alunos**
	Agrupamento de Escolas Gaspar Correia	2	10º ano	**55 alunos**

Até à data, um número de alunos do ensino básico e secundário foi significativo, criando a oportunidade para que este grande universo de jovens possa conhecer a FMH e experienciar um conjunto de atividades realizadas nas suas instalações.

5.2. Colaboração com a APSI

Dentro do período a que este relatório se reporta representei, juntamente com a minha colega Rita Cordovil, a Faculdade de Motricidade Humana, na colaboração oficial com a APSI (**Associação para a Promoção da Segurança Infantil**):

2018

- Organização e participação na dinamização do "**Dia Nacional para a Promoção da Segurança Infantil**". (Jardim da Cerca da Graça, Lisboa).

2017

- Organização e participação na dinamização do "**Dia Nacional para a Promoção da Segurança Infantil**". (Parque Marechal Carmona, Cascais).

Em ambos os anos houve uma presença de cerca de **500 crianças do 1º e 2º ciclo**, sendo que no ano 2018 contamos com a presença do Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

As ações desenvolvidas relacionaram-se com a **promoção de universo lúdico** em torno de fatores essenciais para a segurança das as crianças através da promoção de um conjunto de diversas atividades relacionadas com a atividade física, a brincadeira ao ar livre, andar de bicicleta, entre outras relacionadas com a saúde e os hábitos de vida saudáveis.

5.3. Colaboração com a APEI

Durante o ano de 2018 participei em diversas ações com a APEI (**Associação dos Profissionais de Educação de Infância**), destacando-se a colaboração na criação da **pós-graduação** em Jogo e Desenvolvimento da Criança – Ensino Pré Escolar**,** a ser desenvolvida na Faculdade de Motricidade Humana e a participação, como preletora convidada, nos **encontros regionais promovidos pela associação**, com uma comunicação intitulada:

- ***"Oportunidades educativas para o desenvolvimento integral da criança - a importância da literacia física".*** (Vila Real).

5.4. Colaboração com os Municípios

No âmbito das ações desenvolvidas no âmbito dos projetos já apresentados, ao abrigo dos protocolos estabelecidos com as Câmaras Municipais de Cascais, Torres Vedras e Sintra, destaco:

2018

- **Duas formações aos professores do Município de Cascais** sobre os temas: 1) espaços de jogos e de recreios em meio escolar – introdução do Brincar como

propósito educativo e intencionalidade pedagógica (com o Professor Caros Neto, Rita Cordovil e Frederico Lopes); 2) desenvolvimento de um novo modelo de AEC, assente no Brincar como atividade pedagógica (com o Professor Caros Neto e Frederico Lopes).

- **Uma formação aos professores das AEC do Município de Torres Vedras** sobre o tema: desenvolvimento de um novo modelo de AEC, assente no Brincar como atividade pedagógica (com o Frederico Lopes).

Seguidamente apresentam-se as iniciativas concretizadas na organização de outros encontros com profissionais e investigadores das universidades.

2017

- Concepção, colaboração na organização e participação nas **III Jornadas da Educação: "Escola Invertida: dos Alunos aos Professores".** (Loures).

Organização: parceria com a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela e a Associação Luíz Pereira da Mota.

Este encontro teve como **principal objetivo** promover uma oportunidade de reflexão teórico-prática e de discussão em torno das problemáticas inerentes à **Educação, ao Desenvolvimento Curricular e ao papel das aprendizagens integradas**. O público-alvo foi o conjunto de profissionais de educação do município de Loures. Este encontro contou com a presença de um representante da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, diversos agentes políticos do Município, o Presidente da FMH (Professor José Alves Diniz), colegas da FMH (Nuno Ferro, Carlos Neto, Frederico Lopes, João Costa, Luís Xarez), professores dos agrupamentos escolares do município e profissionais de diversas áreas da educação.

Participei neste encontro apresentando uma comunicação (conferência) intitulada:

- **"Mexer para Melhor Aprender – Um Olhar no Cérebro".**

2016

- Concepção, colaboração na organização e participação nas **II Jornadas da Educação: "Que crianças temos hoje nas escolas? Dos Totós aos Hiperativos".** (Loures).

Organização: parceria com a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela e a Associação Luíz Pereira da Mota.

Este encontro teve como **principal objetivo** criar um espaço de reflexão teórico-prática e de discussão em torno das problemáticas inerentes **à Educação, ao Desenvolvimento da Criança e suas condicionantes e às particularidades do papel da Educação Física no contexto educativo.** À semelhança do evento anterior, contou com a presença de um representante da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, diversos agentes políticos do Município, colegas da FMH (Ana Rodrigues, Marcos Onofre, Nuno Ferro, Carlos Neto, Frederico Lopes, Rita Cordovil), professores dos agrupamentos do município e e profissionais de diversas áreas da educação. O público-alvo foi o conjunto de profissionais de educação do município de Loures.

Estas duas iniciativas não se desenvolveram em 2018 por mudança do executivo da respetiva Junta de Freguesia. Espera-se para 2019 a sua concretização em Loures, com o apoio da Câmara Municipal de Loures.

5.5. Redação de textos de divulgação técnico-científica no âmbito da comunicação social

Durante o período de tempo a que este relatório se refere colaborei e escrevi para revistas de conhecimento à comunidade, como:

- **Revista Pais & Filhos (Julho 2017)**

  Colaboração (entrevista) para o artigo: **"Toca a Mexer!",** escrito pela jornalista Ana Sofia Henriques

- **Revista de Educação de Loures: eLRS Educação em Loures. Revista dirigida à comunidade educativa (nº 2, 2017).**

  Título do artigo publicado: **"Aprender enquanto se brinca, aprendendo a mexer e a pensar".**

- **Vida Ativa (revista *online*) (2017**): https://www.vidaativa.pt/a/exercicio-fisico-em-idade-pediatrica/

  Título do artigo publicado: **"Exercício Físico em Idade Pediátrica – a sua Importância"**

6. Movimento associativo

Durante o período a que o presente relatório se reporta fui sempre, até à data, vice-presidente da SPEF **(Sociedade Portuguesa de Educação Física).**

A SPEF é a entidade que, desde 1983, representa, a nível nacional, a comunidade científica no âmbito da Educação Física e Desporto. A nível internacional a SPEF é membro da FIEP (Federation Internationel de Education Physique), da FETEF (Federação Europeia dos Titulados em Educação Física), do ICHPER (International Council For Health Physical Education Recreation) e membro fundador da EUPEA (European Physical Education Association). A SPEF tem como missão o estudo e a divulgação da atividade física, objetivada: na promoção de uma atitude científica, na consideração dos problemas e na intervenção respeitante às atividades corporais de qualquer índole; no estimular do convívio entre especialistas de áreas diferentes, através da organização de sessões científicas, formas de intercâmbio e colaboração; e na fomentação da criação de projetos de pesquisa, de preferência de características interdisciplinares, destinadas ao aprofundamento do saber e à procura de propostas de solução para os problemas que afetam o correto desenvolvimento das áreas de aplicação da Educação Física. A Educação Física e o Desporto assumem hoje uma importância crescente no contexto nacional, reflexo de um acentuado aumento da investigação científica, que coloca como imprescindíveis os benefícios da atividade física, tanto ao nível do sistema escolar, como desportivo ou social. (Retirado de http://www.spef.pt/1395917739-Apresentao---Misso).

Neste âmbito destacam-se as ações que mais implicações tiveram na minha atividade docente na FMH:

2018

- Representação da SPEF no 10º aniversário da GNOSIES: Mesa Redonda **"Professores de Educação Física, Treinadores e Técnicos de Exercício Físico – Todos Juntos numa só Comunidade?**". (Almada).
- Representação da SPEF no **12º Congresso Europeu da FIEP.** Luxemburgo.
- **Colaboração com o IAVE (Instituto de Avaliação Educativa)** no âmbito do desenvolvimento da Educação Física no primeiro ciclo do ensino básico. (Lisboa).

2017

- Colaboração na elaboração do parecer técnico para as **novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. (Lisboa)**
- Representação da SPEF no seminário "**O Papel da Educação Física e do Desporto no Combate à Discriminação e ao Bullying**". (Lisboa)
- **Colaboração com o IAVE (Instituto de Avaliação Educativa)** no âmbito do desenvolvimento da Educação Física no primeiro ciclo do ensino básico. (Lisboa)

2016

- Organização do 10º Congresso Nacional de Educação Física: **"Contextos Profissionais Diferentes. Princípios e Valores Comuns?".** (Porto).

2015

- Colaboração na organização do Simpósio SPEF: **"Identidade Profissional em Educação Física".** (Lisboa).
- Participação na Conferência SPEF: **"As Políticas Educativas em Educação Física e Desporto Escolar".** (Lisboa).

2014

- Participação no Seminário: **"Desporto Escolar na Europa"** (Lisboa).

Para além destas atividades, participei, ao longo destes anos na direção da SPEF, em diversas **reuniões de natureza política**, com o objetivo de se defender o estatuto curricular da disciplina de Educação Física na escolaridade obrigatória e da sua avaliação ser contabilizada na média de acesso ao ensino superior.

7. Síntese da vertente de transferência de conhecimento

O trabalho aqui desenvolvido teve uma importância bastante significativa para a visibilidade, por parte da comunidade, das linhas de investigação perseguidas na atividade científica, bem como para a divulgação de alguns dos projetos em curso. Por seu lado, esta visibilidade possibilitou o reconhecimento, por exemplo relativamente a alguns Municípios, do tipo de conhecimento produzido, o que possibilitou a concretização de mais projetos de investigação-ação. Esta relação mútua entre a transferência de conhecimento para a comunidade e o reconhecimento da utilidade desse conhecimento pela comunidade no sentido dela própria chamar a Universidade constitui uma dimensão essencial do trabalho desenvolvido nesta vertente. Esta vertente consome muito tempo e é extremamente gratificante, dando a possibilidade de serem criados laços de relação que aproximam a academia aos contextos de ação que dão sentido ao conhecimento produzido.

PARTE IV: GESTÃO UNIVERSITÁRIA

1. Nomeação para Órgãos de Gestão

1.1. Membro do Conselho Pedagógico

Durante o período de tempo a que este relatório diz respeito integrei:

2014-2018

Conselho Pedagógico – elemento suplente.

Durante o período de tempo em que fui membro do Concelho Pedagógico, destacam-se as seguintes ações, dentro do conjunto das tarefas inerentes a este órgão:

- colaboração relativamente às alterações efetuadas aos inquéritos pedagógicos;
- colaboração das alterações ao Regulamento de Avaliação da FMH e participação na discussão sobre Indicadores de Avaliação da Qualidade Pedagógica;
- Compilação e organização dos planos das Unidades Curriculares da FMH (1º e 2º ciclos);
- Contribuição nos diversos pareceres necessários durante o respetivo mandato.

Considero que o trabalho realizado neste órgão de gestão promove importantes reflexões de natureza pedagógica com potencial para melhorar a qualidade pedagógica desta instituição. Saliento que foram efetuadas algumas alterações importantes em determinados âmbitos da gestão e qualidade pedagógica.

2018

Conselho Pedagógico – elemento efetivo.

Destaco o mencionado na última ata deste conselho: "*A Presidente encerra a reunião, tendo não apenas como referência o começo do ano letivo mas todo o mandato, com um elogio (...) À colega Ana Quitério que, sendo suplente, tornou a sua presença efetiva no cumprimento das tarefas que lhe foram atribuídas durante os 4 anos*". (**Ata n.º 33;** Reunião Ordinária do Conselho Pedagógico).

1.2. Membro do Conselho de departamento

2018

Enquanto membro suplente do conselho de departamento fiquei responsável pela seguinte tarefa: "promover a divulgação sistemática da investigação produzida pelos centros de estudo/laboratórios e da oferta formativa, nomeadamente melhorando a qualidade disseminação da informação no site da FMH e das formas de divulgação da atividade individual dos docentes".

1.3. Coordenação Pedagógica do Laboratório de Pedagogia

Nos últimos cinco anos fui Coordenadora Pedagógica do Laboratório de Pedagogia. Este órgão interno tem como missão: "publicação de informação de apoio à formação, organização de grupos de discussão de mestrandos/doutorandos, organização dos seminários de doutoramento em Ciências da Educação (Estudos Avançados, Conferência, Metodologias de Investigação), inventário de unidades curriculares (1.º e 2.º ciclos que podem beneficiar da informação produzida pela investigação)".

(Retirado de http://www.fmh.utl.pt/pt/investigacao/laboratorio-de-pedagogia).

2. Nomeação para Membro de Júris

2.1. Membro de Júri para atribuição de bolsas

Dentro do período de tempo a que este relatório se reporta fui nomeada como membro de júri para as seguintes bolsas:

- Atribuição de uma **Bolsa de investigação para Licenciado**, no âmbito do projeto *Basic Motor Competences in Europe – Assessment and Promotion – BMC EU*, financiados por fundos do Erasmus Plus Sport, (590777-EPP-1-2017_DE_SPO-SCP), nas seguintes condições: Área Científica: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motores, subárea de Educação
- Concurso para **contrato de Bolseiro de Gestão de Ciência e Tecnologia** no âmbito do projeto Cascais.

2.2. Membro de Júri de Provas de Doutoramento

2016

- Vogal do Júri da Prova de Doutoramento em Didáctica de las Lenguas, las Artes y el Deporte, de Norma Teresa Martín Sanz. "The influence of teaching styles in physical education for a healthy lifestyle. Physical activity and physical condition. Universidade de Málaga. Málaga, Espanha.
- Vogal do Júri da Prova de Doutoramento em Didáctica de las Lenguas, las Artes y el Deporte, de Manuel Dorado Guzmán. "Relationship between body image and physical activity on Spanish adolescents". Universidade de Málaga. Málaga, Espanha.
- Vogal do Júri da Prova de Doutoramento em Ciências do Desporto e Educação Física, especialidade de Ciências da Educação Física, do estudante Paulo Renato Bernardes Nobre. "Avaliação das aprendizagens no ensino secundário: concepções, práticas e usos". Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade de Coimbra.
- Vogal do Júri da Prova de Doutoramento em Motricidade Humana – Comportamento Motor, do Mestre Carlos Miguel Nunes Luz: "Development of Motor Competence in Childhood and Adolescence". Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

2.2. Membro de Júri de Provas de Mestrado

2.2.1.Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

2018

- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Fábio Miguel Lourenço Gomes: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Raquel Mouro Pardal: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado César de Oliveira

Fragoso: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora.

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Nuno Henrique Pereira Maurício: Relatório da Área 2: A Alimentação – Hábitos alimentares na escola do ensino básico, 2º e 3º ciclos, Professor Agostinho da Silva no ano letivo 2004-2005.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Miguel da Rocha Santos: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braancamp Freire.

2017

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sara Coelho de Oliveira Queiroz: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Caneças.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado de Reabilitação Psicomotora requerida pela licenciada Maria de Vasconcelos e Horta Caldeira Quaresma: Relatório Final de Estágio intitulado "Intervenção no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – CADIn".
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Filipe Gonçalo Monte Ramalho: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Ernesto André Batista Faísca: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado David da Silva Fernandes: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Filipa de Lencastre.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da

Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado André Filipe Amaral Picado: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Filipa de Lencastre.

2016

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Alexandre João Pinto Alves: Relatório Final de Estágio realizado na Escola E.B c/ JI D. Carlos I: "Comportamentos de Risco na População Escolar".
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Bruno José Miguel da Palma: "Relatório Final da Atividade de Investigação e Inovação – Área 2 do Estágio pedagógico intitulado "Inclusão da Aptidão Física no Contexto Escolar – Um estudo centrado na perceção do professor. Realizado na Escola Secundária Augusto Cabrita.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Íris Cristiana de Almeida: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sara Sofia da Cruz Tadeu Costa: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado João Manuel Pinheiro Carrasco: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária José Gomes Ferreira.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Diogo Filipe Pinto Lopes: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Rainha Dona Leonor.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Margarida Guerra

Pereira: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora.

- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Hélder Filipe Cláudio Carvalho: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Raquel Machado Pedroso: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Gaspar Correia.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Ana Luísa Beja da Costa Soromenho Alvito: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Gaspar Correia.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Filipe Rodrigues do Santos: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária António Damásio.

2015

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sandra Filipa Neves Duarte: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Professor José Augusto Lucas.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Vasco Filipe Bento Borralho: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama Barros.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Ana Catarina Charneca Cláudio: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Patrícia Marques

Raimundo: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária António Damásio.

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Emanuel Barbosa Lúcio Branco: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária José Gomes Ferreira.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Mariana Oliveira das Neves: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Eça de Queirós.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Ciro Filipe Marques Tavares: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Professor José Augusto Lucas.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Cláudia Nunes de Sousa Pascoal: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Professor José Augusto Lucas.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado José Manuel de Oliveira Anselmo: Relatório detalhado Sobre a Atividade Profissional dos Últimos Cinco Anos (2009/10 a 2013/14).
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Filipe Guilherme Lima: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Gil António Guerreiro Inácio: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Frederico Gaspar Cabrita: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre.

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Hugo Ricardo Vicente Henriques: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária com 3º ciclo de Caneças.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Teixeira Aguiar: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Palmerston de Melo: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora.
- Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Miguel Pinheiro Chapuça: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Madalena Azeredo Vasconcelos Fonseca da Costa: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Elisabete de Jesus Rodrigues Fernandes: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Vasco Filipe Bento Borralho: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama Barros.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Marcelo Hipácio Albino da Graça: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação

Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sandra Filipa Neves Duarte: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Professor José Augusto Lucas.

2014

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Rita Costa Lopes Gomes Carvalho: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Gama Barros, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Daniel Filipe Santos Carvalheira Perpétuo: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Anselmo de Andrade, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Miguel Carvalho Magalhães de Carvalho: Relatório final de Estágio realizado na escola secundária Anselmo de Andrade, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Carvalho Fidalgo: Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Maria Inês Vaz do Rego Pacheco Silva: Relatório final de Estágio reaizado na Escola Secundária José Gomes Ferreira, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sofia Sacadura Biscaia Machado: Relatório final de Estágio realizado na Escola secundária José

Gomes Ferreira, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado César Augusto Faria Lacerda: Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sofia Isabel de Alvarenga Costa: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária 2,3 de Alvide, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Miguel Madeira Rito: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária 2,3 de Alvide, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Nuno Miguel Alves da Cruz: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Rainha Dona Leonor, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado António Manuel da Silva Fontinha Gaspar: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Hélder Miguel Lucas Espinhola: Relatório final de Estágio realizado na escola Básica 2,3 Ferreira Castro, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Filipa Alexandra

Calisto Oliveira: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Filipa Mourão Gonçalves: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Ana Catarina Beata Alegria: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Rui Miguel Coelho Belo: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Bruno Miguel Pereira Fonseca: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Miguel Sousa Rocha: Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 de Colares, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Joana Santos dos Santos: Relatório final de Estágio realizado na Escola secundária de Carcavelos, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Joana de Noronha Vieira dos Santos. Relatório detalhado sobre atividade profissional dos últimos cinco anos (2007/8 – 20011/12).

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Rui Miguel de Carvalho Afonso. Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Piscinas – Lisboa, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Paulo Sérgio Silva Duarte. Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária de Caneças, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Francisco Miguel do Amaral Soares Xavier da Mata. Relatório intitulado "Curriculum escolar: corpos dóceis e obesos - um estudo dos hábitos de atividade física de adolescentes do 8º ano do ensino básico".
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Cátia Sofia Costa Castanho Pinto Amaro: relatório profissional detalhado sobre a atividade profissional dos últimos quatro anos (2009 a 2013).
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Bernardo Manuel Freire Elias. Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Piscinas - Lisboa, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Alexandre Daniel Gaspar Felício. Relatório final de Estágio, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Frederico Atayde Correia de Azevedo Mascarenhas. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Básica 2,3 Rainha Dona Leonor de Lencastre, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Vanessa Isabel Romão de Carvalho. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Secundária gama Barros, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Gonçalo Nuno Moisão Marçalo. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Secundária Alselmo de Andrade, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Nelson Antunes Brás. Relatório detalhado sobre a atividade profissional dos últimos cinco anos (2008/9 – 2012/13).
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Catarina Mendonça Caetano. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Secundária Miguel Torga, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Vera Lúcia Lopes da Cunha Rolo Benvindo. Relatório sobre o estudo realizado na área 2 do ano de estágio – "Comportamentos e Hábitos de Vida Saudáveis na Escola Básica Integrada rainha Leonor Lencastre", ano letivo 2008-2009.
- Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado João Pedro Ferreira Vieira. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Secundária de Raúl Proença no ano letivo 2005-2006, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

2.3. Síntese da atividade realizada na vertente Gestão Universitária

A minha atividade nesta vertente teve o seu grande foco na ação desenvolvida no âmbito da coordenação pedagógica do laboratório de Pedagogia, enquanto elemento do conselho

pedagógico e enquanto elemento (vogal e presidente) de júris de provas de mestrado e de doutoramento. Uma vez mais a prioridade no desenvolvimento destas ações foi a melhoria da qualidade pedagógica no âmbito da oferta formativa da FMH, quer ao nível das intervenções enquanto membro de júris de provas académicas, quer igualmente no enquadramento das iniciativas concretizadas nos órgãos onde exerci e/ou ainda exerço funções.

PARTE V: REFLEXÃO FINAL

A atividade como docente na FMH nos últimos cinco anos tem sido marcada por um desafio de concretização das diferentes vertentes assinaladas, numa lógica integrada e coerente com as exigências sociais contemporâneas. Neste sentido, considero a atividade pedagógica de uma importância extrema, por acreditar que esta constitui a essência da FMH (sem a qual a própria missão da instituição perde o seu sentido) e, por consequência, das demais ações. Na minha opinião, o ensino constitui o tronco que dá origem e sentido ao trabalho desenvolvido no âmbito da investigação (o qual permite a visibilidade e credibilidade científica da FMH), no âmbito das atividades de transferência de conhecimento (que aproximam o conhecimento da sociedade) e das ações desempenhadas nos órgãos de gestão (que permitem a decisão interna relativamente a dimensões específicas para o desenvolvimento da FMH). Do tronco do ensino emergem as demais dimensões, enquanto que essas próprias dimensões alimentam o tronco do ensino.

A minha inclusão nas UC da área disciplinar "Pedagogia e Metodologia de Intervenção nas Atividades Motoras" decorreu, como anteriormente explicado, de uma oportunidade criada e da necessidade de explorar a vertente pedagógica, na sequência da compreensão alargada de uma dimensão biológica, que confere um sentido particular à própria educação, neste caso à Educação Física como elemento nuclear. Contudo, as questões da composição corporal em particular e da saúde em geral não contribuíram apenas para assumir a Educação Física como a grande base do exercício e saúde, mas também para entender muito do que se espera da Educação. Não há educação sem educação física, sem corpo, sem emoção, sem sentimento... Assim sendo, a emergência das problemáticas inerentes ao grande universo da Educação surgiram de forma espontânea, resultado de constantes inquietações relativamente ao papel da Educação Física no sistema de ensino e à estruturação do nosso atual sistema educativo, desde a creche até ao final da escolaridade. Também como consequência, elevou-se a preocupação de atribuir uma dimensão concreta à Criança, como um Ser que, atualmente,

vive em "aflição social", fazendo-me entrar, inevitavelmente, no mundo do desenvolvimento da criança, do seu Ser, para conseguir dar respostas às problemáticas encontradas neste caminho. Este pensamento divergente por um lado dissolve o nível de entendimento abstrato de uma dimensão que era por mim sentida, e que nos últimos anos tomou a sua forma mais concreta e objetiva. Por outro lado, e inevitavelmente, o pensamento divergente conduz a um olhar integrado e sistémico e a uma avalanche de perguntas associadas às diferentes problemáticas, criando obstáculos para a especificação e isolamento do conjunto de fatores que explicam os fenómenos educativos. Neste sentido, à medida que a exploração dos temas inerentes às linhas de investigação vai produzindo resultados, esses mesmos resultados concorrem para os projetos apresentados, que hoje norteiam muitas das investigações realizadas, umas mais ecológicas, outras mais laboratoriais.

Na minha opinião, a sociedade tem necessidade de aceder a um conjunto de informações que devem tomar a forma de um conhecimento simples e entendível pela grande maioria dos intervenientes nesses contextos. A aproximação às realidades sociais, quer ao nível das escolas que incluem o 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, e das dinâmicas associadas à Educação Física, ao nível do ensino básico, particularmente do primeiro ciclo, do ensino pré-escolar e educação infantil, permitem aceder a um conjunto de problemáticas. Neste sentido, as dinâmicas de investigação-ação marcam muito do caminho de investigação traçado, que emergiu destas necessidades da sociedade, através da visibilidade criada nesses contextos. Por consequência, a maioria das ações de transferência de conhecimento servem, naturalmente, para ir ao encontro daquilo que a sociedade espera do conhecimento, algo que promova a mudança para novas formas de organização social e do ambiente envolvente, facilitadora da adoção de novos paradigmas e estratégias educativas. Cultivar todo este terreno envolve dedicação, estudo, desenho estratégico.

Finalmente, se por um lado as investigações devem efetivamente servir para melhorar o reconhecimento científico da universidade, assim como o estado social, o desenvolvimento do país e ajudar a resolução de problemáticas atuais, por outro lado, para garantir exatamente essa ação catalisadora e de mudança, deve ser garantida a validade e consistência desse mesmo conhecimento. A ciência produzida é um elemento absolutamente crítico e essencial para a mudança de paradigmas e resolução de problemas atuais da sociedade, necessitando, na minha opinião, de decorrer dessas mesmas realidades emergindo como um corpo em estreita relação com os diversos contextos onde essas realidades atuam, e de enraizar-se em

metodologias ecológicas e robustas para que esse conhecimento seja, de facto, válido e integrado.

Por estas razões, a necessidade de colocar em causa teorias e quadros conceptuais vigentes aquando o planeamento das estratégias pedagógicas para a lecionação das UC, levou a que uma das estratégias pedagógicas mais importantes na atividade de ensino seja, efetivamente, criar a possibilidade dos estudantes pensarem sobre o conhecimento, colocarem em causa, desenvolverem o pensamento crítico e sistémico, integrado, assim como estimular a capacidade de resolução de novos problemas. Esta é a essência da relação entre a investigação e a lecionação propriamente dita, entre a necessidade de desenvolver estudos que ofereçam credibilidade e validade científica e o nível de conhecimento transmitido. Por ultimo, a autonomia de decisão e possibilidade de partilha de muitas destas preocupações toma muito do seu lugar na ação inerente aos órgãos de gestão e internos e na relação entre os departamentos, no meu caso, com o laboratório de comportamento motor, o que em muito tem contribuído para um conjunto de respostas e a emergência de muitas outras questões. Estas relações e diálogos permitem discutir problemas, abarcar novas perspetivas, conhecer novos paradigmas, decidir em conjunto, colaborar, fazer mais e melhor para a FMH.

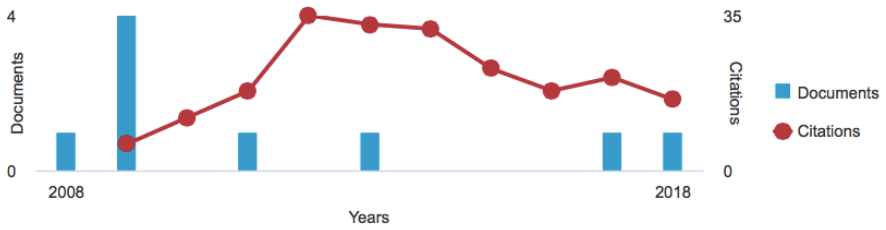
Neste caminho universitário vou continuar a servir o conhecimento garantindo a qualidade da produção científica, de modo a contribuir, efetivamente, para a elevação do estado de arte das áreas respetivas e para o reconhecimento científico da FMH, mantendo, complementarmente, a qualidade pedagógica relativamente à formação académica inicial dos estudantes. De forma a aumentar a visibilidade da FMH na sociedade, vou manter e melhorar a relação com os elementos desta mesma sociedade, no sentido de realmente promover a mudança no âmbito da Educação do nosso país. Finalmente, pretendo atuar nos órgãos internos da FMH, de modo a que esta instituição seja, de facto, uma instituição de referência nas suas áreas de formação académica.

ANEXOS

ANEXO I: Citações no âmbito das publicações realizadas durante todo o percurso académico

Document title	Authors	Year	Source	Cited b
MOBAK 1 Assessment in Primary Physical Education: Exploring Basic Motor Competences of Portuguese 6-Year-Olds View abstract ⌄ Related documents	Quitério, A., Martins, J., Onofre, M., (...), Scheur, C., Herrmann, C.	2018	Perceptual and Motor Skills	0
Educação física: Avaliação das competências motoras em alunos de seis anos, do primeiro ano de escolaridade Related documents	Quitério, A., Costa, J., Martins, M., (...), Scheuer, C., Herrmann, C.	2017	Retos	1
School physical education: The effectiveness of health-related interventions and recommendations for health-promotion practice View abstract ⌄ Related documents	Quitério, A.L.D.	2013	Health Education Journal	5
Skeletal mass in adolescent male athletes and nonathletes: Relationships with high-impact sports	Quiterio, A.L.D., Carnero, E.A., Baptista, F.M., Sardinha, L.B.	2011	Journal of Strength and Conditioning Research	26
Are skinfold-based models accurate and suitable for assessing changes in body composition in highly trained athletes? View abstract ⌄ Related documents	Silva, A.M., Fields, D.A., Quitério, A.L., Sardinha, L.B.	2009	Journal of Strength and Conditioning Research	20
Total body water measurements in adolescent athletes: a comparison of six field methods with deuterium dilution View abstract ⌄ Related documents	Quiterio, A.L., Silva, A.M., Minderico, C.S., (...), Fields, D.A., Sardinha, L.B.	2009	Journal of Strength and Conditioning Research	21
Anthropometric models to predict appendicular lean soft tissue in adolescent athletes Open Access View abstract ⌄ Related documents	Quiterio, A.L., Carnero, E.A., Silva, A.M., Bright, B.C., Sardinha, L.B.	2009	Medicine and Science in Sports and Exercise	13
Weekly training hours are associated with molecular and cellular body composition levels in adolescent athletes View abstract ⌄ Related documents	Quiterio, A.L., Carnero, E.A., Silva, A.M., Baptista, F., Sardinha, L.B.	2009	Journal of Sports Medicine and Physical Fitness	5
Objectively measured time spent sedentary is associated with insulin resistance independent of overall and central body fat in 9- To 10-year-old Portuguese children View abstract ⌄ Related documents	Saudinha, L.B., Andersen, L.B.O., Anderssen, S.A., (...), Riddoch, C.J., Ekelund, U.	2008	Diabetes Care	123

Document and citation trends:



ANEXO II: Plano da UC: Ensino da Educação Física I

Faculdade de Motricidade Humana

Mestrado em Ensino da Educação Física no Ensino Básico e Secundário

Ensino da Educação Física I

1º Ano / 2º Ciclo - 1º Semestre
2018/2019

Objetivos

- Identificar as características biológicas e sociais do desenvolvimento motor na infância;
- Identificar as finalidades do projeto educativo da Educação Física (EF) no âmbito do projeto educativo global do 1º ciclo do ensino básico e da EF;
- Analisar criticamente a relação entre as Atividades Físicas e Desportivas (AFD) e as da EF;
- Identificar as características do ensino-aprendizagem de qualidade nos 1º e 2º ciclos de escolaridade;
- Planear e avaliar as aprendizagens dos blocos de conteúdos do programa de EF no 1º ciclo, assegurando a diferenciação do ensino de acordo com as necessidades de formação das crianças;
- Caracterizar as potencialidades de recursos físicos e temporais existentes nas escolas para a otimização do desenvolvimento curricular da EF;
- Justificar a integração da área curricular da EF no projeto educativo multidisciplinar do 1º ciclo.

Conteúdos

- TEMA 1

  Particularidades do Desenvolvimento Motor e Aprendizagem das crianças no 1º Ciclo e suas implicações para o Ensino-Aprendizagem da EF.

  - Conhecimento e identificação das principais etapas do desenvolvimento motor.
  - As sequências de desenvolvimento de habilidades motoras.
  - Os problemas sobre o ensino de tarefas motoras na infância.
  - Identificação e definição dos diferentes níveis de complexidade da tarefa motora.
  - A modificação de tarefas motoras e nível de habilidade do aluno.
  - As tarefas motoras de acordo com os parâmetros de análise do desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo do aluno.
  - O papel da tarefa motora no processo de ensino-aprendizagem no contexto da motricidade infantil.
  - As referências históricas e atuais (ginástica infantil, educação física infantil, minis e jogos pré-desportivos, educação psicomotora e motricidade infantil; expressão física-motora) em termos Nacionais e Internacionais.

- TEMA 2

  Projeto Curricular da EF no 1º e 2º ciclos do ensino básico: seu Conteúdo e Organização.

  - Modelo e estrutura curricular dos programas
  - Características da estrutura curricular no ensino pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo.
  - Os objetivos gerais e específicos da Educação Física nestes níveis de escolaridade.
  - Os objetivos gerais e específicos. Fundamentação dos diversos campos de intervenção. As áreas de intervenção.
  - Conhecer e dominar os objetivos estabelecidos nos PNEF e suas implicações no desenvolvimento global da criança.

- TEMA 3

  Integração da EF no Plano de Desenvolvimento Curricular do 1º ciclo.

  - O trabalho integrador das aprendizagens no 1º Ciclo
  - A interdisciplinaridade como possibilidade de desenvolvimento integral
  - Orientação e organização pedagógica. Planificação e avaliação.
  - Potencialização dos Espaços e equipamentos para o ensino da EF.

- TEMA 4

  A Organização das AFD's no 1º ciclo. Sua relação com a EF.

  - As atividades de complemento curricular.
  - Discutir criticamente as principais orientações de investigação em ensino, seus fundamentos, resultados e implicações para a promoção da qualidade do ensino
  - A diferença e a relação entre Educação Física / Expressão Físico-Motora, as Atividades de Enriquecimento Curricular e o Desporto Escolar

- TEMA 5

  Análise, em situações reais, do Processo Ensino-Aprendizagem da EF no 1º e 2º ciclos

  - Estrutura da aula e situações de aprendizagem.
  - Apresentação das atividades e gestão da aula.
  - O aperfeiçoamento motor e nível de progressão do aluno.
  - As situações de ensino (jogo livre, ensino por "*aménagement*" e ensino dirigido).
  - O educador e o processo de ensino. A criança e o processo de aprendizagem.
  - A observação pedagógica em direto e em diferido. Problemas e métodos de observação direta e indireta. Preparação e treino do observador. Os contextos de observação (espaços e materiais).
  - Técnicas de observação sistemática
  - A observação do comportamento motor em situações formais e informais.
  - As relações entre comportamentos gestuais, verbais e motores e a atribuição de significados.
  - Os instrumentos de observação. Exemplos práticos de investigação e intervenção pedagógica.
  - Analisar a ecologia de uma aula nas suas dimensões estruturais e funcionais
  - Justificar os princípios de utilização das estratégias e técnicas de ensino na gestão da ecológica dos sistemas de tarefas da aula: instrução; gestão/organização; e social do grupo classe
  - Técnicas de observação direta e medida do comportamento, análise de padrões motores, testes e escalas de desenvolvimento. Instrumentos referenciados a normas, instrumentos referenciados a critério, instrumentos orientados para o produto. Técnicas de avaliação com utilização de medidas repetidas. O problema da avaliação da aprendizagem.

- TEMA 6

  Organização e gestão do ensino e aprendizagem na EF

  - Planeamento e condução de ensino
  - Aprendizagens dos blocos de conteúdos do programa de EF no 1º ciclo
  - Organização de tarefas de aprendizagem e sua pertinência

Avaliação

A avaliação nesta disciplina é constituída por:

Portfólio	**Trabalho Grupo**
Características	
Síntese das aulas teóricas, teórico-práticas, práticas. Produção de resumo e análise crítica sobre o tema de cada aula Análise e reflexão sobre as observações efetuadas nas aulas práticas. Organização de reflexões, pequenos textos, artigos sobre temas abordados. Síntese global de 5 pp., que ilustre uma reflexão sobre a disciplina	Trabalho escrito com um máximo de 20 páginas (da Introdução à bibliografia) com base num previamente selecionado, relacionado com o ensino da Educação Física
Objetivos	
. Refletir e fundamentar conhecimentos trabalhados . Apoiar capacidade de reflexão . Promover a capacidade de sintetizar e sistematizar conteúdos ministrados	. Desenvolver capacidade de refletir sobre temas relacionados com ensino da Educação Física.
Ponderação para a classificação final	
60%	40%
Nota mínima: 7,5 valores	Nota mínima: 7,5 valores

A classificação final será calculada pela média ponderada dos 2 elementos de avaliação

$$Nota\ Final = \frac{6\ x\ Portofólio + 4\ x\ Trabalho\ Grupo}{10}$$

No cálculo desta classificação e dos seus efeitos devem ser considerados os seguintes aspetos:

(1) A classificação mínima em cada um dos elementos é 7,5 valores, i.e. se a classificação em algum dos elementos for inferior a 7,5 valores, o estudante reprova à disciplina.

(2) Os estudantes que obtiverem uma classificação final entre 7,5 valores e 10 valores ($\geq 7{,}5$ e ≤ 10) e igual ou superior a 17 valores são sujeitos a uma prova oral. O resultado da prova oral constituirá a classificação final da disciplina.

Bibliografia Essencial

Departamento de Educação Básica (2004). Ensino Básico 1º ciclo. Organização Curricular e Programas. 4ª Edição. Mem Martins: Editorial do Ministério da Educação.

Gallahue, D. (2009). *Para compreender o Desenvolvimento Motor*. Rio de Janeiro: Editora Fhorte.

Gallahue, D.; Donnelly, F. (2008). Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças. São Paulo: Editora Fhorte.

Graham, G., Holt S. & Parker, M. (2007). Children Moving – A Reflective Approach to Teaching Physical Education. New York: McGraw-Hill. 7th Ed.

Neto, C. (1997). *O jogo e o desenvolvimento da criança*. Lisboa: Edições FMH.

Bibliografia de Apoio

Barreiros, J., Cordovil, R., & Carvalheiro, S. (2007) Desenvolvimento Motor da Criança. Lisboa: Edições FMH.

Barreiros, J. (2004). Como perspectivar a Aprendizagem Motora. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto* , 4, 2, 71-73.

Bom, L., Pedreira, M., Mira, J., Carvalho, L., Cruz, S., Jacinto, J., Rocha, L. & Carreiro, F. C. (1990). Elaboração do Projeto de Programas de Educação Física. Revista Horizonte, 6(35), Dossier.

Billman, J. & Sherman, A. (1996). *Observation and participation in early childhood settings. A practicum guide*. USA: Allyn & Bacon.

Bonfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development; experiences by nature and design.* Cambridge: Harvard University Press.

Brito, A. (1994*). Observação Directa e Sistemática do Comportamento*. Lisboa: Edições FMH.

Câmara Municipal de Oeiras (1997). A Criança, a Escola e a Educação Física – Comunicações em Fórum. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras

Carreiro da Costa, F., Januário, C., Dinis, A., Bom, L., Jacinto, J., & Onofre, M. (1988). *Caracterização da Educação Física como Projecto Educativo*. Revista Horizonte, 5(25), 3-17.

Chen, W., Zhu, W., Mason, S., Hammond-Bennett, A., & Colombo-Dougovito, A. (2015). *Effectiveness of quality physical education in improving students' manipulative skill competency*. Journal of Sport and Health Science, 5(2), 231-238.

Cruz, S. Carvalho, L., Rodrigues, I., Mira, J., Fernandes, L., & Brás, J. Manual de Educação Física – 1º Ciclo do Ensino Básico. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras.

Direcção Regional de Educação Física e Desporto – Região Autónoma dos Açores (1992). *A Educação Física no 1º Ciclo do Ensino Básico – Região Autónoma dos Açores*. Boletim SPEF, 5/6, 29-36

Goodway, J. D., Famelia, R., & Bakhtiar, S. (2014). *Future directions in physical education & sport: Developing fundamental motor competence in the early years is paramount to lifelong physical activity*. Asian Social Science, 10(5), 44-54.

EG-HEPA. (2015). Recommendations to encourage physical education in schools, including motor skills in early childhood, and to create valuable interactions with the sport sector, local authorities and the private sector. In E. G. o. H.-e. p. activity (Ed.): European Commission.

Ericsson, I., & Karlsson, M. K. (2014). Motor skills and school performance in children with daily physical education in school–a 9-year intervention study. *Scandinavian journal of medicine & science in sports, 24*(2), 273-278.

Jess, M., Keay, J., & Carse, N. (2014). Primary physical education: a complex learning journey for children and teachers. *Sport, Education and Society*, 1-18. doi: 10.1080/13573322.2014.979142

Morgan, P., & Bourke, S. (2008). Non-specialist teachers' confidence to teach PE: the nature and influence of personal school experiences in PE. *Physical Education and Sport Pedagogy, 13*(1), 1-29. doi: 10.1080/17408980701345550

Lubans, D. R., Morgan, P. J., Cliff, D. P., Barnett, L. M., & Okely, A. D. (2010). *Fundamental movement skills in children and adolescents*. Sports Medicine, 40(12), 1019-1035.

Neto, C. (1998). O desenvolvimento da criança e a perspectiva ecológica do jogo. In R. Krebs, F. Copetti & T. Beltram (Eds.). Discutindo o Desenvolvimento Infantil (pp. 161-174). Santa Maria - Brasil, SIEC - Santa Maria.

Neto, C. (2001). Motricidade e Jogo na Infância. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editorial Sprint.

Neto, C. (2004). Desenvolvimento da motricidade e as "culturas de infância. In W. Moreira & R. Simões (Eds.) *Educação Física - Intervenção e Conhecimento Científico (pp. 35-50*). Piracicaba - Brasil: Editora UNIMEP.

Neto, C. & Marques, A. (2004). A mudança de competências motoras na criança moderna: a importância do jogo de actividade física. In J. Barreiros; M. Godinho; R. Melo & C. Neto (Eds.). *Desenvolvimento e Aprendizagem: Perspectivas Cruzadas (pp. 1-27).*CIPER, Lisboa: Edições FMH.

Neto, C., Morais, D. & Brito, M. (1999). *Programa de actividades – expressão motora, expressão musical, expressão plástica.* Projecto de Consolidação dos Sistemas Educativos. Comissão Europeia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Neto, C., Morais, D. & Brito, M. (1999). *Guia do professor – expressão motora, expressão musical, expressão plástica.* Projecto de Consolidação dos Sistemas Educativos. Comissão Europeia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Pellegrini, A. D., & Smith, P. K. (1998). P*hysical activity play: The nature and function of a neglected aspect of play.* Child development, 69(3), 577-598.

Quitério, A. (2018). *O caminho para a literacia física. Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação Física*. Novas Eduções Académicas. ISBN 978-613-9-62837-7.

Quitério, A., Martins, J., Onofre, M., Costa, J., Rodrigues, J.M., Gerlach, E., Scheur, C., Herrmann, C. (2018). MOBAK 1: Assessment in Primary Physical Education: Exploring Basic Motor Competences in 6-Year-Old Portuguese Children. *Perceptual and Motor Skills* 125(6) 1055-1069. DOI: 10.1177/0031512518804358

Quitério, A., Costa, J., Martins, M., Martins, J., Onofre, M., Gerlach, E., Scheurer, C., & Herrmann, C. (2017). Educação Física: Avaliação das competências motoras em alunos de seis anos, do primeiro ano de escolaridade. *Retos*, 31, 259-263. ISSN: Edición impresa: 1579-1726. Edición Web: 1988-2041 (www.retos.org).

Sloan, S. (2010). The continuing development of primary sector physical education: Working together to raise quality of provision. *European Physical Education Review, 16*(3), 267–281. doi: 10.1177/1356336X10382976

Stodden, D. F., Goodway, J. D., Langendorfer, S. J., Roberton, M. A., Rudisill, M. E., Garcia, C., & Garcia, L. E. (2008). A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: An emergent relationship. *Quest, 60*(2), 290-306.

Stodden, D. F., Goodway, J. D., Langendorfer, S. J., Roberton, M. A., Rudisill, M. E., Garcia, C., & Garcia, L. E. (2008). *A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: An emergent relationship*. Quest, 60(2), 290-306.

Sutton-Smith, B. (1980), Children's play: *Some sources of play theorizing*. New Directions for Child and Adolescent Development, 1980: 1–16.

Personne, J. (1987). *Nenhuma medalha vale a saúde de uma criança*. Lisboa: Livros Horizonte.

Weiss, M. R. (2011) *Teach the Children Well: A Holistic Approach to Developing Psychosocial and Behavioral Competencies Through Physical Education*, Quest, 63:1, 55-65.

ANEXO III: Critério de avaliação dos trabalhos na UC Ensino da Educação Física I

Faculdade de Motricidade Humana
Mestrado em Ensino da Educação Física no Ensino Básico e Secundário
Ensino da Educação Física I
1º Ano / 2º Ciclo - 1º Semestre

Ano Letivo 2018 - 2019

Critério de Avaliação e de Classificação

A avaliação nesta disciplina é constituída pelos seguintes elementos:

(1) Portefólio Individual	**(2) Trabalho Grupo**
Objetivos	
. Refletir e fundamentar conhecimentos trabalhados . Apoiar capacidade de reflexão . Promover a capacidade de sintetizar e sistematizar conteúdos ministrados . Promover capacidade de análise da intervenção . Analisar criticamente o currículo	. Desenvolver capacidade de refletir sobre temas relacionados com ensino da Educação Física.
Características	
Composto pelos seguintes tópicos: (A) Síntese das aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, organizada em torno dos temas do programa da disciplina (B) Produção de resumo e análise crítica sobre cada um dos temas abordados (máximo uma página) (C) Plano de aula e autoscopias sobre a aula ministrada (D) Notas de campo que incluam a análise e reflexão sobre as observações efetuadas nas aulas práticas (E) Organização de reflexões, pequenos textos, sobre artigos e temas abordados (F) Fichas de trabalho realizadas nas aulas teórico-práticas (G) Síntese global de 5 pp. que ilustre uma reflexão sobre a apropriação dos objetivos da disciplina	Trabalho escrito com um máximo de 20 páginas (da Introdução à bibliografia) com base num tema previamente selecionado, relacionado com o ensino da Educação Física. O trabalho pode ser: . Estudo de intervenção . Estudo de caso . Estudo sobre um tema - revisão bibliográfica Projeto do trabalho com os seguintes tópicos: . Apresentação e fundamentação do estudo; Metodologia; Bibliografia
Calendarização	
O portefólio tem dois momentos de entrega: Entrega 1ª parte do portefólio – 9 de novembro Entrega do portefólio – 21 de dezembro	O trabalho de grupo tem dois momentos de entrega: Entrega do projeto do trabalho de grupo – (A definir) Entrega do trabalho de grupo – 8 de dezembro
Ponderação para a classificação final	
60%	40%
Nota mínima: 7,5 valores	Nota mínima: 7,5 valores

A classificação final será calculada pela média ponderada:

$$Classificação\ Final = \frac{6\ x\ Portofólio + 4\ x\ Trabalho\ Grupo}{10}$$

No cálculo desta classificação e dos seus efeitos devem ser considerados os seguintes aspetos:

(3) A classificação mínima em cada um dos elementos é 7,5 valores, i.e. se a classificação em algum dos elementos for inferior a 7,5 valores, o estudante não transita à disciplina.

(4) Os estudantes que obtiverem uma classificação final entre 7,5 valores e 10 valores (≥ 7,5 e ≤ 10) e igual ou superior a 17 valores são sujeitos a uma prova oral. O resultado da prova oral constituirá a classificação final da disciplina.

Critérios de Avaliação e de Classificação

Cada um dos elementos que compõem a avaliação na disciplina será classificado de 0 (zero) a 20 valores, de acordo com os critérios aqui apresentados.

A avaliação de cada um dos elementos é definida com base em níveis / patamares de desempenho, correspondentes ao grau de consecução dos critérios definidos:

- Patamar 18 a 20;
- Patamar 15 a 17;
- Patamar 11 a 14;
- Nível 10;
- Patamar 8 e 9;
- Patamar inferior ou igual a 7 valores.

A diferenciação da classificação em cada patamar depende do grau de aproximação ao perfil de desempenho / resposta sugerido para os critérios específicos para cada elemento, em conjunto com os critérios gerais aqui explicitados:

Patamar 18 – 20
Manifesta o cumprimento dos critérios específicos definidos, com uma elevada capacidade de descrever com rigor e veracidade os factos recrutados, refletindo com capacidade projetiva os conteúdos em análise, de forma justificada e contextualizada, com um discurso técnico correto, coerente, claro e objetivo em relação aos conteúdos e conceitos ministrados na disciplina, mobilizando-os de forma adequada e crítica, recorrendo, sempre que necessário, a uma fundamentação teórica com rigor e pertinência. Em simultâneo o texto respeita integralmente as regras de sintaxe, semântica e ortografia próprias da língua portuguesa.

Patamar 15 – 17
Manifesta o cumprimento dos critérios específicos definidos, descrevendo os factos recrutados com rigor e veracidade, refletindo sobre os conteúdos em análise, de forma justificada e contextualizada, com um discurso técnico correto, coerente, claro e objetivo em relação aos conteúdos e conceitos ministrados na disciplina, mobilizando-os de forma adequada, recorrendo, sempre que necessário, a uma fundamentação teórica com rigor e pertinência. Em simultâneo o texto respeita integralmente as regras de sintaxe, semântica e ortografia próprias da língua portuguesa.

Patamar 11 – 14
Manifesta o cumprimento dos critérios específicos definidos, descrevendo os factos recrutados com rigor e veracidade, com um grau de reflexão insuficiente sobre os conteúdos em análise, apresentando um discurso técnico correto e coerente em relação aos conteúdos e conceitos ministrados na disciplina, mobilizando-os de forma adequada, recorrendo, sempre que necessário, a uma fundamentação teórica. Em simultâneo o texto respeita as regras básicas de sintaxe, semântica e ortografia próprias da língua portuguesa.

Patamar 10
Manifesta parte do cumprimento dos critérios específicos definidos, descrevendo superficialmente os factos recrutados, sem reflexão apresentando um discurso técnico correto mas pouco coerente em relação aos conteúdos e conceitos ministrados na disciplina, mobilizando-os de forma pouco adequada, recorrendo, sempre que necessário, a uma fundamentação teórica. Em simultâneo o texto respeita as regras mais básicas de sintaxe, semântica e ortografia próprias da língua portuguesa.

Patamar 8 e 9
Não manifesta o cumprimento da maioria dos critérios específicos definidos, descrevendo superficialmente e de forma insuficiente os factos recrutados, sem reflexão apresentando um discurso técnico correto mas pouco coerente em relação aos conteúdos e conceitos ministrados na disciplina, sem uma correta mobilização dos mesmos, recorrendo, sempre que necessário, a uma fundamentação teórica. Em simultâneo o texto respeita as regras mais básicas de sintaxe, semântica e ortografia próprias da língua portuguesa.

Patamar ≤ 7
Não manifesta o cumprimento da maioria dos critérios específicos definidos, descrevendo de forma bastante insuficiente os factos recrutados, sem reflexão, apresentando um discurso técnico pouco correto e sem coerência em relação aos conteúdos e conceitos ministrados na disciplina, sem uma correta mobilização dos mesmos, recorrendo de forma insuficiente a uma fundamentação teórica. Em simultâneo o texto apresenta insuficiências ao nível das regras mais básicas de sintaxe, semântica e ortografia próprias da língua portuguesa.

(1) Portefólio

O portefólio é composto por um conjunto de textos, reflexões, artigos, que permitam refletir e fundamentar os conteúdos ministrados na disciplina.

Critérios de classificação

18 – 20	Cumpre com qualidade a apresentação – legibilidade e apresentação gráfica Respeita integralmente os critérios da estrutura Textos representam os conteúdos ministrados Estão referenciados às aulas teóricas e teórico-práticas Reflete no trabalho as observações efetuadas. Relaciona de forma correta o tema do trabalho com os conteúdos ministrados na disciplina Apresentam pertinência e relevância para com os conteúdos da disciplina Textos organizados numa sequência coerente face aos conteúdos ministrados
15 – 17	Cumpre com qualidade a apresentação – legibilidade e apresentação gráfica Respeita integralmente os critérios da estrutura Textos representam os conteúdos ministrados Não apresentam ligação explícita às aulas teóricas e teórico-práticas Demonstram alguma pertinência e relevância Textos organizados numa sequência coerente face aos conteúdos ministrados
11 – 14	Cumpre de forma suficiente a apresentação – legibilidade e apresentação gráfica Respeita a maioria dos critérios da estrutura Textos representam os conteúdos ministrados Não apresentam ligação explícita às aulas teóricas e teórico-práticas Demonstram pouca pertinência e relevância Textos organizados numa sequência pouco coerente face aos conteúdos ministrados
10	Não cumpre de forma suficiente a apresentação – gráfica e estética Respeita a maioria dos critérios da estrutura Textos representam os conteúdos ministrados Não apresentam ligação explícita às aulas teóricas e teórico-práticas

	Não demonstram pertinência e relevância Textos organizados numa sequência pouco coerente face aos conteúdos ministrados
8 – 10	Não cumpre de forma suficiente a apresentação – gráfica e estética Não respeita a maioria dos critérios da estrutura Textos não representam os conteúdos ministrados Não apresentam ligação explícita às aulas teóricas e teórico-práticas Não demonstram pertinência e relevância Textos organizados sem coerência
≤ 7	Não cumpre a apresentação – gráfica e estética Não respeita os critérios da estrutura Textos não representam os conteúdos ministrados Não apresentam ligação explícita às aulas teóricas e teórico-práticas Não demonstram pertinência e relevância Textos sem organização

(2) Trabalho de grupo

Trabalho escrito com um máximo de 20 páginas (da Introdução à bibliografia) com base num previamente selecionado, relacionado com o ensino da Educação Física

Critérios de classificação

18 – 20	Cumpre integralmente com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma clara e objetiva Referências adequadas, com elevado grau de pertinência e corretamente apresentadas Descrição clara e objetiva dos métodos utilizados Visualização independente (tabelas, gráficos) - legenda e clareza, descrição Pertinência dos conteúdos para o tema e articulação com os resultados, referências utilizadas Ligação ao objetivo do trabalho e comprovação ou não das hipóteses (quando colocadas); Congruência com o corpo do trabalho
15 – 17	Cumpre integralmente com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma clara e objetiva Referências adequadas, com elevado grau de pertinência e corretamente apresentadas Descrição clara e objetiva dos métodos utilizados Visualização independente (tabelas, gráficos) - legenda e clareza, descrição Alguma pertinência dos conteúdos para o tema e alguma articulação com os resultados, referências utilizadas Ligação ao objetivo do trabalho; Congruência com o corpo do trabalho
11 – 14	Cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma clara;

	A pertinência e justificação são apresentadas de forma pouco clara e pouco objetiva Referências adequadas, com algum grau de pertinência e corretamente apresentadas Descrição clara e objetiva dos métodos utilizados Visualização independente (tabelas, gráficos) - legenda e clareza, descrição Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e alguma articulação com os resultados, referências utilizadas Ligação pouco clara ao objetivo do trabalho; pouca congruência com o corpo do trabalho
10	Não cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma pouco clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma vaga Referências adequadas, com algum grau de pertinência e apresentadas genericamente de forma correta Descrição vaga dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e alguma articulação com os resultados, referências utilizadas Ligação pouco clara ao objetivo do trabalho; pouca congruência com o corpo do trabalho
8 – 10	Não cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma pouco clara; Não apresenta pertinência e justificação Referências pouco adequadas e apresentadas genericamente de forma correta Descrição vaga dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e sem articulação com os resultados Sem ligação ao objetivo do trabalho; pouca congruência com o corpo do trabalho
≤ 7	Não cumpre com a estrutura definida Não apresenta objetivo Não apresenta pertinência e justificação Referências pouco adequadas e apresentadas de forma incorreta Descrição vaga dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e sem articulação com os resultados Sem ligação ao objetivo do trabalho; pouca congruência com o corpo do trabalho

ANEXO IV: Plano e critérios de avaliação dos trabalhos da UC Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto

Universidade de Lisboa

Faculdade de Motricidade Humana

Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto

Ano letivo 2018-2019

Programa

1. Âmbito

A disciplina de DCEFD abrange, partindo de um conceito amplo de currículo, o estudo das tarefas de análise, concepção, planeamento, intervenção e avaliação do ensino nos diferentes contextos/níveis de decisão curricular – *político*, no âmbito do sistema maior, de *gestão*, no âmbito da escola ou organização, e de *realização*, no âmbito da intervenção pedagógica.

2. Objetivos

A disciplina de DCEFD tem como preocupações principais que os estudantes sejam capazes de:

a) Explicar o contributo da Teoria Curricular para o desenvolvimento de competências de educação e ensino das atividades físicas no contexto da Educação Física, Desporto e Exercício e Saúde;

b) Conhecer os mecanismos de legitimação das atividades físicas no contexto da Educação Física, Desporto e Exercício e Saúde;

c) Conhecer as orientações conceptuais das atividades físicas no contexto da Educação Física, Desporto e Exercício e Saúde;

d) Conhecer a organização curricular e os Programas Nacionais de Educação Física (PNEF);

e) Elaborar planos (Plurianual, Anual, de Etapa/Ciclo, de Unidade Didática e de Aula/Sessão), em função de decisões sobre objetivos e estratégias e de dados de contexto.

3. Conteúdos temáticos

Os conteúdos estão organizados em 3 módulos temáticos: Conceitos fundamentais do Desenvolvimento Curricular, Programas Nacionais de Educação Física e Planeamento.

<u>Conceitos fundamentais do Desenvolvimento Curricular</u>

a) Funções associadas à concepção e desenvolvimento de projetos, planos e programas nas áreas de Educação Física e Desporto Escolar, Exercício e Saúde e Desporto

b) Conceitos de currículo. Graus de formalização do currículo. Tipos de currículo

c) Concepções e legitimação da Educação Física, do Exercício e Saúde e do Desporto

<u>Programas de Educação Física</u>

Organização curricular e Programas Nacionais de Educação Física.

Pressupostos associados à elaboração dos programas, princípios e concepção pedagógica;

Finalidades da Educação Física e níveis de objetivos;

Opções estratégicas de organização curricular;

Composição curricular.

Planeamento

a) A hierarquia das decisões curriculares.

– Contextos/níveis de decisão (Político, no âmbito do sistema; de Gestão, no âmbito da escola ou organização; de realização, no âmbito da intervenção pedagógica).

– As decisões de projeto, de plano, de programa, de estratégia e de avaliação.

b) As decisões curriculares sobre objetivos, conteúdos, estratégias, recursos e avaliação (diagnóstica, prognóstica, formativa e sumativa).

c) O ciclo de planificação do ensino

– Análise de necessidades;

– Estabelecimento ou seleção de objetivos gerais e de objetivos específicos;

– Elaboração de instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;

– Operacionalização, organização e sequência de etapas e de unidades de ensino;

– Seleção de métodos, meios e materiais;

– Avaliação diagnóstica/prognóstica,

– Intervenção pedagógica;

– Avaliação formativa;

– Avaliação sumativa;

– Revisão do ciclo da planificação.

d) A formulação de objetivos

– O conceito de objetivo pedagógico e suas funções.

– Os níveis de objetivos consoante a amplitude/grau de abstração, a manipulação/nível de especificação, a população alvo/nível sistémico, e o tempo de consecução.

– Os objetivos operacionais. Componentes de um objetivo operacional: as regras de Mager.

e) Os planos

– Os planos plurianual, anual, de etapa/ciclo, de unidade didática e de aula/sessão.

– Componentes dos diferentes tipos de planos.

4. Organização das atividades de ensino-aprendizagem

Haverá semanalmente de uma aula de informação e de duas aulas de aplicação para cada turma.

Vocação das aulas de informação

Introdução, informação e análise dos temas relativos ao programa da cadeira.

Indicação de pistas de estudo e elementos bibliográficos.

Vocação das aulas de aplicação

Tratamento de temas abordados nas aulas de informação de forma a apoiar a apropriação da matéria pelos estudantes (reflexão, debate, resolução de problemas).

Análise de questões de natureza pedagógica ligada ao conteúdo programático da disciplina, apresentadas sob a forma de situações simuladas ou através de documentos.

Análise de trabalhos realizados pelos grupos de trabalho.

Organização do trabalho dos estudantes

Os conteúdos, a vocação da disciplina e as caraterísticas das atividades profissionais referentes aconselham a promoção do trabalho em grupo. Com efeito, este tipo de trabalho tem um interesse pedagógico inestimável, desde que assumido consciente e responsavelmente por cada estudante, pois permite conjugar esforços, aproveitar a crítica dos colegas e aprofundar o estudo. Tais caraterísticas decorrem da unidade conceptual do grupo, de tal modo que permita aproveitar, eliminar ou desenvolver as diferenças individuais.

O trabalho em grupo como processo privilegiado de formação não exclui o interesse de organizar o compromisso individual no trabalho, o que deve ser procurado em primeiro lugar pelos estudantes, mas também pelos docentes, já que este compromisso é decisivo no rendimento do grupo e na repercussão na formação de cada estudante.

Assim, constituir-se-ão nas aulas de aplicação grupos de trabalho de 5 ou 6 elementos, não podendo o número de grupos exceder 5 em cada turma.

5. Avaliação

A aprovação na disciplina pode ser obtida por: a) avaliação contínua e b) exame final.

No regime de avaliação contínua os estudantes terão de contar com um número de dois terços de presenças às aulas.

O estudante que obtenha classificação igual ou superior a 10 valores na avaliação contínua será aprovado na disciplina. O estudante que obtenha classificação entre 7.5 e 9.4 valores terá de submeter-se a prova oral do exame final. O estudante com nota inferior a 7.5 valores terá de se submeter a exame final (época de recurso).

O estudante que obtenha classificação superior a 10 valores na avaliação contínua pode prescindir dessa nota e submeter-se a exame final.

Sempre que os docentes encontrem algum motivo que o justifique, podem solicitar a submissão dos estudantes a exame oral, independentemente da classificação obtida.

O exame final é composto por uma prova escrita, ficando dependente a admissão à prova oral da obtenção da nota mínima de 9.5 valores. A nota final é a média aritmética entre as notas obtidas nas provas escrita e oral.

Professores:

Carlos Januário

Ana Quitério

Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto: Critérios de avaliação

Estrutura	Conteúdo
Capa e identificação (grupo, disciplina, ano)	
Índice	Organização da estrutura do trabalho
Introdução	Introdução teórica breve ao tema que justifique a sua pertinência Clarificação dos objetivos do trabalho Apresentação da estrutura do trabalho
Enquadramento teórico (se necessário)	Qualidade do enquadramento teórico (profundidade de reflexão teórica, pertinência dos temas e conceitos abordados, extensão da fundamentação teórica)
Metodologia - descrição métodos utilizados (se necessário)	Objetividade da descrição da metodologia utilizada
Apresentação de resultados (se necessário)	Qualidade da apresentação dos resultados (utilização de gráficos/tabelas e descrição dos resultados)
Discussão de resultados (se necessário) Qualidade das respostas às questões apresentadas	Extensão e profundidade da fundamentação teórica que suporta os resultados evidenciados Apresentação dos conceitos mais relevantes para a discussão e capacidade reflexiva Balanço entre as opiniões pessoais e as evidências fundamentadas
Conclusão	Nível de correção das respostas, qualidade da fundamentação teórica utilizada, terminologia, profundidade de reflexão Conclusão em coerência com corpo do trabalho
Referenciação bibliográfica	Capacidade de reflexão sobre os resultados e a discussão Profundidade de análise dos textos apresentados em relação com os conteúdos da disciplina

Critérios de classificação

18–20	Cumpre integralmente com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma clara e objetiva Referências adequadas, com elevado grau de pertinência e análise extensiva Descrição clara e objetiva dos métodos utilizados (se necessário) Visualização independente (tabelas, gráficos) – legenda e clareza, descrição (se necessário) Elevado nível de correção das respostas Pertinência dos conteúdos abordados e extensão/análise das referencias utilizadas Capacidade de reflexão Congruência com o corpo do trabalho Elevado nível de integração dos conteúdos

15–17	Cumpre integralmente com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma pouco clara e pouco objetiva Referências adequadas, com grau de pertinência e análise extensiva Descrição clara e objetiva dos métodos utilizados (se necessário) Visualização independente (tabelas, gráficos) – legenda e clareza, descrição (se necessário) Bom nível de correção das respostas Pertinência dos conteúdos abordados e extensão/análise das referências utilizadas – pouca variedade e pouca profundidade de análise das referências Capacidade de reflexão Congruência com o corpo do trabalho Bom nível de integração dos conteúdos
11–14	Cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma pouco clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma pouco clara e pouco objetiva Referências adequadas, com pouco grau de pertinência e algum grau de incorreção na apresentação Descrição pouco clara e incompleta dos métodos utilizados Visualização independente (tabelas, gráficos) – legenda e clareza, descrição Pouco nível de correção das respostas Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e pouca articulação com os conceitos, referências utilizadas Ligação pouco clara ao objetivo do trabalho; pouca congruência com o corpo do trabalho Baixo nível de reflexão e integração
10	Não cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma pouco clara A pertinência e justificação são apresentadas de forma vaga e difusa Referências adequadas, com pouco grau de pertinência e apresentadas genericamente de forma incorreta Descrição vaga dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e alguma articulação com os conceitos Fraca ligação ao objetivo do trabalho; pouca congruência com o corpo do trabalho Baixo nível de reflexão e integração
8–10	Não cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma pouco clara; Não apresenta pertinência e justificação Referências pouco adequadas e apresentadas genericamente de forma incorreta Descrição pouco vaga dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e sem articulação com os conceitos; Sem ligação ao

	objetivo do trabalho Pouca congruência com o corpo do trabalho Ausência de reflexão e integração

≤**7**	Não cumpre com a estrutura definida Não apresenta objetivo Não apresenta pertinência e justificação Referências pouco adequadas e apresentadas de forma incorreta Sem descrição dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e sem articulação com os conceitos. Sem ligação ao objetivo do trabalho Pouca congruência com o corpo do trabalho Ausência de reflexão e integração

ANEXO V: Plano e critérios de avaliação dos trabalhos da UC Avaliação em Educação Física e Desporto

Universidade de Lisboa

Faculdade de Motricidade Humana

Licenciatura em Ciências do Desporto / maior em EF e menor em ES /TD

Avaliação em Educação Física e Desporto

2018

<u>Organização e funcionamento da disciplina</u>

A disciplina de A*valiação em Educação Física e Desporto* articula-se diretamente, numa perspectiva de conteúdo, com as competências desenvolvidas nas disciplinas de *Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto e Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto*. É uma disciplina semestral com uma carga horária semanal de 3,5 horas (2 horas de aula teórica e 1,5horas de aula teórico-prática).

A disciplina de *Avaliação em Educação Física e Desporto*, assumindo como vector orientador o desenvolvimento de competências básicas e instrumentais no âmbito da teoria da avaliação, particularmente do domínio das aprendizagens e em contexto educativo pretende desenvolver nos alunos uma postura reflexiva e a capacidade e autonomia de gerir qualquer processo avaliativo. Serão fomentados momentos de reflexão sobre as temáticas em estudo através da procura de solução para problemas reais, retirados de contextos educativos.
Complementarmente serão organizadas aulas específicas, em função das necessidades expressas pelos alunos e/ou diagnosticadas pelos docentes, com a presença de convidados que darão o seu testemunho sobre a sua realidade e sobre as soluções encontradas através das suas práticas avaliativas.

Assim, pretende-se que os estudantes, no final do curso, sejam capazes de:

- Clarificar o conceito de avaliação;
- Refletir sobre os fundamentos e finalidades do processo avaliativo;
- Compreender a distinção e complementaridade dos processos de avaliação formal e informal;
- Saber identificar e caraterizar as componentes de um sistema de avaliação: finalidade (diagnóstica, prognóstica, formativa, sumativa); objeto de avaliação (avaliação do contexto, do *input*, do processo e do produto - modelo CIPP): papéis formativos e sumativos das categorias do CIPP; avaliação do ensino, das aprendizagens, dos comportamentos, dos valores, das atitudes, dos desempenhos dos professores, dos currículos, dos manuais, dos processos de avaliação;
- Explicar as características, finalidades e relações entre a avaliação formativa e a sumativa;
- Identificar os principais marcos na evolução do conceito de avaliação;
- Saber diferenciar os conceitos de avaliação, medida, teste e classificação, utilizando-os adequadamente, em função de cada contexto;

- Refletir sobre o papel da avaliação no processo educativo, nomeadamente no processo de ensino e aprendizagem nos contextos da Educação, do Treino e da Saúde, identificando constrangimentos e erros e sugerindo possíveis soluções e/ou alternativas;
- Compreender a interdependência dos processos avaliativos relativamente às conceções pedagógicas, às teorias da aprendizagem, às orientações curriculares e aos modelos e estratégias de ensino;
- Compreender o conceito de feedback no processo avaliativo;
- Experienciar diversos contextos de avaliação no âmbito da EF, desporto e saúde;
- Utilizar, diferenciada e adequadamente às exigências de cada contexto, a avaliação normativa, ipsativa ou criterial, identificando o referencial para juízo de valor;
- Tomar em linha de conta os aspetos técnicos da avaliação, analisando a validade e fiabilidade, garantia e objetividade de testes com referência a norma e com referência a critério;
- Compreender o processo de referencialização: estabelecer critérios de avaliação, indicadores válidos e utilizar, em grupo, estratégias de aferição desses critérios, de forma a promover a fiabilidade intersubjetiva; determinação da qualidade do objeto a avaliar (noção de critérios, standards e perceções/experiências dos intervenientes – perspetiva da qualidade como medida e como experiência);
- Recolher evidências sobre as quais possa refletir e tomar decisões, interpretando-as, de acordo com os critérios previamente estabelecidos;
- Selecionar e/ou construir instrumentos de avaliação adequados, válidos e fiáveis: protocolos de avaliação, testes escritos (objetivos, mistos e de composição/ensaio); provas orais (estruturadas, semi-estruturadas e abertas); provas práticas (a observação como técnica de recolha de evidências e meio de avaliação); trabalhos escritos; provas globais; planos de observação.

Bibliografia de apoio:

- Araújo, F. (2007) A Avaliação e a Gestão Curricular em Educação Física – Um olhar integrado. Boletim SPEF, 32.
- Allal, L. (2010) Assessment and the regulation on learning. International Encyclopedia of Education, 3, 348-352.
- Assessment Reform Group (2002) Testing, motivation and learning
- Assessment Reform Group (2006) The role of teachers in the assessment of learning
- Assessment Reform Group (1999) Beyond the black box
- Boggino, N. (2009) A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 9, 79-86.
- Carvalho, L. (1994) Avaliação das Aprendizagens em Educação Física. Boletim SPEF, 10, p. 135-151.
- Centers for Disease Control and Prevention (1999) Physical activity Evaluation Handbook. Department of Health and Human Services
- Déirdre Ní Chróinín & Caitríona Cosgrave (2013) Implementing formative assessment in primary physical education: teacher perspectives and experiences, Physical Education and Sport Pedagogy, 18:2, 219-233
- Dyson B, Placek, J., Graber, K., Fisette, J., Rink, J., Zhu, W., Avery, M., Franck, M., Fox, C., Raynes,

D., & Park, Y. (2011) Development of PE Metrics Elementary Assessments for National Physical Education Standard 1, Measurement in Physical Education and Exercise Science, 15:2, 100-118

- Fernandes, D. (2004) Avaliação das aprendizagens: uma agenda, muitos desafios. Cacém: Texto Editores.
- Fernandes, D. (2008) Para uma teoria da avaliação formativa. Revista Portuguesa de Educação, 19, p. 21-50.
- Fernandes, D. (2009). Avaliação das aprendizagens em Portugal: investigação e teoria da actividade. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 9, p. 87-100.
- Fernandes D. (2013). Avaliação em Educação: uma discussão de algumas questões críticas e desafios a enfrentar nos próximos anos. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 21, p. 11-34.
- Leirhaug, P. & MacPhail, A. (2015) 'It's the other assessment that is the key': three Norwegian physical education teachers' engagement (or not) with assessment for learning, Sport, Education and Society, 20:5, 624-640,
- Onofre, M. (1996) Educação Física sem Avaliação: Uma Perversão Consciente? Boletim SPEF, 13, p. 51-59
- Quitério, A.L., Onofre, M., Martins, M., Martins, J., Costa, J. (2016). O potencial da avaliação em Educação Física na promoção da motivação intrínseca, nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências motoras. Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-9753-35-9.
- Quitério, A.L., Costa, J., Martins, M., Martins, J., Onofre, M., Gerlach, E., Scheuer, C., Herrmann, C. (2017) Educação Física: Avaliação das competências motoras em alunos de seis anos, do primeiro ano de escolaridade. Retos. 31, 259-263
- Quitério, A. (2018). *O caminho para a literacia física. Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação Física*. Novas Eduções Académicas. ISBN 978-613-9-62837-7.
- Roldão, M. & Ferro, N. (2016). O que é avaliar? Reconstrução de práticas e conceções de avaliação. Estudos em avaliação educacional, 26, 570-594.
- Stiggins, R. (2006) Assessment for learning: a key to motivation and achievement . Edge PHI DELTA KAPPA INTERNATIONAL 2 (2), 0-19.
- Stufflebeam, A (2001). Evaluation models. New directions for evaluation. 89, p. 7-98.
- Stufflebeam & Shinkfield. (2007) Evaluation:Theory, Models & Aplplications. S. Francisco: A Wiley Imprint

Avaliação da Unidade Curricular

A aprovação na disciplina poderá ser obtida por dois processos: em regime de **avaliação contínua** e por **exame final.**

O regime de **avaliação contínua**, desenvolvido ao longo do semestre, compreende três componentes principais: (a) a realização de dois relatórios a realizar durante o semestre, e sua apresentação e discussão à turma – em grupo; (b) realização de duas fichas de avaliação de resposta breve - individual; (c) teste escrito – individual.

(a) Os relatórios são de realização obrigatória e deverão ser feitos em grupo durante o semestre. São classificadas numa escala de 0-20 valores, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Pertinência, correção e adequação no tratamento do tema
- Clareza e estrutura do documento
- Integração dos conceitos abordados e nível de reflexão
- Extensão e pertinência das fontes utilizadas

A **apresentação das fichas de trabalho** é realizada por todos os elementos do grupo, sendo a **apreciação feita de forma individual**, considerando as seguintes componentes: 1) conhecimento dos conteúdos, correção e pertinência na abordagem às problemáticas colocadas; 2) capacidade de análise crítica; 3) uso de terminologia adequada e 4) capacidade de argumentação. Cada apresentação deverá ter a duração máxima de 10 minutos.

(b) Individualmente serão realizadas nas **aulas teórico-práticas duas fichas de avaliação de resposta breve** (sem data previamente marcada), classificadas de 0 a 20 valores de acordo com a correção da resposta. Cada ficha tem uma forma própria de pontuação e para a classificação final de cada estudante considera-se a média das duas fichas.

(c) No final do semestre, cada estudante terá obrigatoriamente de realizar um **teste escrito**, classificado numa escala de 0 a 20 valores.

A classificação final da avaliação contínua é obtida a partir das notas de cada uma das tarefas descritas, segundo a seguinte fórmula:

CF = Fichas de trabalho (40%) (componente escrita 30% + apresentação e discussão 10%) + Fichas de resposta rápida (20%) + Teste escrito (40%)

Para integrar o regime de avaliação contínua os estudantes terão, no final do semestre, de ter **dois terços de presenças às aulas teórico-práticas**. A presença nas aulas teóricas será registada, não sendo obrigatória.

O estudante que:

- Obtenha CF igual ou superior a 10 valores será aprovado na disciplina.
- Obtenha classificação inferior a 9,5 valores em algum dos parâmetros que compõem a classificação final terá de se submeter a exame final.
- Obtenha CF inferior a 9,5 valores terá de se submeter a exame final.

Exame Final

Exame com **prova escrita e oral**. O estudante que obtenha classificação inferior a 9,5 valores fica reprovado.

Professores:

José Alves Diniz

Ana Quitério

Universidade de Lisboa

Faculdade de Motricidade Humana

Licenciatura em Ciências do Desporto / maior em EF e menor em ES /TD

Avaliação em Educação Física e Desporto 2017-2018

Critérios para avaliação dos Relatórios

Cada relatório consiste num trabalho elaborado pelo grupo, escrito, com um máximo de 20 páginas, incluindo bibliografia.

Estrutura	Conteúdo
Capa e identificação	
Índice	Organização da estrutura do trabalho
Introdução	Introdução teórica breve ao tema que justifique a sua pertinência Clarificação dos objetivos do trabalho Apresentação da estrutura do trabalho
Enquadramento teórico (se necessário)	Qualidade do enquadramento teórico (profundidade de reflexão teórica, pertinência dos temas e conceitos abordados, extensão da fundamentação teórica)
Metodologia - descrição métodos utilizados (se necessário)	Objetividade da descrição da metodologia utilizada
Apresentação de resultados (se necessário)	Qualidade da apresentação dos resultados (utilização de gráficos/tabelas e descrição dos resultados)
Discussão de resultados (se necessário)	Extensão e profundidade da fundamentação teórica que suporta os resultados evidenciados Apresentação dos conceitos mais relevantes para a discussão e capacidade reflexiva Balanço entre as opiniões pessoais e as evidências fundamentadas
Qualidade das respostas às questões apresentadas	
Conclusão	Nível de correção das respostas, qualidade da fundamentação teórica utilizada, terminologia, profundidade de reflexão Conclusão em coerência com corpo do trabalho Capacidade de reflexão sobre os resultados e a discussão
Referenciação bibliográfica	Profundidade de análise dos textos apresentados em relação com os conteúdos da disciplina

Critérios de classificação

18–20	Cumpre integralmente com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma clara e objetiva Referências adequadas, com elevado grau de pertinência e análise extensiva Descrição clara e objetiva dos métodos utilizados (se necessário) Visualização independente (tabelas, gráficos) - legenda e clareza, descrição (se necessário) Elevado nível de correção das respostas Pertinência dos conteúdos abordados e extensão/análise das referencias utilizadas Capacidade de reflexão Congruência com o corpo do trabalho Elevado nível de integração dos conteúdos

15–17	Cumpre integralmente com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma pouco clara e pouco objetiva Referências adequadas, com grau de pertinência e análise extensiva Descrição clara e objetiva dos métodos utilizados (se necessário) Visualização independente (tabelas, gráficos) - legenda e clareza, descrição (se necessário) Bom nível de correção das respostas Pertinência dos conteúdos abordados e extensão/análise das referências utilizadas – pouca variedade e pouca profundidade de análise das referências Capacidade de reflexão Congruência com o corpo do trabalho Bom nível de integração dos conteúdos
11–14	Cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma pouco clara; A pertinência e justificação são apresentadas de forma pouco clara e pouco objetiva Referências adequadas, com pouco grau de pertinência e algum grau de incorreção na apresentação Descrição pouco clara e incompleta dos métodos utilizados Visualização independente (tabelas, gráficos) - legenda e clareza, descrição Pouco nível de correção das respostas Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e pouca articulação com os conceitos, referências utilizadas Ligação pouco clara ao objetivo do trabalho; pouca congruência com o corpo do trabalho Baixo nível de reflexão e integração
10	Não cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma pouco clara

	A pertinência e justificação são apresentadas de forma vaga e difusa Referências adequadas, com pouco grau de pertinência e apresentadas genericamente de forma incorreta Descrição vaga dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e alguma articulação com os conceitos Fraca ligação ao objetivo do trabalho; pouca congruência com o corpo do trabalho Baixo nível de reflexão e integração
8–10	Não cumpre com a estrutura definida Objetivo apresentado de forma pouco clara; Não apresenta pertinência e justificação Referências pouco adequadas e apresentadas genericamente de forma incorreta Descrição pouco vaga dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e sem articulação com os conceitos; Sem ligação ao objetivo do trabalho Pouca congruência com o corpo do trabalho Ausência de reflexão e integração

≤**7**	Não cumpre com a estrutura definida Não apresenta objetivo Não apresenta pertinência e justificação Referências pouco adequadas e apresentadas de forma incorreta Sem descrição dos métodos utilizados Tabelas, gráficos sem uma correta apresentação (sem legenda, clareza, descrição) Pouca pertinência dos conteúdos para o tema e sem articulação com os conceitos. Sem ligação ao objetivo do trabalho Pouca congruência com o corpo do trabalho Ausência de reflexão e integração

Os docentes

José Alves Diniz

Ana Quitério

uldade de Motricidade Humana

ormulário para Avaliação de Docentes
Inserção de Dados

Nome completo do docente	Ana Luísa Dias Quitério
Categoria profissional	Professor Auxiliar
Convidado ou do Quadro	Quadro
Percentagem de Contratação (%)	100%
Período de Avaliação	2014-2019

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

a) Critério publicações

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de Publicação (Artigo 14º do RADDFMH)*	*Número de Autores (A_i)*	*Número de Citações (Cit_i)*	*número de referência para as citações (p_i)*	*Descrição*
1	Edição de livro internacional com sistema de revisão por pares	1			**Quitério, A**. (2018). O caminho para a literacia física. Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação Física. Novas Edições Académicas. Brasil. [ISBN 978-613-9-62837-7]
2	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	8	0		**Quitério, A.**, Martins, J., Onofre, M., Costa, J., Rodrigues, J.M., Gerlach, E., Scheur, C., Herrmann, C. (2018). MOBAK 1: Assessment in Primary Physical Education: Exploring Basic Motor Competences in 6-Year-Old Portuguese Children. Perceptual and Motor Skills 125(6) 1055-1069. DOI: 10.1177/0031512518804358
3	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	8	1		**Quitério, A.,** Costa, J., Martins, M., Martins, J., Onofre, M., Gerlach, E., Scheurer, C., & Herrmann, C. (2017). Educação Física: Avaliação das competências motoras em alunos de seis anos, do primeiro ano de escolaridade. Retos, 31, 259-263. ISSN: Edición impresa: 1579-1726. Edición Web: 1988-2041 (www.retos.org).
4	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	1			**Quitério, A.L.** (2018). Assessment for learning in Physical Education: the emergent relationships with motor competence development and intrinsic motivation toward physical literacy. Ágora para La Educación Física y El Deporte, Volumen (X), págs. (X). [ISSN: 1989-7200]. Aceite
5	Capítulo de livro científico nacional (excluindo actas de conferências) e sistema de revisão por pares	5			Martins, M., Onofre, M., Martins, J., **Quitério, A.**, Costa, J. (2016). O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. Em F. Veiga (Coord.) Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas da psicologia e educação - Motivação para o Desempenho Académico (pp. 437-450). Lisboa: Instituto da Educação, Universidade de Lisboa [ISBN 978-989-8753-34-2].
6	Artigo em acta de conferência internacional	3			**Quitério, A.,** Costa, J., & Ferro, N. (2018). Physical Education curriculum and pedagogical principles in Portugal: an ongoing process towards physical literacy. In C. Scheuer, A. Bund, & M. Holzweg (Eds.). Changes in Childhood and Adolescence: Current Challenges for Physical Education. Keynotes, Invited Symposia and Selected Contributions of the 12th FIEP European Congress (pp. 369-375). Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4697-7].
7	Artigo em acta de conferência internacional	24			Gerlach, E., Herrmann, C., Dania, A., Heim, C., Jidovtseff, B., **Quitério, A.**, Vrbas, J., Kossyva, I., Adamakis, M., Zounhia, K., Seelig, H., Ennigkeit, F., Vandeloise, V., Morgado, L., Mornard, M., Cloes, M., Costa, J., Martins, J., Onofre, M., Fernandes, D., Picado, A., Mota, J., Vlcek, P., & Scheuer, C. (2018). Basic motor competencies. In C. Scheuer, A. Bund, & M. Holzweg (Eds.). Changes in Childhood and Adolescence: Current Challenges for Physical Education. Keynotes, Invited Symposia and Selected Contributions of the 12th FIEP European Congress (pp. 81-90). Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4697-7].
8	Artigo em acta de conferência internacional	9			**Quitério, A.**, Mota, J., Martins, J., Onofre, M., Fernandes, D., Picado, A., Gerlach, E., Scheuer, C., & Hermann C. (2017). Assessment in primary physical education: Exploring basic motor competences in six-year old Portuguese children. In A. Bund, C. Scheurer (Eds.), Changes in childhood and adolescence: Current challenges for physical education. Proceedings of the 12th FIEP European Congress (pp. 182-189). Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4538-3].

9	Artigo em acta de conferência internacional	5			Martins, J., Rodrigues, A., **Quitério, A.**, Onofre, M. & Carreiro da Costa, F. (2017). Gender differences of active and inactive adolescents on physical literacy indicators. In A. Bund, C. Scheurer (Eds.), Changes in childhood and adolescence: Current challenges for physical education. Proceedings of the 12th FIEP European Congress (pp. 182-189). Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4538-3].
10	Artigo em acta de conferência internacional	5			**Quitério, A.L.,** Onofre, M., Martins, M., Martins, J., Costa, J. (2016). O potencial da avaliação em Educação Física na promoção da motivação intrínseca, nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências motoras. Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico (pp. 43-60). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ISBN: 978-989-9753-35-9].
11	Artigo em acta de conferência internacional	5			Martins, M., Onofre, M, Martins, J, **Quitério, A.L.,** Costa, J. (2016) O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico (pp. 437-450). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ISBN: 978-989-9753-35-9].
12	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	3			**Quitério, A.L.**, Luz, C., Cordovil, R. (2018). A Avaliação da competência motora no contexto da Educação Física em crianças do primeiro ano do ensino básico: análise de dois instrumentos. Em Rodrigues, P., Rebolo, A., Vieira, F., Dias, A., Silva, L. (Coord). Estudos Em Desenvolvimento Motor da Criança (pp. 89-97). Edições Piaget. [ISBN 978-989-759-121-1].
13	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	4			Luz, C., Cordovil, R., **Quitério, A.L.,** Rodrigues, L.P. (2017). Avaliação da competência motora na infância: análise de dois instrumentos quantitativos. Em Rodrigues, L.P., Clemente, F.M., Lima, R. (eds), 10.os Estudos Em Desenvolvimento Motor da Criança (pp. 159-166). Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço. Instituto Politécnico de Viana do Castelo [ISBN 978-989-20-7935-6].
14	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				10º Congresso Nacional de Educação Física – "Contextos Profissionais Diferentes. Princípios e Valores Comuns?", realizado em julho de 2016 na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
15	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				III Seminário "A Cultura Motora na Escola do 1º CEB", realizado em Maio de 2018 na Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

b) Critério projectos científicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de de projecto científico* *(Artigo 15º do RADDFMH)*	*Número de anos do Projecto (NA_i)*	*Descrição*
1	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	2	*BMC-EU: Basic Motor Competencies in Europe - Assessment and Promotion – Erasmus Plus Sport – 590777-EPP-1- 2017-1-DE-SPO-SCP. (374.345 euros) - Investigadora principal. Este projeto é coordenado pela Universidade de Potsdtam/Alemanha, envolvendo 14 parceiros de 11 países e 25 investigadores (University of Luxembourg, Luxembourg; University of Leipzig, Germany; University of Frankfurt, Germany; University of Salzburg, Austria; University of Liège, Belgium ; Masarykovy University Brno, Checz Republic, University of Basel, Switzerland; National and Kapodistrian University of Athens, Greece; University of Turin, Italy; University of Foggia, Italy; Lithuanian Sports University, Lituanhya; Trnava University, Serbia; University of Ljubljana, Slovenia, Örebro University, Sweden).*
2	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	3	*EUPEO: European Physical Education Observatory - Erasmus Plus Sport - 590560-EPP-1-2017-1-PT- SPO-SCP (383.893 euros) - investigadora. Este projeto foi concebido em estreita colaboração com colegas da EUPEA - "European Physical Education Association", desde 2013. Atualmente integra 10 organizações parceiras oriundas de nove países (Sociedade Portuguesa de Educação Física, Portugal; Syndicat National de Education Physique, France; Deutesher Sportlehrerverband DSLV, Alemanha; Willibald Gebhardt Institut, Alemanha; Magyar Diakssport Szovetseg, Hungria; Univerzita Palackeho Volomouci, República Checa; Haute Ecole Federále de Sport, Suiça; Schweizerischer Verban fur Sort in der Schule, Suiça; Universite College of Cork/Irlanda; Univerza V Lubljani, Eslóvenia). Complementarmente inclui associações profissionais de professores e universidades ou centros de investigação e envolve 22 investigadores.*
3	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	3	*MLO - Movement and Learning Outside - Erasmus KA2 - 2017-1-PT01-KA201-035784. Projeto coordenado pela Câmara Municipal de Torres Vedras e que envolve as seguintes instituições: Câmara Municipal de Torres Vedras (Portugal), Universidade de Lisboa – Faculdade de Motricidade Humana (Portugal), Agrupamento de Escolas Madeira Torres (Portugal), Kindergarten Matije Gupca (Croácia), Queen Maud University College of Early Childhood Education (Noruega), Kindergarten Naba (Estónia), NGO Payzontas (Grécia).*
3	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	8	*Observatório Nacional de Educação Física (através da Sociedade Portuguesa de Educação Física). O Observatório da Educação Física e do Desporto Escolar é uma iniciativa conjunta da SPEF e CNAPEF (Conselho Nacional das Associações de Profissionais de Educação Física) que pretende fomentar , em escolas do ensino básico e secundário, a recolha de dados que permitam caracterizar as condições, as práticas e os desempenhos dos alunos na disciplina de Educação Física (EF) e no Desporto Escolar (DE). O principal objetivo é obter dados que permitam um posicionamento em relação à realidade da EF e do DE nas nossas escolas , permitindo o estudo da evolução das condições de desenvolvimento da EF e do DE e a análise e qualificação da nossa prática pedagógicas, e com base nesses dados apresentar propostas ou soluções sustentada.*

4	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	2	*Criação de espaços de jogos e recreio em meio escolar . Projeto financiado. Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Cascais e a Faculdade de Motricidade Humana a 16 de março de 2017 e que visa a criação de espaços de jogos e recreio em meio escolar que contribuam para o bem estar e sucesso educativo das comunidades. Mais concretamente os objetivos do projeto consistem em: 1) desenvolver metodologias e instrumentos de pesquisa adequados à concretização da criação dos espaços de jogos e recreio em meio escolar do ensino pré-escolar, ensino básico (primeiro e segundo ciclos) e espaços de jogo e ao ar livre do concelho de Cascais e 2) desenvolver estudos de investigação e divulgação das metodologias de intervenção desenvolvidas.*
5	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	2	*Promover o Sucesso em Cada Aluno: Em Cascais, Ninguém Fica para Trás.Projeto financiado. Em parceira com a Câmara Municipal de Cascais, ao abrigo do protocolo estabelecido com a mesma entidade. Foi submetido ao programa de financiamento "Lisboa 2020". Estando já a decorrer, o projeto visa implementar uma organização inovadora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de modo a criar uma oportunidade de conceber estes tempos não como uma continuidade do currículo, mas sim tempos promotores do desenvolvimento pessoal, social, emocional e cognitivo, assentes numa pedagogia lúdica, de livre escolha, atividades exteriores e ateliers com organização de grupos heterogéneos de alunos, reunidos em função de graus de interesse e maturidade intelectual.*
6	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	3	*Jogar/Brincar: "Um, Dó, Li, Tá". Este projeto surge ao abrigo do protocolo estabelecido, sendo por isso financiado. Estabelece-se em parceria com o Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias (Torres Vedras) e visa desenvolver um modelo de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) onde as crianças possam ter oportunidade de usufruir de uma hora semanal de brincadeira livre, sob a supervisão do professor. O "brincar" é aqui entendido como uma estratégia pedagógica capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional da criança. Considerando-a como o alicerce do trabalho educativo eficaz, este projeto valoriza o "brincar" como um excelente meio de promover a aprendizagem. Este projeto tem como principal objetivo criar (e avaliar o impacto) um modelo de AEC em que as crianças tenham oportunidade de escolher as atividades do "brincar" como atividade livre e fundamento para o sucesso educativo.*
7	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	1	*Sintra Cresce Saudável: Programa de promoção de estilos de vida saudável em contexto escolar. Em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, este projeto vai decorrer durante um ano letivo e tem um financiamento de aproximadamente 3.300 euros. Pretende 1) desenvolver um modelo de intervenção de promoção de estilos de vida saudáveis em contexto escolar; 2) avaliar o impacto da intervenção; 3) estabelecer, publicar e disseminar o modelo de intervenção.*
8	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	2	*FORCoP: Desenvolvimento profissional de formadores de professores através de Comunidades de Prática – investigadora. Submissão do projeto de investigação no âmbito do concurso. Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2014" da FCT (PTDCMHC-CED51432014). Não financiado.* *Este projeto visa estudar a eficácia da formação de formadores de professores, no âmbito o estágio pedagógico, a partir da utilização dos procedimentos de formação recíproca em comunidades de prática. Analisando cientificamente o processo e efeito de prática reconhecidas pelos formadores como em sucedidas, este projeto visa contribuir para a demanda da Comissão Europeia de 2013, nomeadamente no que se refere ao estudo de prática eficazes de formadores de professores.*
9	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)		*Perception of the constraints experienced by physical education teachers regarding overweight and obese students: An international survey. Entidades: LaPED, Université de Liége, Unversity of Birmingham and others (Brazil, Slovakia, South Africa, Romania, Spain, India, Luxembourg). Equipa LaPED: Marcos Onofre (coordenação), João Costa, Ana Quitério, e Maria Martins*
10	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)		*Educación y Deporte La formación inicial en Educación Física y la promoción de un estilo de vida activa y saludable en contexto escolar. Entidades: LaPED e REAFES (Universidade Estadual de Londrina, Universidade Norte do Paraná; Universidad de Playa Ancha de Ciencias de la Educación; Universidad del Tolima; Universidad A Coruña, Universidad de Murcia, Universidad Pablo de Olavide de Sevilla; Universidad Autónoma de Chihuahua, Universidad de Guadalajara, Universidad de Sonora, Universidad Juárez del Estado de Durango; Universidade Lusófona de Humanidades). Equipa LaPED: Marcos Onofre (coordenação), Maria Martins (coordenação adjunta), João Martins, João Costa e Ana Quitério.*
11	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)		*Professional Development of Teacher Educators through Communities of Practice. Entidades: LaPED & UIDEF/Institute of Education. Equipa LaPED: Marcos Onofre (coordenação), João Costa, Maria Martins, António Rodrigues, João Martins, Ana Quitério, Lara Pinto.*
12	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)		*Training experiences, Physical Education PST teaching self-efficacy and their teaching quality along the practicum. Entidades: LaPED & FCT. Equipa LaPED: Marcos Onofre (coordenação), Ana Quitério(coordenação Adjunta), João Costa, Maria Martins e João Martins.*
13	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)		*Study of the relationship between the Initial PETE and the promotion of a healthy and active lifestyle in school contexto. Entidades: LaPED. Equipa LaPED: João Martins e Ana Quitério.*
14	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)		*As práticas de avaliação no ensino-aprendizagem. Equipa LaPED: Filomena Araújo (coordenação), Ana Quitério.*

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

a) Critério de avaliação de conteúdos pedagógicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de conteúdo pedagógico (Artigo 16º do RADDFMH)*	*Número de Autores (A_i)*	*Descrição*
1	Livro internacional	1	*O caminho para a literacia física. Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação Física. Novas Edições Académicas. Brasil. [ISBN 978-613-9-62837-7].*

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

b) Critério acompanhamento e orientação de alunos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de acompanhamento e orientação de alunos (Artigo 17º do RADDFMH)*	*Tipo de Responsabilidade (R_i)*	*Descrição*
1	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	*Nicolas Allard - estudante em regime de pós-graduação vindos da Universidade de Rennes (Ecole Normale Supèrieure) (França), na especialidade de Ciências do Desporto e Educação Física.*
2	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	*Amélie Broudissou - estudante em regime de pós-graduação vindos da Universidade de Rennes (Ecole Normale Supèrieure) (França), na especialidade de Ciências do Desporto e Educação Física.*
3	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Orientação da dissertação: "Relatório da Area 2: A Alimentação – Hábitos alimentares na escola do ensino básico, 2º e 3º ciclos, Professor Agostinho da Silva no ano letivo 2004-2005", elaborada pelo licenciado Nuno Henrique Pereira Maurício, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.*
4	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pela licenciada Catarina Nascimento, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.*
5	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pela licenciada Maria João Sousa, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. (Orientação em curso, dissertação ainda não finalizada).*
6	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pela licenciada Raquel Mouro Pardal, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.*
7	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pelo licenciado César Fragoso, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.*
8	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	*Orientação da dissertação "Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora", elaborada pela licenciada Margarida Pereira, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.*
9	Doutoramento	Co-orientador	*Atualmente, sou co-orientadora de um projeto de Doutoramento intitulado: "Literacia Física – Um Construto Multidimensional" do doutorando: João Mota Rodrigues. Doutoramento em Ciências da Educação – Didática da Educação Física. Bolsa da Universidade de Lisboa: C00348G. Orientador: Professor Doutor Marcos Onofre.*
10	Bolsas de investigação	Co-orientador	*Bolsa de investigação para Licenciado, no âmbito do projeto Basic Motor Competences in Europe – Assessment and Promotion – BMC EU, financiados por fundos do Erasmus Plus Sport, (590777-EPP-1-2017_DE_SPO-SCP), nas seguintes condições: Área Científica: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motores, subárea de Educação - Bolseira: Maria Sousa*
11	Bolsas de investigação	Co-orientador	*Bolseiro de Gestão de Ciência e Tecnologia no âmbito do projeto Cascais: Frederico Lopes*

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 18º do RADDFMH)*	*Número de Horas Semanais (Hs_i)*	*Número de Alunos*	*Qualidade da U. C. (QUC_i)*	*Descrição*
1	Leccionação	6	49		*Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (2018)*
	Leccionação	6	59		*Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (2017)*
	Leccionação	6	47		*Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (2016)*
	Leccionação	6	43		*Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (2015)*
	Leccionação	6	39		*Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (2014)*
2	Leccionação	9,5	136		*Avaliação em Educação Física e Desporto (2018)*
	Leccionação	9,5	134		*Avaliação em Educação Física e Desporto (2017)*
	Leccionação	9,5	98		*Avaliação em Educação Física e Desporto (2016)*
	Leccionação	9,5	123		*Avaliação em Educação Física e Desporto (2015)*
	Leccionação	9,5	sem dados		*Avaliação em Educação Física e Desporto (2014)*
	Leccionação	4	63		*Ensino da Educação Física 1 (2018)*
3	Leccionação	4	49		*Ensino da Educação Física 1 (2017)*
	Leccionação	4	33		*Ensino da Educação Física 1 (2016)*
	Leccionação	4	43		*Ensino da Educação Física 1 (2015)*
	Leccionação	4	42		*Ensino da Educação Física 1 (2014)*
	Leccionação	3	sem dados		*Modelos e Métodos de Educação para a Saúde*

4	Leccionação	3	sem dados		*Estratégias de Promoção de Estilos de Vida Ativos*
5					

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de contribuição* *(Artigo 19º do RADDFMH)*	*Número de Autores(Z_i)*	*Descrição*
1	Parecer técnico solicitado por ministérios ou comissões por eles nomeadas	3	*Contribuição na elaboração do parecer técnico para as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. (2018, Lisboa)*
2	Projecto legislativo nacional, Norma técnica nacional	2	*Colaboração com o IAVE, no âmbito do desenvolvimento da Educação Física no primeiro ciclo (2017, Lisboa)*
3	Projecto legislativo nacional, Norma técnica nacional	2	*Colaboração com o IAVE, no âmbito do desenvolvimento da Educação Física no primeiro ciclo (2018, Lisboa)*
4	Editor chefe ou associado de outras revistas com arbitragem científica		*Membro da equipa editorial do Boletim SPEF*
5	Artigo em revista nacional, Artigo em conferência nacional	3	***Quitério, A.L., L** uz, C., Cordovil, R. (2018). A Avaliação da competência motora no contexto da Educação Física em crianças do primeiro ano do ensino básico: análise de dois instrumentos. Em Rodrigues, P., Rebolo, A., Vieira, F., Dias, A., Silva, L. (Coord). Estudos Em Desenvolvimento Motor da Criança (pp. 89-97). Edições Piaget. [ISBN 978-989-759-121-1].*
6	Artigo em revista nacional, Artigo em conferência nacional	4	*Luz, C., Cordovil, R., **Quitério, A.L.** , Rodrigues, L.P. (2017). Avaliação da competência motora na infância: análise de dois instrumentos quantitativos. Em Rodrigues, L.P., Clemente, F.M., Lima, R. (eds), 10.os Estudos Em Desenvolvimento Motor da Criança (pp. 159-166). Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço. Instituto Politécnico de Viana do Castelo [ISBN 978-989-20-7935-6].*
7	Artigo em revista nacional, Artigo em conferência nacional	5	***Quitério, A.L.** , Onofre, M., Martins, M., Martins, J., Costa, J. (2016). O potencial da avaliação em Educação Física na promoção da motivação intrínseca, nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências motoras. Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico (pp. 43-60). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ISBN: 978-989-9753-35-9].*
8	Artigo em revista nacional, Artigo em conferência nacional	5	*Martins, M., Onofre, M, Martins, J, **Quitério, A.L.** , Costa, J. (2016) O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico (pp. 437-450). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ISBN: 978-989-9753-35-9].*
9	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	*Martins, J., Onofre, M., Rodrigues, A **., Quitério, A.** , Carreiro da Costa, F. (2018). Is physical education contributing to develop physically literate persons? Highlights from a pilot study with university students. In proceedings of AIESEP 2018 World Congress, Creating thriving and sustainable futures (68). Edinburgh, Scotland: The Edinburgh of University.*

10	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	3	*Ferro, N., Costa, J., **Quitério, A.** (2018). State-Wide Tuning Tests in Physical Education. In proceedings of AIESEP 2018 Specialist Seminar: Future Directions in PE Assessment (31). Eindhoven, The Netherlands: Fontys University of Applied Sciences School of Sport Studies.*
11	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	*Costa, J., Ferro, N., Mira, J., Carvalho, L., **Quitério, A**. (2018). Introducing the concept of "Collective Assessment Processes". In proceedings of AIESEP 2018 Specialist Seminar: Future Directions in PE Assessment (36). Eindhoven, The Netherlands: Fontys University of Applied Sciences School of Sport Studies.*
12	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	*Onofre, M., **Quitério, A.**, Martins, J., Costa, J., Martins, M. (2017). Basic motor competences and regular physical education classes at the first school year. In proceedings of the AIESEP 2017 international conference, Cultures, Disciplines, Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical education (237-238). Guadeloup, France: Université des Antilles*
13	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	4	***Quitério, A.**, Costa, J., Martins, J., Onofre, M. (2017). Basic motor competences assessment in primary school children. Livro de resumos do International Consortium of Motor Development Research, 3rd assembly, (7). Aged: Escola Superior de Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo*
14	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	8	***Quitério, A.L,** Costa, J, Martins, M, Martins, J, Onofre, M, Gerlach, E, Scheuer, C, Herrmann, C. (2017) Assessment of basic motor competences in primary school aged Portuguese children – the Gender Issue. Children's physical activity and sport. Livro de resumos do CIAPSE (Children's Physical Activity and Sport) (45). Jyväskylä, 2017.*
15	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	13	*Scheuer, C, Cloes, M, Colella, D, Emeljanovas, A, Heim, C, Jidovt, B, Masarykova, D, Mieziene, B, Onofre, M, **Quitério, A.L**. Seelig, H, Vrbas, J, Herrmann, C. (2017). Assessing Basic Motor Competencies in Primary School – an International Comparative Study in Europe. Children's physical activity and sport. Livro de resumos do CIAPSE (Children's Physical Activity and Sport) (31). Jyväskylä, 2017.*
16	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	1	***Quitério, A. (2015).** "Ajuda-me Mãe!!... Que eu não sei correr... Um olhar no corpo da educação, sentido numa história entre famílias, crenças, estilos de vida, amizades e ações pedagógicas". Chiado Editora. Lisboa. [ISBN 978-989-51-2170-0].*

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

b) Critério prestação de serviços, consultoria e divulgação de ciência e tecnologia

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de acção (Artigo 20º do RADDFMH)*	*Descrição*
1	Apresentação oral conferência internacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Assessment of basic motor competences in primary school aged Portugues children – the gender issue", inserida no congresso internacional CIAPSE (Children's Physical Activity and Sport): Jyväskylä,. Finlândia.
2	Apresentação oral conferência internacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Basic Motor Competencies Assessment in Primary Aged School Children", inserida no congresso internacional ICOMDR (International Consortium of Motor Development Research, 3rd assembly). Melgaço: Escola Superior de Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
3	Apresentação oral conferência internacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Physical Education Principles in Portugal: an ongoing process toward Physical Literacy", inserida no 12º congresso europeu da FIEP. Luxemburgo.
4	Apresentação oral conferência internacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Assessment in primary physical education: Exploring basic motor competences in six-year old Portuguese children.", inserida no 12º congresso europeu da FIEP. Luxemburgo.
5	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (respon	Formação aos professores do Município de Cascais no âmbito do projeto "Cascais" abrangido pelo protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Cascais e a Faculdade de Motricidade Humana: "Apresentação do novo modelo das Atividades de Enriquecimento Curricular e sugestões metodológicas no âmbito pedagógico para implementação e avaliação do modelo". Cascais. 2018

6	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (respon	Formação aos professores do Município de Torres Vedras no âmbito do projeto "Um, Dó, Li, Tá" abrangido pelo protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Torres Vedras e a Faculdade de Motricidade Humana: "Contextos e estratégias pedagógicas para implementação do modelo das Atividades de Enriquecimento Curricular – constrangimentos e soluções". Torres Vedras. 2018
7	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (respon	Formação aos professores no âmbito do projeto BMC-EU: "Avaliação da Competência Motora Básica em crianças do 1º ciclo do ensino básico". Faculdade de Motricidade Humana. 2018
8	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (respon	Formação aos professores do Município de Sintra (Associação de Professores de Sintra) no âmbito do projeto "Sintra Cresce Saudável" abrangido pelo protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Sintra e a Faculdade de Motricidade Humana. Formação creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Formadores: Marcos Onofre, João Martins, Ana Quitério, Adilson Marques, António Rodrigues. Ação de formação intitulada: "Desenvolvimento da Atividade Física e Didática da Educação Física no 1.º ciclo de escolaridade". Sintra. 201ξ
9	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada "Oportunidades Educativas para o Desenvolvimento Integral da Criança: a Importância da Literacia Física", inserida no 1º Encontro Regional da APEI: Pedagogia e Currículo na Educação Pré-Escolar. Vila Real
10	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Avaliação da Competência Motora no Contexto da Educação Física em Crianças do Primeiro Ano do Ensino Básico: Análise de dois instrumentos", inserida no 13º Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança. Instituto Piaget. Almada.
11	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "A Escola: A Educação Física nas Crianças", inserida na Mesa Redonda: "Risco, Jogo e Desporto" na comemoração do Dia do Espírito Desportivo – Educação, Segurança, Aventura. Preletora convidada. Complexo Desportivo do Estádio Nacional, Oeiras.
12	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Mexer para Melhor Aprender – um Olhar no Cérebro", realizada no âmbito das III Jornadas da Educação – "Escola Invertida – dos alunos aos professores". Loures. 2017
13	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada : "Sinergias entre o Programa Nacional de Educação Física e a Saúde Músculo-Esquelética", inserida no seminário: "Promover a Saúde Músculo-esquelética em contexto Escolar", realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. 2017
14	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Uma iniciativa Internacional – Avaliação da Competência Motora no 1º ciclo", inserida no seminário: "A Literacia Física nas Primeiras Idades – Onde tudo começa", realizado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. 2017
15	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Ensino da Educação Física no 1º ciclo: a porta de entrada para a competência motora literacia física e sucesso educativo", inserida na mesa redonda "Movimento, autonomia e cidadania: brincar, ser ativo na infância e contextos de ação", no seminário internacional da Educação Física, Lazer e Saúde: XIII SIEFLAS. Preletora convidada. Instituto Politécnico da Guarda.2017
16	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "Ser Criança em Portugal", inserida no IV Fórum Abrigo – Séc XXI – O desafio de Ser Criança. Preletora convidada. Montijo. 2017
17	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "O papel da Expressão e Educação Físico-motora, da Educação Física e o projetos para estilos de vida ativos e saudáveis", inserida na mesa redonda das II Jornadas da Educação – "Que crianças temos hojes nas escolas? Dos tótos aos hiperativos". Loures. 2016
18	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "O Papel da Educação Física e do Desporto no Combate à discriminação e ao Bullying", num seminário dedicado ao Bullying. Preletora convidada. Lisboa. 2016
19	Apresentação oral conferência nacional	Dinamização do workshop "Reflexão e Identificação de Práticas de Comunidades de Prática em Contexto", inserido no seminário internacional "Comunidades de Prática na Escola – a Experiência da Educação Física". Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. 2016
20	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "A atividade física e o sucesso escolar – Mexer ajuda a desenvolver o cérebro", realizada para os professores da Escola Secundária António Gedeão. Preletora convidada. Almada. 2016
21	Apresentação oral conferência nacional	Apresentação de uma comunicação intitulada: "O projeto MOBAK e a avaliação das competências motoras em Educação Física", inserida na Mesa Redonda "Formação e Investigação em Educação Física na FMH", realizada no âmbito da comemoração dos 75 anos da Faculdade de Motricidade Humana.

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - *Orgãos Universidade, Orgãos Escola e Unidades e Coordenação de Cursos*

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)*	Nº semestres	*Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)*
1	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de	8	Membro suplente do Conselho pedagógico
2	Membro efectivo do Conselho Pedagógico	1	Membro efetivo do Conselho pedagógico
3	entes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e,g, Coordenação do Serviço de Edi	1	Membro suplente do Conselho de Departamento
4	entes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e,g, Coordenação do Serviço de Edi	10	Coordenadora pedagógica do Laboratório de Pedagogia

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

No que respeita aos restantes cargos colocados nesta tabela não poderão ser acumulados mais do que 13.5h semanais em cada semestre, com excepção daqueles que exerçam um cargo a que corresponda um número de horas superior.

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - *Cargos Temporários*

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	*Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)*	º semestres/N.Vez	*Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)*
1	Membro de júri de prova de doutoramento (FORA DA FMH) - (excluindo orientador e co-orientadores)	1	Vogal do Júri da Prova de Doutoramento em Didáctica de las Lenguas, las Artes y el Deporte, de Norma Teresa Martín Sanz. "The influence of teaching styles in physical education for a healthy lifestyle. Physical activity and physical condition. Universidade de Málaga. Málaga, Espanha.
2	Membro de júri de prova de doutoramento (FORA DA FMH) - (excluindo orientador e co-orientadores)	1	Vogal do Júri da Prova de Doutoramento em Didáctica de las Lenguas, las Artes y el Deporte, de Manuel Dorado Guzmán. "Relationship between body image and physical activity on Spanish adolescents". Universidade de Málaga. Málaga, Espanha.
3	Membro de júri de prova de doutoramento (FORA DA FMH) - (excluindo orientador e co-orientadores)	1	Vogal do Júri da Prova de Doutoramento em Ciências do Desporto e Educação Física, especialidade de Ciências da Educação Física, do estudante Paulo Renato Bernardes Nobre. "Avaliação das aprendizagens no ensino secundário: conceções, práticas e usos". Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade de Coimbra.
4	Membro de júri de prova de doutoramento (excluindo orientador e co-orientadores)	1	Vogal do Júri da Prova de Doutoramento em Motricidade Humana – Comportamento Motor, do Mestre Carlos Miguel Nunes Luz: "Development of Motor Competence in Childhood and Adolescence". Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
5	Membro de júri de concurso académico	1	Atribuição de uma Bolsa de investigação para Licenciado, no âmbito do projeto Basic Motor Competences in Europe – Assessment and Promotion – BMC EU, financiados por fundos do Erasmus Plus Sport, (590777-EPP-1-2017_DE_SPO-SCP), nas seguintes condições: Área Científica: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motores, subárea de Educação
6	Membro de júri de concurso académico	1	Concurso para contrato de Bolseiro de Gestão de Ciência e Tecnologia no âmbito do projeto Cascais

7	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Fábio Miguel Lourenço Gomes: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins. 2018
8	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Miguel da Rocha Santos: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braancamp Freire.2018
9	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sara Coelho de Oliveira Queiroz: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Caneças. 2017
10	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado de Reabilitação Psicomotora requerida pela licenciada Maria de Vasconcelos e Horta Caldeira Quaresma: Relatório Final de Estágio intitulado "Intervenção no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – CADIn". 2017
11	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Filipe Gonçalo Monte Ramalho: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. 2017
12	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Ernesto André Batista Faísca: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. 2017
13	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado David da Silva Fernandes: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Filipa de Lencastre. 2017
14	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado André Filipe Amaral Picado: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Filipa de Lencastre. 2017
15	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Alexandre João Pinto Alves: Relatório Final de Estágio realizado na Escola E.B c/ JI D. Carlos I: "Comportamentos de Risco na População Escolar". 2016
16	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Bruno José Miguel da Palma: "Relatório Final da Atividade de Investigação e Inovação – Área 2 do Estágio pedagógico intitulado "Inclusão da Aptidão Física no Contexto Escolar – Um estudo centrado na perceção do professor. Realizado na Escola Secundária Augusto Cabrita. 2016
17	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Íris Cristiana de Almeida: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade. 2016
18	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sara Sofia da Cruz Tadeu Costa: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade. 2016
19	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado João Manuel Pinheiro Carrasco: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária José Gomes Ferreira. 2016
20	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Diogo Filipe Pinto Lopes: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Rainha Dona Leonor. 2016
21	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Hélder Filipe Cláudio Carvalho: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. 2016

22	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Raquel Machado Pedroso: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Gaspar Correia. 2016
23	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Ana Luísa Beja da Costa Soromenho Alvito: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Gaspar Correia. 2016
24	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Filipe Rodrigues do Santos: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária António Damásio. 2016
25	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sandra Filipa Neves Duarte: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Professor José Augusto Lucas. 2015
26	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Vasco Filipe Bento Borralho: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama Barros. 2015
27	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Ana Catarina Charneca Cláudio: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. 2015
28	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Patrícia Marques Raimundo: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária António Damásio. 2015
29	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Emanuel Barbosa Lúcio Branco: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária José Gomes Ferreira. 2015
30	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Mariana Oliveira das Neves: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Eça de Queirós. 2015
31	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Ciro Filipe Marques Tavares: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Professor José Augusto Lucas. 2015
32	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Cláudia Nunes de Sousa Pascoal: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Professor José Augusto Lucas. 2015
33	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado José Manuel de Oliveira Anselmo: Relatório detalhado Sobre a Atividade Profissional dos Últimos Cinco Anos (2009/10 a 2013/14). 2015
34	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Filipe Guilherme Lima: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. 2015
35	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Gil António Guerreiro Inácio: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. 2015
36	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Frederico Gaspar Cabrita: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. 2015
37	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Hugo Ricardo Vicente Henriques: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária com 3º ciclo de Caneças.

38	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Teixeira Aguiar: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora. 2015
39	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Palmerston de Melo: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora. 2015
40	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Presidente do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Miguel Pinheiro Chapuça: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora. 2015
41	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Madalena Azeredo Vasconcelos Fonseca da Costa: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. 2015
42	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Elisabete de Jesus Rodrigues Fernandes: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins. 2015
43	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Vasco Filipe Bento Borralho: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama Barros. 2015
44	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Marcelo Hipácio Albino da Graça: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. 2015
45	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sandra Filipa Neves Duarte: Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Professor José Augusto Lucas. 2015
46	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Rita Costa Lopes Gomes Carvalho: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Gama Barros, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
47	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Daniel Filipe Santos Carvalheira Perpétuo: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Anselmo de Andrade, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
48	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Miguel Carvalho Magalhães de Carvalho: Relatório final de Estágio realizado na escola secundária Anselmo de Andrade, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
49	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Carvalho Fidalgo: Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
50	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Maria Inês Vaz do Rego Pacheco Silva: Relatório final de Estágio reaizado na Escola Secundária José Gomes Ferreira, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
51	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sofia Sacadura Biscaia Machado: Relatório final de Estágio realizado na Escola secundária José Gomes Ferreira, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
52	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado César Augusto Faria Lacerda: Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
53	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Sofia Isabel de Alvarenga Costa: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária 2,3 de Alvide, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014

54	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Tiago Miguel Madeira Rito: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária 2,3 de Alvide, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
55	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Nuno Miguel Alves da Cruz: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Rainha Dona Leonor, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
56	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado António Manuel da Silva Fontinha Gaspar: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
57	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Hélder Miguel Lucas Espinhola: Relatório final de Estágio realizado na escola Básica 2,3 Ferreira Castro, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
58	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Filipa Alexandra Calisto Oliveira: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
59	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Filipa Mourão Gonçalves: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
60	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Ana Catarina Beata Alegria: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
61	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Rui Miguel Coelho Belo: Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária da Amadora, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
62	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Bruno Miguel Pereira Fonseca: Relatório final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014.
63	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Pedro Miguel Sousa Rocha: Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 de Colares, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
64	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Joana Santos dos Santos: Relatório final de Estágio realizado na Escola secundária de Carcavelos, elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
65	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Joana de Noronha Vieira dos Santos. Relatório detalhado sobre atividade profissional dos últimos cinco anos (2007/8 – 20011/12). 2014
66	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Rui Miguel de Carvalho Afonso. Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Piscinas – Lisboa, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
67	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Paulo Sérgio Silva Duarte. Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária de Caneças, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
68	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Francisco Miguel do Amaral Soares Xavier da Mata. Relatório intitulado "Curriculum escolar: corpos dóceis e obesos - um estudo dos hábitos de atividade física de adolescentes do 8º ano do ensino básico". 2014
69	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Cátia Sofia Costa Castanho Pinto Amaro: relatório profissional detalhado sobre a atividade profissional dos últimos quatro anos (2009 a 2013). 2014

70	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Bernardo Manuel Freire Elias. Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Piscinas - Lisboa, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
71	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Alexandre Daniel Gaspar Felício. Relatório final de Estágio, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
72	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Frederico Atayde Correia de Azevedo Mascarenhas. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Básica 2,3 Rainha Dona Leonor de Lencastre, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
73	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Vanessa Isabel Romão de Carvalho. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Secundária gama Barros, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
74	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Gonçalo Nuno Moisão Marçalo. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Secundária Alselmo de Andrade, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
75	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado Nelson Antunes Brás. Relatório detalhado sobre a atividade profissional dos últimos cinco anos (2008/9 – 2012/13). 2014
76	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Catarina Mendonça Caetano. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Secundária Miguel Torga, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014
77	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pela licenciada Vera Lúcia Lopes da Cunha Rolo Benvindo. Relatório sobre o estudo realizado na área 2 do ano de estágio – "Comportamentos e Hábitos de Vida Saudáveis na Escola Básica Integrada rainha Leonor Lencastre", ano letivo 2008-2009. 2014
78	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	• Vogal do Júri da Prova de Mestrado (2º ciclo) de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, requerida pelo licenciado João Pedro Ferreira Vieira. Relatório final de Estágio, realizado na Escola Secundária de Raúl Proença no ano letivo 2005-2006, elaborado com vista a obtenção do Grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. 2014

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Os docentes não poderão acumular mais de 3h semanais em cada semestre por exercício dos cargos classificados como temporários na Tabela 8

Anexo III

U.PORTO
FACULDADE DE DESPORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

P A R E C E R

Parecer relativo ao Relatório da Actividade Pedagógica e Científica desenvolvida entre maio de 2014 e julho de 2018, apresentado por **Maria João de Oliveira Valamatos**, Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa, submetido para dar cumprimento ao disposto no Despacho 13313/2012, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 196 —, de 10 de outubro de 2012. O Regulamento Relativo ao Regime de Vinculação e Avaliação da Atividade Desenvolvida no Período Experimental pelos Professores da FMH está articulado com o Regulamento da avaliação de desempenho dos docentes (designado por RADD) da FMH (Despacho 18008/2010 publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 233 — , de 2 de Dezembro de 2010).

O relatório em apreciação deve centrar-se em 4 vertentes de avaliação: investigação, ensino, transferência do conhecimento e gestão universitária. O relatório que nos foi presente pela candidata é convenientemente iniciado por uma Introdução, que o contextualiza e justifica, sendo, depois, apresentados os dados relativos ao percurso realizado, divididos pelas quatro áreas em apreço. Termina com um conseguido capítulo de Síntese, Balanço e Perspetivas Futuras, que deixa antever uma personalidade criativa, insatisfeita e com elevado potencial académico.

Trata-se de um relatório adequado e sem informação espúria, relevando o mérito da candidata, que de há muito apreciamos.

A análise cuidada do relatório em questão mostra que:

1. No plano científico

A candidata realizou trabalho de mérito demonstrado pela publicação de nove artigos em revistas científicas internacionais indexadas com IF (mais 2 em revisão), dos quais um como primeira, autora, complementados por um artigo em periódico indexado sem IF e por 3 resumos, o que perfaz uma média de quase 3 artigos por ano (4 anos efetivos de atividade) - um valor lisonjeiro face à generalidade dos indicadores conhecidos das universidades portuguesas. Apresenta um índice h=4 ou 5, decorrente de um total de 67 citações.

Na maioria das publicações (um artigo como primeira autora e nenhum como última autora) viu-se integrada em equipas de investigação lideradas por terceiros (nomeadamente pelos investigadores principais do Projetos de Investigação Científica Financiados – 2 – em que participou como investigadora – e 2 submetidos a financiamento), o que constrangeu a existência de publicações como última autora. Ficou por explicar diretamente a razão subjacente à menor densidade de trabalhos como primeira autora, apesar do elenco das tarefas desenvolvidas nos (vários) Laboratórios a que está adstrita poder ajudar a compreender esse efeito.

Foi ainda merecedora de duas distinções científicas nacionais.

Produziu ainda um livro de divulgação e quatro capítulos de livros nacionais, o que confere à candidata um nível muito interessante de produção escrita, também no plano pedagógico.

Complementarmente encontra-se a orientar um estudante de doutoramento e orientou 12 estudantes de mestrado.

2. No plano pedagógico

A atividade pedagógica da candidata foi extensa no período em avaliação, reforçando o mérito anteriormente sublinhado da atividade científica. Mais: é evidente uma clara relação entre a atividade científica e a atividade pedagógica da Doutora Maria João Valamatos, proporcionando uma coerência profissional de sublinhar. Muito centrada no Treino Desportivo, é de destacar a orientação de 20 estágios ao nível da licenciatura.

A atividade pedagógica estendeu-se por diferentes ciclos de estudo (maioritariamente primeiro e segundos ciclos, o que muito bem se compreende, apesar de com relevantes participações em 3º ciclo), mas apresentou uma carga horária média superior a 9h/semanais (11.4), o que, à luz da lei, lhe confere um caráter de sobrecarga excecional, passível de redenção subsequente pela instituição.

3. No plano da transferência do conhecimento

A este nível a Doutora Maria João Valamatos participou na docência de cursos não conferentes de grau, participou em diversas reuniões e congressos científicos, prestou serviço de consultoria técnica na área do Treino Desportivo, participou em 3 programas de intervenção comunitária (um deles como responsável) e participou em várias atividades de extensão universitária, fossem da Faculdade, ou da Universidade.

4. No plano da gestão universitária

Este talvez tenha sido o plano da atividade da candidata que menos se evidenciou.

No entanto foi eleita membro suplente do Conselho Científico e do Conselho de Departamento e participou em vários júris de provas académicas (um de doutoramento e 10 de mestrado), para além de ter sido membro de um júri de concurso interno.

Participou regularmente nas Provas de Pré-Requisitos da FMH, sendo responsável técnica da modalidade de Atletismo; foi Membro do Júri de Creditação do Mestrado em Treino de Alto Rendimento (2017) e membro de Júri de Seleção e Seriação da Pós-Graduação em Strength & Conditioning; foi também Relatora de uma Tese de Doutoramento e Relatora para Apreciação Ética de 4 Projetos de Investigação.

Pelas razões detalhadamente expostas, é meu parecer que a Doutora Maria João Valamatos tornou evidente neste relatório ter exercido, para além de atividade de gestão e extensão universitária, também atividade pedagógica e científica de mérito, satisfazendo o preceituado na legislação pertinente, já anteriormente referida. Concluo, portanto, ser de inteiro merecimento da candidata a sua nomeação definitiva como Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, o que expresso com a proposta da classificação de EXCELENTE.

Porto e FADE-UP, 10 de dezembro de 2018,



J. Paulo Vilas-Boas
(Professor Catedrático da Universidade do Porto, Faculdade de Desporto)

De António Prieto Veloso
Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa

PARECER

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Científico.

Faculdade de Motricidade Humana

Universidade de Lisboa

Professor Doutor Francisco Alves

Por solicitação de Vossa Excelência envio parecer no cumprimento da nomeação para o efeito pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) visando o relatório de atividade quinquenal realizado com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professora Auxiliar de Maria João de Oliveira Valamatos. O seguinte parecer foi elaborado considerando os documentos submetidos pela docente; relatório de atividades, ficheiro Excel com listagem de produtividade e compilação de publicações. No que respeita ao relatório de atividade submetido está estruturado nas seguintes áreas (1) Atividade Científica; (2) Atividade de Ensino; (3) Transferência de Conhecimento; (4) Gestão Universitária, a avaliação do relatório que em seguida se expõe segue a organização do mesmo. O relatório ora em consideração reporta a atividade da docente, enquanto professora auxiliar da FMH, integrada na área disciplinar de Biologia da Atividade Física, no período de 2014 a 2018.

1. Investigação

O trabalho desenvolvido nesta área apresenta-se enquadrado simultaneamente no centro de investigação da FMH, reconhecido e financiado exteriormente (FCT), o CIPER, no grupo designado por Neuromecânica do Movimento Humano onde está integrada como investigadora Assim como pelo Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional do departamento de Desporto e Saúde desta faculdade, e a partir de Dezembro de 20187 integrando também o recém criado Laboratório de Função Neuromuscular.

São reportados 9 artigos publicados em revistas de cariz internacional, com revisão de pares, com referenciação e métrica na base de dados "InCites Journal Citation Reports" da "Clarivate Analytics".

São de realçar, entre estes, os artigos classificados em revistas do quartil 1, no que diz respeito ao fator de impacto. Por outro lado, esta docente é apenas primeira autora de um artigo, mas este é publicado em revista do 1º quartil na área das ciências do desporto sendo para além disso uma revista de grande prestigio na área especifica European Journal of Applied Physiology.

Tendo em vista a expressão de relevância ganha pelo nível de publicação conseguido ao longo deste período, apesar da fase da carreira de investigação pressupor uma expectável autonomia limitada, será ainda de realçar a integração em equipas de trabalho variáveis, no seio dos Laboratórios onde está inserida, mas também com investigadores de outras instituições. De realçar ainda a consistência das temáticas sobre as quais incidiu a atividade de investigação científica, expressando linhas de pesquisa que se vão continuando e desenvolvendo ao longo deste período.

A atividade reportada no que diz respeito à participação em encontros científicos e publicação de resumos ou artigos nas atas respetivas reforça a anterior apreciação.

A docente integrou ainda, durante este período, enquanto investigadora, um projeto financiado exteriormente, tendo ainda sido agraciada com um prémio de Ciência aplicada ao Desporto do Comité Olímpico de Portugal que é um dos prémios científicos mais prestigiados no âmbito nacional. De salientar também menção de que foi alvo no livro "Mulheres na Ciência" edição da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

2. Ensino

A professora auxiliar apresenta uma extensa atividade letiva durante este período, com uma média anual que se poderá considerar excessiva de em média próxima de 12 horas /semana /ano, que se distribuiu pelos 1º e 2º ciclos de formação, fundamentalmente nas disciplinas de (i) Didática das Atividades Físicas e Desportivas I, II e III (DAFD I, DAFD II e DAFD III), (ii) Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (TMTD), (iii) Metodologia do Treino Desportivo (MTE) e (iv) Estágio em Treino Desportivo I e II (ETD I, ETD II. Em 2º ciclo salienta-se a participação nas disciplinas de "Treino e Avaliação das Qualidades Físicas" e "Metodologia do Treino Específica".

havendo alguma participação no curso de doutoramento em Motricidade Humana na especialidade de Biomecânica. A apreciação decorrente dos inquéritos pedagógicos, apesar das suas limitações é claramente positiva. Encontra-se, no final do período em avaliação, como orientadora de um doutoramento (em curso), várias orientações de dissertação de mestrado num total de 12 entre trabalhos finalizados e em curso.

É de salientar também a produção de numerosas publicações no âmbito pedagógico-científico no âmbito do treino da força.

3. Transferência de Conhecimento

No que diz respeito a esta vertente, a atividade reportada consistiu na participação de uma publicação com grande divulgação e significativa no apoio à comunidade, na sua especialidade. Foram ainda lecionados diversos cursos breves e cursos não conferentes de grau. Neste âmbito é de salientar uma muito forte participação na Pós-Graduação em Strength & Conditioning. É muito relevante a forte participação em formações de âmbito do treino desportivo e mesmo atividade de consultadoria em treino desportivo em particular no âmbito do atletismo de alta competição.

Deve ser também muito salientada a atividade de avaliação de performance desportiva prestada no âmbito da avaliação e controlo do treino sendo a Professor Maria João Valamatos uma peça fundamental desta atividade na Faculdade de Motricidade Humana da qual salientamos as avaliações por ele coordenadas de equipas de Futebol profissional nacionais e internacionais que trazem um prestigio muito relevante aos Laboratórios em que a professora se insere assim como à Faculdade de Motricidade Humana.

4. Gestão Universitária

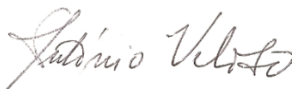
Não sendo esta uma vertente a relevar em professores auxiliares de primeiro quinquénio, a atividade da docente foi limitada, saldando-se apenas pela integração em júris de Mestrado (17), dois deles fora da FMH, e Doutoramento (3).

Em conclusão

Tendo em consideração, em particular, o nível atingido pela atividade de investigação da docente, a excelente participação em atividades de extensão à comunidade em especial no apoio à otimização do rendimento desportivo, associados a uma muito extensiva intervenção letiva, assim como a apreciação qualitativa positiva desta última, somos do parecer que a doutora Maria João de Oliveira Valamatos cumpre plenamente as exigências colocadas para a sua contratação como professora auxiliar por tempo indeterminado.

Cruz Quebrada, 10 de Dezembro de 2018

António Veloso



_____

(Professor Catedrático)

Biomechanics and Functional Morphology Laboratory
http://neuromechanics.fmh.ulisboa.pt/
Estrada da Costa 1495-688 Cruz-Quebrada, Portugal
Telefone 214149193 apveloso@fmh.ulisboa.pt

PARECER

No cumprimento da nomeação pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana como relator para avaliar o relatório de atividade quinquenal apresentado pela Professora Auxiliar Maria João de Oliveira Valamatos, com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professora Auxiliar, apresento de seguida o parecer respetivo.

O relatório que é objeto deste parecer refere-se à atividade da docente, enquanto professora auxiliar da FMH integrada na área disciplinar de Biologia da Atividade Física no período entre 18 de julho de 2014 e 15 de outubro de 2018. A avaliação realizada no presente Parecer centra-se nas 4 áreas estipuladas pela legislação em vigor: investigação, ensino, transferência de conhecimento e gestão universitária.

i. Investigação

As atividades de investigação desenvolvidas enquadram-se no CIPER (grupo de *Neuromechanics*), o centro de investigação da FMH financiado pela FCT, do qual é investigadora, e nos Laboratórios de Biomecânica e Morfologia Funcional e de Função Neuromuscular.

Relativamente às publicações científicas a docente publicou 9 artigos em revistas com revisão por pares e fator de impacto: 5 foram publicados no Quartil 1 de Sport Sciences (1 deles como 1ª autora); 2 no Quartil 2 de Sport Sciences; 1 no Quartil 1 de Radiology, Nuclear Medicine and Imaging; 1 no Quartil 2 de Radiology, Nuclear Medicine and Imaging.

Esta produção científica é reforçada por co-autoria de 6 resumos publicados em periódicos internacionais com (2) e sem (1) fator de impacto e em atas de encontros científicos internacionais (3).

Em resultado da sua publicação científica a docente apresenta à data do relatório um fator H de 4 na Web of Science e de 5 no Google Scholar.

A docente integra como investigadora (20%) um projeto financiado pela FCT que se encontra em curso. Integrou ainda a equipe de dois outros projetos submetidos a entidades externas mas que não obtiveram financiamento.

Merece destaque o 1º Prémio com que foi consagrada pelo trabalho apresentado nos Prémios COP/Fundação Millennium BCP Ciências do Desporto em 2015, na categoria de Fisiologia e Biomecânica do Desporto. Foi ainda mencionada no livro Mulheres na Ciência promovida pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Apreciação da componente de investigação: *A atividade de investigação desenvolvida, nomeadamente o número de artigos publicados em revistas com fator de impacto (9) e a qualidade dessas revistas, revela um nível muito bom. Essa produção bibliométrica apresenta uma distribuição notavelmente assimétrica durante o quinquénio: revela dificuldade durante os 4 anos iniciais de traduzir em publicação referenciável o seu potencial de investigação, dificuldade que foi claramente ultrapassada pela publicação de 8 artigos em 2018 (encontrando-se mais 2 em processo de revisão). Esse número, associado à qualidade das revistas onde publicou, 6 delas no quartil 1 da área respetiva, mostra um crescendo na sua atividade de investigação que cria expetativas no futuro próximo de um bom nível de produção científica e também de um crescimento significativo do número de citações. Essa previsão é ainda reforçada pelo número alargado de co-autores com que publicou, demonstrando excelente capacidade de trabalho em equipes multidisciplinares. Destaque ainda para a consistência das temáticas onde tem desenvolvido a sua atividade de investigação, sempre direccionadas para o estudos das adaptações neuromusculares ao treino.*

ii. Ensino

A atividade de ensino foi desenvolvida nos 3 ciclos e mostra uma variação de carga horária semanal nos 4 primeiros anos entre as 9,74 e 12,38 horas e uma preocupante estimativa de quase 16 horas para o ano letivo de 2018/2019.

No 1º ciclo de estudos a atividade de ensino direcciona-se essencialmente para a leccionação de Atletismo integrado em 6 disciplinas (Didática das Atividades Físicas e Desportivas I, II e II, Metodologia de Treino Específica, e Estágio em Treino Desportivo I e II), e de Teoria e Metodologia do Treino Desportivo onde centra a sua intervenção nas qualidades físicas de força e velocidade.

No 2º ciclo de estudos destaca-se a sua participação em 4 disciplinas (Treino e Avaliação das Qualidades Físicas, Metodologia do Treino Específica, Desenvolvimento das Qualidades Físicas e Métodos e Técnicas em Ciências do Desporto) integradas dos Mestrados em Treino Desportivo e em Treino de Alto Rendimento.

No 3º ciclo de estudos tem leccionado ao longo dos anos em 6 Seminários na especialidade de Biomecânica do curso de doutoramento em Motricidade Humana.

Produziu durante este período material pedagógico de apoio às aulas (embora não exclusivamente dedicado a essa finalidade): 1 manual (com 2 edições) e 4 capítulos de livros nacionais.

Durante o período em análise orientou 4 de teses de mestrado e 14 estágios pedagógicos na Licenciatura em Ciências do Desporto que foram concluídas com sucesso. Tem em curso 1 orientação de tese de doutoramento, 8 de teses de mestrado e 6 estágios pedagógicos na Licenciatura em Ciências do Desporto.

Apreciação da componente de ensino: *O presente relatório revela que a Doutora Maria João Valamatos teve durante os 5 anos uma atividade letiva média de 11,4 horas semanais (tendo em dois anos ultrapassado o limite máximo de 12 horas semanais) e leccionou em 10 disciplinas dos 2 primeiros ciclos de ensino. Os Inquéritos Pedagógicos revelam um reconhecimento da qualidade pedagógica da docente pela parte dos alunos que se traduz num score entre 4 e 5 (numa escala de 0 a 5) em todas as disciplinas. Participa regularmente em 6 seminários de doutoramento, orientou 18 estudantes entre teses de mestrado e estágios de licenciatura e orienta atualmente mais 15. Foi ainda autora de duas edições de um manual e de capítulos de livros de inegável interesse para o apoio à leccionação mas também para toda a comunidade nacional interessada nas temáticas em análise. Considero excelente o desempenho nesta componente.*

iii. Transferência de Conhecimento

O aspeto que me merece maior realce nesta componente refere-se à sua participação em prestação de serviços de avaliação, controlo e consultoria de atletas, visando o desenvolvimento das qualidades físicas e a prevenção de lesões, porque consideramos que assume uma dimensão importante na estratégia para a FMH afirmar a sua capacidade de transferir conhecimento técnico-científico para a sociedade civil. Essa atividade encontra-se plasmada no relatório através de um envolvimento da docente que revela o volume e a qualidade da sua intervenção, atendendo ao número de ações, às várias modalidades desportivas envolvidas mas também ao nível elevado das equipes/seleções e atletas acompanhados. E acrescento que, como coordenador do Laboratório de Função Neuromuscular, onde algumas destas ações têm lugar, temos consciência por um lado, do consumo de tempo associado à preparação de set-ups, avaliação e produção dos relatórios de avaliação e controlo, e por outro lado, da imagem de competência e de excelência transmitida pela Doutora Maria João Valamatos, o que concorre para a afirmação da FMH no meio desportivo.

A docente apresenta também uma participação importante em módulos diversos (1 unidade curricular e 3 seminários) da Pós-Graduação em Strength & Conditioning, curso não conferente de grau académico organizado na FMH-UL.

O relatório integra participação ativa num conjunto de ações de divulgação científica e tecnológica dirigida no essencial a estudantes do ensino secundário bem como participação importante em dois programas de intervenção comunitária.

São ainda reportadas algumas apresentações orais e em poster em eventos científicos internacionais que na nossa óptica se integram na componente científica e não nesta componente.

Apreciação da componente de transferência de conhecimento: *O relatório revela nesta componente um importante envolvimento da docente em ações de natureza diversa. Destacamos a sua participação na prestação de serviços de avaliação, controlo e consultoria de atletas. Consideramos este tipo de intervenção essencial e de capital impacto para a afirmação da capacidade de transferir conhecimento técnico-científico para a sociedade civil, especificamente para o desporto de alto rendimento, concorrendo para o reconhecimento e divulgação da FMH na estrutura desportiva nacional.*

iv. Gestão Universitária

Pelo relatório constata-se uma ausência de participação durante a maior parte dos 5 anos em cargos de gestão da FMH. Apenas recentemente, Outubro de 2018, integrou como membro suplente quer o Conselho Científico quer o Conselho do Departamento de Desporto e Saúde.

Integrou Júris diversos: Júris de provas académicas de Doutoramento (1, no qual desempenhou a função de relatora) e de Mestrado (10); Júri no Concurso Académico para a atribuição de bolsas de investigação a licenciados no âmbito da Pós-Graduação Strength & Conditioning; Júri para a creditação do Mestrado em Treino de Alto Rendimento; Júri de Seleção e Seriação da Pós-Graduação em Strength & Conditioning.

Com responsabilidade pela modalidade de Atletismo vem participando regularmente nas Provas de Pré-Requisitos da FMH.

No âmbito do Conselho de Ética para a Investigação da FMH foi relatora de 4 projetos de investigação.

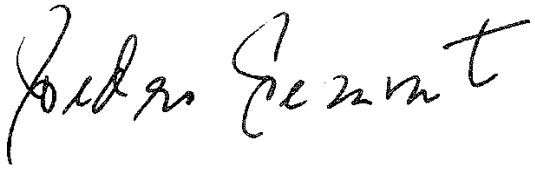
Apreciação da componente de gestão universitária: *Apesar de ter participado durante o período em avaliação num conjunto de tarefas de gestão que são essenciais para a bom funcionamento da vida interna da faculdade, constata-se pelo relatório apresentado uma ausência de participação formal nos Órgãos de Gestão da FMH. No entanto, consideramos que este aspeto não deve ser valorizado dado que não se espera durante este período experimental da vida*

académica uma participação muito ativa na gestão da faculdade, privilegiando-se as outras facetas da vida académica, nomeadamente as de investigação e ensino.

Conclusão

Em conclusão, na qualidade de Relator, sou do Parecer que, feito o balanço geral das diferentes componentes, o excelente nível de desempenho que desenvolveu durante este período experimental justifica plenamente a contratação da Professora Maria João de Oliveira Valamatos como Professora Auxiliar por tempo indeterminado.

Lisboa, 05 de Dezembro de 2018



Pedro Pezarat Correia

Anexo IV

PARECER DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO PERÍODO EXPERIMENTAL DA PROFESSORA AUXILIAR FLÁVIA GIOVANETTI YÁZIGI.

Tendo sido designado pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa para emitir Parecer circunstanciado e fundamentado sobre o Relatório Quinquenal de Atividade Pedagógica e Científica da Doutora **Flávia Giovanetti Yázigi** , referente ao período experimental, para efeitos de transição para um contrato em funções públicas por tempo indeterminado, emite-se o Parecer solicitado.

A docente apresentou um Relatório que se refere às atividades de Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária por ela desenvolvidas no período compreendido entre 25 de julho de 2014 a 27 de outubro de 2018. Para além do Relatório, apresentou também o formulário para avaliação de docentes, corretamente preenchido.

O Relatório está, pois, estruturado por pontos principais da sua atividade e organizado em 6 capítulos, com uma introdução, considerações acerca da vertente Investigação, vertente Ensino, vertente Transferência de conhecimento, vertente Gestão universitária e reflexão final. A introdução apresenta uma pequena síntese do conteúdo do documento.

Após a introdução, inicia a vertente de investigação, onde caracteriza o CIPER, Unidade I&D da Faculdade de Motricidade Humana à qual pertence, bem como as linhas de investigação sob as quais tem vindo a desenvolver a sua atividade científica, para além de descrever a produção científica enumerando os resultados obtidos, nomeadamente, as publicações e participações em projetos. Apresenta os projetos que em que participa ou participou com uma descrição sucinta. Seguem-se as publicações científicas com sistema de arbitragem, com 2 artigos científicos com sistema de arbitragem do tipo A1, 3 artigos científicos com sistema de arbitragem do tipo A2, 2 artigos científicos com sistema de arbitragem do tipo A3, 1 artigo científico com sistema de arbitragem tipo A5, 1 artigo em ata de conferência internacional. Apresenta ainda as citações e respetivos índices métricos. Considera-se que a docente em questão apresenta uma vertente de investigação com qualidade e bastante satisfatória.

Segue-se a vertente de ensino. Apresenta o elenco das diferentes unidades curriculares em que a docente tem participado ao nível da docência em cada ano letivo, ao nível dos 1º e 2º ciclos de ensino. De destacar a inclusão de uma síntese dos programas das unidades curriculares onde deu o seu contributo como docente e como regente em 2 unidades curriculares. O relatório tem uma descrição com algum detalhe das diferentes unidades curriculares, apresentando os indicadores de qualidade, os conteúdos pedagógicos produzidos e a enumeração das orientações e acompanhamento de alunos ao nível de dissertações de Mestrado e Doutoramento. Apresenta os resultados dos inquéritos pedagógicos, com uma média final bastante relevante. Refere os conteúdos pedagógicos, assim como o acompanhamento e a orientação de estudantes. Os resultados desta parte evidenciam uma cuidada vertente de ensino, cobrindo todos os principais tópicos da mesma, correspondendo, este modo, ao que é solicitado a uma docente doutorada em período experimental.

A quarta parte do relatório corresponde à vertente transferência do conhecimento, que inclui a extensão universitária, a divulgação científica e a valorização económica, social e cultural do conhecimento. A docente em questão apresenta uma vasta atividade, em particular no que se refere a formação em cursos breves, apresentação de comunicações orais ou em poster, organização de eventos científicos, participação em sociedades científicas e atividades de extensão comunitária, cobrindo todas as dimensões da vertente.

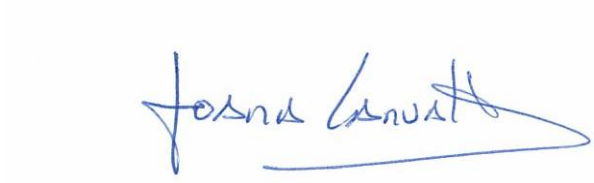
Segue-se a gestão universitária, onde são referidas as atividades relacionadas com cargos de gestão, bem como a participação em provas académicas. Embora ainda não tenha desenvolvido uma atividade relevante nesta vertente, a docente, para além participação em júris de provas, foi recentemente convidada pelo Presidente do Departamento de Desporto e Saúde para assumir as funções de Coordenação do *Minor* em Exercício e Saúde da Licenciatura de Ciências do Desporto, correspondendo assim satisfatoriamente à dimensão da vertente em questão.

Por fim, apresenta as considerações finais, com uma nota sintética sobre as várias vertentes, abrindo a reflexão a atividades futuras.

Trata-se, pois, de um documento que reflete a qualidade do trabalho desenvolvido pela Doutora **Flávia Yázigi** durante o período em análise, correspondendo totalmente aos fins a que se destina. À clareza do texto do documento associa-se um encadeado de informações relevantes que nos conduzem ao entendimento do processo pedagógico e científico em que a docente em causa tem estado envolvida. O Relatório espelha, pois, de forma inequívoca o trabalho que a docente vem desenvolvendo na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, num claro contributo para a consolidação da área disciplinar de exercício e saúde, nomeadamente no que respeita aos efeitos agudos e crónicos do exercício físico na aptidão física e na qualidade de vida relacionada à saúde em populações especiais e em pessoas aparentemente saudáveis em Portugal. Somos de Parecer que se trata de um Relatório que corresponde plenamente aos fins a que se destina.

Pelo atrás referido, o nosso Parecer é totalmente positivo, propondo que o Relatório seja Aprovado pelo Conselho Científico Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, conduzindo, deste modo, a Professora Doutora Flávia Yázigi à efetivação de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Porto, 10 de dezembro de 2018



PARECER

Este parecer tem por base o relatório apresentado pela Doutor *Flávia Giovanetti Yázigi* relativamente à sua atividade académica no período de 5 anos a seguir à sua nomeação como Professora Auxiliar, de acordo com o estabelecido no Despacho n.º13313/2012 relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana.

Este parecer, considera as vertentes científica, pedagógica, transferência de conhecimento e gestão universitária.

1) VERTENTE CIENTÍFICA

A docente demonstrou uma atividade científica regular, sobretudo nos últimos anos, com a publicação de vários artigos em revistas indexadas de referência na sua área, alguns como primeira autora e já com um razoável número de citações, e outros em revistas de menor impacto. Com base nesta atividade de publicações científicas, que considero muito boa para o período após o doutoramento e fase de carreira académica, é expectável (e desejável) que esta atividade prossiga não me oferecendo dúvidas quanto à sua capacidade para tal. Relativamente à participação em projetos científicos, a atividade é reduzida, apresentando apenas um projeto sem grande expressão. A sua participação no centro de investigação carece de clarificação quanto à integração num dos seus grupos, o que poderá ajudar a focalizar a sua atividade de investigação através da identificação de uma área ou várias áreas preferenciais de trabalho.

2. VERTENTE PEDAGÓGICA

A atividade da docente nesta vertente é sólida e constante, quer através da publicação de livros e artigos de natureza pedagógica, em quantidade que classifico como muito boa, quer através da sua atividade letiva em duas unidades curriculares. A este respeito, destaca-se negativamente o tipo de UCs em que participou, restrita a uma disciplina de aplicação prática (Didática das Atividades Físicas e Desportivas) e Atividades de Estágio. Relativamente às atividade de orientação e acompanhamento de alunos, como seria de esperar a docente apresenta um considerável trabalho na orientação de relatórios de estágio (ramo aprofundamento de competências profissionais) mas escasseiam a orientações de teses com trabalho científicos originais, com apenas uma co-orientação de tese de doutoramento. A atividade é, no conjunto, boa neste domínio.

3. VERTENTE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

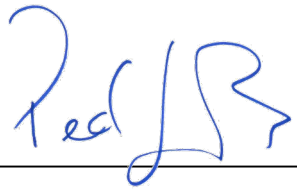
Nesta vertente, a docente apresenta um considerável e diverso conjunto de atividades, incluindo a participação na organização de eventos científicos ou de divulgação técnico-científica (dentro e fora da FMH), como apresentadora inúmeras vezes em congressos nacionais e internacionais, participação em atividades formativas, e programas de intervenção na comunidade. Parece-me a vertente de maior destaque na atividade da docente – que classifico de muito boa - , revelando (até agora) uma vocação especial para iniciativas desta natureza. Isto é relevante no âmbito de alguma especialização nas atividades de um docente universitário - um tema frequentemente desvalorizado em processos de avaliação, formal e informal, mas não desprezível para o sucesso da instituição como um todo.

4. VERTENTE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Neste vertente, a docente apresenta a sua atividade limitada à participação em júris de mestrado e emissão de pareceres solicitados pelo Conselho Científico e um pelo Conselho de Ética. Considero boa mas reduzida esta atividade, para um período de 5 anos, percurso que parece vir a ser invertido em breve através da eventual atividade de coordenação de um ciclo de estudos (Minor em Exercício e Saúde do Curso de Ciências do Desporto), o que se saúda.

Em conclusão, considerando o conjunto de todas as áreas em apreço, considero como muito boa a qualidade do desempenho da docente, com as qualificações acima discriminadas.

Cruz Quebrada, 11 de dezembro de 2018



Pedro Teixeira

Parecer

No cumprimento da tarefa decorrente da nomeação como relator no processo de avaliação da atividade desenvolvida no período experimental enquanto professora auxiliar da doutora Flávia Giovanetti Yázigi, pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado, é realizado o presente parecer.

O relatório de atividade quinquenal que serve de base a este parecer reporta a atividade da docente, enquanto professora auxiliar da FMH, integrada na área disciplinar de Biologia da Atividade Física, no período entre maio de 2014 e julho de 2018, sendo a sua avaliação realizada seguindo as vertentes discriminadas no documento e que correspondem ao estipulado na legislação em vigor: investigação, ensino, transferência do conhecimento e gestão universitária.

1. Investigação

O trabalho desenvolvido nesta área apresenta-se enquadrado simultaneamente no centro de investigação da FMH, reconhecido e financiado exteriormente (FCT), o CIPER, no grupo designado por "Neuromechanics", onde está integrada como investigadora, e pelo Laboratório de Fisiologia e Bioquímica do Exercício do departamento de Desporto e Saúde desta faculdade.
São reportados 7 artigos publicados em revistas de cariz internacional, com revisão de pares, 5 das quais com referenciação e métrica na base de dados "InCites Journal Citation Reports" da "Clarivate Analytics".
São de realçar, entre estes, os dois artigos classificados em revistas do quartil 1, no que diz respeito ao fator de impacto. Por outro lado, em apenas um artigo, numa revista de categoria A2 é esta docente 1º autora (Yazigi F, Carnide F, Espanha M, Sousa M (2016). Development of the Knee OA Pre-Screening Questionnaire. Int J Rheum Dis, 19(6), 567-576. Doi: 10.1111/1756-185X.12447), aparecendo ainda nesta qualidade num artigo publicado numa revista nacional prestigiada, de nível A3 (Yázigi F, Espanha M, Marques A, Teles J, Teixeira P (2018). Predictors of walking capacity in obese adults with knee osteoarthritis (aceite para publicação). Acta Reumatológica Portuguesa).
Não obstante esta limitação, considera-se o nível de publicação conseguido ao longo deste período muito relevante, expressando uma integração em equipas de trabalho variáveis, o que é de louvar.
De realçar ainda a consistência das temáticas sobre as quais incidiu a atividade de científica, de acordo com linhas de investigação que se vão continuando e desenvolvendo ao longo deste período.
A atividade reportada no que diz respeito à participação em encontros científicos e publicação de resumos ou artigos nas atas respetivas reforça a apreciação anterior.
A docente integrou ainda, durante este período, enquanto investigadora, um projeto financiado exteriormente, de âmbito internacional.

2. Ensino

A professora auxiliar apresenta uma extensa atividade letiva durante este período, com uma média anual um pouco superior às 10 horas /semana /ano, que se concentrou no 1º ciclo de formação, havendo alguma participação no curso de Mestrado em Exercício e Saúde. Foram-lhe atribuídas funções de regente em duas unidades curriculares. A apreciação decorrente dos inquéritos pedagógicos, apesar das suas limitações, é claramente positiva.
Encontra-se, no final do período em avaliação, como coorientadora de um doutoramento (em curso) e diversas orientações de estágio de mestrado.
Existe ainda publicação de índole pedagógica relevante e internacionalizada.

3. Transferência de Conhecimento

No que diz respeito a esta vertente, a atividade reportada consistiu na participação de uma publicação com grande divulgação e significativa no apoio à comunidade, na sua especialidade. Foram ainda lecionados diversos cursos breves e cursos não conferentes de grau e são referidas ações de divulgação da atividade do Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional.

4. Gestão Universitária

Não sendo esta uma vertente a relevar em professores auxiliares de primeiro quinquénio, a atividade da docente foi limitada, saldando-se apenas pela integração em júris de Mestrado (8).

Conclusão

Tendo em consideração, em particular, o nível excelente atingido pela atividade de investigação da docente, em conjunto com uma extensiva intervenção letiva, assim como a apreciação qualitativa positiva desta última, somos do parecer que a doutora Flávia Giovanetti Yázigi cumpre plenamente as exigências colocadas para a sua contratação como professora auxiliar por tempo indeterminado.

Cruz Quebrada, 6 de dezembro de 2018



Francisco Alves
Professor catedrático

Anexo V

P A R E C E R

Tendo sido nomeado, por despacho do Sr. Presidente do Conselho Científico, da Faculdade de Motricidade Humana, membro relator do Relatório da atividade desenvolvida no período experimental, relativo ao quinquénio 2014-2018, apresentado pelo Doutor Paulo Jorge Martins, Professor Auxiliar dessa mesma Faculdade, cumpre-me emitir o respetivo parecer, nos termos dos artigos 6º, 7º e 8º do Despacho nº 13313/12, do Reitor da UTL que estabelecem os "Procedimentos para a contratação por tempo indeterminado de professores auxiliares" e afim de dar cumprimento ao estabelecido no artigo 25º do ECDU.

O Relatório apresentado cumpre com todos os requisitos exigidos para este tipo de relatório. Assim, o autor começa por apresentar a formação académica realizada, sendo de realçar que depois de fazer todo o percurso formativo na área do desporto (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento) e no sentido de completar a sua formação na área do seu interesse fundamental – a Psicologia do Desporto e Exercício – realizou a Licenciatura em psicologia, no ISPA. De seguida, apresenta as diferentes atividades realizadas de acordo com o nº 1 do artigo 7º do despacho nº 12292/14, do reitor da UL, a saber: "a) Ensino, b) Investigação, c) Extensão universitária, divulgação cultural e científica e valorização económica e social do conhecimento e d) Gestão universitária", dando cumprimento ao disposto nos artigos 4º e 5º do ECDU e que serão analisadas nos pontos seguintes, seguindo a ordem apresentada no Relatório de Atividades.

1. **Vertente de Investigação** – Começaremos por referir a coerência assinalável do Doutor Paulo Martins, uma vez que toda a investigação realizada se centra nos dois interesses fundamentais que têm pautado a sua carreira desportiva e académica, a Metodologia do Treino em luta e a Psicologia do Desporto e Exercício. Essa coerência é também bem visível na relação que estabelece entre a investigação realizada e as UCs que leciona.

   Em termos de atividades realizadas podemos verificar que o doutor Paulo Martins foi responsável por 2 projetos nacionais subsidiados pelo IPDJ e inseridos numa das áreas atrás referidas. Do mesmo modo, a produção científica, publicada em diferentes revistas internacionais, com revisão por pares,

traduz o foco nas duas áreas acima referidas e que se consubstancia em 10 publicações em autoria ou coautoria, o que evidencia uma média de 2 publicações por ano, sendo este número considerado razoável.

Ainda no que se refere à produção científica, verificamos que durante o período em análise foram apresentadas 30 comunicações em Congressos com arbitragem, seis dos quais internacionais e inseridos nas duas áreas referidas, bem como um conjunto de trabalhos publicados nos livros de resumos de congressos nacionais e internacionais, como por ex: ISSP 14TH WORLD CONGRESS, 2017. Sevilha.

Como reconhecimento da comunidade científica é referido que ao longo do quinquénio tem sido revisor de duas revistas internacionais, uma brasileira e uma espanhola, ambas indexadas.

2. **Vertente Ensino** – O número de UCs lecionadas tem vindo a aumentar, tendo passado de 5 para 8 no presente ano letivo. A lecionação é realizada essencialmente no 2º semestre, revelando um desequilíbrio acentuado entre os dois semestres (1h vs 20h).

   Da avaliação pedagógica por parte dos estudantes pode constatar-se uma avaliação bastante favorável em todos os parâmetros, com realce para a capacidade de comunicação do docente, o que indicia uma boa relação e interação professor/estudante.

   Nesta vertente é, ainda, de salientar a produção de instrumentos pedagógicos, tendo sido desenvolvidos 3 livros didáticos que são utilizados na sua atividade pedagógica.

   A atividade pedagógica do Doutor Paulo Martins culmina com a orientação de duas dissertações de mestrado uma em cada uma das áreas acima referenciadas, demonstrado também aqui uma coerência de assinalar.

3. **Vertente Extensão universitária, divulgação cultural e científica e valorização económica e social do conhecimento -** De acordo com o artigo 10º do Despacho n.º 12292/2014, do Reitor da UL, os parâmetros elencados para avaliação desta vertente são: ‘‘divulgação científica, cultural e tecnológica, serviços à comunidade científica e à sociedade, elaboração de normas técnicas,

propriedade industrial, prestação de serviços e consultadoria em nome da Universidade ou Escola e ações de formação profissional."

Assim, a análise do relatório permite-nos verificar que o Doutor Paulo Martins participou em 30 congressos de forma ativa, apresentado os resultados da sua investigação, tendo a mesma sido reconhecida pelos pares, uma vez que todos os trabalhos apresentados foram revistos e aceites em função do valor científico dos mesmos. Tem participado, igualmente, como comentador especializado residente no canal Kombat Sport da Altice.

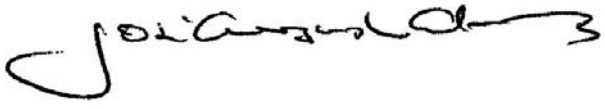
São referidas ainda, outras atividades, embora no relatório tenham sido incluídos na vertente de gestão Universitária, que devem ser contempladas nesta vertente e que se relacionam com a formação/colaboração com diversas entidades desportivas (A FPV, a FPLA, a FPR e FPT) e actividades de gestão no âmbito associativo.

4. **Gestão universitária –** Esta vertente contempla os "parâmetros relativos à coordenação de cursos e estruturas e ao exercício de cargos em órgãos da Universidade ou da Escola", de acordo com o artigo 11º do Despacho n.º 12292/2014, do Reitor da UL.

   Em consonância com estes parâmetros, o relatório evidencia a participação em 8 júris de Mestrado, a participação na Comissão de Acompanhamento de Tese – CAT e a função de Orientador de estágios na área da luta.

Face a tudo o que acabamos de expor somos de parecer que, pelo Relatório da atividade desenvolvida no período experimental, relativo ao quinquénio 2014-2018 apresentado, estão reunidas as condições necessárias para que o Doutor Paulo Jorge Martins, possa ser contratado por Tempo Indeterminado.

O relator



(José Augusto Marinho Alves)
Prof. Associado C/ Agregação Aposentado

PARECER

O relatório descreve as atividades realizadas nas vertentes Pedagógica, Científica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária desenvolvidas pelo Profº Doutor Paulo Jorge Martins a partir de 7 de Junho de 2014, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 122012/2014, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 192, de 6 de Outubro de 2014.

Considerando a avaliação do relatório da atividade desenvolvida nos últimos cinco anos e apresentado pelo Professor Auxiliar Paulo Jorge Martins, tenho a dizer o seguinte:

1-A *atividade científica* desenvolvida, é muito relevante em termos nacionais e internacionais, destacando-se os artigos científicos publicados em revistas de grande prestígio e integrando uma mobilidade muito ativa na comunidade científica nas áreas de investigação que está associado. Destaca-se também a sua formação complementar no âmbito da Psicologia do Desporto e o trabalho científico desenvolvido em linhas de investigação (com projetos financiados) em atletas de alta competição e com especial relevo no contexto da luta olímpica.

2-Deve sublinhar-se também a grande dinâmica na *atividade pedagógica* em diversas unidades curriculares de licenciatura, mestrados e doutoramentos. Como se pode verificar pelos dados consultados, é notável a avaliação do docente pelos alunos nos últimos cinco anos. Como docente universitário, tem demostrado uma capacidade extraordinária de trabalho com estudantes nos diversos cursos de formação, nas áreas de formação desportiva e em especial no domínio desportos de combate. De realçar a publicação de vários documentos de apoio às disciplinas que leciona e que constituem documentos essenciais no êxito do ensino-aprendizagem e também na orientação científica. A divulgação da sua experiência pedagógica em ações de formação em seminários, congressos e conferências é também muito relevante.

3-As atividades de *extensão universitária* são também muito relevantes considerando a colaboração em diversas ações de formação científica e

participação em projetos científicos com financiamento. Destaca-se a sua colaboração e promoção de eventos, principalmente na área de Psicologia do Desporto e a sua contribuição exemplar como Vice-Presidente da Associação de Atletas Olímpicos, Membro da Academia Olímpica e Árbitro do Conselho de Arbitragem do Tribunal de Desporto.

Neste sentido, a minha avaliação é altamente positiva quanto à atividade realizada pelo Professor Doutor Paulo Jorge Martins, pelo que o *meu parecer é positivo para efeitos de transição para um contrato em funções públicas por tempo indeterminado.*

Cruz-Quebrada, 11 de Dezembro de 2018



Carlos Neto
Professor Catedrático
Departamento de Desporto e Saúde
Laboratório de Comportamento Motor
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa

U.PORTO
FACULDADE DE DESPORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

P A R E C E R

Nos termos do regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental pelos professores da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), elaborado na sequência do determinado na secção I do capítulo III do Estatuto da Carreira Docente Universitária, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 205/ 2009 de 31 de agosto, e publicado no Diário da República, 2ª série , nº 196, de 10 de outubro de 2012, e satisfazendo solicitação do Conselho Científico da FMH, datada de 7 de novembro de 2018, emite-se parecer relativo à atividade desenvolvida por Paulo Jorge Martins, Professor Auxiliar do Departamento de Saúde e Desporto da FMH, no período experimental compreendido entre 2014 e 2018, a qual foi, nos termos da lei, objeto de relatório desenvolvido e apresentado em devido tempo pelo candidato.

No plano formal, é meu entendimento que o relatório apresentado pelo candidato está devidamente desenvolvido e apresentado, reportando-se aos aspetos relevantes da sua atividade profissional, a qual traduz e se adequa às exigências da carreira docente universitária em geral.

O candidato começa pela apresentação de elementos relativos à sua identificação e aos graus académicos obtidos, bem como à realização de formação complementar, tanto no domínio da estatística em particular, como no da psicologia em geral, para, em seguida, se centrar na apresentação da sua atividade enquanto Professor Auxiliar da FMH, considerando as quatro vertentes consagradas no regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da FMH, designadamente: a) Investigação; b) Ensino; c) Transferência de conhecimento; e d) Gestão universitária.

Da análise detalhada do conteúdo do referido relatório, entendo dever realçar os seguintes pontos:

1. Na vertente científica, o Prof. Paulo Martins destaca a sua identificação e

implicação em quatro linhas de investigação relativamente distintas, embora de alguma forma relacionadas, no âmbito das quais esteve envolvido em dois projetos de investigação/ intervenção, financiados por entidades externas à FMH.

Igualmente nesta vertente, mas em relação à sua produção científica, o candidato começa por destacar a sua colaboração na publicação de 11 artigos (6 como primeiro autor) em revistas internacionais com sistema de revisão por pares, mais de metade deles em revistas classificadas como A1, A2 ou A3. Complementarmente, e pese embora surgir como primeiro autor em menos de metade das situações, o candidato refere ainda o seu envolvimento na apresentação de cerca de três dezenas de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais, cujos resumos, de uma forma geral, foram posteriormente publicados nas correspondentes atas.

Ainda em relação a esta vertente, de destacar a sua colaboração como revisor externo de manuscritos submetidos a duas revistas internacionais.

2. Na vertente dedicada ao ensino, o candidato começa por destacar o seu envolvimento na produção de documentos, designadamente livros, tematizando conteúdos pedagógicos relacionados com a sua atividade docente, em particular no domínio das lutas.

   Em seguida, ressalvando não assumir a regência de qualquer das unidades curriculares (UC) em cuja lecionação tem vindo a participar, situação perfeitamente compreensível dada a circunstância de ser um professor auxiliar em período experimental, o Prof. Paulo Martins produz um conjunto de considerações adequadas a cada uma das UC cujos conteúdos e objetivos de aprendizagem tangem de modo evidente as suas áreas de conhecimento e de intervenção preferenciais.

   O elevado número e diversidade de UC em que o Prof. Paulo Martins colaborou ao longo do seu período experimental (cinco na Licenciatura em Ciências do Desporto e duas no Mestrado em Ensino da Educação Física no Ensino Básico e Secundário) sugere, por um lado, uma versatilidade assinalável da sua parte, mas permite, por outro, identificar o seu escoramento numa área científica de

base, visando igualmente o domínio de aplicação e de realização desportiva.

Também nesta vertente, importa ressalvar a avaliação claramente positiva realizada pelos estudantes ao longo dos vários anos relativamente às várias dimensões de análise.

Não obstante, em aparente contraciclo com o anteriormente destacado, o Prof. Paulo Martins indica apenas ter exercido funções de orientação de dois estudantes de mestrado, curiosamente de mestrados onde parece não intervir como docente, não sendo possível identificar a sua eventual colaboração na supervisão de estudantes de doutoramento, nem sequer de outros estudantes de mestrado.

3. Na vertente dedicada à transferência de conhecimento, pese embora percebermos a referência do candidato a que "de acordo com a classificação recolhida do documento disponível na FMH, resulta que podem ser muito diversas as formas de transferência de conhecimento que cada docente pode utilizar para essa divulgação e transferência de conhecimento", permanece o facto de não apreendermos o sentido de considerar a mesma atividade em mais do que uma vertente; na verdade, as apresentações de trabalhos em congressos científicos já haviam sido indicadas no âmbito da vertente da investigação. Ainda assim, reconhecemos naturalmente que, muito provavelmente, até pelo perfil e objetivos de grande parte dos congressos em que foram apresentados os referidos trabalhos, terá mais sentido considerar esta atividade nesta vertente.

4. Na vertente dedicada à gestão universitária, o candidato começa por indicar a sua participação em oito júris de dissertações de mestrado, todos eles na FMH, não havendo quaisquer indicações de que, até ao momento, tenha participado quer em júris de provas de doutoramento, quer mesmo em júris de provas de mestrado noutras instituições, situação que me parece dever merecer a devida atenção.

   No âmbito desta vertente, o candidato destaca a sua participação em ações de formação de treinadores, atividade que me parece acomodar-se melhor na anterior vertente, da transferência de conhecimento.

Do mesmo modo, igualmente indicada no âmbito desta vertente, quando em meu entender adequa melhor à vertente da transferência de conhecimento, importará, ainda assim, destacar o exercício de cargos e funções em relevantes estruturas de natureza associativa.

Tendo em conta as evidências apresentadas e o anteriormente exposto, entendo que a atividade científica e pedagógica desenvolvida pelo Prof. Doutor Paulo Jorge Martins durante o seu período experimental justifica uma classificação de Muito Bom.

Nesse sentido, porque é igualmente minha perceção que a atividade por ele desenvolvida neste período cumpre com os critérios definidos como parciais no regulamento que estabelece as regras a respeitar para a avaliação da atividade desenvolvida no período experimental pelos professores da FMH, o meu parecer é de que o Prof. Doutor Paulo Jorge Martins reúne as condições exigidas para manter o seu contrato por tempo indeterminado como Professor Auxiliar da FMH.

Porto, 12 de dezembro de 2018



António Manuel Fonseca,

Professor Catedrático

Anexo VI

U.PORTO

FACULDADE DE DESPORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Relatório de Avaliação do Período Experimental

da Professora Auxiliar Ana Maria Peixoto Naia

Relator: Amândio Braga dos Santos Graça

Professor Associado com Agregação

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Data de Emissão – 11 de Dezembro de 2018

INTRODUÇÃO

O presente relatório, em conformidade com o disposto no Despacho nº 13313/2012, procede à avaliação qualitativa das vertentes e critérios de avaliação de desempenho docente desenvolvida no período experimental (2013-2018) da Professora Auxiliar Ana Maria Peixoto Naia, especificados no Despacho 18008/2010.

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

Tendo em consideração a informação disponibilizada nos parâmetros e critérios da vertente INVESTIGAÇÃO, esta surge como a componente muito positiva e diversificada do desempenho docente, expressa na experiência em diferentes grupos de investigação com linhas de orientação diferenciadas. Ressalta-se a especialização na temática do empreendorismo que estimula uma atitude transdisciplinar, iniciada na sua filiação no grupo de Ciências da Educação da FMH e no Centro de Investigação do Instituto da Educação, a colaboração com o Laboratório de Ergonomia e a passagem para o CIAUD, complementada posteriormente com a participação No Centro de Estudos Noronha Feio e a colaboração com o Centro de Estudos de Promoção da Saúde. As publicações científicas em periódicos e outras publicações com arbitragem científica de âmbitos nacional e internacional satisfazem plenamente os critérios de avaliação estabelecidos e refletem a diversidade de temáticas que resulta da pluralidade de filiações e áreas de investigação. Realce para o envolvimento em projetos internacionais de investigação e desenvolvimento no âmbito da formação em empreendorismo e no âmbito da promoção de estilos de vida saudável. Merece destaque o prémio de melhor artigo de 2013 atribuído em 2013 pela *Entrepreneurship Summer University*. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente INVESTIGAÇÃO, os elementos constantes do relatório apresentado justificam plenamente a classificação de muito bom.

2. VERTENTE ENSINO

A vertente ensino apresenta-se como a componente mais forte na avaliação do desempenho docente, deixando perceber um contributo muito relevante e muito positivo para a instituição onde desempenha as suas funções docentes. Com participação significativa e regular nos três ciclos de ensino universitário, num conjunto diversificado de unidades curriculares com responsabilidade de regência em unidades curriculares de cada um dos ciclos de ensino. Ressalta-se a participação na orientação de um número muito significativo de dissertações de mestrado com resultados excelentes, donde resultaram várias publicações em revistas científicas com impacto, assim como o início da função de orientadora de estudos de doutoramento. Sublinhe-se também a experiência acumulada de orientações de estágio no âmbito do mestrado de Gestão do Desporto. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente ENSINO, os elementos constantes do relatório apresentado justificam plenamente a classificação de excelente.

3. VERTENTE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Na vertente transferência de conhecimento regista-se igualmente um contributo muito relevante e diversificado em diversas áreas e formas de intervenção e participação. Destaque para a constituição do núcleo e do gabinete de Empreendorismo da FMH, para a publicação de um livro técnico numa editora internacional e para a filiação em sociedades científicas na área do empreendorismo de âmbito nacional e internacional. Sublinhe-se ainda a participação na organização de eventos científicos e profissionais, na avaliação e na apresentação de comunicação em eventos científicos nacionais e internacionais, a orientação de cursos de formação profissional e consultoria técnica no âmbito do empreendorismo. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente ENSINO, os elementos constantes do relatório apresentado justificam cabalmente a classificação de excelente

4. VERTENTE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Na vertente de gestão universitária regista-se uma assunção de responsabilidades de elevada relevância, pouco comuns num professor auxiliar em período experimental, e que é certamente revelador do reconhecimento da capacidade de gestão por parte dos seus pares, como seja a eleição recente para o cargo de vice-presidente da FMH e o cargo de membro do conselho pedagógico exercido no período de 2014-18, complementados com as funções de Coordenadora adjunta do mestrado de Gestão do Desporto e de coordenadora do 1º ano da licenciatura de Reabilitação Psicomotora. Sublinhe-se igualmente a participação muito significativa em júris de provas académicas dentro e fora da sua faculdade. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente GESTÃO UNIVERSITÁRIA, os elementos constantes do relatório apresentado justificam plenamente a classificação de Excelente.

COMENTÁRIO FINAL

Numa apreciação final, de modo sucinto, entendo que a docente prestou um serviço altamente relevante, à sua faculdade durante o período experimental, com um grande destaque para as vertentes de Gestão Universitária, Ensino e transferência de conhecimento.

Porto e FADEUP, 11 de Dezembro de 2018

Amândio Braga dos Santos Graça

Professor Associado com Agregação

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Parecer

A Professora Doutora **Ana Maria Peixoto Naia** apresenta um relatório de atividades realizadas nas vertentes pedagógica, científica, transferência de conhecimento e gestão universitária, desenvolvidas entre 2013 e 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de Outubro.

1 – Atividade Pedagógica

A Doutora Ana Naia desenvolveu a sua atividade pedagógica na FMH nas Unidades Curriculares (UC) de Desenvolvimento curricular (sendo regente desta UC na licenciatura em Reabilitação Psicomotora), em Análise do Processo Ensino Aprendizagem, em Empreendedorismo no Desporto (regente) e em Metodologias Habilitativas (regente). Leccionou também um seminário no curso de doutoramento em Motricidade Humana na FMH.

A sua distribuição de serviço neste período tem estado acima da 9 horas semanais por ano.

Já orientou dissertações de mestrado e orienta atualmente um estudante de doutoramento.

Na avaliação realizada pelos estudantes através dos inquéritos pedagógicos tem obtido excelentes apreciações.

2 –Investigação

Na FMH desenvolve o seu trabalho nos Centros de Estudo Noronha Feio e de Educação e Promoção da Saúde. Integra também o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), da Faculdade de Arquitetura, da Universidade de Lisboa, como investigadora efetiva.

Em termos de publicação tem um livro e diversos artigos publicados em revistas de circulação internacional alguns dos quais com fator de impacto.

3 – Transferência de conhecimento

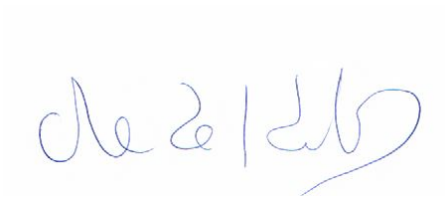
É autora de um livro de divulgação técnico-científica de circulação internacional.

Participou e foi membro de comissões em diversos encontros científicos, alguns dos quais de nível internacional.
Esteve na origem do Gabinete de Empreendedorismo da FMH e tem realizado inúmeras conferências e ações de formação, dentro e fora de portas, promovendo o empreendedorismo.
É membro de diversas instituições nacionais e internacionais que promovem o empreendedorismo.

4 – Gestão Universitária
É atual Vice-Presidente da FMH e integrou o Conselho Pedagógico no anterior quadriénio.

Face ao volume e qualidade do trabalho desenvolvido no período em avaliação somos de parecer que à Doutora Ana Naia deve ser atribuída a classificação de **Muito Bom** e, por isso, contratada para funções públicas por tempo indeterminado.

Lisboa, 8 de dezembro de 2018.



Margarida Gaspar de Matos
Professora Catedrática da FMH/ Universidade de Lisboa



José Alves Diniz
Professor Catedrático da FMH/ Universidade de Lisboa

Anexo VII

P A R E C E R

Tendo sido nomeado, por despacho do Sr. Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana, relator do Relatório acerca da atividade desenvolvida no período experimental, relativo ao quinquénio 2014-2018, apresentado pelo Doutor Fernando Paulo de Oliveira Gomes, Professor Auxiliar desta Faculdade, cumpre-me emitir o respetivo parecer, nos termos dos artigos 6º, 7º e 8º do Despacho nº 13313/12, do Reitor da UTL que estabelecem os procedimentos para a contratação por tempo indeterminado de professores auxiliares e a fim de dar cumprimento ao estabelecido no artigo 25º do ECDU.

O Relatório apresentado cumpre com todos os requisitos formais exigidos para este tipo de relatório, apesar de alguns erros de português e de algumas imprecisões na correspondência entre os dados do relatório e o da folha de cálculo anexa. Essas imprecisões são, no entanto, de pouca monta e não impedem a avaliação objetiva do percurso realizado.

1. **Critério parcial** - **Vertente de Investigação**

Em termos da atividade científica realizada podemos verificar que o doutor Fernando Paulo de Oliveira Gomes participou como autor principal ou co-autor em 10 artigos científicos (publicados ou em vias de publicação), 5 em revistas com IF, sendo 2 de perfil A2 e um de perfil A3. Os restantes artigos foram publicados em revistas do tipo A5. Apresenta, ainda, um capítulo de livro internacional de uma editora internacional de grande prestígio, o que valoriza particularmente este percurso. Apresenta, também, alguns resumos (2) de investigação publicados em revistas com IF. Esta atividade corresponde a uma produção aproximada de 2 publicações por ano, sendo este número considerado adequado considerando os critérios definidos pela portaria que regulamenta os critérios parciais na vertente de investigação. O professor Fernando Gomes apresenta, ainda, diversos projetos de investigação em que está envolvido denotando preocupação com a continuidade da sua atividade científica, o que é de sublinhar.

Ainda no que se refere à produção científica, verificamos que, durante o período em análise, foram apresentadas 30 comunicações científicas em Congressos, nove dos quais internacionais, numa média próxima de 2 presenças anuais em Congressos Internacionais com comunicações orais.

Prova de reconhecimento da comunidade científica é o facto, referido, de que, ao longo do quinquénio, tem sido revisor de três revistas internacionais, duas delas indexadas.

Como aspetos a considerar para reflexão futura começaremos por referir que a produção científica cumpre os mínimos exigidos mas que deveria ser significativamente aumentada. O relatório evidencia, também, alguma incoerência do percurso de investigação do Doutor Fernando Gomes, uma vez que parte substantiva da investigação realizada se centra em dois grupos de interesse científico algo divergentes; a investigação na área do treino desportivo e da análise do jogo em particular e, mais recentemente, a área das atividades físicas inclusivas. Esse facto é, também, bem visível na frágil relação entre a investigação realizada nesta última área e as UCs que leciona.

2. Componente Geral - Vertente Ensino

O número de UCs lecionadas (5) e o volume de carga horária (sempre superior às 10 horas semanais) evidencia uma elevada centralidade da vertente de ensino na sua atividade profissional. Da avaliação pedagógica por parte dos estudantes pode constatar-se uma avaliação muito favorável em todos os parâmetros, o que indicia uma boa relação e interação professor/estudante, facto de que podemos dar, também, testemunho pessoal. A atividade pedagógica do Doutor Fernando Gomes inclui, ainda, a orientação de 9 dissertações de mestrado (4 orientações de teses de investigação e 5 orientações de estágio). Concluímos, assim, que o Professor Fernando Gomes, cumpre, cabalmente, os requisitos na vertente de ensino.

No entanto, a produção de conteúdos pedagógicos relacionados com a atividade de lecionação do docente é escassa e essa dimensão da sua atividade deve ser enfatizada na sua atividade futura.

3. Vertente Extensão universitária, divulgação cultural e científica e valorização económica e social do conhecimento

De acordo com o artigo 10º do Despacho n.º 12292/2014, os parâmetros destacados para a avaliação desta vertente são a divulgação científica, cultural e tecnológica, os serviços à comunidade científica e à sociedade, a elaboração de normas técnicas, propriedade industrial, prestação de serviços e consultadoria em nome da Universidade ou Escola e ações de formação profissional.

Assim, a análise do relatório permite-nos verificar que o Doutor Fernando Gomes participou na organização e gestão de 4 congressos internacionais de forma ativa; apresentou 9

comunicações orais em congressos internacionais e duas em conferências nacionais, tendo as mesmas sido reconhecida pelos pares, uma vez que todos os trabalhos apresentados foram revistos e aceites considerando o seu valor científico.

Foi, ainda, consultor técnico para a vertente da Formação no Andebol do Sporting Clube de Portugal e Consultor técnico da LAB COACH – Sports Intelligence, empresa na área da formação em Desporto, sendo responsável pela criação e revisão de ações de formação na área da Pedagogia e Desporto de equipa, o que atesta bem de uma adequada relação com a comunidade.

São referidas, ainda, outras atividades, como intervenções como formador (4), consultadoria técnica e frequência de diversos seminários, que evidenciam um perfil adequado também, nesta dimensão.

4. **Gestão universitária –** Esta vertente contempla os parâmetros relativos à coordenação de cursos e estruturas e ao exercício de cargos em órgãos da Universidade ou da Escola, de acordo com o artigo 11º do Despacho n.º 12292/2014.

Em consonância com estes parâmetros, o relatório evidencia a participação em 18 júris de Mestrado bem como a participação em duas comissões de Acompanhamento de Tese. Acrescentam-se outras participações na vida da escola, de que é exemplo, ser membro do júri para seriação dos candidatos do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais.

5. Avaliação global da componente geral

Considerando, a informação acima e, ainda, complementarmente, os dados fornecidos pelo professor Fernando Gomes na folha de cálculo que que se objetivam os critérios e ponderações, e validadas essas entradas pela análise do currículo (utilizando os critérios de avaliação dos docentes em geral que incluem o procedimento que atribui a classificação e a nível final) e ponderada a relação entre os anos de avaliação docente e os anos do período experimental, verificámos que a sua avaliação seria de Muito Bom, avaliação que confirma a nossa avaliação curricular.

Deste modo, face ao exposto somos de parecer que, pelo relatório da atividade desenvolvida no período experimental, relativo ao quinquénio 2014-2018, estão reunidas as condições necessárias para que o Doutor Fernando Gomes, possa ser contratado por Tempo Indeterminado.

O relator



(António Fernando Boleto Rosado)
Prof. Catedrático

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Parecer

O Prof. Doutor **Fernando Paulo de Oliveira Gomes** apresenta um relatório de atividades realizadas nas vertentes pedagógica, científica e transferência de conhecimento, desenvolvidas nos últimos 5 anos, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de Outubro.

1 – Atividade Pedagógica

O Doutor Fernando Gomes desenvolveu a sua atividade pedagógica na FMH nas Unidades Curriculares (UC) de Didática das Actividades Física e Desportivas I, Didática das Actividades Física e Desportivas II, Didática das Actividades Física e Desportivas IV, Pedadgogia das Actividades Físicas e Desportivas na licenciatura em Ciências do Desporto e a orientação de Estágios nos mestrados de Treino Desportivo e Treino de Alto Rendimento.

A sua distribuição de serviço neste período tem estado acima da 6 horas semanais por ano.

Na avaliação realizada pelos estudantes através dos inquéritos pedagógicos tem recebido uma apreciação muito positiva (superior a 4 pontos em 5).

Já orientou dez estudantes de mestrado.

No conjunto consideramos que tem tido um trabalho relevante no ensino do Andebol na FMH.

2 –Investigação

Na FMH desenvolve o seu trabalho no laboratório de Perícia no Desporto – SpertLab, onde tem participado nas linhas de investigação: Análise do jogo em Desporto de equipa; Actividade Motora Adaptada/Desporto Adaptado.

Em termos de publicação tem um livro e diversos artigos publicados em revistas de circulação internacional alguns dos quais com fator de impacto.

3 – Transferência de conhecimento

É revisor em 3 revistas internacionais com revisão por pares.

É co-autor em duas publicações premiadas.

Participou e foi co-organizador em diversas conferências e ações de formação e apresentou comunicações num número elevado de encontros científicos.
Foi membro do júri de um número considerável de provas de Mestrado tendo presidido a algumas dessas provas.

Depois de analisada a documentação fornecida somos de parecer que o Doutor Fernando Gomes reúne as condições mínimas para lhe ser atribuída a classificação de **Muito Bom** e, por isso, contratado para funções públicas por tempo indeterminado.

Lisboa, 10 de dezembro de 2018.



José Alves Diniz
Professor Catedrático da FMH/ Universidade de Lisboa

U.PORTO

FACULDADE DE DESPORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Relatório de Avaliação do Período Experimental

do Professor Auxiliar Fernando Paulo de Oliveira Gomes

Relator: Amândio Braga dos Santos Graça

Professor Associado com Agregação

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Data de Emissão – 11 de Dezembro de 2018

INTRODUÇÃO

O presente relatório, em conformidade com o disposto no Despacho nº 13313/2012, procede à avaliação qualitativa das vertentes e critérios de avaliação de desempenho docente desenvolvida no período experimental (2014-2018) do Professor Auxiliar Fernando Paulo de Oliveira Gomes, especificados no Despacho 18008/2010.

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

Na vertente INVESTIGAÇÃO ressalta o investimento em duas áreas temáticas distintas, uma ligada ao Laboratório de Perícia no Desporto, centrada na análise do jogo, e outra ligada à atividade física e desporto adaptado. As publicações em periódicos científicos com arbitragem científica e vários deles com fator de impacto, repartem-se pelas duas áreas temáticas, destacando-se a posição de primeiro autor nos artigos reportados à análise do jogo. Acrescenta-se ainda dois resumos em revistas com fator de impacto e um capítulo de livro de circulação internacional. Assinala-se também a submissão no corrente ano de três artigos em revistas com fator de impacto e de dois capítulos de livro. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente INVESTIGAÇÃO, os elementos constantes do relatório apresentado justificam cabalmente a classificação de muito bom.

2. VERTENTE ENSINO

A vertente ensino apresenta-se como a componente bastante consistente na avaliação do desempenho docente ao nível da lecionação de unidades curriculares do 1º ciclo ligadas à didática e pedagogia das atividades físicas e desportivas, na especialidade de andebol, que abarca um número considerável de turmas e de estudantes. A lecionação estende-se ao 2º ciclo, no qual assume a responsabilidade pela orientação de estágio no âmbito do treino de diversos j desportos coletivos e a orientação de dissertações de mestrado na análise de jogo na modalidade de futebol. Ao nível da docência do 3º ciclo regista-se a participação na comissão de acompanhamento da dissertação de dois estudantes. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente ENSINO, os elementos constantes do relatório apresentado justificam cabalmente a classificação de muito bom.

3. VERTENTE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

A vertente transferência de conhecimento apresenta-se como a componente mais forte do relatório de atividade profissional, assinalando um contributo muito relevante e diversificado, muito especialmente, no âmbito da formação de treinadores. Sublinhe-se o elevado número de comunicações em congressos e seminários e outras atividades de caráter formativo e de consultoria técnica. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO, os elementos constantes do relatório apresentado justificam cabalmente a classificação de excelente

4. VERTENTE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Na vertente de gestão universitária a atividade relatada circunscreve-se praticamente à participação num número muito elevado de provas de mestrado na qualidade de presidente ou de membro do júri. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente GESTÃO UNIVERSITÁRIA, os elementos constantes do relatório apresentado justificam razoavelmente a classificação de muito bom.

COMENTÁRIO FINAL

Numa apreciação final, de modo sucinto, entendo que o docente prestou um serviço muito relevante, à sua faculdade durante o período experimental, com um destaque particular para as vertentes de Ensino e transferência de conhecimento.

Porto e FADEUP, 11 de Dezembro de 2018

Amândio Braga dos Santos Graça

Professor Associado com Agregação

Anexo VIII

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Parecer

O Professor Doutor Adilson Passos da Costa Marques apresenta um relatório de atividades realizadas nas vertentes pedagógica, científica, transferência de conhecimento e gestão universitária, desenvolvidas de 1 de setembro de 2014 a outubro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de Outubro.

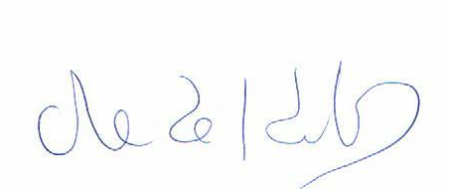
O candidato esteve contratado durante estes anos em dedicação exclusiva sendo que, na vertente pedagógica, consta a leccionação de cadeiras de várias especialidades, desde Saúde Pública a Ensino da Actividade Física, desde Estratégias de Formação a Tratamento de Dados Quantitativos. A leccionação distribuiu-se pelo 1º, 2º e 3º ciclo com uma carga horária superior às 9 horas semanais. Durante este período foi orientador de 4 teses de doutoramento, 9 de mestrado e 17 de estágio.

Na vertente científica e transferência de conhecimentos, o candidato apresenta a publicação de dois livros e sete capítulos de livros e ainda 53 artigos em revistas científicas com factor de impacto. Em congressos internacionais, apresentou 23 comunicações que foram publicadas. Teve ainda larga actividade participativa e como orador convidado em dezenas de congressos e reuniões científicas tanto nacionais como internacionais. Participou em sete projectos de investigação. Foi Membro de 4 comissões científicas e de sete comissões organizadoras de eventos científicos.

Como actividade em gestão universitária, o candidato refere a sua qualidade de membro do Conselho Pedagógico, para onde foi eleito em Outubro de 2018 e a participação em Júris Académicos: 5 júris de doutoramento, 23 júris de mestrado. Refere ainda a sua actividade como Avaliador de projetos para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e como Responsável pelo acompanhamento do protocolo assinado entre a FMH e a Faculdade Católica Rainha do Sertão, Brasil.

Avaliado este resumo, podemos concluir que o candidato tem um percurso de alta qualidade, não só em trabalho desenvolvido como nos resultados alcançados. Numa classificação qualitativa, o nível alcançado é EXCELENTE.
Proponho que seja contratado para funções públicas por tempo indeterminado.

Lisboa, 8 de dezembro de 2018



Margarida Gaspar de Matos
Professora Catedrática da FMH/ Universidade de Lisboa



José Alves Diniz
Professor Catedrático da FMH/ Universidade de Lisboa

U.PORTO

FACULDADE DE DESPORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Relatório de Avaliação do Período Experimental

do Professor Auxiliar Adilson Passos da Costa Marques

Relator: Amândio Braga dos Santos Graça

Professor Associado com Agregação

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Data de Emissão – 11 de Dezembro de 2018

INTRODUÇÃO

O presente relatório, em conformidade com o disposto no Despacho nº 13313/2012, procede à avaliação qualitativa das vertentes e critérios de avaliação de desempenho docente desenvolvida no período experimental (2014-2019) do Professor Auxiliar Adilson Passos da Costa Marques, especificados no Despacho 18008/2010.

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

Tendo em consideração a informação disponibilizada nos parâmetros e critérios da vertente INVESTIGAÇÃO, esta surge como a componente mais forte do desempenho docente, superando largamente o expectável para esta vertente. Apresenta um número elevadíssimo de publicações tanto em periódicos com arbitragem científica com fator de impacto como em periódicos sem fator de impacto, para além de outras publicações relevantes que incluem a publicação de livros e capítulos de livros. Apresenta também uma elevadíssima participação em projetos de investigação científica e submissão de projetos a entidades financiadoras de investigação científica. Destaca-se igualmente a elevadíssima participação na comunidade científica, que se expressa quer na colaboração como revisor num elevado número de periódicos, quer na integração da comissão científica de reuniões científicas de âmbito nacional e internacional. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente INVESTIGAÇÃO, os elementos constantes do relatório apresentado justificam plenamente a classificação de excelente.

2. VERTENTE ENSINO

A vertente ensino apresenta-se igualmente uma componente muito forte na avaliação do desempenho docente, deixando perceber um contributo muito relevante e muito positivo para a instituição onde desempenha as suas funções docentes. Com participação significativa e regular nos três ciclos de ensino universitário, com expressão mais relevante em carga horária e nível de responsabilidade no 2º ciclo, no qual assumiu a regência de uma unidade curricular. O contributo para a docência em cada um dos ciclos é diversificado conjugando as áreas da pedagogia e da atividade física e saúde pública, com uma extensão aos métodos de análise de dados quantitativos. É de relevar ainda a participação num projeto-piloto de formação pós-graduada em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações para capacitação de monitores de intervenção social, assim como a lecionação *pro bono* de estudantes de Erasmus. As preocupações com os conteúdos pedagógicos para além do cumprimentos dos requisitos obrigatórios, apresenta a publicação de materiais auxiliares de estudo, nomeadamente um livro em co-autoria, capítulos de livro como primeiro autor, aos quais se acrescenta uma iniciativa muito interessante de promoção da publicação de textos por parte dos estudantes em revistas de âmbito pedagógico, psicológico e profissional. Ao nível da orientação de estudos de doutoramento apresenta já um contributo muito relevante, tendo já participado na orientação de dois doutores e tendo em curso mais quatro orientações. Apresenta uma participação menos expressiva na orientação de dissertações de mestrado, mas apresenta um nível bastante elevado de orientações de relatórios de estágio. Tendo em conta os parâmetros

e critérios para avaliação da vertente ENSINO, os elementos constantes do relatório apresentado justificam plenamente a classificação de excelente.

3. VERTENTE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Na vertente transferência de conhecimento destaca-se fundamentalmente a elevadíssima participação em eventos científicos de âmbito nacional e internacional, através de comunicações em painéis, comunicações orais, e publicações de artigos e resumos nos respetivos livros de atas. Sublinhe-se a participação como palestrante convidado num número significativo de eventos de âmbito nacional ou internacional. Sublinhe-se a filiação em diversas sociedades científicas. Sublinha-se a participação como co-autor em manuais escolares, guias e relatórios orientados para a promoção da atividade física e saúde. Sublinhe-se igualmente a participação frequente na lecionação de cursos breves e ações de formação no âmbito da promoção da saúde, assim como o envolvimento ainda recente em programas de intervenção na comunidade. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente Transferência de conhecimento, os elementos constantes do relatório apresentado justificam plenamente a classificação de excelente.

4. VERTENTE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Na vertente de gestão universitária sublinhe-se o reconhecimento da comunidade que o elegeu recentemente para membro conselho-pedagógico, a participação muito significativa em atos académicos na qualidade de arguente de provas de doutoramento e mestrado, não apenas na sua instituição, mas também fora dela. Sublinhe-se ainda a participação na avaliação de projetos para a FCT e a colaboração com a Comissão de ética da FMH. Tendo em conta os parâmetros e critérios para avaliação da vertente GESTÃO UNIVERSITÁRIA, os elementos constantes do relatório apresentado justificam plenamente a classificação de Muito Bom.

COMENTÁRIO FINAL

Numa apreciação final, de modo sucinto, entendo que o docente prestou um serviço altamente relevante, à sua faculdade durante o período experimental, com um grande destaque para as vertentes de investigação, ensino e transferência de conhecimento, onde revelou grande capacidade de iniciativa e produção de elevado mérito.

Porto e FADEUP, 11 de Dezembro de 2018

Amândio Braga dos Santos Graça

Professor Associado com Agregação

Anexo IX

|2019|

Calendário das Reuniões plenárias normais

- 16 de janeiro
- 20 de fevereiro
- 20 de março
- 10 de abril
- 22 de maio
- 19 de junho
- 17 de julho
- 18 de setembro
- 23 de outubro
- 20 de novembro
- 18 de dezembro

Interrupções letivas

Natal – De 19 de dezembro de 2018 a 5 de janeiro de 2019

Carnaval – 4 e 5 de março de 2019

Páscoa – De 15 a 22 de abril de 2019

Anexo X

FMH-2018-10443

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Informação ☐
Proposta ☐

Nº 027/DGRH/2018

Parecer:

Decisão:
Para adequada instrução do processo, toma-se necessário:
- Parecer do DECSH quanto à distribuição do serviço do Prof. Sidónio Serpa, considerando o parecer do Presidente do DDS em anexo;
- Declaração de compromisso do Prof. António Rosado.

Solicitar os elementos em falta aos interessados.

Assunto: Pedido de licença sabática, solicitada pelo docente Sidónio Olivério da Costa Serpa

O Professor Catedrático **Sidónio Olivério da Costa Serpa**, vem solicitar autorização para o gozo de licença sabática, por 6 meses, com início a 4/02/2019.

15.11.2018
DULCE O'NEILL
Diretora Executiva

Face ao requerimento apresentado, cuja cópia se anexa, cumpre informar:

1. Estabelece o n.º 1 do artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, na sua redação atual e o n.º 1 do artigo 11.º do Despacho 14073/2015, de 30/11, "*no termo de cada sexénio de efetivo serviço podem os professores catedráticos, ……., sem perda ou lesão de quaisquer dos seus direitos, requerer a dispensa da atividade docente pelo período de um ano escolar, a fim de realizarem trabalhos de investigação ou publicarem obras de vulto incompatíveis com a manutenção das suas tarefas escolares correntes*";
2. Segundo os nossos registos, o requerente não usufruiu nos últimos 6 anos de qualquer licença sabática; ✓
3. De acordo com o n.º 5 do artigo 11.º do despacho acima referido, "*compete ao Presidente da Escola a autorização da Licença Sabática, ouvido o Conselho Científico, desde que o programa de trabalhos seja de reconhecido interesse académico e científico para a Universidade*". O nº 6 do mesmo artigo determina também que: "*a autorização de licença sabática está condicionada à necessidade de se conseguir assegurar o serviço docente distribuído ao interessado*";
4. Determina ainda o nº 4 do artigo 11º do mesmo despacho que, "*no prazo de um ano após o termo da licença sabática deve o professor apresentar ao Conselho Científico da Escola um relatório de atividades da licença sabática contendo, designadamente, os resultados do seu trabalho, sob pena de reposição das quantias recebidas durante o período de licença*".
5. Compete ao Presidente do Departamento "*pronunciar-se sobre pedidos de concessão de licenças sabáticas* - alínea i) do artigo 38.º dos Estatutos da FMH; ✓
6. Anexo cópia do parecer do senhor Presidente do Departamento;
7. Informa-se ainda que a Divisão de Gestão de Recursos Humanos, por solicitação do docente, submeteu junto da CGA em 29/05/2018, o seu pedido de aposentação.

Cruz Quebrada, 13 de novembro de 2018

O Chefe da Divisão de Gestão de Recursos Humanos

Dário Vilela

Solicitei:
- compromisso escrito ao Prof. A. Rosado (email)
- Parecer do Prof. Nuno Oliveira (Pres. DECSH)
20/11/2018

Dulce O'Neill Marques

De: Dario Teixeira Vilela <dario.vilela@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 14 de novembro de 2018 11:31
Para: Dulce O'Neill
Assunto: Fwd: Prof Sidónio Serpa - Pedido de licença sabática

Drª Dulce
Reencaminho a resposta ao senhor Presidente do Departamento de Desporto e Saúde (DDS).
Ao dispor



Dário Vilela

Divisão de Gestão de Recursos Humanos
Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada | dario.vilela@fmh.ulisboa.pt | tel +351 214 149 227

---------- Forwarded message ---------
From: **Duarte Araújo** <daraujo@fmh.ulisboa.pt>
Date: qua, 14 de nov de 2018 às 09:23
Subject: Re: Prof Sidónio Serpa - Pedido de licença sabática
To: Dario Teixeira Vilela <dario.vilela@fmh.ulisboa.pt>

Dr Dario Vilela,

Uma vez que a distribuição de serviço do Prof. António Rosado é apenas parcialmente atribuída pelo Departamento de Desporto e Saúde, o penúltimo parágrafo do meu parecer indica ser necessário o parecer do outro Departamento a que este docente está afeto.

Pelas nossas estimativas, a distribuição total de serviço (portanto, somando a distribuição dos dois departamentos) do Professor António Rosado seria superior a 14 horas/ano.

O Conselho de Departamento de Desporto e Saúde não validará uma proposta que implique serviço de leccionação de um docente muito superior a 12 horas /ano.

Com os melhores cumprimentos,
Duarte Araújo

No dia 13/11/2018, às 15:40, Dario Teixeira Vilela <dario.vilela@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Exmos Senhores Professores
A pedido da senhora Diretora Executiva e relativamente ao pedido de Licença sabática do senhor Prof Sidónio Serpa, solicito o seguinte:

do **PROF DUARTE ARAÚJO**
Validação da substituição proposta, tendo em conta a penúltimo parágrafo da
o seu parecer.

do **PROF ANTÓNIO ROSADO**
Confirmação escrita quanto à sua disponibilidade para substituir o Prof Sidónio Serpa;

Ao dispor
Com os melhores cumprimentos



Dário Vilela

Divisão de Gestão de Recursos Humanos
Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada | dario.vilela@fmh.ulisboa.pt | tel +351 214 149 227

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA
UNIVERSIDADE LISBOA
ENTRADA
Nº 10177
30/10/2018

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana

Professor Doutor Luis Bettencourt Sardinha

Sidónio Olivério da Costa Serpa, Professor Catedrático, a exercer funções na Faculdade de Motricidade Humana, vem ao abrigo do artigo 77.º do Decreto-lei n.º205/2009, de 31 de agosto e do artigo 11º do Despacho Reitoral n.º12992/2010, solicitar autorização para o gozo de licença sabática, pelo período de 6 meses, com início em 4 de Fevereiro de 2019.

O objectivo da licença sabática é o de realizar um trabalho de pesquisa sobre a história da psicologia do desporto a nível internacional e nacional, com enquadramento no ambiente social e científico da época da sua emergência, seguido da elaboração de um texto destinado a publicação.

Para ~~a~~ fazer face à minha ausência neste período, o Prof. António Rosado ofereceu-se para me substituir nas disciplinas que normalmente me são distribuídas no 2º Semestre: psicologia do desporto, do 3º ano do curso de Ciências do Desporto (Treino Desportivo) e Psicologia do Treino do 1º ano do Mestrado em Treino de Alto Rendimento. a)

Cruz Quebrada, 24 de Outubro de 2018

Anexo:

Parecer do Presidente do Departamento

a) Em falta: declaração de compromisso do Prof. António Rosado.

Parecer sobre pedido de licença sabática do Professor Sidónio Serpa

Cruz Quebrada, 26 de outubro de 2018

O Professor Sidónio Serpa, Professor Catedrático da FMH, solicita uma licença sabática com início a 4 de fevereiro de 2019, pelo período de 6 meses.
O objectivo da licença é realizar trabalho de investigação no âmbito da psicologia do desporto, o mesmo âmbito do laboratório da FMH em que investiga.
Em termos de lecionação, o Professor Sidónio Serpa indica que a sua distribuição de serviço será garantida pelo Professor António Rosado.

Sobre a distribuição de serviço, uma vez que 1) a lecionação prevista para o Professor Sidónio Serpa para o próximo semestre é elevada (ultrapassa as 4 horas/ano), e 2) o Professor António Rosado tem grande parte da sua distribuição de serviço sob a responsabilidade do Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades, recomendo que este departamento seja consultado.

Em termos científicos, sou do parecer que não há nada a obstar à licença sabática requerida pelo Professor Sidónio Serpa.

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde

Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo
Professor Associado com Agregação da Faculdade de Motricidade Humana

Faculdade de Motricidade Humana, 27 de Novembro de 2019

Parecer sobre o pedido de Licença Sabática do Professor Sidónio Serpa

Tal como o Sr. Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, sou de parecer de que não deve ser distribuído serviço aos docentes além das 12 horas regulamentares, acrescentando que sugiro que se encontre uma solução de distribuir as duas horas excedentes das 14 que seriam atribuídas ao Professor António Rosado a outros docentes da área disciplinar correspondente.

Com os meus melhores cumprimentos,

Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre

(Presidente do Departamento Educação Ciências Sociais e Humanidades)

Anexo XI

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
Prof. Doutor Luis Bettencourt Sardinha

Assunto: Proposta de Contratação

Proponho a contratação do Mestre João Pedro Reis Magalhães como Assistente Convidado a 0 %, para assegurar a atividade docente do Professor Doutor Luis Bettencourt Sardinha, que desde 24 de julho de 2018 é ocupou o cargo de Presidente da FMH.

A atividade docente implica a lecionação da Unidade Curricular "Prescrição do Exercício" e "Exercício na Saúde e Doença" da Licenciatura em Ciência do Desporto.

Junto em anexo o Curriculum Vitae do Mestre João Pedro Reis Magalhães, a Carta de Intenções subscrita pelo próprio, bem como um Relatório sobre as suas capacidades científica e pedagógica, subscrito por dois Professores da especialidade de acordo com o artigo 3º do Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da ULisboa, publicado no Diário da República, 2ª série, Nº 141, de 22 de julho de 2015,

Cruz Quebrada, 4 de dezembro de 2018

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde
(Prof. Doutor Duarte Araújo)

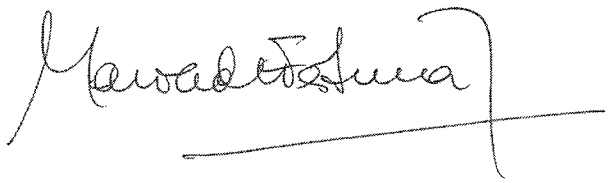
Faculdade de Motricidade Humana • Estrada da Costa • 1499 - 002 Cruz Quebrada • Lisboa • Portugal
Tel.: 351 21 414 91 00 • FAX: 351 21 415 12 48 • E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt

Apreciação do CV

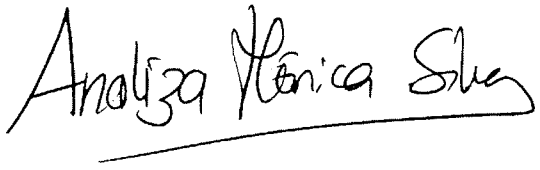
João Pedro Magalhães Reis

O Dr. João Pedro Reis Magalhães é licenciado em Ciências do Desporto, mestre em Exercício e Saúde pela FMH, ULisboa e doutorando da mesma instituição na especialidade de Atividade Física e Saúde. O Dr. João Pedro Reis Magalhães tem colaborado com o Laboratório de Exercício e Saúde da FMH em diversos projetos/trabalhos expressos no seu currículo, nomeadamente com o regente das Unidades Curriculares sobre o assunto em questão.

Considera-se que o CV do Dr. João Pedro Reis Magalhães assegura as condições para a efetivação da **lecionação das Unidades Curriculares de Prescrição do Exercício e Exercício na Saúde e Doença**.



Maria de Fátima Marcelina Baptista



Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva

Cruz Quebrada, 5 de Dezembro de 2018

João Pedro Reis Magalhães
Rua Adelaide Cabete nº7, 1ºB
1500-023 Lisboa

Exmo. Sr. Presidente do Departamento de Desporto e Saúde
Faculdade de Motricidade Humana
Professor Doutor Duarte Araújo

Para os devidos efeitos, eu (**João Pedro Reis Magalhães**, Nº ID civil 13255542, Nº identificação fiscal 233584862,) venho demonstrar o meu interesse e compromisso em participar na lecionação das unidades curriculares de Prescrição de Exercício e Exercício na Saúde e Doença, do plano de estudos do curso Ciências do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana, no ano letivo de 2018/19, na condição de bolseiro e sem custos associados a esta lecionação para a faculdade.

Lisboa, 05 de Dezembro de 2018.

João Pedro Reis Magalhães.

CURRICULUM VITAE

João Pedro Reis Magalhães



2018

Index

1. Personal Information 1
2. Education 1
2.1. Academic 1
2.2. Additional Training 1
2.2.1 Specialization Courses 1
2.2.2. Seminars ..... **Error! Bookmark not defined.**
3. Professional Experience 2
3.1. Research 2
3.2. Field Experience 2
3.2.1 Gymnasiums 2
4. Research 2
4.1. Current Research Interests 2
4.2. Research Projects 3
4.3. Organization Committee in a Scientific Congress 3
4.4. Participation in International Congress and Scientific Meetings (attending) 3
5. Publications 4
5.1. Thesis 4
5.2. Research Reports 4
5.3. Papers published in Peer-reviewed journals 4
5.4. Papers published in National journals 5
6. Work Presented in Scientific Meetings 5
6.1. Oral comunications presented in international scientific meetings 5
6.2. Comunicações em painel ("poster") apresentados em encontros científicos internacionais 5

1. PERSONAL INFORMATION

Name: João Pedro Reis Magalhães

Birthday date: 26 of July 1987

Age: 31 years

Nationality: Portuguese

Phone number: 969 783 25 39

E-mail: joaopedro.m87@gmail.com

URL Research Gate:
https://www.researchgate.net/profile/Joao_Magalhaes20/
URL Google Scholar:
https://scholar.google.pt/citations?user=8nbF3-MAAAAJ&hl=pt-PT

2. EDUCATION

2.1. ACADEMIC

2013/...: PhD Student - Human Kinetics- Health and Physical Fitness. University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics, Lisbon, Portugal.

Mentor: Dr. Luís Bettencourt Sardinha.
Project: An Exercise 12-Month Randomized Control Trial in Persons with Type 2 Diabetes: Comparing Moderate and High-intensity Exercise Prescription Protocols on Biomarkers and Quality of Life
Grant: SFRH / BD / 85742 / 2012 supported by the Portuguese Foundation for Science and Technology.

2011: Master's degree in Exercise and Health, in the University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics, Lisbon, Portugal. Final grade of 17 values (0-20).

Mentor: Dr. Analiza Mónica Silva
Thesis: Validation of Accelerometer Energy Expenditure Models Using a Combined Motion Sensor with Heart Rate as a Reference Model.

2007: Bachelors in Science - Major Physical Education and Minor in Exercise and Health University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics, Lisbon, Portugal. Final grade of 15 values (0-20).

2.2. ADDITIONAL TRAINING

2.2.1. SPECIALIZATION COURSES AND SEMINARS

2016: **International Seminar – *Exercício Físico – Capital Intelectual* (Physical Exercise – Intelectual Capital).** University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics, Lisbon, Portugal. Speakers: Dr. Luís Bettencourt Sardinha, Dr. Helena Santa-Clara, M.D. Rodrigo Cunha. Dr. Charles Hillmman Dr. Darla Castelli, Dr. Marcos Onofre – Octobor 18.

2015: **International Seminar – Energy Balance in Health and Disease.** University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics, Lisbon, Portugal. Speakers: Dr. Luís Bettencourt

Sardinha, Dr. Analiza Mónica Silva, M.D. Manfred Müller. Dr. Anja Bosy-Westphal – December 9.

2013: **Scientific Seminar – Para Além do esforço: Hidratação e Rendimento (Behond the effort: Performance and Hidration)**. University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics, Lisbon, Portugal. Speakers: M.D. José Gomes Pereira, Dr. Luís Bettencourt Sardinha, Dr. Analiza Mónica Silva, Dr. Rafael Urrialde de Andres, Dr. Cláudia Sofia Minderico – April 5.

2012: **I Seminar Innovative approaches in Weight Management**. *Estoril Wellness*. Speakers: Dr. Teresa Branco, Dr. Armando Raimundo, Dr. Purificação Tavares, Dr. Sandra Martins, Dr. Doutor Duarte Araújo, Dr. Doutor Albino Maia, Dr. Pedro Teixeira – January 24.

2009: **Assisted Stretching** – 8 hours, Gnosies – University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics, Lisbon, Portugal.

2009: **TRX Course** – Basic suspension training 6 hours, Gímnica Lda. – 26 de Abril 2009 Lisboa, Portugal.

3. PROFESSIONAL EXPERIENCE

3.1. RESEARCH

2012/...: *Ph.D.* University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics, (SFRH / BD / 85742 / 2012: supported by a grant from the Portuguese Foundation for Science and Technology). ***Project:*** An Exercise 12-Month Randomized Control Trial in Persons with Type 2 Diabetes: Comparing Moderate and High-intensity Exercise Prescription Protocols on Biomarkers and Quality of Life.

2011/12: Research Fellow in "A physical activity and family based intervention in pediatric obesity prevention in the school-setting" (Portuguese Foundation for Science and Technology: PTDC/DES/108372/2008), University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics.

3.2. FIELD EXPERIENCE

3.2.1. GYMNASIUMS

2009/10: Internship in "Ginásio Clube Português"

4. RESEARCH

4.1. CURRENT RESEARCH INTERESTS

- The graded and dose-response relationships between sedentary behavior and physical activity, with obesity, metabolic and other chronic diseases across the life span, and related mechanistic and prevention models

- Assessment of Energy Expenditure and Physical Activity Using reference methods (doubly labeled water) and objective methods (proportional actigraphy, and combined sensors using heart rate and motion sensors).

4.2. RESEARCH PROJECTS

2017/18: Researcher in the project "**Sistema de Vigilância da Atividade Física e do Desporto**",
Place: University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics.
Leading researchers: Dr. Luís Bettencourt Sardinha.

2014/17: Supporting researcher "**Fitescola – Physical activity and physical fitness Assessment tool in a school settings**",
Place: University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics.
Leading researchers: Dr. Luís Bettencourt Sardinha

2012/16: Researcher "**D2FIT - An Exercise 12-Month Randomized Control Trial in Persons with Type 2 Diabetes: Comparing Moderate and High-intensity Exercise Prescription Protocols on Biomarkers and Quality of Life.**"
Place: University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics; APDP "*Associação Protetora de Diabéticos de Portugal*".
Leading researchers: Dr. Luís Bettencourt Sardinha, M.D João Raposo, M.D. Manuel Bicho.

2011/12: Supporting researcher, "**A physical activity and family based intervention in pediatric obesity prevention in the school-setting**".
Place: University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics
Funding: Portuguese Foundation for Science and Technology (PTDC/DES/108372/2008)
Leading researchers: Dr. Luís Bettencourt Sardinha

2010: Supporting researcher, "**Effects of caffeine intake on total body water, intracellular and extracellular fluids distribution and in energy expenditure**".
Place: University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics
Funding: Hydration and Health Institute (10 000€).
Leading researchers: Dr. Analiza Mónica Silva

4.3. ORGANIZATION OF SCIENTIFIC CONFERENCES

2014: 10th International Symposium on Body Composition

4.4. ATTENDANCES IN INTERNATIONAL CONGRESS AND SCIENTIFIC MEETINGS

2018: **9th Symposium of the European Youth Heart Study**

– Lisbon, Portugal, September 13-15

2017: **Brighter Side of Exercise Congress "Week of Sport"**

– Pula, Croatia, September 22-27

2016: **The American College of Sports Medicine (ACSM) 63th Annual Meeting and 7th World Congress on Exercise is Medicine**

– Boston, Massachusetts, May 31-June 4

2014: **10th International Symposium on Body Composition**

– Cascais, Portugal, May 11-14

2013: **The American College of Sports Medicine (ACSM) 60th Annual Meeting and 4th World Congress on Exercise is Medicine**

– Indianapolis, Indiana, May 28-1 June

2012: **The American College of Sports Medicine (ACSM) 59th Annual Meeting and 3rd World Congress on Exercise is Medicine**

– San Francisco, California, May 2 a 4

2011: **RACMEM - 2nd International Conference on Recent Advances and Controversies in Measuring Energy Metabolism**

– Maastricht, Netherlands, November 2-4

5. PUBLICATIONS

5.1. THESIS

1. **Magalhães JP (2011).** Validation of Accelerometer Energy Expenditure Models Using a Combined Motion Sensor with Heart Rate as a Reference Model. Faculty of Human Kinetics, Lisbon, Portugal.
   Mentor: Dr. Analiza Mónica Silva.

5.2. RESEARCH REPORTS

1. Silva AM, Sardinha LB, Armada-da-Silva P, Júdice P, **Magalhães JP**, Santos DA, Matias CN. (2012). Effects of caffeine intake on total body water, intracellular and extracellular fluids distribution and in energy expenditure . Hydration and Health Institute (http://www.ihs.pt/doc_tecnicos.php?zID=22).

5.3. PAPERS PUBLISHED IN PEER-REVIEWED JOURNALS

H-Index: 9.0

1. **Magalhães, J. P.**, Júdice, P. B., Ribeiro, R., Andrade, R., Raposo, J., Dores, H., Bicho, M., & Sardinha, L. B. (2018). Effectiveness of high intensity interval training combined with resistance training vs. continuous moderate intensity training combined with resistance training in patients with type 2 diabetes – 1 year randomized controlled trial. Diab, Obes, & Met (Epub Ahead of Print).
2. Santos DA, Júdice PB, **Magalhães JP**, Correia, I.R., Mónica, A.S., Baptista, F., Sardinha LB, (2018). Patterns of accelerometer-derived sedentary time across the lifespan. Journal of Sports Sciences , epub. doi: doi.org/10.1080/02640414.2018.1474537
3. Sardinha LB, **Magalhães JP**, Santos DA, Júdice PB. (2017). Sedentary patterns, physical activity and cardiorespiratory fitness in association to glycemic control in type 2 diabetes patients. Frontiers in Physiolog, 8: 263. doi: 10.3389/fphys.2017.00262
4. Matias CN, Santos DA, Júdice PB, **Magalhães JP**, Minderico CS, Fields DA, Lukaski HC, Sardinha LB, Silva AM. (2016). Estimation of total body water and extracellular water with bioimpedance in athletes: A need for athlete-specific prediction models. Clinical Nutrition, 35(2): 468-474. doi: 10.1016/j.clnu.2015.03.013
5. Matias CN, Santos DA, Júdice PB, **Magalhães JP**, Minderico CS, Fields DA, Sardinha LB, Silva AM. (2016). Suitability of bioelectrical based methods to assess water compartments in recreational and elite athletes. J Am Coll Nutr, [epub ahead of print]. doi: 10.1080/07315724.2015.1058198
6. Santos DA, Silva AM, Matias CN, **Magalhães JP**, Minderico CS, Thomas DM, Sardinha LB. (2015). Utility of novel body indices in predicting fat mass in elite athletes. Nutrition, 31(7-8): 948-954. doi: 10.1016/j.nut.2015.02.003
7. Matias CN, Santos DA, Júdice PB, **Magalhães JP**, Minderico CS, Fields DA, Lukaski HC, Sardinha LB, Silva AM. (2015). Estimation of total body water and extracellular water with bioimpedance in athletes: A need for athlete-specific prediction models. Clin Nutr, [Epub ahead of print] doi: 10.1016/j.clnu.2015.03.013
8. Silva AM, Santos DA, Matias CN, Júdice PB, **Magalhães JP**, Ekelund U, Sardinha LB. (2015). Accuracy of a combined heart rate and motion sensor for assessing energy expenditure in free-living adults during a double-blind crossover caffeine trial using doubly labeled water as the reference method. Eur J Clin Nutr, 69(1): 20-27. doi: 10.1038/ejcn.2014.51

9. Santos DA, Silva AM, Matias CN, **Magalhães JP**, Fields DA, Minderico CS, Ekelund U, Sardinha LB. (2014). Validity of a combined heart rate and motion sensor for the measurement of free-living energy expenditure in very active individuals. J Sci Med Sport, 17(4): 387-393. doi: 10.1016/j.jsams.2013.09.006
10. Judice PB, Matias CN, Santos DA, **Magalhães JP**, Hamilton MT, Sardinha LB, Silva AM. (2013). Caffeine intake, short bouts of physical activity, and energy expenditure: a double-blind randomized crossover trial. PLoS One, 8(7): e68936. doi: 10.1371/journal.pone.0068936
11. Silva AM, Judice PB, Matias CN, Santos DA, **Magalhães JP**, St-Onge MP, Goncalves EM, Armada-da-Silva P, Sardinha LB. (2013). Total body water and its compartments are not affected by ingesting a moderate dose of caffeine in healthy young adult males. Appl Physiol Nutr Metab, 38(6): 626-632. doi: 10.1139/apnm-2012-0253
12. Judice PB, **Magalhães JP**, Santos DA, Matias CN, Carita AI, Armada-Da-Silva PA, Sardinha LB, Silva AM. (2013). A moderate dose of caffeine ingestion does not change energy expenditure but decreases sleep time in physically active males: a double-blind randomized controlled trial. Appl Physiol Nutr Metab, 38(1): 49-56. doi: 10.1139/apnm-2012-0145

5.4. PAPERS PUBLISHED IN NATIONAL JOURNALS

1. Sardinha LB, Magalhães JP. (2017). Afinal Porque é Necessário Reduzir o Tempo Sentado? Mecanismos Fisiológicos. Revista Factores de Risco, 43: 32-40.
2. Sardinha LB, **Magalhães JP**. (2012). Comportamento Sedentário - Epidemiologia e Relevância. Revista Factores de Risco, 27: 54-64.

6. WORK PRESENTED IN SCIENTIFIC MEETINGS

6.1. ORAL COMMUNICATIONS PRESENTED IN INTERNATIONAL SCIENTIFIC MEETINGS

1. Judice P. B., Magalhães J. P., & Sardinha, L. B. (2018). Prolonged Sitting, Breaks, And Cardio-metabolic Health In Youth In 9th Symposium from the European Youth Heart Study. Lisbon, Portugal
2. Magalhães J. P. (2018). Fisiologia do Envelhecimento e Fisiologia do Esforço no Idoso In 6° Congresso de Ortopedia Geriátrica – Cursos de Personal Trainer. Lisbon, Portugal
3. Santos DA, **Magalhães JP**, Minderico CS, Sardinha LB (2014) Impact of physical activity energy expenditure at moderate and vigorous intensity on total and abdominal obesity in youth. In: 10th International Symposium on Body Composition. June 11st to 14th, Cascais, Portugal.
4. Gonçalves EM, Júdice PB, Matias CN, Santos DA, **Magalhães JP**, Armada-da-Silva P, Sardinha LB, Silva AM (2012) Doses moderadas de cafeína têm efeito sobre a água corporal total e seus compartimentos em homens saudáveis? In: IV Congresso Brasileiro de Metabolismo, Nutrição e Exercício. May 16th to 19th (Eleito para sessão especial de "Prêmio Ger-Ar Med – Destaque Científico IV Congresso Brasileiro de Metabolismo, Nutrição e Exercício), Londrina-PR, Brazil.

6.2. POSTER COMMUNICATIONS PRESENTED IN SCIENTIFIC CONFERENCES

1. **Magalhães JP**, Melo PX, Santos DA, Ornelas R, Sardinha LB (2016). Changes in Cardiorespiratory Fitness in Children and Adolescents Predicts Adulthood Body Composition Phenotypes. In: 63th Annual Meeting of the American College of Sports Medicine. May 31 to June 4, Boston, Massachusetts, USA.
2. Matias CN, Santos DA, Júdice PB, **Magalhães JP**, Minderico CS, Fields DA, Sardinha LB, Silva AM (2014). Total body and extracellular hydration estimates in highly active adults: validation of bioelectrical impedance based methods. In: 10th International Symposium on Body Composition. June 11st to 14th, Cascais, Portugal.
3. **Magalhães JP**, Santos DA, Sardinha LB (2014). The role of physical activity energy expenditure at light and moderate-to-vigorous intensity on obesity and abdominal obesity in elderly. In: 10th International Symposium on Body Composition. June 11st to 14th, Cascais, Portugal.
4. **Magalhães JP**, Minderico CS, Santos DA, Palmeira A, Martins S, Baptista F, Sardinha LB (2013). Role of sedentary behaviour and moderate-to-vigorous physical activity on fatness phenotypes in

children. In: 60th Annual Meeting of the American College of Sports Medicine. May 28th to June 1nd, Indianapolis, Indiana, USA.

5. Júdice PB, Matias CN, Santos DA, **Magalhães JP**, Sardinha LB, Silva AM (2013). Role of caffeine intake on short bouts frequency in light and moderate-to-vigorous physical activity patterns. In: 60th Annual Meeting of the American College of Sports Medicine. May 28th to June 1nd, Indianapolis, Indiana, USA.
6. Silva AM, Santos DA, Matias CN, Júdice PB, **Magalhães JP**, Sardinha LB (2012). Accuracy of a combined heart rate and motion sensor for assessing energy expenditure in free-living adults during a double-blind crossover caffeine trial using double labeled water as the reference method. In: The 30th Obesity Society Annual Meeting. September 20th to 24th, San Antonio, Texas, USA.
7. Júdice PB, Silva AM, **Magalhães JP**, Matias CN, Santos DA, Armada-da-Silva P, Sardinha LB (2012). Does caffeine intake increases energy expenditure and habitual physical activity? A double-blind randomized crossover trial. In: 59th Annual Meeting of the American College of Sports Medicine. May 29th to June 2nd, San Francisco, California, USA.
8. **Magalhães JP**, Santos DA, Palmeira A, Martins S, Baptista F, Gonçalves EM, Minderico CS, Sardinha LB (2012) Regression models to predict abdominal obesity with waist circumference in children. In: 59th Annual Meeting of the American College of Sports Medicine. May 29th to June 2nd, San Francisco, California, USA.
9. Santos DA, **Magalhães JP**, Silva AM, Palmeira A, Martins S, Baptista F, Gonçalves EM, Minderico CS, Sardinha LB (2012). Comparison of waist circumference measurements using different protocols in children. In: 59th Annual Meeting of the American College of Sports Medicine. May 29th to June 2nd, San Francisco, California, USA.
10. Quintas IC, Santos DA, Matias CN, Silva AM, Gobbo LA, Gonçalves EM, **Magalhães JP**, Júdice PB, Sardinha LB (2011). Does caffeine intake affect resting energy expenditure? In: 2nd International conference on Recent Advances and Controversies in Measuring Energy Metabolism. November 2nd to 4th, Maastricht, The Netherlands.
11. **Magalhães JP**, Santos DA, Silva AM, Matias CN, Júdice PB, Quintas IC, Sardinha LB (2011). Total energy expenditure: combined heart rate and motion sensor vs uni-axial accelerometry models. In: 2nd International conference on Recent Advances and Controversies in Measuring Energy Metabolism. November 2nd to 4th, Maastricht, The Netherlands.

Anexo XII

Distribuição de Serviço 2018/2019

Nome Completo	Categoria	D	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º+2º+3ºCiclos	UL/FA	TOTAL	Aulas OT Mest	O. Estágios	O. Mest.	O. Dout.	TOTAL Orientações	TOTAL	Observações
Abel Herminio Lourenço Correia	Professor Associado com Agregação	ECSH	7,56	2,46	0,58	10,60		10,60	0,00	0,00	1,00	3	4,00	14,60	Sabática no 2º semestre
Carlos Jorge Pinheiro Colaço	Professor Associado com Agregação	ECSH	3,75	0,00	0,00	3,75		3,75	0,00	0,00	0,00	0	0,00	3,75	Sabática no 1º semestre
Luis Miguel Faria Fernandes da Cunha	Professor Auxiliar	ECSH	8,50	2,00	0,19	10,69		10,69	0,00	0,00	0,25	0,75	1,00	11,69	
Maria Margarida Ventura Mendes Mascarenhas	Professor Auxiliar	ECSH	3,00	7,08	0,00	10,08		10,08	0,00	0,00	1,25	0,75	2,00	12,08	
Rui Jorge Bertolo Lara Madeira Claudino	Professor Auxiliar	ECSH	5,00	2,00	0,77	7,77		7,77	0,00	0,25	0,00	0	0,25	8,02	
Antonio Fernando Boleto Rosado	Professor Catedrático	ECSH	5,50	4,62	1,63	11,75		11,75	0,00	0,00	0,00	2,25	2,25	14,00	
José Manuel Martins Meirim da Silva	Professor Auxiliar Convidado	ECSH	2,50	2,00	0,00	4,50		4,50	0,00	0,25	0,00	0	0,25	4,75	
Alcides Costa	Professor Auxiliar Convidado	ECSH	6,92	2,00	0,00	8,92		8,92	0,00	0,00	0,00	0	0,00	8,92	
Luiz Gustavo Nascimento Haas	Assistente Convidado	ECSH	4,27	3,08	0,00	7,35		7,35	0,00	0,00	0,00	0	0,00	7,35	
Laurianne Costa de Carvalho	Assistente Convidado	ECSH	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	6,50	0,00	0	6,50	6,50	
Ana Maria Silva Santos	Professor Auxiliar	ECSH	7,00	3,08	0,19	10,27		10,27	0,00	0,50	0,75	0,75	2,00	12,27	Presidente CP até Novembro
Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares	Professor Auxiliar	ECSH	5,04	3,00	0,27	8,31		8,31	0,00	0,00	0,00	0	0,00	8,31	
Maria Manuela Vasconcelos Hasse Almeida e Silva	Professor Associado com Agregação	ECSH	8,75	0,00	0,00	8,75		8,75	0,00	0,00	0,00	0	0,00	8,75	
Adilson Passos da Costa Marques	Professor Auxiliar	ECSH	2,00	6,27	0,54	8,81		8,81	0,00	2,00	1,00	2,25	5,25	14,06	
Ana Luísa Dias Quitério	Professor Auxiliar	ECSH	8,50	1,00	0,00	9,50		9,50	0,00	1,00	0,00	0	1,00	10,50	
Ana Maria Peixoto Naia	Professor Auxiliar	ECSH	6,88	1,81	0,10	8,79		8,79	0,00	0,25	0,25	0,75	1,25	10,04	Vice Presidente
Antonio Jose Mendes Rodrigues	Professor Auxiliar	ECSH	1,00	8,50	0,12	9,62		9,62	0,00	1,00	0,00	0	1,00	10,62	
Carlos Alberto Rosa Ferreira	Professor Auxiliar	ECSH	4,25	3,75	0,00	8,00		8,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	8,00	
Carlos Alberto Serrão Santos Januário	Professor Associado	ECSH	8,75	1,43	0,58	10,76		10,76	0,00	0,00	0,00	0	0,00	10,76	
Jose Manuel Fragoso Alves Diniz	Professor Catedrático	ECSH	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	0,75	
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	Professor Associado	ECSH	5,02	3,50	0,35	8,87		8,87	0,00	1,00	0,00	0,75	1,75	10,62	Presidente do DECSH
Maria João Figueira Martins	Professor Auxiliar	ECSH	3,00	1,00	0,12	4,12		4,12	0,00	0,00	0,00	0	0,00	4,12	
Filomena Margarida Rodrigues de Araujo	Professor Auxiliar Convidado	ECSH	0,00	3,50	0,19	3,69		3,69	0,00	0,00	0,00	0	0,00	3,69	
João Filipe Figueira da Silva Martins	Professor Auxiliar Convidado	ECSH	5,23	0,00	0,00	5,23		5,23	0,00	2,00	0,00	0	2,00	7,23	
Nuno Alberto Seruca Ferro	Assistente Convidado	ECSH	0,00	2,00	0,00	2,00		2,00	0,00	4,00	0,00	0	4,00	6,00	
João Mota Rodrigues	Doutorando	ECSH	0,98	0,00	0,00	0,98		0,98	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,98	substituição de licença por doença
Dora Carolo		ECSH	1,50	0,00	0,00	1,50		1,50	0,00	0,00	0,00	0	0,00	1,50	substituição de licença por doença
Maria João Almeida Sousa		ECSH	1,50	0,00	0,00	1,50		1,50	0,00	0,00	0,00	0	0,00	1,50	substituição de licença por doença
Maria da Conceição Ribeiro Rexêlo Pedro	Assistente Convidado	ECSH	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	3,50	0,00	0	3,50	3,50	
Fernanda Maria Castanheira Costa Marques Santinha	Assistente Convidado	ECSH	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	4,00	0,00	0	4,00	4,00	
Luis Manuel Aguiar Fernandes	Assistente Convidado	ECSH	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	4,50	0,00	0	4,50	4,50	
Daniel Tercio Ramos Guimarães	Professor Associado	ECSH	7,06	0,00	0,71	7,77		7,77	0,00	0,00	0,00	1,5	1,50	9,27	
Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro	Professor Auxiliar	ECSH	8,31	0,00	0,33	8,63		8,63	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	9,38	
Luis Miguel Xarez Rodrigues	Professor Auxiliar	DS	8,88	0,75	0,10	9,73		9,73	0,00	0,00	0,50	0	0,50	10,23	
Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes	Professor Auxiliar	ECSH	8,92	0,00	0,15	9,08		9,08	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	9,83	
Maria João Fernandes do Nascimento Alves	Professor Auxiliar	ECSH	7,90	0,00	0,15	8,06		8,06	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	8,81	
Maria Luisa da Silva Galvez Roubaud	Professor Auxiliar	ECSH	6,98	0,29	0,31	7,57		7,57	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	8,32	
Rita de Carvalho Duarte Rato	Assistente Convidado	ECSH	6,98	0,00	0,00	6,98		6,98	0,00	0,00	0,00	0	0,00	6,98	
Rui Miguel Ribeiro de Campos Leitão	Assistente Convidado	ECSH	1,21	0,00	0,00	1,21		1,21	0,00	0,00	0,00	0	0,00	1,21	
Tânia Daniela Ribeiro T.C. Seixas	Assistente Convidado	ECSH	3,69	0,00	0,00	3,69		3,69	0,00	0,00	0,00	0	0,00	3,69	
Cecília Lima Osório Gouveia Teixeira	Professor Auxiliar Convidado	ECSH	5,13	0,00	0,00	5,13		5,13	0,00	0,00	0,00	0	0,00	5,13	
Ana Cristina Guerreiro Espadinha	Professor Auxiliar	ECSH	8,31	1,14	0,19	9,64		9,64	0,00	3,50	1,50	0	5,00	14,64	
Ana Isabel Amaral Nascimento Rodrigues de Melo	Professor Auxiliar	ECSH	9,15	3,25	0,19	12,60		12,60	0,00	3,75	1,00	0,75	5,50	18,10	
Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo	Professor Auxiliar	ECSH	0,00	0,00	0,23	0,23		0,23	0,00	0,00	0,00	1,5	1,50	1,73	Licença Sabática
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Professor Auxiliar	ECSH	6,81	3,02	0,04	9,86		9,86	0,00	3,50	2,00	0,75	6,25	16,11	
Maria Celeste Rocha Simões	Professor Auxiliar com Agregação	ECSH	5,35	2,06	0,58	7,98		7,98	0,00	2,75	1,00	1,5	5,25	13,23	
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Professor Catedrático	ECSH	4,08	3,67	0,54	8,29		8,29	0,00	0,00	0,00	2,25	2,25	10,54	
Maria Teresa Perlico Machado Brandão	Professor Auxiliar	ECSH	6,12	1,25	0,00	7,37		7,37	0,00	2,75	0,00	0	2,75	10,12	
Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato	Professor Associado	ECSH	5,65	1,75	0,35	7,75		7,75	0,00	3,50	0,00	0,75	4,25	12,00	
Rui Fernando Roque Martins	Professor Associado	ECSH	10,23	2,16	0,25	12,64		12,64	0,00	2,50	0,00	0	2,50	15,14	Vice Presidente
Vitor Manuel Lourenço da Cruz	Professor Auxiliar	ECSH	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	Licença Sabática

Distribuição de Serviço 2018/2019

Nome Completo	Categoria	D	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º+2º+3ºCiclos	UL/FA	TOTAL	Aulas OT Mest	O. Estágios	O. Mest.	O. Dout.	TOTAL Orientações	TOTAL	Observações
Jorge Cesar Vilela de Carvalho	Assistente Convidado	ECSH	3,00	1,04	0,00	4,04		4,04	0,00	0,00	0,00	0	0,00	4,04	
Marco Paulo Maia Ferreira	Professor Auxiliar Convidado	ECSH	5,00	0,00	0,00	5,00		5,00	0,00	2,50	0,00	0	2,50	7,50	
Rui Sousa Damas	Assistente Convidado	DS	2,92	3,00	0,00	5,92		5,92	0,00	0,00	0,00	0	0,00	5,92	
Anna Georgievna Volossovitch	Professor Auxiliar	DS	7,04	2,10	0,19	9,33		9,33	0,00	0,00	0,50	0,75	1,25	10,58	
António Paulo Pereira Ferreira	Professor Auxiliar	DS	8,16	1,40	0,17	9,73		9,73	0,25	0,50	0,50	0	1,25	10,99	
César José Duarte Peixoto	Professor Associado	DS	5,20	4,47	0,00	9,67		9,67	0,51	1,00	0,00	0,75	2,26	11,93	Presidente CP a partir de Novembro
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Professor Associado com Agregação	DS	2,00	6,65	1,58	10,23		10,23	0,00	0,00	0,50	3	3,50	13,73	Presidente do DDS
Fernando Paulo Oliveira Gomes	Professor Auxiliar	DS	12,00	0,00	0,00	12,00		12,00	0,00	0,00	1,50	0	1,50	13,50	
Flavia Giovanetti Yazigi	Professor Auxiliar	DS	9,96	0,00	0,00	9,96		9,96	0,00	2,00	0,00	0	2,00	11,96	
Francisco José Bessone Ferreira Alves	Professor Catedrático	DS	1,85	5,00	0,38	7,23		7,23	0,00	0,00	0,50	3	3,50	10,73	Presidente CC
Jorge Manuel Castanheira Infante	Professor Auxiliar	DS	9,93	0,69	0,00	10,63		10,63	0,00	0,00	0,00	0	0,00	10,63	
José Henrique Fuentes Gomes Pereira	Professor Catedrático	DS	0,00	8,15	0,00	8,15		8,15	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	8,90	Presidente CE
Maria João de Oliveira Valamatos	Professor Auxiliar	DS	11,66	0,00	0,19	11,85		11,85	0,00	0,50	3,50	0,75	4,75	16,60	
Miguel António de Almeida Garcia Moreira	Professor Auxiliar	DS	8,75	1,04	0,08	9,86		9,86	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	10,61	
Nuno Miguel da Silva Januario	Professor Auxiliar	DS	2,94	7,67	0,00	10,62		10,62	0,00	0,00	0,00	0	0,00	10,62	
Paulo Jorge Martins	Professor Auxiliar	DS	8,42	1,67	0,00	10,09		10,09	0,00	0,00	0,00	0	0,00	10,09	
Pedro Victor Mil-Homens Ferreira Santos	Professor Associado	DS	2,73	5,08	0,19	8,00		8,00	0,00	0,00	0,50	0	0,50	8,50	
Pedro Vieira Trouillet Pessoa	Professor Auxiliar	DS	8,62	0,90	0,00	9,52		9,52	1,02	1,50	0,00	0	2,52	12,03	
Ricardo Filipe Lima Duarte	Professor Auxiliar	DS	0,00	0,00	0,17	0,17		0,17	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,17	Licença sem vencimento
Sidonio Oliverio da Costa Serpa	Professor Catedrático	DS	1,25	2,00	0,00	3,25		3,25	0,00	0,00	0,00	2,25	2,25	5,50	Sabática 2º Semestre
Vitor Manuel dos Santos Silva Ferreira	Professor Associado	DS	4,25	6,00	0,29	10,54		10,54	0,00	0,00	0,50	0	0,50	11,04	
Joana Filipa Pereira de Sousa de Carvalho Barreto	Assistente Convidado	DS	0,75	0,00	0,00	0,75		0,75	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,75	Ginastica
Ricardo André Monteiro Robalo	Assistente Convidado	DS	3,75	0,00	0,00	3,75		3,75	0,00	0,00	0,00	0	0,00	3,75	Basquetebol
Bruno Miguel Machado Pedro	Assistente Convidado	DS	4,26	0,00	0,00	4,26		4,26	0,00	0,00	0,00	0	0,00	4,26	Tenis
Elsa Marianito Nunes	Assistente Convidado	DS	2,25	0,00	0,00	2,25		2,25	0,00	0,00	0,00	0	0,00	2,25	Actividades Gimnicas
Tiago Rodrigues Pereira da Silva	Assistente Convidado	DS	6,93	0,00	0,00	6,93		6,93	0,00	0,00	0,00	0	0,00	6,93	Judo
Pedro Miguel Sousa Fatela	Professor Auxiliar Convidado	DS	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	2,54	3,50	0,00	0	6,04	6,04	Futebol
Henrique Garcia Pereira dos Santos	Assistente Convidado	DS	4,17	0,00	0,00	4,17		4,17	0,00	0,00	0,00	0	0,00	4,17	Rugby
Vanda Filipa Assunção Marques Videira	Assistente Convidado	DS	3,00	0,00	0,00	3,00		3,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	3,00	Actividades Gimnicas
João da Cunha Meneses Martins Abrantes	Assistente Convidado	DS	8,25	0,00	0,00	8,25		8,25	0,00	0,00	0,00	0	0,00	8,25	Atletismo
João Filipe Aroso Lopes dos Santos	Assistente Convidado	DS	2,21	2,25	0,00	4,46		4,46	0,00	3,00	0,00	0	3,00	7,46	Futebol
Joao Manuel Santos Silva Ferreira	Assistente Convidado	DS	4,50	0,00	0,00	4,50		4,50	0,00	0,00	0,00	0	0,00	4,50	Actividades Gimnicas
Joana Filipa de Jesus Reis	Professor Auxiliar Convidado	DS	5,25	0,00	0,35	5,60		5,60	0,00	0,00	0,50	0	0,50	6,10	Natação
Liliana Sofia Aguiar Pereira da Silva	Professor Auxiliar Convidado	DS	7,50	0,00	0,00	7,50		7,50	0,00	0,00	0,00	0	0,00	7,50	Fitness
Luis Miguel dos Santos Monge Dias	Assistente Convidado	DS	5,25	0,00	0,00	5,25		5,25	0,00	0,00	0,00	0	0,00	5,25	Badminton
Marco Catarino Espada Estêvão Correia	Assistente Convidado	DS	5,43	0,92	0,00	6,35		6,35	0,00	0,00	0,00	0	0,00	6,35	Ac. Exp. Natureza
João Paulo Azevedo da Costa	Assistente Convidado	DS	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	4,00	0,00	0	4,00	4,00	Futebol
Pedro Lemos Oleiro Macedo Cartaxo	Assistente Convidado	DS	2,25	0,00	0,00	2,25		2,25	0,00	0,00	0,00	0	0,00	2,25	Tenis
Helena Maria Simas Bartolomeu Rodrigues Dias	Assistente Convidado	DS	5,25	0,00	0,00	5,25		5,25	0,00	0,00	0,00	0	0,00	5,25	Actividades Gimnicas
Helô Isa Oliveira Viana André	Assistente Convidado	DS	7,50	0,00	0,00	7,50		7,50	0,00	0,00	0,00	0	0,00	7,50	Fitness
Nuno Manuel Nascimento Figueiredo	Assistente Convidado	DS	6,96	0,00	0,00	6,96		6,96	0,00	0,00	0,00	0	0,00	6,96	Futebol
Tiago Filipe Modesto Matos	Assistente Convidado	DS	6,21	0,00	0,00	6,21		6,21	2,54	3,50	0,00	0	6,04	12,25	Futebol
Rudi Bernardo	Doutorando	DS	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,50	0,00	0	0,50	0,50	Triatlo
Diogo Miguel Carvalho Veiga	Assistente Convidado	DS	3,75	0,00	0,00	3,75		3,75	0,00	0,00	0,00	0	0,00	3,75	Fitness
Carlos Bruno Lopes Silva Charrua	Assistente Convidado	DS	2,75	0,00	0,00	2,75		2,75	0,00	0,00	0,00	0	0,00	2,75	Futebol
Antonio Prieto Veloso	Professor Catedrático	DS	7,75	1,38	0,19	9,33		9,33	0,00	0,00	0,00	3	3,00	12,33	
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal	Professor Auxiliar	DS	9,42	0,00	0,42	9,85		9,85	0,00	0,00	0,00	1,5	1,50	11,35	
Carlos Alberto Ferreira Neto	Professor Catedrático	DS	5,98	2,50	0,19	8,67		8,67	0,00	0,00	0,00	0	0,00	8,67	
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	Professor Auxiliar	DS	8,47	0,00	0,38	8,85		8,85	0,00	0,00	0,50	1,5	2,00	10,85	
Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira	Professor Auxiliar	DS	9,45	0,00	0,00	9,45		9,45	0,00	0,00	0,50	0,75	1,25	10,70	
Filipa Oliveira da Silva João	Professor Auxiliar	DS	10,54	1,31	0,38	12,23		12,23	0,00	1,00	0,00	1,5	2,50	14,73	
Filipe Manuel Soares de Melo	Professor Associado	DS	7,75	0,00	0,16	7,91		7,91	0,00	1,00	0,00	0	1,00	8,91	
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	Professor Auxiliar	DS	8,21	0,00	0,05	8,27		8,27	0,00	0,50	1,50	0	2,00	10,27	
Joao Manuel Pardal Barreiros	Professor Catedrático	DS	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	Vice-Reitor
Joao Nuno Seabra da Costa Rasoilo	Professor Auxiliar	DS	10,75	0,00	0,00	10,75		10,75	0,00	0,00	0,00	0	0,00	10,75	

Distribuição de Serviço 2018/2019

Nome Completo	Categoria	D	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º+2º+3ºCiclos	UL/FA	TOTAL	Aulas OT Mest	O. Estágios	O. Mest.	O. Dout.	TOTAL Orientações	TOTAL	Observações
Maria Filomena Araujo Costa Cruz Carnide	Professor Auxiliar	DS	5,12	2,35	0,19	7,65		7,65	0,00	0,00	1,00	2,25	3,25	10,90	
Maria Filomena Soares Vieira	Professor Auxiliar	DS	8,75	0,23	0,00	8,98		8,98	0,00	0,00	2,00	0	2,00	10,98	
Maria Isabel Caldas Januario Fragoso	Professor Associado com Agregação	DS	6,97	1,69	0,29	8,95		8,95	0,00	0,00	0,00	0	0,00	8,95	
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Professor Associado	DS	6,55	0,31	0,52	7,38		7,38	0,00	2,00	0,00	1,5	3,50	10,88	
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	Professor Auxiliar	DS	9,50	0,00	0,48	9,98		9,98	0,00	0,00	0,00	0	0,00	9,98	Licença sabática 1º semestre / Presidente Conselho Ética
Pedro José Madaleno Passos	Professor Auxiliar	DS	10,75	0,00	0,29	11,04		11,04	0,00	0,00	0,00	0	0,00	11,04	
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	Professor Associado com Agregação	DS	6,54	1,69	0,30	8,53		8,53	0,00	0,00	0,50	0,75	1,25	9,78	
Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	Professor Auxiliar	DS	9,00	0,00	0,22	9,22		9,22	0,00	0,00	0,00	1,5	1,50	10,72	
Rita Cordovil de Matos	Professor Auxiliar	DS	8,75	0,00	0,19	8,94		8,94	0,00	0,00	0,00	1,5	1,50	10,44	
Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas	Professor Auxiliar	DS	10,50	0,15	0,22	10,88		10,88	0,00	0,00	2,00	1,5	3,50	14,38	
Vera Moniz Pereira da Silva	Professor Auxiliar	DS	0,00	0,46	0,38	0,85		0,85	0,00	0,00	1,50	1,5	3,00	3,85	Licença de Maternidade
Ana Catarina Nunes Francisco Matias	Professor Auxiliar Convidado	DS	7,25	0,00	0,23	7,48		7,48	0,00	0,00	0,00	0	0,00	7,48	
Veronica Vleck	Pós-Doc	DS	0,00	0,00	0,12	0,12		0,12	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,12	Pós-Doc
Silvia Cabral		DS	0,00	1,31	0,00	1,31		1,31	0,00	0,00	0,00	0	0,00	1,31	
Analiza Monica Lopes Almeida Silva	Professor Auxiliar com Agregação	DS	3,87	5,25	0,19	9,31		9,31	0,00	1,00	1,00	0	2,00	11,31	
Luis Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Professor Catedrático	DS	0,00	0,00	0,10	0,10		0,10	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	0,85	Presidente FMH
Maria de Fatima Marcelina Baptista	Professor Associado com Agregação	DS	3,50	3,31	0,19	7,00		7,00	0,00	0,50	0,00	1,5	2,00	9,00	
Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues	Professor Auxiliar	DS	5,00	2,50	0,38	7,88		7,88	0,00	3,50	1,00	0,75	5,25	13,13	
Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira	Professor Catedrático	DS	1,96	1,00	0,58	3,54		3,54	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	4,29	50 % Ministério da Saúde
Paulo Manuel Espadinha Pinheiro da Rocha	Professor Auxiliar Convidado	DS	4,50	0,00	0,00	4,50		4,50	0,00	0,00	0,00	0	0,00	4,50	
Diana de Aguiar Pereira dos Santos	Pós-Doc	DS	0,00	0,00	0,10	0,10		0,10	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,10	Pós-Doc
Diana Margarida Farinha Luís		DS	0,00	1,85	0,00	1,85		1,85	0,00	0,00	0,00	0	0,00	1,85	
Marlene Nunes Silva		DS	0,19	0,15	0,10	0,44		0,44	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,44	
Marta Marques		DS	0,19	0,38	0,00	0,58		0,58	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,58	
Inês Santos		DS	1,65	0,46	0,00	2,12		2,12	0,00	0,00	0,00	0	0,00	2,12	
Eliana Carraça	Pós-Doc	DS	0,38	0,00	0,00	0,38		0,38	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,38	Pós-Doc
João Magalhães		DS	4,75	0,00	0,00	4,75		4,75	0,00	0,00	0,00	0	0,00	4,75	
Catarina Maria Gomes Duarte da Silva	Professor Auxiliar	Erg	4,25	2,93	0,00	7,18		7,18	0,00	0,25	0,50	0	0,75	7,93	
Filipa Catarina V Silva Pinto Marto Carvalho	Professor Auxiliar	Erg	5,96	1,84	0,00	7,80		7,80	0,00	0,25	0,50	0	0,75	8,55	
Francisco dos Santos Rebelo	Professor Associado com Agregação	Erg	3,81	2,80	0,67	7,28	5,61	12,89	0,00	0,50	1,00	0	1,50	14,39	Coordenador Secção de Erg
Jose Domingos de Jesus de Carvalhais	Professor Auxiliar	Erg	7,46	1,18	0,19	8,83		8,83	0,00	0,50	0,50	0	1,00	9,83	
Paulo Ignácio Noriega Pinto Machado	Professor Auxiliar	Erg	5,50	4,16	0,77	10,43	7,11	17,54	0,00	0,25	1,50	0	1,75	19,29	
Rui Miguel Bettencourt Melo	Professor Auxiliar	Erg	7,00	2,75	0,19	9,94		9,94	0,00	0,50	0,50	0	1,00	10,94	
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	Professor Auxiliar	Erg	6,65	2,29	0,19	9,13		9,13	0,00	0,50	1,00	1,5	3,00	12,13	
Ana Isabel Andrade Dinis Carita	Professor Auxiliar	MM	6,00	3,00	0,00	9,00		9,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	9,00	
Ana Maria Fite Alves Diniz	Professor Auxiliar	MM	9,00	0,75	0,60	10,35		10,35	0,00	0,00	0,00	0	0,00	10,35	
Julia Maria Vitorino Teles	Professor Auxiliar	MM	6,00	3,92	0,00	9,92		9,92	0,00	0,00	0,00	0	0,00	9,92	
Paula Marta Pereira Bruno	Professor Auxiliar	MM	6,00	3,71	0,00	9,71		9,71	0,00	0,00	0,00	0	0,00	9,71	
António Marques Fernandes	Docente IST	MM	7,50	0,00	0,00	7,50		7,50	0,00	0,00	0,00	0	0,00	7,50	Docente IST

Licenciatura: **Cências do Desporto** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha modificado A3ES**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Trabalho de campo nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais	h cont. Totais CD/ CD+outros	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	7CD	1	1	7	1	7,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	85,00		85,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	7CD	1	1	6	1	6,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0	6,00		6,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	7CD	1	1		1	0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	3	26	1,5	117,0				0,0				0,0	117,00		117,0	
								1	13		13,0	7	26		273,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	286,00	286,0	286,0	286,0
							1	1	13	1h	13,0	7	26	2x1.5 h	273,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	286,00		286,0	
1º	1º sem	Antropologia e História do Corpo	Tronco Comum	Manuela Hasse	Turmas	7CD	1				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0				0,0	136,50		136,5	
1º	1º sem	Antropologia e História do Corpo	Tronco Comum		Turmas	7CD	1				0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	13		136,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	136,50	136,5	136,5	136,5
							1	0	0		0,0	7	13	1,5 h	136,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	136,50		136,5	
						TP																					
1º	1º sem	Matemática	Tronco Comum		Turmas	3x2CD+(1CD+Erg)	1,00				0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	1º sem	Matemática	Tronco Comum	António Marques Fernandes	Turmas	3x2CD+(1CD+Erg)	1,00				0,0	4	26	1,5	156,0				0,0				0,0	156,00		156,0	
1º	1º sem	Matemática	Tronco Comum		Turmas	3x2CD+(1CD+Erg)	1,00				0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	1º sem	Matemática	Tronco Comum		Turmas	3x2CD+(1CD+Erg)	1,00				0,0	0	26	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	4	26		156,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	156,00	156,0	156,0	156,0
							1	0	0	0	0,0	4	26	2 x 1,5h	156,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	156,00		156,0	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I	Espec. Lic.	Anna Volossovitch	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	1	1	1,0	1,0				0,0	1,00		1,0	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I	Espec. Lic.	Anna Volossovitch	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I	Espec. Lic.	Fernando Gomes	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I	Espec. Lic.	Pedro Pessoa	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I - Natação	Espec. Lic.		6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0			1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I	Espec. Lic.	Margarida Moura	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	7	4	1,5	42,0				0,0	42,00		42,0	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I - Dança	Espec. Lic.	Luís Xarez	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	7	9	1,5	94,5				0,0	94,50		94,5	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I	Espec. Lic.	Maria João Valamatos	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	0	13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I - Atletismo	Espec. Lic.	João Abrantes	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I	Espec. Lic.	António Paulo Ferreira	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I - Basquetebol	Espec. Lic.	Ricardo Robalo	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
1º	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas I	Espec. Lic.	Miguel Moreira	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	78		820,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	820,0	820,0	820,0	820,0
							1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	7	78	3 x (1.5+1.5h)	820,0	0	0	0,0	0,0	820,00		820,0	
								MMoreira leccionou 2 aulas a cada 1 das 3 turmas do Jferreira (licença Parental)																		
1º	1º sem	Actividade Física e Saúde Pública	Tronco Comum	Luís Sardinha		7CD	1	1		2	0,0				0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	1º sem	Actividade Física e Saúde Pública	Tronco Comum	Adilson Marques		7CD	1	1	13	2	26,0				0,0				0,0				0,0	26,00		26,0	
1º	1º sem	Actividade Física e Saúde Pública	Tronco Comum	Helena Santa Clara		7CD	1	1		2	0,0				0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	1º sem	Actividade Física e Saúde Pública	Tronco Comum	Analiza Silva		7CD	1	1		2	0,0				0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		26,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	26,00	26,0	26,0	26,0
							1	1	13	2h	26,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	26,00		26,0	
1º	1º sem	Bioquímica	Tronco Comum	Cristina Monteiro	Turmas	7CD+Erg	0,88	1	26	1	26,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0	65,00		61,8	
1º	1º sem	Bioquímica	Tronco Comum	Catarina Matias	Turmas	7CD+Erg	0,88	1		1	0,0	5	13	1,5	97,5				0,0				0,0	97,50		97,5	
1º	1º sem	Bioquímica	Tronco Comum	João Rasoilo	Turmas	7CD+Erg	0,88	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	26		26,0	7	13		136,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	162,5	162,5	159,3	159,3
							0,88	1	26	2x1h	26,0	7	13	1,5 h	136,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	162,50		159,3	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Marcos Onofre	Turmas	7CD	1,00	1	13	1	13,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	52,00		52,0	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	João Mota Rodrigues	Turmas	7CD	1,00	1		1	0,0	1	17	1,5	25,5				0,0				0,0	25,50		25,5	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Dora Carolo	Turmas	7CD	1,00	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,00		39,0	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Maria João Almeida Sousa	Turmas	7CD	1,00	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,00		39,0	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Marcos Onofre	Turmas	7CD	1,00	1		1	0,0	1	9	1,5	13,5				0,0				0,0	13,50		13,5	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	João Martins	Turmas	7CD	1,00	1		1	0,0	3	26	1,5	117,0				0,0				0,0	117,00		117,0	
								1	13		13,0	7	27		273,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	286,00	286,0	286,0	286,0
							1,00	1	13	1h	13,0	7	26	2x1.5 h	273,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	286,00		286,0	
1º	2º sem	Prevenção, Segurança e Emergência	Espec. Lic.	Fernando Pereira	Turmas	7CD	1	1	11	1	11,0	3	11	1,5	49,5				0,0				0,0	60,50		60,5	
1º	2º sem	Prevenção, Segurança e Emergência	Espec. Lic.	Augusto Gil Pascoal	Turmas	7CD	1	1	2	1	2,0	7	2	1,5	21,0				0,0				0,0	23,00		23,0	
1º	2º sem	Prevenção, Segurança e Emergência	Espec. Lic.	Gonçalo Mendonça	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	4	11	1,5	66,0				0,0				0,0	66,00		66,0	

Licenciatura: **Cências do Desporto** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha modificado A3ES**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Trabalho de campo nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais	h cont. Totais CD/ CD+outros	
								1	13		13,0	7	13		136,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	149,50	149,5	149,5	149,5
							1	1	13	1h	13,0	7	13	1,5 h	136,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	149,50		149,5	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	7CD	1	1			0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Paulo Armada Silva	Turmas	7CD	1	1			0,0	3	26	1,5	117,0				0,0				0,0	117,00		117,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	7CD	1	1			0,0	0	26	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	João Rasoilo	Turmas	7CD	1	1			0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	26		273,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	273,00	273,0	273,0	273,0
							1	0	0	0	0,0	7	26	2x1.5 h	273,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	273,00		273,0	
1º	2º sem	Cinantropometria	Tronco Comum	Filomena Vieira	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	7	13	2,5	227,5				0,0				0,0	227,50		227,5	
1º	2º sem	Cinantropometria	Tronco Comum	Isabel Fragoso	Turmas	7CD	1	1	13	1	13,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0	13,00		13,0	
								1	13		13,0	7	13		227,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	240,50	240,5	240,5	240,5
							1	1	13	1h	13,0	7	13	2,5 h	227,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	240,50		240,5	
1º	2º sem	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Cristina Monteiro	Turmas	7CD	1	1	5	1	5,0	6	13	1,5	117,0				0,0				0,0	122,00		122,0	
1º	2º sem	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Isabel Fragoso	Turmas	7CD	1	1	5	1	5,0	1	13	1,5	19,5				0,0				0,0	24,50		24,5	
1º	2º sem	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	7CD	1	1	2	1	2,0	5		1,5	0,0				0,0				0,0	2,00		2,0	
1º	2º sem	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Fernando Pereira	Turmas	7CD	1	1	1	1	1,0	5		1,5	0,0				0,0				0,0	1,00		1,0	
1º	2º sem	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Catarina Matias	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	5		1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		13,0	4	26		136,5	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	149,50	149,5	149,5	149,5
							1	1	13	1 h	13,0	7	13	1,5 h	136,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	149,50		149,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II	Espec. Lic.	Anna Volossovitch	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	1	1	1,0	1,0				0,0	1,00		1,0	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II	Espec. Lic.	Maria João Valamatos	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Atletismo	Espec. Lic.	João Abrantes	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Futebol	Espec. Lic.	Tiago Matos	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	5	13	1,5	97,5				0,0	97,50		97,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Actividades Gimninicas	Espec. Lic.	João Ferreira	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	6	13	1,5	117,0				0,0	117,00		117,0	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Actividades Gimninicas	Espec. Lic.	Joana Filipa Pereira de Sousa de Carvalho Barreto	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,50		19,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Fitness	Espec. Lic.	Liliana Silva	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Fitness	Espec. Lic.	Diogo Veiga	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II	Espec. Lic.	Paulo Martins	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II	Espec. Lic.	Pedro Passos	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	2	13	1,5	39,0				0,0	39,00		39,0	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Rugby	Espec. Lic.	Henrique Garcia	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	5	13	1,5	97,5				0,0	97,50		97,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Ténis	Espec. Lic.	Bruno Miguel Pedro	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Ténis	Espec. Lic.	Pedro Cartaxo	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II	Espec. Lic.	Jorge Infante	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
1º	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas II - Futebol	Espec. Lic.	Nuno Figueiredo	6 Blocos/Turmas	7CD	1				0,0				0,0	2	13	1,5	39,0				0,0	39,00		39,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	104		1093,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	1093,00	1093,0	1093,0	1093,0
							1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	7	104	3 x (1,5+1,5) "+2x1,5h	1093,0	0	0	0,0	0,0	1093,00		1093,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Ana Carita	Turmas	7CD	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Paula Bruno	Turmas	7CD	1				0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Ana Diniz	Turmas	7CD	1				0,0	3	26	1,5	117,0				0,0				0,0	117,00		117,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Júlia Teles	Turmas	7CD	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	26		273,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	273,00	273,0	273,0	273,0
							1	0	0	0	0,0	7	26	2x1.5 h	273,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	273,00		273,0	
1º	2º sem	Análise Sócio-Histórica da Educação	Espec. Lic.	António Rodrigues	Turmas	7CD	1	1	26	1	26,0				0,0				0,0				0,0	26,00		26,0	
1º	2º sem	Análise Sócio-Histórica da Educação	Espec. Lic.		Turmas	7CD	1	1		1	0,0				0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	26		26,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	26,00	26,0	26,0	26,0
							1	1	26	2 x 1h	26,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	26,00		26,0	
2ª	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	António Veloso	Turmas	D+7CD	1				0,0	7	13	1,5	136,5		13	2,0	0,0				0,0	136,50		136,5	
2ª	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	Filipa João	Turmas	D+7CD	1				0,0		13	1,5	0,0	7	13	2,0	182,0				0,0	182,00		182,0	
2ª	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	Vera Silva	Turmas	D+7CD	1				0,0		13	1,5	0,0		13	2,0	0,0				0,0	0,00		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	13		136,5	7	13		182,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	318,50	318,5	318,5	318,5
							1					7	13	1.5 h	136,5	7	13	2,0	182,0	0	0	0,0	0,0	318,50		318,5	
								juntar a turma de dannça a uma das turmas de CD																			
2ª	1º sem	Sociologia do Desporto	Espec. Lic.	Ana Santos		7CD	1	1	13	1	13,0	7	13	1,5	136,5				0,0				0,0	149,50		149,5	
2ª	1º sem	Sociologia do Desporto	Espec. Lic.			7CD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Sociologia do Desporto	Espec. Lic.	Gonçalo Tavares		7CD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		13,0	7	13		136,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	149,50	149,5	149,5	149,5
							1	1	13	1 h	13,0	7	13	1.5 h	136,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	149,50		149,5	

Licenciatura: **Cências do Desporto** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha modificado A3ES**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Trabalho de campo nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais	h cont. Totais CD/ CD+outros	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.	Anna Volossovitch	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	1	1	1,0	1,0				0,0	1,00		1,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.		Blocos	7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.		Blocos	7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III - Judo	Espec. Lic.	Tiago Silva	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.		Blocos	7CD	1				0,0				0,0	0	13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.		Blocos	7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,00				0,00	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.		Blocos	7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,00				0,00	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III - Badminton	Espec. Lic.	Luís Monge Dias	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.	Flávia Yazigi	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	6	13	1,5	117,0				0,0	117,00		117,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.	Maria João Valamatos	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.		Blocos	7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.	Diogo Veiga	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,50		19,5	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III	Espec. Lic.		Blocos	7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III - Act. Expl. Nat	Espec. Lic.	Marc Correia	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III - Act. Gimnicas	Espec. Lic.	Elsa Nunes	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
2ª	1º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas III - Act. Gimnicas	Espec. Lic.	Vanda Videira	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	78		820,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	820,00	820,0	820,0	820,0
							1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	7	78	3 x (1.5+1.5h)	703,0	0	0	0,0	0,0	703,00		703,0	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	Filipe Melo	Turmas	7CD	1	1		1	0,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	João Barreiros	Turmas	7CD	1	1		1	0,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	Pedro Passos	Turmas	7CD	1	1	13	1	13,0	7	13	2,5	227,5				0,0				0,0	240,50		240,5	
								1	13		13,0	7	13		227,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	240,50	240,5	240,5	240,5
							1	1	13	1 h	13,0	7	13	2.5 h	227,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	240,50		240,5	
2ª	1º sem	Estatística II	Tronco comum	Ana Carita	Turmas	7CD	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
2ª	1º sem	Estatística II	Tronco comum	Paula Bruno	Turmas	7CD	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,00		39,0	
2ª	1º sem	Estatística II	Tronco comum	Ana Diniz	Turmas	7CD	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
2ª	1º sem	Estatística II	Tronco comum	Júlia Teles	Turmas	7CD	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	26		273,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	273,00	273,0	273,0	273,0
							1	0	0	0	0,0	7	26	2x1.5 h	273,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	273,00		273,0	
								juntar a turma de Erg a uma das turmas de CD da Prof Isabel Carita																			
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Fernando Pereira	Turmas	7CD	1	1	13	1	13,0	3	13	2,5	97,5				0,0				0,0	110,50		110,5	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Paulo Armada Silva	Turmas	7CD	1	1		1	0,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Gonçalo Mendonça	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	3	13	2,5	97,5				0,0				0,0	97,50		97,5	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Catarina Matias	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	1	13	2,5	32,5				0,0				0,0	32,50		32,5	
								1	13		13,0	7	7		227,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	240,50	240,5	240,5	240,5
							1	1	13	1 h	13,0	7	13	2.5 h	227,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	240,50		240,5	
2ª	1º sem	Sistemática das Actividades Físicas e Desportivas	Espec. Lic.	César Peixoto	Blocos	7CD	1	1	7	1	7,0	7	7	1,5	73,5				0,0				0,0	80,50		80,5	
2ª	1º sem	Sistemática das Actividades Físicas e Desportivas	Espec. Lic.	Miguel Moreira	Blocos	7CD	1	1	6	1	6,0	7	6	1,5	63,0				0,0				0,0	69,00		69,0	
2ª	1º sem	Sistemática das Actividades Físicas e Desportivas	Espec. Lic.	Fernando Gomes	Blocos	7CD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	1º sem	Sistemática das Actividades Físicas e Desportivas	Espec. Lic.	Paulo Martins	Blocos	7CD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		13,0	7	13		136,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	149,50	149,5	149,5	149,5
							1	1	13	1 h	13,0	7	13	1.5 h	136,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	149,50		149,5	
Comuns ES+TD																											
2º	2º sem	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	Carlos Neto	Turmas	7CD	1	1	13	1	13,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0	13,00		13,0	
2º	2º sem	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	João Barreiros	Turmas	7CD	1	1		1	0,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
2º	2º sem	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	Rita Cordovil	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	7	13	2,5	227,5				0,0				0,0	227,50		227,5	
								1	13		13,0	7	13		227,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	240,50	240,5	240,5	240,5
							1	1	13	1 h	13,0	7	13	2,5 h	227,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	240,50		240,5	
2º	2º sem	Cinesiologia	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	7CD	1				0,0	2	13	3	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
2º	2º sem	Cinesiologia	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	7CD	1				0,0	1	13	3	39,0				0,0				0,0	39,00		39,0	
2º	2º sem	Cinesiologia	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	7CD	1				0,0		13	3	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
2º	2º sem	Cinesiologia	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	7CD	1				0,0	4	13	3	156,0				0,0				0,0	156,00		156,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	7	13		273,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	273,00	273,0	273,0	273,0
							1	0	0	0	0,0	7	13	2x1,5 h	273,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	273,00		273,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	António Paulo Ferreira	Blocos	7CD	1				0,0				0,0	1	1	1,0	1,0				0,0	1,00		1,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	Filipa João	ES	7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	

Licenciatura: **Cências do Desporto** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha modificado A3ES**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Trabalho de campo nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais	h cont. Totais CD/ CD+outros	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV - Natação	Espec. Lic.	Joana Reis	7CD	7CD	1				0,0				0,0	7	13	1,5	136,5				0,0	136,50		136,5	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV - Futebol	Espec. Lic.			7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	Margarida Moura	ES	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	Anna Volossovitch	TD	7CD	1				0,0				0,0	2	13	1,5	39,0				0,00	39,00		39,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	Fernando Gomes	TD	7CD	1				0,0				0,0	2	13	1,5	39,0				0,00	39,00		39,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV - Futebol	Espec. Lic.	Nuno Figueiredo	TD	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV - Act. Gimnicas	Espec. Lic.	Helena Dias	TD	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV - Act. Gimnicas	Espec. Lic.	Helena Dias	ES	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	César Peixoto	ES	7CD	1				0,0				0,0	3	0	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	Pedro Pessoa		7CD	1				0,0				0,0		13	1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	António Paulo Ferreira	TD	7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV - Basquetebol	Espec. Lic.	Ricardo Robalo	TD	7CD	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,50		19,5	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV	Espec. Lic.	Jorge Infante	TD	7CD	1				0,0				0,0	4	13	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV - Fitness	Espec. Lic.	Liliana Silva		7CD	1				0,0				0,0	3	13	1,5	58,5				0,0	58,50		58,5	
2ª	2º sem	Didáctica das Actividades Físicas e Desportivas IV - Fitness	Espec. Lic.	Helô Isa André	2blocosES	7CD	1				0,0				0,0	6	13	1,5	117,0				0,0	117,00		117,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#######	#######		0,0	7,00	73		820,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	820,00	820,0	820,0	820,0
							1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	7	72		820,0	0	0	0,0	0,0	820,00		820,0	
																7 para TD 7 para ES											
2ª	2º sem	Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Espec. Lic.	António Rosado	Turmas	7CD	1	1	13	1	13,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0	13,00		13,0	
2ª	2º sem	Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Espec. Lic.	Paulo Martins	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,00		39,0	
2ª	2º sem	Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Espec. Lic.	Fernando Gomes	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	5	26	1,5	195,0				0,0				0,0	195,00		195,0	
2ª	2º sem	Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Espec. Lic.	Nuno Januário	Turmas	7CD	1	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,00		39,0	
								1	13		13,0	7	26		273,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	286,00	286,0	286,0	286,0
							1	1	13	1 h	13,0	7	26	2 x 1.5h	273,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	286,00		286,0	
Ciências do Desporto – Maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde																											
2º	2º sem	Exercício na Saúde e Doença	Tronco Comum	Luís Sardinha	Turmas	ES	1	1		1	0,0	3		2,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
2º	2º sem	Exercício na Saúde e Doença	Tronco Comum	João Magalhães	Turmas	ES	1	1	13	1	13,0	3	13	2,5	97,5				0,0				0,0	110,50		110,5	
2º	2º sem	Exercício na Saúde e Doença	Tronco Comum	Analiza Silva	Turmas	ES	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								#DIV/0!	0		13,0	0	13		97,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	110,50	110,5	110,5	110,5
							1	1	13	1 h	13,0	3	13	2,5 h	97,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	110,50		110,5	
2º	2º sem	Promoção da Saúde	Tronco Comum	Analiza Silva	Turmas	ES	1				0,0	3	5	1,5	22,5				0,0				0,0	22,50		22,5	
2º	2º sem	Promoção da Saúde	Tronco Comum	Pedro Teixeira	Turmas	ES	1				0,0	3	4	1,5	18,0				0,0				0,0	18,00		18,0	
2º	2º sem	Promoção da Saúde	Tronco Comum	Inês Santos	Turmas	ES	1				0,0	3	4	1,5	18,0				0,0				0,0	18,00		18,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	3	13		58,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	58,50	58,5	58,5	58,5
							1	0	0	0	0,0	3	13	1,5 h	58,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	58,50		58,5	
Ciências do Desporto – Maior em Educação Física e Menor em Treino Desportivo																											
2º	2º sem	Gestão das Organizações Desportivas	Espec. Lic.	Carlos Colaço	Turmas	TD	1	1	0	1	0,0	3	13	2,5	97,5				0,0				0,0	97,50		97,5	
2º	2º sem	Gestão das Organizações Desportivas	Espec. Lic.	Rui Claudino	Turmas	TD	1	1	13	1	13,0	1	13	2,5	32,5				0,0				0,0	45,50		45,5	
								1	13		13,0	4	13		130,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	143,00	143,0	143,0	143,0
							1	1	13	1 h	13,0	4	13	2,5 h	130,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	143,00		143,0	
2º	2º sem	História do Desporto	Tronco Comum	Manuela Hasse		TD	1	1	26	1	26,0				0,0				0,0				0,0	26,00	26,0	26,0	26,0
							1	1	26	2 x 1h	26,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	26,00		26,0	
Comuns ES+TD																											
3º	1º sem	Aptidão Física no Jovem	Espec. Lic.	Helena Santa Clara	Turmas	6CD	1	1	13	1	13,0	6	13	1,5	117,0				0,0				0,0	130,00		130,0	
3º	1º sem	Aptidão Física no Jovem	Espec. Lic.	Paulo Rocha	Turmas	6CD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		13,0	6	13		117,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	130,00	130,0	130,0	130,0
							1	1	13	1 h	13,0	6	13	1,5 h	117,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	130,00		130,0	
3º	1º sem	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	Francisco Alves	Blocos	6CD	1	1	6	2	12,0	6	4	1,5	36,0				0,0				0,0	48,00		48,0	
3º	1º sem	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	Pedro Mil-Homens	Blocos	6CD	1	1	4	2	8,0	6	7	1,5	63,0				0,0				0,0	71,00		71,0	
3º	1º sem	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	Anna Volossovitch	Blocos	6CD	1	1	2	2	4,0	6	7	1,5	63,0				0,0				0,0	67,00		67,0	
3º	1º sem	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	António Paulo Ferreira	Blocos	6CD	1	1	1	2	2,0	6	4	1,5	36,0				0,0				0,0	38,00		38,0	

Licenciatura: **Cências do Desporto** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha modificado A3ES**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Trabalho de campo nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais	h cont. Totais CD/ CD+outros	
3º	1º sem	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.		Blocos	6CD	1	1		2	0,0	6		1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	Maria João Valamatos	Blocos	6CD	1	1		2	0,0	6	4	1,5	36,0				0,0				0,0	36,00		36,0	
3º	1º sem	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.		Blocos	6CD	1	1		2	0,0	6		1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		26,0	6	26		234,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	260,00	260,0	260,0	260,0
							1	1	13	2 h	26,0	6	26	2 x 1,5 h	234,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	260,00		260,0	
3º	1º sem	Espaços e Equipamentos de Actividades Físicas e de Desporto	Espec. Lic.	Luís Miguel Cunha	Turmas	6CD	1	1	13	1	13,0	6	13	1,5	117,0				0,0				0,0	130,00		130,0	
3º	1º sem	Espaços e Equipamentos de Actividades Físicas e de Desporto	Espec. Lic.		Turmas	6CD	1	1		1	0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		13,0	6	13		117,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	130,00	130,0	130,0	130,0
							1	1	13	1 h	13,0	6	13	1,5 h	117,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	130,00		130,0	
3º	1º sem	Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.		Turmas	6CD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.	Carlos Januário	Turmas	6CD	1	1	13	1	13,0	4	26	1,5	156,0				0,0				0,0	169,00		169,0	
3º	1º sem	Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.		Turmas	6CD	1	1		1	0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.	Ana Quitério	Turmas	6CD	1	1		1	0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
3º	1º sem	Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.	Adilson Marques	Turmas	6CD	1	1		1	0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		13,0	6	26		234,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	247,00	247,0	247,0	247,0
							1	1	13	1 h	13,0	6	26	2 x 1,5 h	234,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	247,00		247,0	
Ciências do Desporto – Maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde																											
3º	1º sem	Psicologia do Exercício	Tronco Comum	Sidónio Serpa		ES	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Psicologia do Exercício	Tronco Comum	Duarte Araújo		ES	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0	52,00		52,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	52,00	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,00		52,0	
3º	1º sem	Metodologia das Actividades Físicas	Espec. Lic.	Fátima Baptista		ES	1				0,0				0,0	2		1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Metodologia das Actividades Físicas	Espec. Lic.	Flávia Yazigi		ES	1				0,0				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
3º	1º sem	Metodologia das Actividades Físicas	Espec. Lic.	Helô Isa André		ES	1				0,0				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
3º	1º sem	Metodologia das Actividades Físicas	Espec. Lic.	Liliana Silva		ES	1				0,0				0,0	2		1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Metodologia das Actividades Físicas	Espec. Lic.	Filipa João		ES	1				0,0				0,0	2		1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Metodologia das Actividades Físicas	Espec. Lic.	Liliana Silva		ES	1				0,0				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0	78,00		78,0	
3º	1º sem	Metodologia das Actividades Físicas	Espec. Lic.			ES	1				0,0				0,0	2		1,5	0,0				0,0	0,00		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	78		234,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	234,00	234,0	234,0	234,0
							1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	2	78	6 x 1,5 h	234,0	0	0	0,0	0,0	234,00		234,0	
3º	1º sem	Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar	Espec. Lic.	Fátima Baptista		ES	1	1	13	1	13,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	91,00		91,0	
3º	1º sem	Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar	Espec. Lic.	Analiza Silva		ES	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar	Espec. Lic.	Paulo Rocha		ES	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar	Espec. Lic.			ES	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	91,00	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	26	2 x 1,5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,00		91,0	
Ciências do Desporto – Maior em Educação Física e Menor em Treino Desportivo																											
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.					nº alunos				nº alunos															
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	César Peixoto		TD	1	5	26	1	13	5	13	1,5	9,75				0,0				0	22,75		22,8	
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Miguel Moreira		TD	1		26	1	0		13	1,5	0				0,0				0	0,00		0,0	
		Ginástica						#DIV/0!			13,0	#DIV/0!	0		9,8	0	#DIV/0!		0,00	#DIV/0!	#DIV/0!		0	22,75		22,8	
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0				
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Miguel Moreira		TD	1	2	26	1	5,2	2	13	1,5	3,9				0,0				0	9,10		9,1	
		Surf						1	52		5,2	1	26		3,9	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	9,10		9,1	
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0				
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Joana Reis		TD	1			1	0			1,5	0				0,0				0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Pedro Pessoa		TD	1	8	26	1	20,8	8	13	1,5	15,6				0,0				0	36,40		36,4	
		Natação						1	208		20,8	1	104		15,6	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	36,40		36,4	
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0				
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Marc Correia		TD	1	1	26	1	2,6	1	13	1,5	1,95				0,0				0	4,55		4,6	
		Escalada /orientação						1	26		2,6	1	13		2,0	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	4,55		4,6	
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0				

Licenciatura: Cências do Desporto — **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha modificado A3ES**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Trabalho de campo nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais	h cont. Totais CD/ CD+outros
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Henrique Garcia		TD	1	1	26	1	2,6	1	13	1,5	1,95				0,0				0	4,55		4,6
		Rugby						1	26		2,6	1	13		2,0	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	4,55		4,6
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Paulo Martins		TD	1	1	26	1	2,6	1	13	1,5	1,95				0,0				0	4,55		4,6
		Luta						1	26		2,6	1	13		2,0	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	4,55		4,6
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Anna Volossovitch		TD	1	2	26	1	5,2	2	13	1,5	3,9				0,0				0	9,10		9,1
		Andebol						1	52		5,2	1	26		3,9	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	9,10		9,1
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Maria João Valamatos		TD	1	6	26	1	15,6	6	13	1,5	11,7				0,0				0	27,30		27,3
		Atletismo						1	156		15,6	1	78		11,7	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	27,30		27,3
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Jorge Infante		TD	1	4	26	1	10,4	4	13	1,5	7,8				0,0				0	18,20		18,2
		Voleibol						1	104		10,4	1	52		7,8	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	18,20		18,2
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Tiago Silva		TD	1	4	26	1	10,4	4	13	1,5	7,8				0,0				0	18,20		18,2
		Judo						1	104		10,4	1	52		7,8	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	18,20		18,2
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Carlos Bruno		TD	1	52	3	1	3	52	3	1,5	4,5				0,0				0	7,50		7,5
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	João Aroso		TD	1	52	23	1	23	52	23	1,5	34,5				0,0				0	57,50		57,5
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Tiago Matos		TD	1	52		1	0	52		1,5	0				0,0				0	0,00		0,0
		Futebol						1	156		26,0	2	156		39,0	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	65,00		65,0
												x2T	13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Bruno Miguel Pedro		TD	1	3	26	1	7,8	3	13	1,5	5,85				0,0				0	13,65		13,7
		Tenis						1	78		7,8	1	39		5,9	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	13,65		13,7
													13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	Marc Correia		TD	1		26	1	0		13	1,5	0				0,0				0	0,00		0,0
		Actividades de Exploração da Natureza						#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	0,00		0,0
									26	1			13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
3º	1º sem	Metodologia do Teino Específica - Opção Desportiva	Espec. Lic.	António Paulo Ferreira		TD	1	5	26	1	13	5	13	1,5	9,75				0,0				0	22,75		22,8
		basquetebol						1	130		13,0	1	65		9,8	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	22,75		22,8
									26	1			13	1,5	0	0	0		0,0	0	0	0,0	0			
								48	48		112,2	54	54		86,4	0			0,0	#DIV/0!	0		0,00	256,10	256,10	256,10	256,1
							1	94	0	0		0	13	1,5		0	0			0	0			256,10		0,0
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.																	nº alunos						
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	César Peixoto		TD	1				0,0	5	4	1,5	3				0,0	5	26	1,0	13	16,00		16,0
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Miguel Moreira		TD	1				0,0		4	1,5	0				0,0		26	1,0	0	0,00		0,0
		Ginástica						#DIV/0!	0		0,0	1	20		3,0	0	#DIV/0!		0,0	5	26		13,00	16,00		16,0
													4	1,5	3	0	0		0,0	5	26	1,0	13			
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Miguel Moreira		TD	1				0,0	2	4	1,5	1,2				0,0	2	26	1,0	5,2	6,40		6,4
		Surf						#DIV/0!	0		0,0	1	8		1,2	0	#DIV/0!		0,0	2	26		5,20	6,40		6,4
													4	1,5	1,2	0	0		0,0	2	26	1,0	5,2			
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Francisco Alves		TD	1				0,0		4	1,5	0				0,0		26	1,0	0	0,00		0,0
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Pedro Pessoa		TD					0,0	8	4	1,5	4,8				0,0	8	26	1,0	20,8	25,60		25,6
		Natação						#DIV/0!	0		0,0	1	32		4,8	0	#DIV/0!		0,0	8	26		20,80	25,60		25,6
													4	1,5	4,8	0	0		0,0	8	26	1,0	20,8			
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Marc Correia		TD	1				0,0		4	1,5	0				0,0	0	26	1,0	0	0,00		0,0
		Escalada/Orientação						#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	0		0,00	0,00		0,0
													4	1,5	0,6	0	0		0,0	1	26	1,0	2,6			
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Henrique Garcia		TD					0,0	1	4	1,5	0,6				0,0	1	26	1,0	2,6	3,20		3,2
		Rugby						#DIV/0!	0		0,0	1	4		0,6	0	#DIV/0!		0,0	1	26		2,60	3,20		3,2
													4	1,5	0,6	0	0		0,0	1	26	1,0	2,6			
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Paulo Martins		TD	1				0,0	1	4	1,5	0,6				0,0	1	26	1,0	2,6	3,20		3,2
		Luta						#DIV/0!	0		0,0	1	4		0,6	0	#DIV/0!		0,0	1	26		2,60	3,20		3,2
													4	1,5	0,6	0	0		0,0	1	26	1,0	2,6			
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Anna Volossovitch		TD	1				0,0	1	4	1,5	0,6				0,0	1	26	1,0	2,6	3,20		3,2
		Andebol						#DIV/0!	0		0,0	1	4		0,6	0	#DIV/0!		0,0	2	13		2,60	3,20		3,2
													4	1,5	1,2	0	0		0,0	2	26	1,0	5,2			
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Maria João Valamatos		TD	1				0,0	7	4	1,5	4,2				0,0	7	26	1,0	18,2	22,40		22,4
		Atletismo						#DIV/0!	0		0,0	1	28		4,2	0	#DIV/0!		0,0	6	30		18,20	22,40		22,4
													4	1,5	3,6	0	0		0,0	6	26	1,0	15,6			
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Jorge Infante		TD	1				0,0	4	4	1,5	2,4				0,0	4	26	1,0	10,4	12,80		12,8
		Voleibol						#DIV/0!	0		0,0	1	16		2,4	0	#DIV/0!		0,0	4	26		10,40	12,80		12,8

Licenciatura: **Cências do Desporto** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha modificado A3ES**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Trabalho de campo nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais	h cont. Totais CD/ CD+outros	
													4	1,5	2,4	0	0		0,0	4	26	1,0	10,4				
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Tiago Silva		TD	1				0,0	4	4	1,5	2,4				0,0	4	26	1,0	10,4	12,80		12,8	
		Judo						#DIV/0!	0		0,0	1	16		2,4	0	#DIV/0!		0,0	4	26		10,40	12,80		12,8	
													4	1,5	2,4	0	0		0,0	4	26	1,0	10,4				
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Tiago Matos		TD	1				0,0	18	4	1,5	6				0,0	18	26	1,0	26	32,00		32,0	
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.			TD	1				0,0			1,5	0				0,0		26	1,0	0	0,00		0,0	
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Carlos Bruno		TD	1				0,0	18	4	1,5	6				0,0	18	26	1,0	26	32,00		32,0	
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Nuno Figueiredo		TD	1				0,0	18	4	1,5	6				0,0	18	26	1,0	26	32,00		32,0	
		Futebol						#DIV/0!	0		0,0	1	144		12,0	0	#DIV/0!		0,0	52	18		52,0	96,0		96,0	
													4	1,5	6	0	0		0,0	52	40	1,0	40				
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	Bruno Miguel Pedro		TD					0,0	3	4	1,5	1,8				0,0	3	26	1,0	7,8	9,60		9,6	
		Tenis						#DIV/0!	0		0,0	1	12		1,8	0	#DIV/0!		0,0	3	26		7,80	9,60		9,6	
													4	1,5	1,8	0	0		0,0	3	26	1,0	7,8				
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.			TD					0,0		4	1,5	0				0,0		26	1,0	0	0,00		0,0	
								#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	0	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,00	0,00		0,0	
													4	1,5	0	0	0		0,0	0	26	1,0	0				
3º	1º sem	Estágio em Treino Desportivo I	Espec. Lic.	António Paulo Ferreira		TD					0,0	5	4	1,5	3				0,0	5	26	1,0	13	16,00		16,0	
		Basquetebol						#DIV/0!	0		0,0	1	20		3,0	0	#DIV/0!		0,0	5	26		13,00	16,00		16,0	
													4	1,5	3	0	0		0,0	5	26	1,0	13				
								0	0		0,0	95	308		36,60	0			0,0	95	26		158,60	227,20	227,2	227,2	227,2
							1	0	0	0	0,0	0	4	1,5		0	0				26	1,0		227,20			
3º	1º sem	Fisiologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	João Rasoilo		TD	1	1	13	1	13,0	4	13	1,5	78,0				0,0				0,0	91,00		91,0	
3º	1º sem	Fisiologia do Treino Desportivo	Espec. Lic.			TD	1			1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
											13,0	4	13		78,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	91,00	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	4	13	1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,00		91,0	
Comuns ES+TD																											
3º	2º sem	Prescrição do Exercício	Espec. Lic.	Luís Sardinha	Aulas	6CD	1	1		1	0,0				0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Prescrição do Exercício	Espec. Lic.	Analiza Silva	Aulas	6CD	1	1		1	0,0	6	13	1	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
3º	2º sem	Prescrição do Exercício	Espec. Lic.	Paulo Rocha	Aulas	6CD	1	1		1	0,0	6	13	1,5	117,0				0,0				0,0	117,00		117,0	
3º	2º sem	Prescrição do Exercício	Espec. Lic.	João Magalhães	Aulas	6CD	1	1	13	1	13,0	6		1,5	0,0				0,0				0,0	13,00		13,0	
								1	13		13,0	6	26		195,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	208,00	208,0	208,0	208,0
							1	1	13	1 h	13,0	6	13	1 h + 1,5 h	195,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	208,00		208,0	
3º	2º sem	Avaliação em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.	José Alves Diniz		6CD	1	1		2	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Avaliação em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.	Ana Quitério		6CD	1	1	13	2	26,0	6	13	1,5	117,0				0,0				0,0	143,00		143,0	
3º	2º sem	Avaliação em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.			6CD	1	1		2	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		26,0	6	13		117,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	143,00	143,0	143,0	143,0
							1	1	13	2 h	26,0	6	13	1,5 h	117,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	143,00		143,0	
3º	2º sem	Actividade Motora Adaptada	Espec. Lic.	Leonor Moniz Pereira	Turmas	6CD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Actividade Motora Adaptada	Espec. Lic.		Turmas	6CD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Actividade Motora Adaptada	Espec. Lic.	Augusto Gil Pascoal	Turmas	6CD	1	1	18	1	18,0	6	1	1,5	9,0				0,0				0,0	27,00		27,0	
3º	2º sem	Actividade Motora Adaptada	Espec. Lic.	Filipa João	Turmas	6CD	1	1	4	1	4,0	6	4	1,5	36,0				0,0				0,0	40,00		40,0	
3º	2º sem	Actividade Motora Adaptada	Espec. Lic.	Rui Sousa Damas	Turmas	6CD	1	1	4	1	4,0	6	8	1,5	72,0				0,0				0,0	76,00		76,0	
								0	26		26,0	6	13		117,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	143,00	143,0	143,0	143,0
							1	1	26	1 x 2 h	26,0	6	13	1,5 h	117,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	143,00		143,0	
3º	2º sem	Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.	Marcos Onofre	Turmas	6CD	1	1	13	2	26,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0	65,00		65,0	
3º	2º sem	Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto	Espec. Lic.	Maria Martins	Turmas	6CD	1	1		2	0,0	4	13	1,5	78,0				0,0				0,0	78,00		78,0	
								1	13		26,0	6	13		117,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	143,00	143,0	143,0	143,0
							1	1	13	2 h	26,0	6	13	1,5 h	117,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	143,00		143,0	
Ciências do Desporto – Maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde																											
3º	2º sem	Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso	Espec. Lic.	Pedro Teixeira		ES	1	1	13	1	13,0	2	4	2,5	20,0				0,0				0,0	33,00		33,0	
3º	2º sem	Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso	Espec. Lic.	Inês Santos		ES	1	1		1	0,0	2	5	2,5	25,0				0,0				0,0	25,00		25,0	
3º	2º sem	Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso	Espec. Lic.	Eliana Carraça		ES	1	1		1	0,0	2	2	2,5	10,0				0,0				0,0	10,00		10,0	
3º	2º sem	Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso	Espec. Lic.	Marta Marques		ES	1	1		1	0,0	2	1	2,5	5,0				0,0				0,0	5,00		5,0	
3º	2º sem	Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso	Espec. Lic.	Marlene Nunes Silva		ES	1	1		1	0,0	2	1	2,5	5,0				0,0				0,0	5,00		5,0	
								1	13		13,0	2	13		65,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,00	78,0	78,0	78,0

Licenciatura: **Cências do Desporto** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha modificado A3ES**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Trabalho de campo nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais	h cont. Totais CD/ CD+outros	
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	2,5 h	65,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,00		78,0	
																				n de alunos		valor/aluno					
3º	2º sem	Actividades de Estágio em Exercício e Saúde	Espec. Lic.	Analiza Silva		ES	1				0,0		4	1,5	0				0,0		13	2,00	0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio em Exercício e Saúde	Espec. Lic.			ES	1				0,0		4	1,5	0				0,0		13	2,00	0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio em Exercício e Saúde	Espec. Lic.	Flávia Yazigi		ES	1				0,0	50	4	1,5	12				0,0	50	13	2,00	52	64,00		64,0	
								#DIV/0!	0		0,0	50	4		12,0	#DIV/0!	0		0,0	50	39		52,0	64,00	64,0	64,0	64,0
							1	0	0	0	0,0	50	4	1,5	12,0	0	0	0,0	0,0	50	13	2,00	52,0	64,00			
Ciências do Desporto – Maior em Educação Física e Menor em Treino Desportivo																											
3º	2º sem	Psicologia do Desporto	Tronco Comum	António Rosado		TD	1	1	13	1	13,0	4	13	1,5	78,0				0,0				0,0	91,00		91,0	
3º	2º sem	Psicologia do Desporto	Tronco Comum	Duarte Araújo		TD	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
								1	13		13,0	4	13		78,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	91,00	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	4	13	1,5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,00		91,0	
3º	2º sem	Pedagogia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	Vítor Ferreira		TD	1	1	13	1	13,0	3	13	2,5	97,5				0,0				0,0	110,50		110,5	
3º	2º sem	Pedagogia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	Nuno Januário			1	1			0,0			2,5	0,0				0,0				0,0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Pedagogia do Treino Desportivo	Espec. Lic.	Paulo Martins		TD	1	1		1	0,0	1	13	2,5	32,5				0,0				0,0	32,50		32,5	
								1	13		13,0	4	13		130,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	143,00	143,0	143,0	143,0
							1	1	13	1 h	13,0	4	13	2,5 h	130,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	143,00		143,0	
																				n de alunos							
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	César Peixoto		TD	1				0,0	5	4	1,5	3				0,0	5	13	2,00	13	16,00		16,0	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	Miguel Moreira		TD	1				0,0	2	4	1,5	1,2				0,0	2	13	2,00	5,2	6,40		6,4	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	Marc Correia		TD	1				0,0		4	1,5	0				0,0		13	2,00	0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	Pedro Pessoa		TD	1				0,0	8	4	1,5	4,8				0,0	8	13	2,00	20,8	25,60		25,6	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	Paulo Martins		TD	1				0,0	1	4	1,5	0,6				0,0	1	13	2,00	2,6	3,20		3,2	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	Anna Volossovitch		TD	1				0,0	1	4	1,5	0,6				0,0	1	13	2,00	2,6	3,20		3,2	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	Maria João Valamatos		TD	1				0,0	7	4	1,5	4,2				0,0	7	13	2,00	18,2	22,40		22,4	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	Jorge Infante		TD	1				0,0	4	4	1,5	2,4				0,0	4	13	2,00	10,4	12,80		12,8	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II - Judo	Espec. Lic.	Tiago Silva		TD	1				0,0	4	4	1,5	2,4				0,0	4	13	2,00	10,4	12,80		12,8	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	Tiago Matos		TD	1				0,0	18	4	1,5	6				0,0	18	13	2,00	26	32,00		32,0	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.			TD	1				0,0		4	1,5	0				0,0		13	2,00	0	0,00		0,0	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II - Futebol	Espec. Lic.	Carlos Bruno		TD	1				0,0	18	4	1,5	6				0,0	18	13	2,00	26	32,00		32,0	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II - Futebol	Espec. Lic.	Nuno Figueiredo		TD	1				0,0	18	4	1,5	6				0,0	18	13	2,00	26	32,00		32,0	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II - Tenis	Espec. Lic.	Bruno Miguel Pedro		TD	1				0,0	3	4	1,5	1,8				0,0	3	13	2,00	7,8	9,60		9,6	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II - Rugby	Espec. Lic.	Henrique Garcia		TD	1				0,0	1	4	1,5	0,6				0,0	1	13	2,00	2,6	3,20		3,2	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II	Espec. Lic.	António Paulo Ferreira		TD	1				0,0	5	4	1,5	3				0,0	5	13	2,00	13	16,00		16,0	
3º	2º sem	Estágio em Treino Desportivo II - Actividades de Exploração da Natureza	Espec. Lic.	Marc Correia		TD	1				0,0		4	1,5	0				0,0		13	2,00	0	0,00		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	95	4		42,6	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	95	13		184,6	227,20	227,2	227,2	227,2
							1	0	0	0	0,0	0	4	1,5		0	0	0,0	0,0		13	2,00		227,20		0,0	

Licenciatura: **Dança** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	Turma TP Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	% Tempo Teórica-Prática	Aulas teóricas nº Turmas	Aulas teóricas nº Aulas	Aulas teóricas Duração Aula	Aulas teóricas h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	Aulas teórico-práticas nº Aulas	Aulas teórico-práticas Duração Aula	Aulas teórico-práticas h cont.	Aulas práticas nº Turmas	Aulas práticas nº Aulas	Aulas práticas Duração Aula	Aulas práticas h cont.	Aulas Tutoriais nº Turmas	Aulas Tutoriais nº Aulas	Aulas Tutoriais Duração Aula	Aulas Tutoriais h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais D / D+outros	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1	7	1	7,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	7,0	1,2	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1	6	1	6,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	6,0	1,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,0	19,5	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
										1	13		13,0	1	26		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	21,7	21,7
								0,17	0,50	1	13	1h	13,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0	21,7	
1º	1º sem	Técnica de Dança Teatral I	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	1	1,5	1,5				0,0	1,5	1,5	
1º	1º sem	Técnica de Dança Teatral I	Espec. Lic.	Cecília Lima	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	25	1,5	37,5				0,0	37,5	37,5	
1º	1º sem	Técnica de Dança Teatral I	Espec. Lic.	Rita Rato	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0	39,0	39,0	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	52		78,0	#DIV/0!	0		0,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	52	4x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	78,0	78,0	
1º	1º sem	Técnica de Dança Social I	Espec. Lic.	Margarida Moura	Blocos	D		1	1				0,0				0,0	1	20	1,5	30,0				0,0	30,0	30,0	
1º	1º sem	Técnica de Dança Social I	Espec. Lic.	Maria João Alves	Blocos	D		1	1				0,0				0,0	1	19	1,5	28,5				0,0	28,5	28,5	
1º	1º sem	Técnica de Dança Social I	Espec. Lic.		Blocos	D		1	1				0,0				0,0	1	0	1,5	0,0				0,0	0,0	0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	39		58,5	#DIV/0!	0		0,0	58,5	58,5	58,5
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	39	1.5 h	58,5	0	0	0,0	0,0	58,5	58,5	
1º	1º sem	Técnicas Corporais de Bem Estar	Espec. Lic.	Luísa Roubaud	Turmas	D		1	1				0,0				0,0	1	9	1,5	13,5				0,0	13,5	13,5	
1º	1º sem	Técnicas Corporais de Bem Estar	Espec. Lic.	Rita Rato	Turmas	D		1	1				0,0				0,0	1	17	1,5	25,5				0,0	25,5	25,5	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5	39,0	0	0	0,0	0,0	39,0	39,0	
1º	1º sem	Dança e Tecnologias Multimédia	Espec. Lic.	Daniel Tércio	Turmas	D		1	1	1	13	1	13,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	32,5	32,5	32,5
								1	1	1	13	1h	13,0	0	0	0,0	0,0	1	13	1.5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	32,5	32,5	
1º	1º sem	História da Dança	Espec. Lic.	Daniel Tércio	Turmas	D		1	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0	39,0	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Ana Naia	Turmas	D+2RP		0,33	1	1	11	1	11,0	1	24	1,5	36,0				0,0				0,0	47,0	39,7	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Adilson Marques	Turmas	D+2RP		0,33	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	João Martins	Turmas	D+2RP		0,33	1	1	1	1	1,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	1,0	0,3	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Gonçalo Tavares	Turmas	D+2RP		0,33	1	1	1	1	1,0	1	2	1,5	3,0				0,0				0,0	4,0	3,3	
										1	13		13,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	52,0	43,3	43,3
								0,33	1	1	13	1h	13,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0	43,3	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D	0,17	1	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,0	39,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Paulo Armada Silva	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D	0,17	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	João Rasoilo	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D	0,17	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D	0,17	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
										#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	39,0	39,0	39,0
										0	0	0	0,0	1	26	2x1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0	0,0	
1º	2º sem	Cinantropometria	Tronco Comum	Filomena Vieira	Turmas	D+Erg+2RP	D	0,25	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
1º	2º sem	Cinantropometria	Tronco Comum	Isabel Fragoso	Turmas	D+Erg+2RP	D	0,25	1	1	13	1	13,0	1	13	2,5	32,5				0,0				0,0	45,5	35,8	
										1	13		13,0	1	13		32,5	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	45,5	35,8	35,8
								0,25	1,00	1	13	1h	13,0	1	13	2,5 h	32,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	45,5	35,8	
1º	2º sem	Técnica de Dança Teatral II	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5	19,5	
1º	2º sem	Técnica de Dança Teatral II	Espec. Lic.	Rita Rato	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0	39,0	39,0	
1º	2º sem	Técnica de Dança Teatral II	Espec. Lic.	Cecília Lima	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5	19,5	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	52		78,0	#DIV/0!	0		0,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	52	4x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	78,0	78,0	
1º	2º sem	Técnica de Dança Social II	Espec. Lic.	Margarida Moura	Blocos	D		1	1				0,0				0,0	1	1	1,5	1,5				0,0	1,5	1,5	
1º	2º sem	Técnica de Dança Social II	Espec. Lic.	Tânia Seixas	Blocos	D		1	1				0,0				0,0	1	25	1,5	37,5				0,0	37,5	37,5	
1º	2º sem	Técnica de Dança Social II	Espec. Lic.	Rita Rato	Blocos	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5	19,5	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	39		58,5	#DIV/0!	0		0,0	58,5	58,5	58,5
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	39	3x1.5 h	58,5	0	0	0,0	0,0	58,5	58,5	
1º	2º sem	Fundamentos de Expressão e Comunicação	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Turmas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5	19,5	
1º	2º sem	Fundamentos de Expressão e Comunicação	Espec. Lic.	Tânia Seixas	Turmas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5	19,5	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	39,0	39,0	
1º	2º sem	Sistemática e Análise do Movimento	Espec. Lic.	Luís Xarez	Aulas	D		1	1	1	13	1	13,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	52,0	52,0	
1º	2º sem	Sistemática e Análise do Movimento	Espec. Lic.		Aulas	D		1	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
										1	13		13,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	52,0	52,0	52,0
								1	1	1	13	1 h	13,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0	52,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Fernando Pereira	Turmas	D+Gest		0,50	1	1	13	1	13,0	1	13	2,5	32,5				0,0				0,0	45,5	39,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Paulo Armada Silva	Turmas	D+Gest		0,50	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Gonçalo Mendonça	Turmas	D+Gest		0,50	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Catarina Matias	Turmas	D+Gest		0,50	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,0	0,0	

Licenciatura: **Dança** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	Turma TP Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	% Tempo Teórica-Prática	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Tutoriais nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais D / D+outros	
										1	13		13,0	1	13		32,5	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	45,5	45,5	39,0	39,0
								0,50	1	1	13	1 h	13,0	1	13	2.5 h	32,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	45,5		39,0	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	Filipe Melo	Turmas	D+Erg+2RP	D+Erg	0,25	0,50	1	13	1	13,0	1	13	2,5	32,5				0,0				0,0	45,5		19,5	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	João Barreiros	Turmas	D+Erg+2RP	D+Erg	0,25	0,50	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	Pedro Passos	Turmas	D+Erg+2RP	D+Erg	0,25	0,50	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
										1	13		13,0	1	13		32,5	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	45,5	45,5	19,5	19,5
								0,25	0,50	1	13	1 h	13,0	1	13	2.5 h	32,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	45,5		19,5	
2ª	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	António Veloso	Turmas	D	juntar com CD	1	1				0,0	1		1,5	0,0	1		2	0,0				0,0	0,0		0,0	
2ª	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	Filipa João	Turmas	D	juntar com CD	1	1				0,0	1		1,5	0,0	1		2	0,0				0,0	0,0		0,0	
2ª	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	Vera Silva	Turmas	D		1	1				0,0	1		1,5	0,0	1		2	0,0				0,0	0,0		0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	13	1.5 h	19,5	1	13	2 h	26,0	0	0	0,0	0,0	45,5		45,5	
														juntar com CD						juntar com CD								
2ª	1º sem	Técnica de Dança Teatral III	Espec. Lic.	Maria João Alves	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0	39,0		39,0	
2ª	1º sem	Técnica de Dança Teatral III	Espec. Lic.	Cecília Lima	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
2ª	1º sem	Técnica de Dança Teatral III	Espec. Lic.	Rita Rato	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0	39,0		39,0	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	52		78,0	#DIV/0!	0		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	52	4x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
2º	1º sem	Práticas de Expressão e Comunicação I	Espec. Lic.	Daniel Tércio	Aulas	D		1	1	1		1	0,0				0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Práticas de Expressão e Comunicação I	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Aulas	D		1	1	1		1	0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5		19,5	
2º	1º sem	Práticas de Expressão e Comunicação I	Espec. Lic.	Margarida Moura	Aulas	D		1	1	1	1	1	1,0				0,0	1		1,5	0,0				0,0	1,0		1,0	
2º	1º sem	Práticas de Expressão e Comunicação I	Espec. Lic.	Rui Leitão	Aulas	D		1	1	1	6	2	12,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	31,5		31,5	
										1	13		13,0	#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
								1	1	1	13	1 h	13,0	0	0		0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
2º	1º sem	Composição Coreográfica	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Blocos	D		1	1	1	13	1	13,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	32,5		32,5	
2º	1º sem	Composição Coreográfica	Espec. Lic.	Cecília Lima	Blocos	D		1	1	1		1	0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5		19,5	
										1	13		13,0	#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
								1	1	1	13	1 h	13,0	0	0	0,0	0,0	1	26	2x1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
2º	2º	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	Carlos Neto	Turmas	D+2RP		0,33	1	1	13	1	13,0	1	13	2,5	32,5				0,0				0,0	45,5		36,8	
2º	2º	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	João Barreiros	Turmas	D+2RP		0,33	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	2º	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	Rita Cordovil	Turmas	D+2RP		0,33	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
										1	13		13,0	1	13		32,5	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	45,5	45,5	36,8	36,8
								0,33	1	1	13	1 h	13,0	1	13	2,5 h	32,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	45,5		36,8	
2º	2º	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Cristina Monteiro	Turmas	7CD+D		0,13	1,0	1	5	1	5,0	1	13	1,5	19,5				0,0				0,0	24,5		20,1	
2º	2º	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Isabel Fragoso	Turmas	7CD+D		0,13	1,0	1	5	1	5,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	5,0		0,6	
2º	2º	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	7CD+D		0,13	1,0	1	2	1	2,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	2,0		0,3	
2º	2º	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Fernando Pereira	Turmas	7CD+D		0,13	1,0	1	1	1	1,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	1,0		0,1	
2º	2º	Nutrição e Actividade Física	Tronco Comum	Catarina Matias	Turmas	7CD+D		0,13	1,0	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
										1	13		13,0	1	13		19,5	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	32,5	32,5	21,1	21,1
								0,13	1,0	1	13	1 h	13,0	1	13	1,5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	32,5		21,1	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	D	D+Erg	1	0,5				0,0	1		3	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	D	D+Erg	1	0,5				0,0	1	13	3	39,0				0,0				0,0	39,0		19,5	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	D	D+Erg	1	0,5				0,0	1		3	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	D	D+Erg	1	0,5				0,0	1		3	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	13		39,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	39,0	39,0	19,5	19,5
								1	0,5	0	0	0	0,0	1	13	2x1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		19,5	
2º	2º sem	Técnica de Dança Teatral IV	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5		19,5	
2º	2º sem	Técnica de Dança Teatral IV	Espec. Lic.	Maria João Alves	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0	39,0		39,0	
2ª	2º sem	Técnica de Dança Teatral IV	Espec. Lic.	Cecília Lima	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5		19,5	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	52		78,0	#DIV/0!	0		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	52	4x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
2º	2º sem	Práticas de Expressão e Comunicação II	Espec. Lic.	Daniel Tércio	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5		19,5	
2º	2º sem	Práticas de Expressão e Comunicação II	Espec. Lic.	Margarida Moura	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5		19,5	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
2º	2º sem	Fundamentos de Intervenção em Dança	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Turma	D		1	1	1	13	2	26,0	1	13	1,5	19,5				0,0				0,0	45,5	45,5	45,5	45,5
								1	1	1	13	2 h	26,0	1	13	1.5 h	19,5	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	45,5		45,5	
2ª	2º sem	Psicossociologia da Arte e da Dança	Espec. Lic.	Luísa Roubaud	Aulas	D		1	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
3º	1º sem	Oficina da Dança I	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	1	1,5	1,5				0,0	1,5		1,5	
3º	1º sem	Oficina da Dança I	Espec. Lic.	Maria João Alves	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	25	1,5	37,5				0,0	37,5		37,5	
3º	1º sem	Oficina da Dança I	Espec. Lic.	Rita Rato	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	13	1,5	19,5				0,0	19,5		19,5	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	39		58,5	#DIV/0!	0		0,0	58,5	58,5	58,5	58,5
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	39	3x1.5 h	58,5	0	0	0,0	0,0	58,5		58,5	
3º	1º sem	Práticas de Intervenção em Dança	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0	39,0		39,0	
3º	1º sem	Práticas de Intervenção em Dança	Espec. Lic.		Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	

Licenciatura: **Dança** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	Turma TP Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	% Tempo Teórica-Prática	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas Tutoriais nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais	h cont. Totais D / D+outros		
3º	1º sem	Práticas de Intervenção em Dança	Espec. Lic.	Maria João Alves	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0	39,0		39,0	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	52		78,0	#DIV/0!	0		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	52	4x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
3º	1º sem	Dança e Inclusão	Espec. Lic.		Aulas	D		1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Dança e Inclusão	Espec. Lic.	Luísa Roubaud	Aulas	D		1	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
3º	1º sem	Estética e Filosofia da Arte	Espec. Lic.	Daniel Tércio	Turma	D		1	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
3º	1º sem	Gestão de Projectos em Dança	Espec. Lic.	Luís Xarez	Turma	D		1	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
3º	1º sem	Técnicas de Cena	Espec. Lic.	Daniel Tércio	Bloco	D		1	1				0,0	1	6	1,5	9,0				0,0				0,0	9,0		9,0	
3º	1º sem	Técnicas de Cena	Espec. Lic.	Cecília Lima	Bloco	D		1	1				0,0	1	20	1,5	30,0				0,0				0,0	30,0		30,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
3º	2º sem	Oficina da Dança II	Espec. Lic.	Maria João Alves	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	1	1,5	1,5				0,0	1,5		1,5	
				Elisabete Monteiro	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	12	1,5	18,0				0,0	18,0		18,0	
3º	2º sem	Oficina da Dança II	Espec. Lic.	Filipa Seixas	Aulas	D		1	1				0,0				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0	39,0		39,0	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	1	39		58,5	#DIV/0!	0		0,0	58,5	58,5	58,5	58,5
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	39	3x1.5 h	58,5	0	0	0,0	0,0	58,5		58,5	
3º	2º sem	Fundamentos de Treino em Dança	Espec. Lic.	Luís Xarez	Turma	D		1	1	1	13	2	26,0	1	13	1,5	19,5				0,0				0,0	45,5	45,5	45,5	45,5
								1	1	1	13	2 h	26,0	1	13	1.5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	45,5		45,5	
3º	2º sem	Introdução à Critica de Dança	Espec. Lic.	Luísa Roubaud	Turma	D		1	1	1	13	2	26,0	1	13	1,5	19,5				0,0				0,0	45,5	45,5	45,5	45,5
								1	1	1	13	1x2h	26,0	0	13	1.5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	45,5		45,5	
3º	2º sem	Dança e Animação Sócio-Cultural	Espec. Lic.	Luísa Roubaud	Bloco	D		1	1	1	9	1	9,0	1	5	1,5	7,5				0,0	1		2,0	0,0	16,5		16,5	
3º	2º sem	Dança e Animação Sócio-Cultural	Espec. Lic.	Margarida Moura	Aulas	D		1	1	1	17	1	17,0	1	8	1,5	12,0				0,0	1	13	2,0	26,0	55,0		55,0	
										1	26		26,0	1	13		19,5	#DIV/0!	0		0,0	1	13		26,0	71,5	71,5	71,5	71,5
								1	1	1	26	2x1h	26,0	1	13	1.5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	1	13	2 h	26,0	71,5		71,5	
3º	2º sem	Metodologia do Ensino da Dança	Espec. Lic.	Margarida Moura	Aulas	D		1	1	1	7	2	14,0	1	7	1,5	10,5				0,0				0,0	24,5		24,5	
3º	2º sem	Metodologia do Ensino da Dança	Espec. Lic.	Maria João Alves	Aulas	D		1	1	1	6	2	12,0	1	6	1,5	9,0				0,0				0,0	21,0		21,0	
										1	13		26,0	1	13		19,5	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	45,5	45,5	45,5	45,5
								1	1	1	13	2 h	26,0	1	13	1.5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	45,5		45,5	
3º	2º sem	Produção de Eventos Culturais	Espec. Lic.	Daniel Tércio	Turma	D		1	1	1	13	1	13,0	1	21	1,5	31,5				0,0				0,0	44,5		44,5	
3º	2º sem	Produção de Eventos Culturais	Espec. Lic.	Cecília Lima	Turma	D		1	1	1		1	0,0	1	5	1,5	7,5				0,0				0,0	7,5		7,5	
										1	13		13,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
								1	1	1	13	1 h	13,0	0	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	

Licenciatura: Ergonomia **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Teórica-Prática	% Tempo Aula Teórica	% Tempo Aula TP	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas tutoriais / Estágio nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	nº Alunos	h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais Erg/ Erg+outros	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1	7	1	7,0	1		1,5	0,0				0,0			7,0		1,2	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1	6	1	6,0	1		1,5	0,0				0,0			6,0		1,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0			39,0		19,5	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	D+Erg	0,17	0,50	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										1	13		13,0	1	26		39,0	#DIV/0!	#####		0,0			52,0	52,0	21,7	21,7
								0,17	0,50	1	13	1h	13,0	1	26	2 x 1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			52,0		21,7	
1º	1º sem	Bioquímica	Tronco Comum	Cristina Monteiro	Turmas	7CD+Erg	Erg	0,13	1,00	1	26	1	26,0	1		1,5	0,0				0,0			26,0		3,3	
1º	1º sem	Bioquímica	Tronco Comum	Catarina Matias	Turmas	7CD+Erg	Erg	0,13	1,00	1		1	0,0	1	13	1,5	19,5				0,0			19,5		19,5	
1º	1º sem	Bioquímica	Tronco Comum	João Rasoilo	Turmas	7CD+Erg	Erg	0,13	1,00	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										1	26		26,0	0	13		19,5	#DIV/0!	0		0,0			45,5	45,5	22,8	22,8
								0,13	1,00	1	26	2x1h	26,0	1	13	1,5 h	19,5	0	0	0,0	0,0			45,5		22,8	
1º	1º sem	Matemática I	Espec. Lic.	Pedro Freitas		Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	1º sem	Matemática I	Espec. Lic.			Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	1º sem	Matemática I	Espec. Lic.	Ana Diniz		Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0			0,0	0,0	0,0	0,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			39,0		39,0	
										juntar com as turmas de CD																	
1º	1º sem	Introdução à Ergonomia	Espec. Lic.	Filomena Carnide		Erg	Erg	1	1				0,0	1	9	2,5	22,5				0,0			22,5		22,5	
1º	1º sem	Introdução à Ergonomia	Espec. Lic.	Filipa Carvalho		Erg	Erg	1	1				0,0	1	17	2,5	42,5				0,0			42,5		42,5	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		65,0	#DIV/0!	0		0,0			65,0	65,0	65,0	65,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 2,5 h	65,0	0	0	0,0	0,0			65,0		65,0	
1º	1º sem	Psicologia Cognitiva	Espec. Lic.	Paulo Noriega		Erg	Erg	1	1	1	13	2	26,0	1	13	3,0	39,0				0,0			65,0		65,0	
1º	1º sem	Psicologia Cognitiva	Espec. Lic.			Erg	Erg	1	1				0,0	1		3,0	0,0				0,0			0,0		0,0	
										1	13		26,0	1	13		39,0	#DIV/0!	0		0,0			65,0	65,0	65,0	65,0
								1	1	1	13	2h	26,0	1	13	3 h	39,0	0	0	0,0	0,0			65,0		65,0	
1º	1º sem	Programação	Espec. Lic.	Carlos Ferreira		Erg	Erg	1	1				0,0	1	39	1,5	58,5				0,0			58,5	58,5	58,5	58,5
								1	1	0	0	0	0,0	1	39	1.5 h + 3 h	58,5	0	0	0,0	0,0			58,5		58,5	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	Erg	0,17	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Paulo Armada Silva	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	Erg	0,17	1	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0			39,0		39,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	João Rasoilo	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	Erg	0,17	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	Erg	0,17	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	#####		0,0			39,0	39,0	39,0	39,0
								0,17	1,00	1	0		0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			39,0		0,0	
1º	2º sem	Cinantropometria	Tronco Comum	Filomena Vieira	Turmas	D+Erg+2RP	Erg	0,25	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	2º sem	Cinantropometria	Tronco Comum	Isabel Fragoso	Turmas	D+Erg+2RP	Erg	0,25	1	1	13	1	13,0	1	13	2,5	32,5				0,0			45,5		35,8	
										1	13		13,0	1	13		32,5	#DIV/0!	0		0,0			45,5	45,5	35,8	35,8
								0,25	1,00	1	13	1h	13,0	1	13	2,5 h	32,5	0	0	0,0	0,0			45,5		35,8	
1º	2º sem	Sistemática da Ergonomia	Espec. Lic.	José Carvalhais		Erg	Erg	1	1	1	13	2	26,0	1	13	3	39,0				0,0			65,0	65,0	65,0	65,0
								1	1	1	13	2 h	26,0	1	13	3 h	39,0	0	0	0,0	0,0			65,0		65,0	
1º	2º sem	Matemática II	Espec. Lic.	Pedro Freitas		Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	2º sem	Matemática II	Espec. Lic.			Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	2º sem	Matemática II	Espec. Lic.	Ana Diniz		Erg	Erg	1	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0			39,0		39,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0			39,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			39,0		39,0	
1º	2º sem	Psicossociologia do Trabalh	Espec. Lic.	Paulo Noriega		Erg	Erg	1	1					1	26	2,5	65,0	1	13	1,0	13,0			78,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 2,5 h	65,0	1	13	1 h	13,0			78,0		78,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Ana Carita	Turmas	Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Paula Bruno	Turmas	Erg	Erg	1	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0			39,0		39,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Júlia Teles	Turmas	Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Ana Diniz	Turmas	Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0			39,0	39,0	39,0	39,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			39,0		39,0	
2º	1º sem	Estatística II	Tronco comum	Ana Carita	Turmas	Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
2º	1º sem	Estatística II	Tronco comum	Paula Bruno	Turmas	Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
2º	1º sem	Estatística II	Tronco comum	Júlia Teles	Turmas	Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
2º	1º sem	Estatística II	Tronco comum	Ana Diniz	Turmas	Erg	Erg	1	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0			0,0	0,0	0,0	0,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2x1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			39,0		39,0	
								juntar a turma de Erg a uma das turmas de CD da Prof Isabel Carita																			
2ª	1º sem	Fisiologia do Trabalho	Espec. Lic.	Fernando Pereira		Erg	Erg	1	1	1	13	1	13,0	1	6	2,5	15,0				0,0			28,0		28,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Trabalho	Espec. Lic.	Paulo Armada		Erg	Erg	1	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Trabalho	Espec. Lic.	Gonçalo Mendonça		Erg	Erg	1	1	1		1	0,0	1	7	2,5	17,5				0,0			17,5		17,5	
2ª	1º sem	Fisiologia do Trabalho	Espec. Lic.	Catarina Matias		Erg	Erg	1	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0			0,0		0,0	

Licenciatura: Ergonomia **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Teórica-Prática	% Tempo Aula Teórica	% Tempo Aula TP	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas tutoriais / Estágio nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	nº Alunos	h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais Erg/	Erg+outros
										1	13		13,0	0	13		32,5	#DIV/0!	0		0,0			45,5	45,5	45,5	45,5
								1	1	1	13	1 h	13,0	1	13	2.5 h	32,5	0	0	0,0	0,0			45,5		45,5	
2ª	1º sem	Física Ambiental	Espec. Lic.	Rui Melo		Erg	Erg	1	1				0,0	1	26	3	78,0				0,0			78,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	3 h	78,0	0	0	0,0	0,0			78,0		78,0	
2º	1º sem	Análise Ergonómica do Trabalho	Espec. Lic.	Teresa Cotrim		Erg	Erg	1	1	1	22	1	22,0	1	33	1,5	49,5	1	11	1	11,0			82,5		82,5	
2º	1º sem	Análise Ergonómica do Trabalho	Espec. Lic.	Filipa Carvalho		Erg	Erg	1	1	1	4	1	4,0	1	6	1,5	9,0	1	2	1	2,0			15,0		15,0	
										1	26		26,0	1	39		58,5	1	13		13,0			97,5	97,5	97,5	97,5
								1	1	1	26	1 h	26,0	1	39	3 x 1,5 h	58,5	1	13	1 h	13,0			97,5		97,5	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	Filipe Melo	Turmas	D+Erg+2RP	D+Erg	0,25	0,50	1	13	1	13,0	1	13	2,5	32,5				0,0			45,5		19,5	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	João Barreiros	Turmas	D+Erg+2RP	D+Erg	0,25	0,50	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
2ª	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	Pedro Passos	Turmas	D+Erg+2RP	D+Erg	0,25	0,50	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										1	13		13,0	1	13		32,5	#DIV/0!	0		0,0			45,5	45,5	19,5	19,5
								0,25	0,50	1	13	1 h	13,0	1	13	2.5 h	32,5	0	0	0,0	0,0			45,5		19,5	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	Erg	D+Erg	1	0,50				0,0	1		3	0,0				0,0			0,0		0,0	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	Erg	D+Erg	1	0,50				0,0	1	13	3	39,0				0,0			39,0		19,5	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	Erg	D+Erg	1	0,50				0,0	1		3	0,0				0,0			0,0		0,0	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	Erg	D+Erg	1	0,50				0,0	1		3	0,0				0,0			0,0		0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	13		39,0	#DIV/0!	0		0,0			39,0	39,0	19,5	19,5
								1	0,50	0	0	0	0,0	1	13	2x1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			39,0		19,5	
2º	2º	Modelos e Estratégias de Formação	Tronco Comum	Carlos Januário		Erg	Erg	1	1	1	13	1	13,0	1	13	2,5	32,5				0,0			45,5		45,5	
2º	2º	Modelos e Estratégias de Formação	Tronco Comum	Adilson Marques		Erg	Erg	1	1	1		1	0,0	1		2,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										1	13		13,0	1	13		32,5	#DIV/0!	0		0,0			45,5	45,5	45,5	45,5
								1	1	1	13	1 h	13,0	1	13	2,5 h	32,5	0	0	0,0	0,0			45,5		45,5	
2ª	2º	Higiene e Segurança no Trabalho I	Espec. Lic.	Rui Melo		Erg	Erg	1	1	1	15	1	15,0	1	16	1,5	24,0				0,0			39,0		39,0	
2ª	2º	Higiene e Segurança no Trabalho I	Espec. Lic.	Filipa Carvalho		Erg	Erg	1	1	1	11	1	11,0	1	10	1,5	15,0				0,0			26,0		26,0	
										1	26		26,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0			65,0	65,0	65,0	65,0
								1	1	1	26	2 x 1 h	26,0	1	13	1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			65,0		65,0	
2ª	2º	Biomecânica Ocupacional	Espec. Lic.	António Veloso		Erg	Erg	1	1				0,0	1	13	2	26,0				0,0			26,0		26,0	
2ª	2º	Biomecânica Ocupacional	Espec. Lic.	Filomena Carnide		Erg	Erg	1	1				0,0	1	13	2	26,0							26,0		26,0	
2ª	2º	Biomecânica Ocupacional	Espec. Lic.	Filipa João		Erg	Erg	1	1				0,0	1		2	0,0				0,0			0,0		0,0	
2ª	2º	Biomecânica Ocupacional	Espec. Lic.	Vera Silva		Erg	Erg	1	1				0,0	1		2	0,0				0,0			0,0		0,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		52,0	#DIV/0!	0		0,0			52,0	52,0	52,0	52,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 2h	52,0	0	0	0,0	0,0			52,0		52,0	
2ª	2º	Psicologia Ergonómica	Espec. Lic.	Catarina Silva		Erg	Erg	1	1	1	13	2	26,0	1	13	2,5	32,5				0,0			58,5	58,5	58,5	58,5
								1	1	1	13	2 h	26,0	1	13	2,5 h	32,5	0	0	0,0	0,0			58,5		58,5	
2º	2º	Simulação Numérica	Espec. Lic.	Carlos Ferreira		Erg	Erg	1	1				0,0	1	26	2	52,0				0,0			52,0	52,0	52,0	52,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 2h	52,0	0	0	0,0	0,0			52,0		52,0	
3º	1º sem	Análise da Capacidade de Trabalho	Espec. Lic.	Teresa Cotrim		Erg	Erg	1	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
3º	1º sem	Análise da Capacidade de Trabalho	Espec. Lic.	Filipa Carvalho		Erg	Erg	1	1	1	13	1	13,0	1	39	1,5	58,5				0,0			71,5		71,5	
										1	13		13,0	1	39		58,5	#DIV/0!	0		0,0			71,5	71,5	71,5	71,5
								1	1	1	13	1	13,0	1	39	1,5 h + 3 h	58,5	0	0	0,0	0,0			71,5		71,5	
3º	1º sem	Factores Humanos e Desempenho	Espec. Lic.	José Carvalhais		Erg	Erg	1	1	1	6	2	12,0	1	18	1,5	27,0				0,0			39,0		39,0	
3º	1º sem	Factores Humanos e Desempenho	Espec. Lic.	Teresa Cotrim		Erg	Erg	1	1	1	7	2	14,0	1	21	1,5	31,5				0,0			45,5		45,5	
3º	1º sem	Factores Humanos e Desempenho	Espec. Lic.	Victor Cruz		Erg	Erg	1	1	1		2	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										1	13		26,0	1	39		58,5	#DIV/0!	0		0,0			84,5	84,5	84,5	84,5
								1	1	1	13	2h	26,0	1	39	1,5 h + 3 h	58,5	0	0	0,0	0,0			84,5		84,5	
3º	1º sem	Ergonomia do Produto	Espec. Lic.	Francisco Rebelo		Erg	Erg	1	1				0,0	1	13	3,0	39,0				0,0			39,0		39,0	
3º	1º sem	Ergonomia do Produto	Espec. Lic.	José Carvalhais		Erg	Erg	1	1				0,0	1	13	3,0	39,0				0,0			39,0		39,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		78,0	#DIV/0!	0		0,0			78,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	3 h	78,0	0	0	0,0	0,0			78,0		78,0	

Licenciatura: Ergonomia **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Teórica-Prática	% Tempo Aula Teórica	% Tempo Aula TP	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas tutoriais / Estágio nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	nº Alunos	h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais Erg/ Erg+outros	
3º	1º sem	Higiene e Segurança no Trabalho II	Espec. Lic.	Rui Melo		Erg	Erg	1	1	1	26	1	26,0	1	26	1,5	39,0				0,0			65,0		65,0	
3º	1º sem	Higiene e Segurança no Trabalho II	Espec. Lic.			Erg	Erg	1	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										1	26		26,0	1	26		39,0	#DIV/0!	0		0,0			65,0	65,0	65,0	65,0
								1	1	1	26	2 x 1 h	26,0	1	26	2 x 1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			65,0		65,0	
3º	1º sem	Estágio e Projecto I	Espec. Lic.	José Carvalhais		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0					2	6,50	0,0			
3º	1º sem	Estágio e Projecto I	Espec. Lic.	Paulo Noriega		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0				0,0	1	3,25	0,0			
3º	1º sem	Estágio e Projecto I	Espec. Lic.	Teresa Cotrim		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0					2	6,50	0,0			
3º	1º sem	Estágio e Projecto I	Espec. Lic.	Catarina Silva		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0					1	3,25	0,0			
3º	1º sem	Estágio e Projecto I	Espec. Lic.	Filipa Carvalho		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0					1	3,25	0,0			
3º	1º sem	Estágio e Projecto I	Espec. Lic.	Rui Melo		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0					2	6,50	0,0			
3º	1º sem	Estágio e Projecto I	Espec. Lic.	Francisco Rebelo		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0					2	6,50	0,0			
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0					11,0	35,8	0,0	35,8		
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0					8,0	35,8	35,8			
3º	2º sem	Análise de Riscos em Contexto Ocupacional	Espec. Lic.	Filomena Carnide		Erg	Erg	1	1	1	13	2	26,0	1	39	1,5	58,5				0,0			84,5		84,5	
3º	2º sem	Análise de Riscos em Contexto Ocupacional	Espec. Lic.	José Carvalhais		Erg	Erg	1	1	1		2	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
3º	2º sem	Análise de Riscos em Contexto Ocupacional	Espec. Lic.	Teresa Cotrim		Erg	Erg	1	1	1		2	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
3º	2º sem	Análise de Riscos em Contexto Ocupacional	Espec. Lic.	Filipa Carvalho		Erg	Erg	1	1	1		2	0,0	1		1,5	0,0				0,0			0,0		0,0	
										1	13		26,0	1	39		58,5	#DIV/0!	0		0,0			84,5	84,5	84,5	84,5
								1	1	1	13	2 h	26,0	1	39	3 h +1.5 h	58,5	0	0	0,0	0,0			84,5		84,5	
3º	2º sem	Desenvolvimento Profissional	Espec. Lic.	Catarina Silva		Erg	Erg	1	1	1	13	1	13,0	1	26	1,5	39,0				0,0			52,0	52,0	52,0	52,0
								1	1	1	13	1 h	13,0	1	26	2 x 1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0			52,0		52,0	
3º	2º sem	Design de Sistemas de Informação	Espec. Lic.	Francisco Rebelo		Erg	Erg	1	1				0,0	1	11	3,0	33,0				0,0			33,0		33,0	
3º	2º sem	Design de Sistemas de Informação	Espec. Lic.	Teresa Cotrim		Erg	Erg	1	1				0,0	1	15	3,0	45,0				0,0			45,0		45,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		78,0	#DIV/0!	0		0,0			78,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	3 h	78,0	0	0	0,0	0,0			78,0		78,0	
3º	2º sem	Design de Sistemas Físicos	Espec. Lic.	Francisco Rebelo		Erg	Erg	1	1				0,0	1	9	3,0	27,0				0,0			27,0		27,0	
3º	2º sem	Design de Sistemas Físicos	Espec. Lic.	José Carvalhais		Erg	Erg	1	1				0,0	1	17	3,0	51,0				0,0			51,0		51,0	
										#DIV/0!	0		0,0	1	26		78,0	#DIV/0!	0		0,0			78,0	78,0	78,0	78,0
								1	1	0	0	0	0,0	1	26	3 h	78,0	0	0	0,0	0,0			78,0		78,0	
3º	2º sem	Estágio e Projecto II	Espec. Lic.	José Carvalhais		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0				0,0	2	6,50	0,0			
3º	2º sem	Estágio e Projecto II	Espec. Lic.	Paulo Noriega		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0				0,0	1	3,25	0,0			
3º	2º sem	Estágio e Projecto II	Espec. Lic.	Teresa Cotrim		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0				0,0	2	6,50	0,0			
3º	1º sem	Estágio e Projecto I	Espec. Lic.	Catarina Silva		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0				0,0	1	3,25	0,0			
3º	2º sem	Estágio e Projecto II	Espec. Lic.	Filipa Carvalho		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0				0,0	1	3,25	0,0			
3º	2º sem	Estágio e Projecto II	Espec. Lic.	Rui Melo		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0				0,0	2	6,50	0,0			
3º	2º sem	Estágio e Projecto II	Espec. Lic.	Francisco Rebelo		Erg	Erg	1	1				0,0				0,0				0,0	2	6,50	0,0			
										#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	11,0	35,8	0,0	35,8		
								1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0					10,0	32,5	35,8		0,0	
	Totais																						71,50		1833,00		1653,17

Licenciatura: Gestão do Desporto **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais Gest/ Gest+outros	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1	7	1	7,0	1		1,5	0,0				0,0	7,0		2,3	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1	6	1	6,0	2		1,5	0,0				0,0	6,0		2,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	2	26	1,5	78,0				0,0	78,0		78,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	82,3	82,3
							0,33	1	13	1h	13,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	91,0		82,3	
1º	1º sem	Introdução à Gestão	Espec. Lic.	Abel Correia	Turmas	2Gest	1	1	13	2	26,0	2	39	1	78,0				0,0	104,0		104,0	
1º	1º sem	Introdução à Gestão	Espec. Lic.	Carlos Colaço	Turmas	2Gest	1	1		2	0,0	2		1	0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		26,0	2	39		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	104,0	104,0	104,0	104,0
							1	1	13	2h	26,0	2	39	2 x 1,5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	104,0		104,0	
1º	1º sem	Tecnologias de Informação	Espec. Lic.	Rui Claudino		2Gest	1	1		1	0,0	2	0	2,0	0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Tecnologias de Informação	Espec. Lic.	Gonçalo Tavares	Turmas	2Gest	1	1		1	0,0	2	0	2,0	0,0				0,0	0,0		0,0	
		Volta para o ISEG						#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	0		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
							1	1	13	1h	26,0	2	26	2x2h	0,0	0	0	0,0	0,0	26,0		26,0	
1º	1º sem	Actividades Desportivas I	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0				0,0			1,5	0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Actividades Desportivas I	Espec. Lic.	Alcides Costa		2Gest	1				0,0	2	60	1,5	180,0	2		1,5	0,0	180,0		180,0	
1º	1º sem	Actividades Desportivas I	Espec. Lic.	Gonçalo Tavares		2Gest	1				0,0	2		1,5	0,0	2		1,5	0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Actividades Desportivas I	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0	2		1,5	0,0	2		1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	
1º	1º sem	Actividades Desportivas I	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0	2		1,5	0,0			1,5	0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Actividades Desportivas I	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0	2		1,5	0,0			1,5	0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Actividades Desportivas I	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0	2		1,5	0,0			1,5	0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		180,0	#DIV/0!	0		0,0	180,0	180,0	180,0	180,0
							1	0	0	0	0,0	0	60	0	0,0	2	61=5*12	5 x 1.5h	180,0	180,0		180,0	
1º	1º sem	Actividade Física e Saúde Pública	Tronco Comum	Adilson Marques		2Gest	1	1	13	2	26,0		60		0,0				0,0	26,0	26,0	26,0	26,0
							1	1	13	2h	26,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	26,0		26,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Paulo Armada Silva	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	José Gomes Pereira	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	João Rasoilo	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	2	26	1,5	78,0				0,0	78,0		78,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							0,33	0	0	0	0,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
1º	2º sem	Desporto e Desenvolvimento	Tronco Comum	Manuela Hasse		2Gest	1	1	26	1	26,0				0,0				0,0	26,0		26,0	
1º	2º sem	Desporto e Desenvolvimento	Tronco Comum			2Gest	1	1		1	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	26		26,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	26,0	26,0	26,0	26,0
							1	1	26	2 x 1h	26,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	26,0		26,0	
1º	2º sem	Actividades Desportivas II	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0				0,0			1,5	0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Actividades Desportivas II	Espec. Lic.	Luís Haas		2Gest	1				0,0	2	37	1,5	111,0	2		1,5	0,0	111,0		111,0	
1º	2º sem	Actividades Desportivas II	Espec. Lic.	Gonçalo Tavares		2Gest	1				0,0	2	23	1,5	69,0	2		1,5	0,0	69,0		69,0	
1º	2º sem	Actividades Desportivas II	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0	2		1,5	0,0	2		1,5	0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Actividades Desportivas II	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0			1,5	0,0	2		1,5	0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Actividades Desportivas II	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0			1,5	0,0	2		1,5	0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Actividades Desportivas II	Espec. Lic.			2Gest	1				0,0			1,5	0,0	2		1,5	0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		180,0	#DIV/0!	0		0,0	180,0	180,0	180,0	180,0
							1	0	0	0	0,0	0	60	0	0,0	2	31=5*12+1	5 x 1.5h	183,0	183,0		183,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Fernando Pereira	Turmas	D+1Gest	0,50	1	13	1	13,0			2,5	0,0				0,0	13,0		6,5	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Paulo Armada Silva	Turmas	D+1Gest	0,50	1		1	0,0			2,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Gonçalo Mendonça	Turmas	D+1Gest	0,50	1		1	0,0	1	13	2,5	32,5				0,0	32,5		32,5	
2ª	1º sem	Fisiologia do Exercício	Tronco Comum	Catarina Matias	Turmas	D+1Gest	0,50	1		1	0,0			2,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	#DIV/0!	0		32,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	45,5	45,5	39,0	39,0
							0,50	1	13	1 h	13,0	1	13	2.5 h	32,5	0	0	0,0	0,0	45,5		39,0	
2ª	1º sem	Contabilidade Geral	Espec. Lic.	Margarida Mascarenhas		Gest	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
							1	0	0	0	0,0	1	52	2 x 1,5 h + 3 h	78,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
														Leccionada no ISEG									
2ª	1º sem	Sociologia do Desporto e das Organizações	Espec. Lic.	Ana Santos		Gest	1	1	13	1	13,0	1	13	1,5	19,5				0,0	32,5		32,5	

Licenciatura: **Gestão do Desporto** **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	Aulas teóricas nº Aulas	Aulas teóricas Duração Aula	Aulas teóricas h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	Aulas teórico-práticas nº Aulas	Aulas teórico-práticas Duração Aula	Aulas teórico-práticas h cont.	Aulas práticas nº Turmas	Aulas práticas nº Aulas	Aulas práticas Duração Aula	Aulas práticas h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais Gest/ Gest+outros	
2ª	1º sem	Sociologia do Desporto e das Organizações	Espec. Lic.			Gest	1	1		1	0,0		13	1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	1	13		19,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	32,5	32,5	32,5	32,5
							1	1	13	1 h	13,0	1	13	1,5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	32,5		32,5	
2º	1º sem	Organização do Desporto	Espec. Lic.	Abel Correia		Gest	1				0,0	1	37	2,5	92,5				0,0	92,5		92,5	
2º	1º sem	Organização do Desporto	Espec. Lic.	Luís Miguel Cunha		Gest					0,0			2,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Organização do Desporto	Espec. Lic.	Carlos Colaço		Gest					0,0	1		2,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Organização do Desporto	Espec. Lic.	Fernando Pereira		Gest	1				0,0			2,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	1	37		92,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	92,5	92,5	92,5	92,5
							1	0	0	0	0,0	1	37	3x 2,5 h	91,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
2ª	2º	Recursos Humanos	Espec. Lic.	Rui Claudino		Gest	1	1	13	2	26,0	1	39	1,5	58,5				0,0	84,5		84,5	
2ª	2º	Recursos Humanos	Espec. Lic.	Gonçalo Tavares	Turmas	Gest	1	1		2	0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		26,0	1	39		58,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	84,5	84,5	84,5	84,5
							1	1	13	2 h	26,0	1	39	3 h + 1,5 h	58,5	0	0	0,0	0,0	84,5		84,5	
2ª	2º	Direito do Desporto	Espec. Lic.	José Manuel Meirim		Gest	1	1	13	2	26,0	1	13	3	39,0				0,0	65,0	65,0	65,0	65,0
							1	1	13	2 h	26,0	1	13	3 h	39,0	0	0	0,0	0,0	65,0		65,0	
3º	1º sem	Análise Financeira das Organizações Desportivas	Espec. Lic.	Margarida Mascarenhas		Gest	1				0,0	1	26	3	78,0				0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 3 h	78,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
3º	1º sem	Psicologia do Desporto e Exercício	Tronco Comum	Sidónio Serpa		Gest	1	1	13	1	13,0	1	13	1,5	19,5				0,0	32,5		32,5	
3º	1º sem	Psicologia do Desporto e Exercício	Tronco Comum	Duarte Araújo		Gest	1	1		1	0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	1	13		19,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	32,5	32,5	32,5	32,5
							1	1	13	1 h	13,0	1	13	1,5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	32,5		32,5	
3º	1º sem	Metodologia do Treino	Espec. Lic.	António Paulo Ferreira		Gest	1				0,0	1	1	1,5	1,5				0,0	1,5		1,5	
3º	1º sem	Metodologia do Treino	Espec. Lic.	Nuno Januário		Gest	1				0,0	1	25	1,5	37,5				0,0	37,5		37,5	
3º	1º sem	Metodologia do Treino	Espec. Lic.	Anna Volossovitch		Gest	1				0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
							1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
3º	1º sem	Fisiologia do Desporto	Espec. Lic.	João Rasoilo		Gest	1	1	13	1	13,0	1	13	1,5	19,5				0,0	32,5		32,5	
3º	1º sem	Fisiologia do Desporto	Espec. Lic.			Gest	1			1	0,0	1		1,5	0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	1	13		19,5	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	32,5	32,5	32,5	32,5
							1	1	13	1 h	13,0	1	13	1.5 h	19,5	0	0	0,0	0,0	32,5		32,5	
3º	2º sem	Gestão de Equipamentos Desportivos	Espec. Lic.	Luís Miguel Cunha		Gest	1	1	13	1	13,0	1	26	3	78,0				0,0	91,0		91,0	
3º	2º sem	Gestão de Equipamentos Desportivos	Espec. Lic.	Margarida Mascarenhas		Gest	1	1		1	0,0	1		3	0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	1	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	1	26	2 x 3 h	78,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
3º	2º sem	Comportamento Organizacional	Espec. Lic.	António Rosado		Gest	1	1	13	1	13,0	1	13	2	26,0				0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
							1	1	13	1 h	13,0	1	13	2 h	26,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	

Licenciatura: Reabilitação Psicomotora — **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas OT nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas TC nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais RP / RP+outros	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1	7	1	7,0			1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	7,0		2,3	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1	6	1	6,0			1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	6,0		2,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
1º	1º sem	Anatomofisiologia I	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	82,3	82,3
							0,33	1	13	1h	13,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		82,3	
								Gil Pascoal 2T compensação ano anterior																							
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Ana Naia	Turmas	D+2RP	0,67	1	11	1	11,0	2	18	1,5	54,0				0,0				0,0				0,0	65,0		61,3	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Adilson Marques	Turmas	D+2RP	0,67	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	João Martins	Turmas	D+2RP	0,67	1	1	1	1,0	2	6	1,5	18,0				0,0				0,0				0,0	19,0		18,7	
1º	1º sem	Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	Tronco Comum	Gonçalo Tavares	Turmas	D+2RP	0,67	1	1	1	1,0	2	2	1,5	6,0				0,0				0,0				0,0	7,0		6,7	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	86,7	86,7
							0,22	1	13	1h	13,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		80,9	
1º	1º sem	Fundamentos de Psicomotricidade	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	3	78,0				0,0				0,0				0,0	91,0		91,0	
1º	1º sem	Fundamentos de Psicomotricidade	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1	1		1	0,0	2		3	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Fundamentos de Psicomotricidade	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0	2		3	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1h	13,0	2	13	3 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
1º	1º sem	Introdução ao Desenvolvimento Humano	Espec. Lic.	Celeste Simões		2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
1º	1º sem	Introdução ao Desenvolvimento Humano	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
1º	1º sem	Antropologia e História do Corpo	Tronco Comum	Manuela Hasse	Turmas	2RP	1				0,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
1º	1º sem	Antropologia e História do Corpo	Tronco Comum		Turmas	2RP	1				0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
							1	0	0			2	13	1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
1º	1º sem	Introdução à Bioquímica	Espec. Lic.	Cristina Monteiro	Turmas	2RP	1	1	13	1	13,0	0	13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	13,0		13,0	
1º	1º sem	Introdução à Bioquímica	Espec. Lic.	Catarina Matias	Turmas	2RP	1	1		1	0,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1h	13,0	2	13	1,5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
1º	1º sem	Matemática	Tronco Comum	António Marques Fernandes	Turmas	2RP	1				0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
1º	1º sem	Matemática	Tronco Comum		Turmas	2RP	1				0,0			1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	1º sem	Matemática	Tronco Comum		Turmas	2RP	1				0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	1	26		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
							1	0	0	0	0,0	1	26	2 x 1,5h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
1º	1º sem	Psicopedagogia	Espec. Lic.	Pedro Morato	Turmas	2RP	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
1º	1º sem	Psicopedagogia	Espec. Lic.	Ana Rodrigues Melo	Turmas	2RP	1				0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							1	0	0	0	0,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Margarida Espanha	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	Paulo Armada Silva	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	1	26	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	José Gomes Pereira	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Anatomofisiologia II	Tronco Comum	João Rasoilo	Turmas	D+Erg+2Gest+2RP	0,33	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							0,33	0	0		0,0	2	26	2x1,5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
1º	2º sem	Ontogénese e Psicomotricidade	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1	1	13	1	13,0			1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	13,0		13,0	
1º	2º sem	Ontogénese e Psicomotricidade	Espec. Lic.	Jorge Vilela		2RP	1	1		1	0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
1º	2º sem	Ontogénese e Psicomotricidade	Espec. Lic.	Nuno Januário		2RP				1	0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1h	13,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
1º	2º sem	Psicofisiologia	Espec. Lic.	Filipe Melo	Turmas	2RP	1	1	13	1	13,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	91,0		91,0	
1º	2º sem	Psicofisiologia	Espec. Lic.		Turmas	2RP	1	1		1	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1h	13,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	

Licenciatura: **Reabilitação Psicomotora** — **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas OT nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas TC nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais RP / RP+outros	
1º	2º sem	Observação do Desenvolvimento Infantil	Espec. Lic.	Carlos Neto		2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	1	0,0	2	16	1	32,0	32,0		32,0	
1º	2º sem	Observação do Desenvolvimento Infantil	Espec. Lic.	Ana Rodrigues Melo		2RP	1				0,0				0,0				0,0	2	13	1	26,0	2	10	1	20,0	46,0		46,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	13		26,0	2	26		52,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	2	0	1 h	26,0	2	13	2 h	52,0	78,0		78,0	
1º	2º sem	Cinantropometria	Tronco Comum	Filomena Vieira	Turmas	2RP+Erg+D	0,50	1		1	0,0			2,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Cinantropometria	Tronco Comum	Isabel Fragoso	Turmas	2RP+Erg+D	0,50	1	13	1	13,0	2	13	2,5	65,0				0,0				0,0				0,0	78,0		71,5	
								1	13		13,0	2	13		65,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	71,5	71,5
							0,50	1	13	1h	13,0	2	13	2,5 h	65,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		71,5	
1º	2º	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	Carlos Neto	Turmas	D+2RP	0,67	1	13	1	13,0	2	13	2,5	65,0				0,0				0,0				0,0	78,0		73,7	
1º	2º	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	João Barreiros	Turmas	D+2RP	0,67	1		1	0,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	Rita Cordovil	Turmas	D+2RP	0,67	1			0,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º	Desenvolvimento Motor	Tronco Comum	Filipe Melo	Turmas	D+2RP	0,67	1			0,0		13	2,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		65,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	73,7	73,7
							0,67	1	13	1 h	13,0	2	13	2,5 h	65,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		73,7	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Ana Carita	Turmas	2RP	1				0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Paula Bruno	Turmas	2RP	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Ana Diniz	Turmas	2RP	1				0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
1º	2º sem	Estatística I	Tronco comum	Júlia Teles	Turmas	2RP	1				0,0		26	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							1	0	0	0	0,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
2º	1º sem	Semiologia Psicomotora	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1	1	13	1	13,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	13,0		13,0	
2º	1º sem	Semiologia Psicomotora	Espec. Lic.	Ana Rodrigues Melo		2RP	1	1		1	0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1h	13,0	2	26	2x1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
2º	1º sem	Perturbações do Desenvolvimento I	Espec. Lic.	Ana Rodrigues Melo		2RP	1	1	5	2	10,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	49,0		49,0	
2º	1º sem	Perturbações do Desenvolvimento I	Espec. Lic.	Sofia Santos		2RP	1	1	4	2	8,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	8,0		8,0	
2º	1º sem	Perturbações do Desenvolvimento I	Espec. Lic.	Cristina Espadinha		2RP	1	1	4	2	8,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	8,0		8,0	
								1	13		26,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	65,0	65,0	65,0	65,0
							1	1	13	2 h	26,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	65,0		65,0	
2º	1º sem	Integração Social e Reabilitação	Espec. Lic.	Leonor Moniz Pereira	Blocos	2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0			1,5	0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Integração Social e Reabilitação	Espec. Lic.	Celeste Simões	Blocos	2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0			1,5	0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Integração Social e Reabilitação	Espec. Lic.	Cristina Espadinha	Blocos	2RP	1	1	13	1	13,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0	2	13	1,5	39,0	130,0		130,0	
2º	1º sem	Integração Social e Reabilitação	Espec. Lic.		Blocos	2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0	2		1,5	0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	13		39,0	130,0	130,0	130,0	130,0
							1	1	13	1h	13,0	2	26	2 x 1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	130,0		130,0	
2º	1º sem	Dificuldades de Aprendizagem	Espec. Lic.	Victor Cruz		2RP	1				0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Dificuldades de Aprendizagem	Espec. Lic.	Marco Ferreira		2RP	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							1	0	0	0	0,0	2	26	2 x 1,5h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
2º	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	Filipe Melo	Turmas	D+Erg+2RP	0,50	1	13	1	13,0	2	13	2,5	65,0				0,0				0,0				0,0	78,0		71,5	
2º	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	João Barreiros	Turmas	D+Erg+2RP	0,50	1		1	0,0	2		2,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Controlo Motor e Aprendizagem	Tronco Comum	Pedro Passos	Turmas	D+Erg+2RP	0,50	1		1	0,0			2,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		65,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	71,5	71,5
							0,50	1	13	1 h	13,0	2	13	2.5 h	65,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		71,5	
2º	1º sem	Psicologia da Saúde	Espec. Lic.	Margarida Gaspar de Matos	Turmas	2RP	1	1		1	0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Psicologia da Saúde	Espec. Lic.	Celeste Simões	Turmas	2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
2º	1º sem	Psicologia da Saúde	Espec. Lic.		Turmas	2RP	1	1		1	0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	1º sem	Psicologia da Saúde	Espec. Lic.		Turmas	2RP	1	1		1	0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
2º	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	António Veloso	Turmas	2RP	1				0,0	2	13	1,5	39,0			2	0,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
2º	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	Filipa João	Turmas	2RP	1				0,0		13	1,5	0,0	2	13	2	52,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
2º	1º sem	Biomecânica	Tronco Comum	Vera Silva	Turmas	2RP	1				0,0		13	1,5	0,0		13	2	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	13		39,0	2	13		52,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	0	0		0,0	2	13	1.5 h	39,0	2	13	2 h	52,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	

Licenciatura: Reabilitação Psicomotora — **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas OT nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas TC nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais RP / RP+outros	
2º	2º sem	Observação Psicomotora	Espec. Lic.	Sofia Santos	Turmas	2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0	91,0		91,0	
2º	2º sem	Observação Psicomotora	Espec. Lic.	Pedro Morato	Turmas	2RP	1	1		1	0,0			1,5	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
2º	2º sem	Perturbações do Desenvolvimento II	Espec. Lic.	Ana Rodrigues Melo		2RP	1	1	11	2	22,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	61,0		61,0	
2º	2º sem	Perturbações do Desenvolvimento II	Espec. Lic.	Pedro Morato		2RP	1	1	2	2	4,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	4,0		4,0	
								1	13		26,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	65,0	65,0	65,0	65,0
							1	1	13	2 h	26,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	65,0		65,0	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Pedro Pezarat	Turmas	2RP	1				0,0			3	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Augusto Gil Pascoal	Turmas	2RP	1				0,0			3	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Raul Oliveira	Turmas	2RP	1				0,0	2	13	3	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
2º	2º	Cinesiologia	Tronco Comum	Sandro Freitas	Turmas	2RP	1				0,0			3	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	13		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							1	0	0	0	0,0	2	13	2x1,5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
2º	2º sem	Desenvolvimento Curricular	Espec. Lic.	Carlos Januário	Turmas	2RP	1	1	13	1	13,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	13,0		13,0	
2º	2º sem	Desenvolvimento Curricular	Espec. Lic.	Ana Naia	Turmas	2RP	1	1		1	0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
2º	2º sem	Desenvolvimento Curricular	Espec. Lic.	Ana Quitério	Turmas	2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	2º sem	Desenvolvimento Curricular	Espec. Lic.	Adilson Marques	Turmas	2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1h	13,0	2	26	2 x 1,5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0					91,0		91,0	
2º	2º sem	Fisiologia do Movimento Humano	Espec. Lic.	Paulo Armada Silva	Turmas	2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
2º	2º sem	Fisiologia do Movimento Humano	Espec. Lic.	Fernando Pereira	Turmas	2RP	1	1			0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	2º sem	Fisiologia do Movimento Humano	Espec. Lic.	Gonçalo Mendonça	Turmas	2RP	1	1			0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
2º	2º sem	Métodos e Instrumentos de Avaliação	Espec. Lic.	Sofia Santos	Turmas	2RP	1	1		1	0,0	2	13	1,5	39,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
2º	2º sem	Métodos e Instrumentos de Avaliação	Espec. Lic.	Pedro Morato	Turmas	2RP	1	1	13	1	13,0		13	1,5	0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0	13,0		13,0	
2º	2º sem	Métodos e Instrumentos de Avaliação	Espec. Lic.		Turmas	2RP	1	1		1	0,0		13	1,5	0,0		13	1,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
2º	2º sem	Gerontopsicomotricidade	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
2º	2º sem	Gerontopsicomotricidade	Espec. Lic.	Marco Ferreira		2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
3º	1º sem	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade	Espec. Lic.	Teresa Brandão		2RP	1	1	8	2	16,0				0,0				0,0				0,0				0,0	16,0		16,0	
3º	1º sem	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1	1		2	0,0				0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1	1	3	2	6,0				0,0				0,0				0,0				0,0	6,0		6,0	
3º	1º sem	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade	Espec. Lic.	Ana Rodrigues Melo		2RP	1	1	2	2	4,0				0,0				0,0				0,0				0,0	4,0		4,0	
								1	13		26,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	26,0	26,0	26,0	26,0
							1	1	13	2 h	26,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	26,0		26,0	
3º	1º sem	Intervenção Precoce	Espec. Lic.	Teresa Brandão		2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0	91,0		91,0	
3º	1º sem	Intervenção Precoce	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Intervenção Precoce	Espec. Lic.				1	1		1	0,0	2		1,5	0,0			1,5	0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
3º	1º sem	Fundamentos da Relaxação Psicossomática	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
3º	1º sem	Fundamentos da Relaxação Psicossomática	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Fundamentos da Relaxação Psicossomática	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	

Licenciatura: Reabilitação Psicomotora — **2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha**

Ano	Semestre	Disciplina	Tipo Disciplina Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Dist. aulas/docentes Turmas/Blocos/Aulas	Turma Teórica Isolada/Em Grupo	% Tempo Aula Teórica	Aulas teóricas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas teórico-práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas práticas nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas OT nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Aulas TC nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	h cont. Totais		h cont. Totais RP / RP+outros	
3º	1º sem	Fundamentos das Terapias Expressivas	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Fundamentos das Terapias Expressivas	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Fundamentos das Terapias Expressivas	Espec. Lic.	Elisabete Monteiro		2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Fundamentos das Terapias Expressivas	Espec. Lic.	Gonçalo Tavares		2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
3º	1º sem	Psicopatologia	Espec. Lic.	Margarida Gaspar de Matos		2RP	1	1	13	3	39,0				0,0				0,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
3º	1º sem	Psicopatologia	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1	1		3	0,0				0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Psicopatologia	Espec. Lic.			2RP	1	1		3	0,0				0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Psicopatologia	Espec. Lic.	Celeste Simões		2RP	1	1		3	0,0				0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
							1	1	13	3 h	39,0	0	0		0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
3º	1º sem	Tecnologias de Apoio	Espec. Lic.	Leonor Moniz Pereira		2RP	1				0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	1º sem	Tecnologias de Apoio	Espec. Lic.	Cristina Espadinha		2RP	1				0,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	78,0		78,0	
3º	1º sem	Tecnologias de Apoio	Espec. Lic.			2RP	1				0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	78,0	78,0	78,0	78,0
							1	0	0	0	0,0	2	26	2x1,5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	78,0		78,0	
																				nº alunos		valor /aluno									
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Teresa Brandão		2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Pedro Morato		2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Teresa Brandão		2RP	1				0,0				0,0				0,0	7	13	0,25	22,8				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Pedro Morato		2RP	1				0,0				0,0				0,0	8	13	0,25	26,0				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1				0,0				0,0				0,0	4	13	0,25	13,0				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Ana Rodrigues Melo		2RP	1				0,0				0,0				0,0	7	13	0,25	22,8				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Celeste Simões		2RP	1				0,0				0,0				0,0	5	13	0,25	16,3				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Victor Cruz		2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Sofia Santos		2RP	1				0,0				0,0				0,0	10	13	0,25	32,5				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Cristina Espadinha		2RP	1				0,0				0,0				0,0	10	13	0,25	32,5				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.			2RP															13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	1º sem	Actividades de Estágio I	Espec. Lic.	Marco Ferreira		2RP	1				0,0				0,0				0,0	6	13	0,25	19,5				0,0			0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	57	11		185,3				0,0	185,3	185,3	0,0	0,0
							1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	57	13	0,25	185,3				0,0	185,3		185,3	
3º	2º sem	Modelos de Intervenção Familiar	Espec. Lic.	Teresa Brandão		2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
3º	2º sem	Modelos de Intervenção Familiar	Espec. Lic.			2RP	1	1			0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
3º	2º sem	Métodos de Relaxação	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1	1	13	1	13,0	2	26	1,5	78,0				0,0				0,0				0,0	91,0		91,0	
3º	2º sem	Métodos de Relaxação	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1	1			0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	2º sem	Métodos de Relaxação	Espec. Lic.			2RP	1	1			0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	26		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	26	2 x 1.5 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
3º	2º sem	Corporeidade e Terapias Expressivas	Espec. Lic.	Margarida Gaspar de Matos			1	1	4	1	4,0	2	4	3	24,0				0,0				0,0				0,0	28,0		28,0	
3º	2º sem	Corporeidade e Terapias Expressivas	Espec. Lic.	Celeste Simões		2RP	1	1	5	1	5,0	2	5	3	30,0				0,0				0,0				0,0	35,0		35,0	
3º	2º sem	Corporeidade e Terapias Expressivas	Espec. Lic.	Luísa Roubaud		2RP	1	1	4	1	4,0	2	4	3	24,0				0,0				0,0				0,0	28,0		28,0	
								1	13		13,0	2	13		78,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	91,0	91,0	91,0	91,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	3 h	78,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	91,0		91,0	
3º	2º sem	Psicoterapia	Espec. Lic.	Margarida Gaspar de Matos		2RP	1	1	13	3	39,0				0,0				0,0				0,0				0,0	39,0		39,0	
3º	2º sem	Psicoterapia	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1	1		3	0,0				0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	2º sem	Psicoterapia	Espec. Lic.	Celeste Simões		2RP	1	1		3	0,0				0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	2º sem	Psicoterapia	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0				0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	39,0	39,0	39,0	39,0
							1	1	13	3 h	39,0	0	0		0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	39,0		39,0	
3º	2º sem	Reabilitação e Ética	Espec. Lic.	Pedro Morato		2RP	1	1	13	1	13,0	2	13	1,5	39,0				0,0				0,0				0,0	52,0		52,0	
3º	2º sem	Reabilitação e Ética	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
3º	2º sem	Reabilitação e Ética	Espec. Lic.			2RP	1	1		1	0,0	2		1,5	0,0				0,0				0,0				0,0	0,0		0,0	
								1	13		13,0	2	13		39,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	52,0	52,0	52,0	52,0
							1	1	13	1 h	13,0	2	13	1.5 h	39,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	52,0		52,0	
																				nº alunos		valor /aluno									
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Teresa Brandão		2RP	1				0,0				0,0				0,0	7	13	0,25	22,8				0,0			0,0	

Licenciatura:		Reabilitação Psicomotora		2018/2019 - Plano de Estudos Bolonha																											
			Tipo Disciplina		Dist. aulas/docentes	Turma Teórica	% Tempo	Aulas teóricas				Aulas teórico-práticas				Aulas práticas				Aulas OT				Aulas TC				h cont.		h cont. Totais	
Ano	Semestre	Disciplina	Espec. Lic./ /T. Comum	Docentes	Turmas/Blocos/Aulas	Isolada/Em Grupo	Aula Teórica	nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	nº Turmas	nº Aulas	Duração Aula	h cont.	Totais		RP / RP+outros	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Pedro Morato		2RP	1				0,0				0,0				0,0	8	13	0,25	26,0				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Rui Martins		2RP	1				0,0				0,0				0,0	4	13	0,25	13,0				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Ana Rodrigues Melo		2RP	1				0,0				0,0				0,0	7	13	0,25	22,8				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Celeste Simões		2RP	1				0,0				0,0				0,0	5	13	0,25	16,3				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Victor Cruz		2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Sofia Santos		2RP	1				0,0				0,0				0,0	10	13	0,25	32,5				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Ana Paula Lebre		2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Cristina Espadinha		2RP	1				0,0				0,0				0,0	10	13	0,25	32,5				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.			2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.			2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.			2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.			2RP	1				0,0				0,0				0,0		13	0,25	0,0				0,0			0,0	
3º	2º sem	Actividades de Estágio II	Espec. Lic.	Marco Ferreira		2RP	1				0,0				0,0				0,0	6	13	0,25	19,5				0,0			0,0	
								#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	57	13		185,3	#DIV/0!	#DIV/0!		0,0	185,3	185,3	0,0	0,0
							1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	57	13	0,25	185,3	0	0	0,0	0,0	185,3		185,3	

Mestrado: Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário
Coordenador Marcos Onofre **Horário:** 2ª-6ª 8-20 h exemplo **Periodicidade** Todas as semanas

Nº de turmas T 1º semestre 1 **e turmas T 3º semestre** 1
Nº Turmas TP /P/ OT 1º semestre 2 **s TP /P/ OT 3º semestre** 2

Semestre	Disciplinas	Especif./T.Comum/outros curso	Horas Totais	Área Científica	Regência	ECTS	Docentes	h/docente T	TP	nº TP	P	nº P	Total		Duração das Aulas T	TP	P
1º	Inovação e Tecnologia em Educação Física		39TP	CE	Carlos Ferreira	3							0				
							Carlos Ferreira		39	2			78			1,5h	
								0	39		0	0	78	78			
1º	Ensino da Educação Física I		26T+58,5PL	EF	Carlos Neto	9	Carlos Neto			2	32,5	2	65			2,5h	
							Nuno Ferro	26		2	13		52		2h		
							Ana Quitério			2	13	2	26			2h	
								26	0		45,5	4	143	143			
1º	Formação e Identidade Profissional em Educação Física		39TP	CE	Marcos Onofre	3	Marcos Onofre		26	2			52			1,5h+1,5h	
							Maria Martins		13	2			26				
								0	39		0	0	78	78			
1º	Estratégias de Inclusão em Educação Física		78TP	EF	Leonor Moniz Pereira	6	Leonor Moniz Pereira			2			0			4 x 1,5 h	
							António Rosado		19,5	2			39			4 x 1,5 h	
							Jorge Infante			2			0			4 x 1,5 h	
										2			0			4 x 1,5 h	
							Rui Sousa Damas		39	2			78		Bloco de 3 h	5 x 1,5 h	
							Nuno Januário		39	2			78			4 x 1,5 h	
										2			0			4 x 1,5 h	
							Leonor Moniz Pereira			2			0		Bloco de 3T	4 x 1,5 h	
							Jorge Vilela			1			0			4 x 1,5 h	
								0	97,5		0	0	195	195			
1º	Ensino e Treino do Desporto Escolar		78TP	EF	César Peixoto	6	César Peixoto		33	2			66			2x3 h	
							Miguel Moreira		12	2			24			2x3 h	
							Jorge Infante		9	2			18			2x3 h	
							Marc Correia		12	2			24			2x3 h	
										2			0			2x3 h	
							Paulo Martins		12	2			24			2x3 h	
										2			0			2x3 h	
										2			0			2x3 h	
								0	78		0	0	156	156			
1º	Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física (Opção)		39TP	CE	Marcos Onofre	3	Marcos Onofre		39	1			39			2x1,5h	
							Maria Martins			1			0				
								0	39		0	0	39	39			
2º	Teoria e Gestão do Currículum em Educação Física		13T+39TP	CE	Carlos Januário	6	Carlos Januário	13	39				13				
							Adilson Marques		39	2			78				
								13	39		0	0	91	91			
2º	Avaliação Educacional		13T+39TP	CE	José Alves Diniz	6	José Alves Diniz						0				
							Filomena Araújo	13	39	2			91				
							Ana Quitério			0			0				
								13	39		0	0	91	91		1,5h	3h+3h
2º	Ensino da Educação Física II		97,5PL	EF	Vítor Ferreira	9	Vítor Ferreira		19,5	2	39	2	117				
							Vítor Ferreira						0				
							Nuno Januário				39	2	78				
								0	19,5		78		195	195			
2º	Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola		39TP	CE	António Rodrigues	3	António Rodrigues		39	2			78	78		1,5hx1,5h	
2º	Gestão e Cultura Organizacional Escolar		13T+19,5TP	CE	António Rodrigues	3	António Rodrigues	13	19,5	2			52	52			
2º	Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar		39TP	EF	Adilson Marques	3	Adilson Marques		39	2			78				
								0	39		0	0	78	78			
3º	Investigação Educacional		13T+39TP	CE	António Rodrigues	6	António Rodrigues	13	39	2			91			3h	
							Marcos Onofre						0				
							João Martins			2			0				
								13	39		0	0	91	91			
	Estágio Pedagógico		410E(820E)	EF	Marcos Onofre	24	Marcos Onofre										
					Nº de Alunos												
					70												
							Nuno Januário	Contabilizado no 4º semestre									
							Nuno Ferro										
							Maria Martins										
4º																	
	Educação e Promoção da Saúde na Escola		13T+39TP	CE	Margarida Matos	6	Margarida Gaspar de Matos	9	27	2			63				
							Celeste Simões	3	9	2			21				
							Adilson Marques	1	3	2			7				
								13	39		0	0	91	91			
								91	760,5		136,5	8		1456,0			

								nº de alunos	x0,5
	Estágio Pedagógico		410E(820E)	EF	Marcos Onofre	24	Marcos Onofre	2	1
							Fernanda Santinha	8	4
							Adilson Marques	4	2
							Luís Fernandes	9	4,5
							Conceição Pedro	7	3,5
							Nuno Januário		0
							Nuno Ferro	8	4
							Maria Martins		0
							Ana Quitério	2	1
							Gonçalo Tavares		0
							António Rodrigues	2	1
							João Martins	4	2
									0
							Total de alunos	Previsão	46	23	23

Legenda:
Por confirmar
alterações em relação ao ano letivo transacto

Docente	h Totais	h semestrais	h anuais
Adilson Marques	163,0	12,54	6,27
Ana Quitério	26,0	2,00	1,00
João Martins	0,0	0,00	0,00
	0,0	0,00	0,00
Filomena Araújo	91,0	7,00	3,50
António Rodrigues	221,0	17,00	8,50
António Rosado	39,0	3,00	1,50
Carlos Ferreira	78,0	6,00	3,00
Carlos Januário	13,0	1,00	0,50
Carlos Neto	65,0	5,00	2,50
Celeste Simões	21,0	1,62	0,81
César Peixoto	66,0	5,08	2,54
	0,0	0,00	0,00
	0,0	0,00	0,00
	0,0	0,00	0,00
Miguel Moreira	24,0	1,85	0,92
Marc Correia	24,0	1,85	0,92
Jorge Infante	18,0	1,38	0,69
Jorge Vilela	0,0	0,00	0,00
José Alves Diniz	0,0	0,00	0,00
Leonor Moniz Pereira	0,0	0,00	0,00
Marcos Onofre	91,0	7,00	3,50
Margarida Gaspar de Matos	63,0	4,85	2,42
Maria Martins	26,0	2,00	1,00
Nuno Ferro	52,0	4,00	2,00
Nuno Januário	156,0	12,00	6,00
Paulo Martins	24,0	1,85	0,92
Rui Sousa Damas	78,0	6,00	3,00
Vítor Ferreira	117,0	9,00	4,50
Soma	1456,00	112,00	56,00
	1456,00		

Estagios

Docente	h anuais
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
Adilson Marques	2,00
Ana Quitério	1,00
António Rodrigues	1,00
	0,00
	0,00
Carlos Januário	0,00
Carlos Neto	0,00
	0,00
Luís Fernandes	4,50
Conceição Pedro	3,50
Fernanda Santinha	4,00
	0,00
João Martins	2,00
Gonçalo Tavares	0,00
Marcos Onofre	1,00
Maria Martins	0,00
Nuno Ferro	4,00
Nuno Januário	0,00
	0,00
Soma	23,00
	0,00

CE - Ciências da Educação
EF - Educação Física

Mestrado: **Ergonomia** **Adequado a Bolonha**

Coordenador Catarina Silva **Horário:** 2ª-6ª 18-22 h **Periodicidade** Todas as semanas

Nº de turmas T 1º semestre	1	**Nº de turmas T 3º semestre**	1
Nº Turmas TP /P/ OT 1º semestre	1	**Nº Turmas TP /P/ OT 3º semestre**	1
Disciplinas em comum com mestrado de ErgST	1	sim; 1 - não	
Especialidade Segurança no Trabalho G1	0	sim; 0 - não	
Especialidade Factores Humanos G2	1	sim; 0 - não	
Especialidade Usabilidade e Experiencia de Utilização G3	1	sim; 0 - não	
Disciplinas em comum com mestrado Mestrado em TAR	1	sim; 1 - não	
Disciplinas em comum com mestrado(s) em Cfisio e/ou ReabDV	1	3- sim com os dois 2- sim só com 1; 1- não	

Semestre	Disciplinas	Especif./T.Comum	ros cur	Horas Totais	Área Ciêntifica	ECTS	ECTS	Docentes	h/docente T	h/docente TP	h/docente n alunos	h/docente Total	Duração das Aulas T	Duração das Aulas TP	Duração das Aulas OT
1º	Metodologias Estatísticas	Específica		21TP	24	3	3	Ana Carita			10	0			
	Noções de Probabilidades e Estatística			24 (TP24)	21TP			Ana Diniz		21	10	21	separados		
								Paula Bruno			10	0			
								Júlia Teles			10	0			
									0	21		21	21		
1º	Metodologia da Investigação Científica em Ergonomia	Específica		19,5 (TP19,5)	19,5	3	3	Duarte Araújo		21	10	21			
					21TP				0	21		21	21		
1º	Planeamento e Gestão de Projectos	Específica		19,5 (TP19,5)	19,5	3	3	Luís Xarez		21	10	21			
					21TP				0	21		21	21		
1º	Fiabilidade Humana	Específica		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Catarina Silva		42	10	42			
					42TP				0	42		42	42		
1º	Formação Profissional	Específica		19,5 (TP19,5)	19,5	3	3	Carlos Januário		21	10	21			
					21TP			Catarina Silva			10	0			
									0	21		21	21		
1º	Gestão da Prevenção	Optativa G1		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Rui Melo	14	21	10	35		0	
					35(14T+21TP)				14	21		35	35		
1º	Análise Ergonómica de Sistemas Complexos	Optativa G2		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Teresa Cotrim	7	10,5		0			
								José Carvalhais	7	10,5		0			
					35(14T+21TP)			Catarina Silva				0			
									14	21		0	0		
1º	Ergonomia Cognitiva	Optativa G3		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Paulo Noriega	14	21	10	35			
								Catarina Silva			10	0			
					35(14T+21TP)				14	21		35	35		
1º	Fundamentos de Ergonomia	Optativa Tronco comum para alunos de fora		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Francisco Rebelo	7	6	10	13			
								Catarina Silva	7	10,5	10	17,5			
					35(14T+21TP)			Teresa Cotrim		4,5	10	4,5			
									14	21		35	35		
2º	Ergonomia na Organização do Trabalho	Optativa G1+G2		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	José Carvalhais	7	10,5	10	17,5			
					35(14T+21TP)			Catarina Silva	7	10,5	10	17,5			
									14	21		35	35		
2º	Gestão de Riscos Ocupacionais	Optativa G1+G2		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Rui Melo		0		0			
					35(14T+21TP)			Filipa Carvalho	14	21	10	35			
									14	21		35	35		
2º	Ergonomia Industrial	Optativa G2		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Filomena Carnide	14	21	10	35			
					35(14T+21TP)			Catarina Silva				0			
									14	21		35	35		
2º	Epidemiologia em Ergonomia	Optativa G2		24 (T24)	24	3	3	Filomena Carnide		21	10	21			
					21TP			Filomena Carnide			10	0			
									0	21		21	21		
2º	Design de Sistemas Complexos	Optativa G2		19,5 (TP19,5)	19,5	3	3	José Carvalhais		10,5	10	10,5			
					21TP			Teresa Cotrim		10,5	10	10,5			
									0	21		21	21		
2º	Usabilidade de Sistemas de Informação	Optativa G2 +G3		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Francisco Rebelo	7		10	7			
					35(14T+21TP)			Teresa Cotrim	7	21	10	28			
									14	21		35	35		
2º	Higiene no Trabalho	Optativa G1		39 (TP39)	39	6	6	Rui Melo		42	10	42			
					42TP				0	42		42	42		
2º	Psicossociologia e Gestão das Organizações	Optativa G1		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Paulo Noriega	14	21	10	0			
					35(14T+21TP)				14	21		0	0		
2º	Segurança do Trabalho	Optativa G1		39 (TP39)	39	6	6	Filipa Carvalho	0	42	10	0			
					42TP			José Carvalhais	0	0	10	0			
								Teresa Cotrim	0	0	10	0			
									0	0	10	0			
									0	42		0	0		
2º	Pesquisa com Utilizadores	Optativa G3		19,5 (TP19,5)	19,5	3	3	Teresa Cotrim		21	10	21			
					21TP				0	21		21	21		
2º	Acessibilidade	Optativa G3		19,5 (TP19,5)	19,5	3	3	Cristina Espadinha		4,5	10	4,5			
					21TP			Filipa Carvalho		16,5	10	16,5			
									0	21		21	21		
2º	Design de Jogos Digitais	Optativa G3		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Francisco Rebelo	10	15	10	25			
					35(14T+21TP)			Paulo Noriega	4	6	10	10			
									14	21		35	35		
2º	Design Emocional	Optativa G3		19,5 (TP19,5)	19,5	3	3	Paulo Noriega		15	10	15			
					21TP			Francisco Rebelo		6	10	6			
									0	21		21	21		
2º	Design de Sistemas de Gestão da Aprendizagem	Optativa G3		19,5 (TP19,5)	19,5	3	3	Carlos Ferreira		21	10	21			
					21TP				0	21		21	21		
2º	Desgin de Interfaces	Optativa G3		32,5 (T13+TP19,5)	32,5	6	6	Francisco Rebelo	11	16,5	10	27,5			
					35(14T+21TP)			Paulo Noriega	3	4,5	10	7,5			
								Teresa Cotrim			10	0			
									14	21		35	35		

os alunos que frequentaram o 1ºciclo na FMH não deverão frequentar a UC de fundamentos de ergonomia pelo que devem seleccionar outra. Neste caso foi esta e gestão da prevenção

Docente	h Totais	h sem	h anuais
Ana Carita	0	0,00	0,00
Ana Diniz	21	1,50	0,75
Paula Bruno	0	0,00	0,00
Júlia Teles	0	0,00	0,00
Carlos Januário	21	1,50	0,75
Luís Xarez	21	1,50	0,75
Carlos Ferreira	21	1,50	0,75
Catarina Silva	77	5,50	2,75
Filipa Carvalho	51,5	3,68	1,84
Filomena Carnide	56	4,00	2,00
Francisco Rebelo	78,5	5,61	2,80
Duarte Araújo	21	1,50	0,75
José Carvalhais	28	2,00	1,00
Paulo Noriega	67,5	4,82	2,41
Cristina Espadinha	4,5	0,32	0,16
Rui Melo	77	5,50	2,75
Teresa Cotrim	64	4,57	2,29
Soma	609	44	21,75
	609,0		
/26	23,423077		

Docentes	nº alunos	h/ aluno	h anuais
Paulo Noriega		0,5	0
Filipa Carvalho		0,5	0
Teresa Cotrim		0,5	0
Francisco Rebelo		0,5	0
Rui Melo		0,5	0
Catarina Silva		0,5	0
Total	0		0

Módulo comum

Módulo específico

Mestrado: Exercício e Saúde — Adequado a Bolonha — A3ES

Coordenador: Helena Santa Clara — Horário: 2ª-6ª libertando 1 dia da semana — 10-16 h — Periodicidade: Todas as semanas

6hx4 diasx 26 semanas — 624

Nº de turmas T 1º semestre	1	Nº de turmas T 3º semestre	1
Nº Turmas TP /P/ OT 1º semestre	2	Nº Turmas TP /P/ OT 3º semestre	2
Disciplinas em comum com mestrado(s) de TD e/ou RP	2	3- sim com os dois 2- sim só com 1; 1- não	

Semestre	Disciplinas	Especif./T.Comum	Outros cursos	Horas Totais	Área Científica	ECTS	ECTS	Docentes	h/docente T	TP	OT	% Tuma T	Total		Duração das Aulas T	TP	
1º	Epidemiologia do Exercício e Actividade Física	Específica		26T+19,5TP		6	6	Luís Sardinha					0		2 h	1,5 h	
								Analiza Silva	26	19,5			45,5				
								Pedro Teixeira					0				
									26	19,5	0		45,5	45,5			
	Fisiologia Clínica do Exercício	Específica		26T+19,5TP		6	6	José Gomes Pereira	26	19,5			65	65	2 h	1,5 h	
	Exercício, Envelhecimento e Saúde	Específica		26T+39TP		6	6	Fátima Baptista	24	21			66		2x1 h	1,5 h	
								Filomena Carnide		4,5			9				
								Margarida Espanha	2	3			8				
								Diana Margarida Farinha Luís		10,5			21				
									26	39	0		104	104			
	Reabilitação Cardíaca	Específica		26T+19,5TP		6	6	Helena Santa Clara	26	19,5			65		2 h	1,5 h	
						6	6						0				
									26	19,5	0	0	65	65			
	Nutrição, Exercício e Saúde	Específica		26T		3	3	Pedro Teixeira	14				14				
								Inês Santos	12				12				
									26	0	0		26	26			
	Modificação comportamental em exercício e saúde	Específica		26T		3	3	Pedro Teixeira	12				12				
								Marlene Nunes Silva	4				4				
								Marta Marques	10				10				
									26	0	0		26	26			
2º	Metodologia da Investigação Científica	Tronco comum	M TD/ M RP	26T+19,5TP		6	6	João Barreiros					0		2 h	1,5 h	seguidas
					As turmas TP não estão juntas			Duarte Araújo	26	19,5			65		2 h	1,5 h	separar TP
			As turmas não estão juntas					Pedro Passos					0		2 h	1,5 h	
									26	19,5	0		65	65			
	Mulher e Exercício	Específica		26T+19,5TP		6	6	Fátima Baptista	20				20		2x1 h	1,5 h	138
								Filomena Vieira	6				6				
													0				
								Vera Silva		6			12				
								Diana Margarida Farinha Luís		13,5			27				
									26	19,5	0		65	65			
	Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	Específica		T:26; TP:32,5		6	6	Luís Sardinha					0		2 h	2,5 h	
								Analiza Silva	26	32,5			91				
								Diana Santos					0				
													0				
									26	32,5	0		91	91			
	Análise Estatística	Tronco comum	M TD/ M RP	39TP		6	6	Ana Carita		39			78			2 x 1,5 h	
								Paula Bruno					0				
								Ana Diniz					0				
								Júlia Teles					0				
									0	39	0		78	78			
	Exercício e Doenças Crónicas	Específica		26T+19,5TP		6	6	José Gomes Pereira	26	19,5			65	65			
Ramo - Aprofundamento de competências Profissionais																	
3º																	
	Optativa					6							0	0			
	Optativa					6							0	0			
4º	Estágio			32,5OT		18		Helena Santa-Clara					0	0			
	Estágio			39OT		30		Helena Santa-Clara					0	0			
Ramo - Investigação																	
3º																	
	Optativa						6						0	0			
	Optativa						6						0	0			
4º	Dissertação			32,5OT			18						0	0			
	Dissertação			39OT			30						0	0			
Total																	
						126	126		312	227,5	0	0	695,5	695,50			

Docente	h Totais	h sem	h anuais
Ana Carita	78,0	6,00	3,00
Ana Diniz	0,0	0,00	0,00
Analiza Silva	136,5	10,50	5,25
Duarte Araújo	65,0	5,00	2,50
Fátima Baptista	86,0	6,62	3,31
Filomena Vieira	6,0	0,46	0,23
Flávia Yazigi	0,0	0,00	0,00
Helena Santa Clara	65,0	5,00	2,50
Diana Margarida Farinha Luís	48,0	3,69	1,85
A contratar	0,0	0,00	0,00
José Gomes Pereira	130,0	10,00	5,00
Vera Silva	12,0	0,92	0,46
Júlia Teles	0,0	0,00	0,00
Luís Sardinha	0,0	0,00	0,00
Inês Santos	12,0	0,92	0,46
Marlene Nunes Silva	4,0	0,31	0,15
Marta Marques	10,0	0,77	0,38
Filomena Carnide	9,0	0,69	0,35
Paula Bruno	0,0	0,00	0,00
Margarida Espanha	8,0	0,62	0,31
Pedro Teixeira	26,0	2,00	1,00
Soma	695,5	53,50	26,75
	695,5		

Alunos para Estágio	nº	h/aluno	h
			0,5
Helena Santa Clara	7	0,5	3,5
Margarida Espanha	4	0,5	2
Filipe Melo	2	0,5	1
Flávia Yazigi	4	0,5	2
Fátima Baptista	1	0,5	0,5
Gonçalo Mendonça	1	0,5	0,5
Pedro Teixeira		0,5	0
Maria João Valamatos	1	0,5	0,5
Filipa João	2	0,5	1
Analiza Silva	2	0,5	1
Soma	24		12

Mestrado: **Gestão do Desporto** **Adequado a Bolonha**

Coordenador Carlos Colaço **Horário:** 3ªf e 5ª feiras das 15 às 19horas e 4ªf das 17 às 21h **Periodicid** Todas as semanas

Duração das Aulas Aulas de 2 h com calendarização específica ao longo do semestre

Nº de turmas T 1º semestre	1	**Nº de turmas T 3º semestre**	2
Nº Turmas TP /P/ OT 1º semestre	2	**Nº Turmas TP /P/ OT 3º semestre**	2

Semestre	Disciplinas	Especif./T.Comum	Outros cursos	Horas Totais	ECTS	Docentes	h/docente T	TP	s/n	Total
1º	**Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto**			**26TP**	**6**	Luís Haas		26		52
	Cultura, Corpo e Desporto			**26TP**	**6**	Gonçalo Tavares		26		52
	Finanças das Organizações de Desporto			**26TP**	**6**	Margarida Mascarenhas		26		52
	Marketing do Desporto			**26TP**	**6**	Abel Correia		26		52
	Optativa 1			**14TP**	**3**					
	Optativa 2			**14TP**	**3**					
	Optativas 1º semestre									
	Economia do Desporto					Margarida Mascarenhas		14	10	28
	Comportamentos de Consumo no Desporto					Abel Correia		14		0
	Recursos Humanos e Avaliação do Desempenho nas Organizações de Desporto					Rui Claudino		14		0
	Empreendedorismo no Desporto					Ana Naia		14	10	28
2º	**Sistemas de Informação no Desporto**			**26TP**	**6**	Rui Claudino		26		52
	Espaços e Instalações de Desporto			**26TP**	**6**	Luís Miguel Cunha		26		52
	Direito do Desporto			**26TP**	**6**	José Manuel Meirim		26		52
	Gestão de Eventos de Desporto			**26TP**	**6**	Margarida Mascarenhas		26		52
	Optativa 3			**14TP**	**3**					
	Optativa 4			**14TP**	**3**					
	Optativas 2º semestre									
	Desporto e Mobilidade					Ana Santos		14	10	28
	Patrocínios no Desporto					Luís Haas		14	10	28
	Gestão da Inovação no Desporto					Luís Miguel Cunha		14		0
	Gestão de Negócios no Desporto					Margarida Mascarenhas		14		0
3º	**Olimpismo e Jogos Olímpicos**				**6**	Ana Santos		26		52
	Media Digital e Gestão do Desporto				**6**	Abel Correia				0
						Alcides Costa		26		52
	Desporto, Ambiente e Turismo				**6**	Margarida Mascarenhas		26		52
	Liderança e Relações Interpessoais				**6**	António Rosado		26		52
	Metodologia da Investigação Científica em Gestão do Desporto				**6**	António Rosado		8		16
						Abel Correia		6		12
						Ana Naia		6		12
						Nuno Januário		6		12
							0	26	0	52
4º	Dissertação Final ou Estágio ou Trabalho de projeto			39OT	30					52
Total					120		0	450	40	788

Docente	h Totais	h sem	h anuais
Abel Correia	64,0	4,92	2,46
Ana Naia	40,0	3,08	1,54
Ana Santos	80,0	6,15	3,08
António Rosado	68,0	5,23	2,62
Carlos Colaço	0,0	0,00	0,00
Gonçalo Tavares	52,0	4,00	2,00
Nuno Januário	12,0	0,92	0,46
José Manuel Meirim	52,0	4,00	2,00
Luís Miguel Cunha	52,0	4,00	2,00
Margarida Mascarenhas	184,0	14,15	7,08
Luís Haas	80,0	6,15	3,08
Alcides Costa	52,0	4,00	2,00
Rui Claudino	52,0	4,00	2,00
Soma	788,0	60,62	30,31
	788,0		

Estágios	nº	0,25	Total h
Abel Correia			0,00
José Manuel Meirim	1		0,25
Ana Santos	2		0,50
Ana Naia	1		0,25
Luís Miguel Cunha			0,00
Margarida Mascarenhas			0,00
Rui Claudino	1		0,25
Laurianne Carvalho	26		6,50
	31		7,75

Mestrado: **Reabilitação Psicomotora** **Adequado a Bolonha**

Coordenador Rui Martins **Horário:** 2ª-6ª 15:30-21 h exemplo **Periodicidade** Todas as semanas

Nº de turmas T 1º semestre	1	**Nº de alunos Ramo de ACP**	0
Nº Turmas TP /P/ OT 1º semestre	1	**Nº de alunos Ramo de AI**	29
Nº de turmas T optativa 1	1		
Nº de turmas T optativa 2	1		
Disciplinas em comum com mestrado(s) de TD e/ou ES	1	3- sim com os dois 2- sim só com 1; 1- não	
Disciplinas em comum com M Ed Esp	1	2=sim; 1=não	

Nos casos indicados apenas 1 turma TP

Semestre	Disciplinas	Especif./T.Comum	Outros cursos	Horas Contacto	Horas Com Novas	ECTS	ECTS	Docentes	h/docente T	TP	OT	Total		Duração das Aulas T	TP
1º	Neuropsicologia	Específica		13T+19,5TP	49(28T+21TP)	6	6	Paulo Noriega	28	21		49	49	3h	
1º	Formação Profissional e Organização do Trabalho	Específica		13T+19,5TP	35(14T+21TP)	3	3	Rui Martins	5	7,5		12,5		2 x 2h	
								Carlos Januário	2	3		5		2 x 2h	
								Ana Naia	3	4,5		7,5		2 x 2h	
								Catarina Silva	2	3		5		2 x 2h	
								José Carvalhais	2	3		5		2 x 2h	
								Total	14	21	0	35	35		
1º	Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	Específica		26T	28T	3	3	Gonçalo Tavares	28			28	28		3h
1º	Temas Aprofundados de Psicopatologia	Específica		13T+19,5TP	35(14T+21TP)	3	3	Margarida Gaspar de Matos	14	21		35	35	3h	
1º	Avaliação e Intervenção em Saúde Mental	Específica		13T+39TP	56(14T+42TP)	6	6	Ana Paula Lebre				0		2 x 2h	
								Luísa Roubaud	2	6		8			
								Rui Martins	12	36		48			
												0		2 x 2h	
								Total	14	42	0	56	56		
1º	Temas aprofundados em Populações com Deficiência	Específica		13T+19,5TP	35(14T+21TP)	3	3	Sofia Santos	13	19,5		32,5		1h	1,5
								Cristina Espadinha	1	1,5		2,5		1h	1,5
												0			
								Total	14	21	0	35	35		
1º	Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente	Específica		13T+39TP	56(14T+42TP)	6	6	Sofia Santos	13	39		52		1h	3h
								Cristina Espadinha	1	3		4		1h	3h
												0			
												0			
												0			
								Total	14	42	0	56	56		
2º	Estatística	Tronco comum	M DC RV CF EE	48TP	56(14T+42TP)	6	6	Ana Carita				0			2 x 1.5 h
								Paula Bruno		52		104			3 x 1.5 h
			As turmas TP não estão juntas					Ana Diniz				0			4 x 1.5 h
								Júlia Teles				0			5 x 1.5 h
								Total	0	52	0	104	104		
2º	Metodologia da Investigação Científica	Tronco Comum	M TD/ M ES	26T+19,5TP	49(28T+21TP)	6	6	Pedro Morato	28	21		49		2h	1,5h
			M Ed Esp									0		2h	1,5h
			Junto com EdEsp					Total	28	21	0	49	49		
2º	Programas de Intervenção Precoce	Específica		13T+19,5TP	35(14T+21TP)	3	3	Teresa Brandão	14	21		35	35	1h	2h
2º	Inclusão Sócio-educativa	Específica		19,5TP	21TP	3	3	Cristina Espadinha		21		21	21	1T	1,5TP
2º	Temas Aprofundados em Desenvolvimento Humano	Específica		13T+19,5TP	35(14T+21TP)	3	3	Celeste Simões	14	21		35	35	1h	2h
2º	Temas aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Específica		13T+19,5TP	35(14T+21TP)	3	3	Victor Cruz				0		1h	1,5h
								Ana Rodrigues Melo	14	21		35		1h	1,5h
								Total	14	21	0	35	35		
2º	Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Específica		13T+39TP	56(14T+42TP)	6	6	Ana Rodrigues Melo	14	42		56		1h	1,5h
								Victor Cruz				0		1h	1,5h
								Total	14	42	0	56	56		
						60									
Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais															
3º	Estágio			26OT		30						0	0		
4º	Estágio			26OT		30						0	0		
Ramo de Actividade de Investigação															
3º	Dissertação Final			26OT			30					0	0		
4º	Dissertação Final			26OT			30					0	0		
Total						180	120								
									210	367	0	629	629,0		
	Optativa 1 - Funcionalidade e Qualidade de Vida													624	611
	Optativa 2 - Desenvolvimento e Aprendizagem											944		sozinho	so +1 M

Docente	h Totais	h sem	h anuais
Ana Carita	0,0	0,00	0,00
Ana Diniz	0,0	0,00	0,00
Ana Naia	7,5	0,54	0,27
Ana Paula Lebre	0,0	0,00	0,00
Ana Rodrigues Melo	91,0	6,50	3,25
Carlos Januário	5,0	0,36	0,18
Catarina Silva	5,0	0,36	0,18
Celeste Simões	35,0	2,50	1,25
		0,00	
		0,00	
Cristina Espadinha	27,5	1,96	0,98
Paulo Noriega	49,0	3,50	1,75
Luísa Roubaud	8,0	0,57	0,29
Gonçalo Tavares	28,0	2,00	1,00
	0,0	0,00	0,00
José Carvalhais	5,0	0,36	0,18
Júlia Teles	0,0	0,00	0,00
Duarte Araújo	0,0	0,00	0,00
Leonor Moniz Pereira	0,0	0,00	0,00
Inês Santos	0,0	0,00	0,00
Eliana Carraça	0,0	0,00	0,00
Margarida Gaspar de Matos	35,0	2,50	1,25
Marco Ferreira	0,0	0,00	0,00
Paula Bruno	104,0	7,43	3,71
Pedro Morato	49,0	3,50	1,75
Pedro Passos	0,0	0,00	0,00
Rui Martins	60,5	4,32	2,16
Sofia Santos	84,5	6,04	3,02
Teresa Brandão	35,0	2,50	1,25
Victor Cruz	0,0	0,00	0,00
Soma	629,00	44,93	22,46
Pelas Disciplinas	629,00	44,93	22,46
	certo	certo	certo

Estágios

Docentes	0,5	nº Alunos	horas
Ana Rodrigues Melo		4	2
Celeste Simões		3	1,5
Cristina Espadinha		2	1
Ana Paula Lebre			0
			0
Marco Ferreira		2	1
Pedro Morato		3	1,5
Rui Martins		3	1,5
Sofia Santos		2	1
			0
			0
Teresa Brandão		2	1
Victor Cruz			0
Total	0	21	10,5

Mestrado: **Treino de Alto Rendimento** **Adequado a Bolonha**

Coordenador Pedro Mil-Homens **Horário:** 6ª feira - 9-13h / 6ª feira - 14,30 - 18,30h / Sábado - 9-13h =12h x 26sem =312 h / Total 12 horas por semana **Periodicidade** Todas as semanas

Nº de turmas T 1º semestre	1	**Nº de turmas T 3º semestre**	1	
Nº Turmas TP /P/ OT 1º semestre	1	**Nº Turmas TP /P/ OT 3º semestre**	1	
Disciplinas em comum com mestrado Erg	1	2 - sim; 1 - não		
Disciplinas em comum com mestrado Cfisio	1	2 - sim; 1 - não		

Semestre	Disciplinas	Horas Totais	ECTS	Docentes	h/docente T	PL	OT	nº alunos	Total	uração das Aul T	PL
1º	Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	T:48	6	Isabel Fragoso	36				36	1h	
				Anna Volossovitch	12				12		
					48	0	0	0	48	48	
	Função Neuromuscular	T:48	6	Pedro Pezarat	44				44		
				Sandro Freitas	4				4	1h	
				Gonçalo Mendonça					0		
					48	0	0	0	48	48	
	Metabolismo Energético e Função Cardio-Respiratória	T:48	6	José Gomes Pereira	48				48	48	1h
	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto - I	PL:36	3	Pedro Mil-Homens		12			12		1.5 h
				António Veloso		8			8		
				Isabel Fragoso		8			8		
				José Gomes Pereira		8			8		
					0	36	0	0	36	36	
	Biomecânica das Técnicas Desportivas	T:48	6	António Veloso	16				16	1h	
				Silvia Cabral	16				16		
				Filipa João	16				16		
					48	0	0	0	48	48	
	Noções de Estatística	TP:24	3	Ana Carita					0		
				Paula Bruno					0		
				Ana Diniz					0		
				Júlia Teles	24				24		separados
					24	0	0		24	24	
2º											
	Desenvolvimento das Qualidades Físicas	T:72	9	Francisco Alves		28			28	1h	
				Pedro Mil-Homens		44			44	1h	
				Maria João Valamatos					0		
				Sandro Freitas					0		
					72	0	0	0	72	72	
	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto – II	PL:36	3	Pedro Mil-Homens		24			24		1.5 h
				António Paulo Ferreira		6			6		
				Anna Volossovitch		6			6		
				Maria João Valamatos					0		1.5 h
					0	36	0	0	36	36	
	Psicologia do Treino	T:24	3	Duarte Araújo		24			24	24	1h
	Planeamento do Treino	T:24	3	Francisco Alves		24			24	24	1h
	Modelos de Aplicação	OT:39	9	Francisco Alves			39			0	
				Francisco Silveira Ramos			39			0	
				Pedro Mil-Homens			39			0	
				Ricardo Duarte			39			0	
				Anna Volossovitch			39			0	
				António Paulo Ferreira			39			0	
3º e 4º		T:24			0	0	234	0		0	
	Métodos da Investigação Científica		3	João Barreiros					0	1h	Se as turmas forem pequenas juntar coom TD
Total		78OT		Duarte Araújo		24			24		
	Dissertação Científica		60		24	0	0	0	24	24	
			120		412	72	234	0	484	432	0
							718		718		706
									Sem GFD		com GFD

Docente	h Totais	h sem	h anuais	h OT	h OT sem	h OT anual
Ana Carita	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Ana Diniz	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Gonçalo Mendonça	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Anna Volos	18,0	1,38	0,69	0,0	0,00	0,00
António Pau	6,0	0,46	0,23	0,0	0,00	0,00
António Veloso	24,0	1,85	0,92	0,0	0,00	0,00
Duarte Araújo	48,0	3,69	1,85	0,0	0,00	0,00
Francisco Alves	52,0	4,00	2,00	0,0	0,00	0,00
Isabel Fragoso	44,0	3,38	1,69	0,0	0,00	0,00
Maria João Valamatos	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Filipa João	16,0	1,23	0,62	0,0	0,00	0,00
José Gomes Pereira	56,0	4,31	2,15	0,0	0,00	0,00
Júlia Teles	24,0	1,85	0,92	0,0	0,00	0,00
Paula Bruno	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
António Rosado	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Sandro Freitas	4,0	0,31	0,15	0,0	0,00	0,00
Ricardo Duarte	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Pedro Mil-Homens	80,0	6,15	3,08	0,0	0,00	0,00
Silvia Cabral	16,0	1,23	0,62	0,0	0,00	0,00
Vera Silva	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Pedro Pezarat	44,0	3,38	1,69	0,0	0,00	0,00
Sidónio Serpa	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Soma	432,0	33,23	16,62	0,00	0,00	0,00
	432			0		

Mestrado: **Treino Desportivo** **Adequado a Bolonha** **DR - Despacho 10098/2009 de 15 de Abril de 2009**

Coordenador Francisco Alves **Horário:** 2ª-6ª manhã **Periodicidade** Todas as semanas

Nº de turmas T 1º semestre	1	**Nº de turmas T 3º semestre**	1
Nº Turmas TP /P/ OT 1º semestre	2	**Nº Turmas TP /P/ OT 3º semestre**	1
Disciplinas em comum com mestrado(s) de ES e/ou RP	3	3- sim com os dois 2- sim só com 1; 1- não	

Semestre	Disciplinas	Especif./T.Comum	Outros cursos	Horas Totais	Área Ciêntifica	ECTS	ECTS	Docentes	h/docente T	TP	P	OT	nº alunos	Total T+TP		Duração das Aulas T	TP	
1º	Treino e Avaliação das Qualidades Físicas			26T+39P		6	6	Pedro Mil-Homens	13	19,5				52		1 h	1,5 h	como exemplo
								Francisco Alves	13	19,5				52		1 h	1,5 h	
								Maria João Valamatos						0			1,5 h	
									26	39		0		104	104			
1º	Treino da Técnica e da Táctica Desportivas			26T+19,5TP		6	6	César Peixoto	19	19,5			15	38,5		2 h	1,5 h	como exemplo
	Opção - Desportos individuais							Miguel Moreira	3				15	3				
								Paulo Martins						0				
								Fernando Gomes						0				
								Duarte Araújo	4				15	4				
									26	19,5		0		45,5	45,5			
	Opção - Desportos colectivos							Anna Volossovitch	6	4,5			15	10,5		2 x 1h	1,5 h	
								António Paulo Ferreira	14	10,5			15	24,5		2 x 1h	1,5 h	
								Duarte Araújo	6	4,5			15	10,5		2 x 1h	1,5 h	
									26	19,5		0		45,5	45,5			
2º	Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência			13T+19,5TP		3	3	Nuno Januário		31,5				31,5			2 x 1,5 h	
				39TP				Jorge Vilela		27				27		desdobramento em 3 Grupos de uma das aulas		
								Paulo Martins		19,5				19,5		a aoutra aula são só dois grupos		
									0	78		0		78	78			
1º	Formação Desportiva			13T+19,5TP		3	3									1 h	1,5 h	
								António Rosado	13					13				
								Vítor Ferreira		19,5				39				
									13	19,5		0		52	52	1 h	1,5 h	
1º	Psicologia do Treino Desportivo			13T+19,5TP		3	3	Sidónio Serpa	13	19,5				52	52	2 x 1h	1,5 h	
1º	Treino do Jovem Atleta			26T		3	3	Anna Volossovitch	26					26	26			
	Optativa I	Biomecânica das Técnicas Desportivas		48 T		6	6	António Veloso	12					12				
								Silvia Cabral		18				18				
								Filipa João		18				18				
									12	36	0	0	0	48	48	2 h	1,5 h	
2º	Metodologia da Investigação Científica	Tronco comum	M RP/ M ES	26T+19,5TP		3	3	João Barreiros						0		2 h	1,5 h	Se as turmas forem peq
				26T	As turmas não estão juntas			Duarte Araújo	26					26		2 h	1,5 h	
								Pedro Passos						0		2 h	1,5 h	
								Sidónio Serpa						0				
									26	0		0		26	26	2 x 1h		
2º	Periodização e Carga de Treino			26T		3	3	Francisco Alves	26					26	26	2 x 1h		
1º	Medicina do Treino Desportivo			26T		3	3	José Gomes Pereira	26					26	26	2 x 1h	1h	
2º	Metodologia do Treino Específica			26T+13OT		9	9	Francisco Alves					4	0		2 x 1h	1h	
				26T+39OT				Pedro Pessoa		19,5	39	66	4	23,4		natação		
				19,5TP+39P+66OT				João Aroso		19,5	39		36	58,5		Futebol		
								Pedro Cartaxo		19,5	39	66		0		Tenis		
								Tiago Silva		19,5	39	66		0		Judo		
								Henrique Garcia		19,5	39	66		0		Rugby		
								António Paulo Ferreira		19,5	39	66	1	5,85				
								César Peixoto		19,5	39	66	2	11,7				
								Paulo Martins		19,5	39	66		0			2 x 1,5 h	
								Maria João Valamatos		19,5	39	66		0				
								Tiago Matos				66	10	0		Futebol		
2º	Análise Estatística	Tronco comum	M RP/ M ES	39TP		6		João Costa				66		0		Futebol		
					As turmas TP não estão juntas		6	Pedro Fatela				66	26	0		Futebol		
									0	175,5	351	726	43	99,45	99,45			
								Ana Carita						0				
								Paula Bruno						0				
2º	Optativa II					6		Ana Diniz						0				
							6	Júlia Teles		39				78				
Ramo - Aprofundamento de competências Profissionais								Total	0	39		0	0	78	78			
														0	0			
3º	Optativa			39TP		6												
	Optativa					6												
	Estágio			32.5OT		18												
														0	0			
4º	Estágio			39OT		30								0	0			
Ramo - Investigação								Miguel Moreira						0	0			
								Miguel Moreira						0	0			
3º	Optativa			39TP														
	Optativa						6											
	Dissertação			32.5OT			6											
							18							0	0			
4º	Dissertação			39OT										0	0			
							30							0	0			
Total						120												
							120							0	0			
									232	754,5		1782		871,45	706,45	178,2		

Docente	h Totais	h sem	h anuais	h OT	h OT sem	h OT anual
Ana Carita	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Ana Diniz	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Anna Volossovitch	36,5	2,81	1,40	0,0	0,00	0,00
António Paulo Ferreira	30,4	2,33	1,17	6,6	0,51	0,25
António Rosado	13,0	1,00	0,50	0,0	0,00	0,00
César Peixoto	50,2	3,86	1,93	13,2	1,02	0,51
Duarte Araújo	40,5	3,12	1,56	0,0	0,00	0,00
Paulo Martins	19,5	1,50	0,75	0,0	0,00	0,00
Fernando Gomes	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Francisco Alves	78,0	6,00	3,00	0,0	0,00	0,00
João Barreiros	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Jorge Vilela	27,0	2,08	1,04	0,0	0,00	0,00
José Gomes Pereira	26,0	2,00	1,00	0,0	0,00	0,00
Júlia Teles	78,0	6,00	3,00	0,0	0,00	0,00
Miguel Moreira	3,0	0,23	0,12	0,0	0,00	0,00
Paula Bruno	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Pedro Mil-Homens	52,0	4,00	2,00	0,0	0,00	0,00
Pedro Passos	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Nuno Januário	31,5	2,42	1,21	0,0	0,00	0,00
Maria João Valamatos	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Pedro Cartaxo	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Marc Correia	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Tiago Silva	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Henrique Garcia	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Pedro Fatela	0,0	0,00	0,00	66,0	5,08	2,54
Tiago Matos	0,0	0,00	0,00	66,0	5,08	2,54
João Aroso	58,5	4,50	2,25	0,0	0,00	0,00
Pedro Pessoa	23,4	1,80	0,90	26,4	2,03	1,02
João Costa	0,0	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
António Veloso	12,0	0,92	0,46	0,0	0,00	0,00
Silvia Cabral	18,0	1,38	0,69	0,0	0,00	0,00
Filipa João	18,0	1,38	0,69	0,0	0,00	0,00
Vítor Ferreira	39,0	3,00	1,50	0,0	0,00	0,00
Sidónio Serpa	52,0	4,00	2,00	0,0	0,00	0,00
Soma	706,5	54,34	27,17	178,20	13,71	6,85
	706,5			178,2		
	752,1					

Estágios

Docentes	0,5	nº Alunos	horas	Previsão
Pedro Cartaxo			0	Tenis
Ricardo Duarte			0	Futebol
Francisco Silveira Ramos			0	Futebol
Pedro Pessoa		3	1,5	Natação
Henrique Garcia			0	Rugby
Paulo Martins			0	
César Peixoto		2	1	Ginastica
António Paulo Ferreira		1	0,5	Surf
Maria João Valamatos			0	
Tiago Silva			0	Judo
João Costa		8	4	Futebol
João Aroso		6	3	Futebol
Pedro Fatela		7	3,5	Futebol
Tiago Matos		7	3,5	Futebol
Fernando Gomes			0	Hoquei
Francisco Alves			0	
Rudi Bernardo		1	0,5	triatlo
Total		35	17,5	

195

Anexo XIII

Regentes das unidades curriculares

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PMI	L-CD- Tronco Comum	1	1	Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem	5	Marcos Onofre
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
SEG	L-CD- Tronco Comum	1	1	Antropologia e História do Corpo	2	Manuela Hasse
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	1	Atividade Física e Saúde Pública	3,5	Luís Sardinha
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	1	Bioquímica	3,5	Cristina Monteiro
PMI	L-CD- Tronco Comum	1	1	Didática das Atividades Físicas e Desportivas I	9	Anna Volossovitch
MAE	L-CD- Tronco Comum	1	1	Matemática	3	Ana Diniz
SEG	L-CD- Tronco Comum	1	2	Análise Sócio-Histórica da Educação	2	António Rodrigues
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Cinantropometria	4	Isabel Fragoso
PMI	L-CD- Tronco Comum	1	2	Didática das Atividades Físicas e Desportivas II	11	Anna Volossovitch
MAE	L-CD- Tronco Comum	1	2	Estatística I	3	Júlia Teles
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Nutrição e Atividade Física	3	Cristina Monteiro
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Prevenção, Segurança e Emergência	3	Fernando Pereira
BAF	L-CD- Tronco Comum	2	1	Biomecânica	4	António Veloso
PCM	L-CD- Tronco Comum	2	1	Controlo Motor e Aprendizagem	4	Pedro Passos
PMI	L-CD- Tronco Comum	2	1	Didática das Atividades Físicas e Desportivas III	10	Anna Volossovitch
MAE	L-CD- Tronco Comum	2	1	Estatística II	3	Ana Carita
BAF	L-CD- Tronco Comum	2	1	Fisiologia do Exercício	3,5	Fernando Pereira
PMI	L-CD- Tronco Comum	2	1	Sistemática das Atividades Físicas e Desportivas	2,5	César Peixoto
SEG	L-CD- Tronco Comum	2	1	Sociologia do Desporto	3	Ana Santos
BAF	L-CD- Tronco Comum	2	2	Cinesiologia	3,5	Pedro Pezarat
PCM	L-CD- Tronco Comum	2	2	Desenvolvimento Motor	4	Rita Cordovil
PMI	L-CD- Tronco Comum	2	2	Didática das Atividades Físicas e Desportivas IV	10	António Paulo Ferreira
PMI	L-CD- Tronco Comum	2	2	Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas	6	António Rosado
BAF	L-CD- Tronco Comum	3	1	Aptidão Física no Jovem	3	Helena Santa Clara
PMI	L-CD- Tronco Comum	3	1	Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto	5,5	Carlos Januário
SEG	L-CD- Tronco Comum	3	1	Espaços e Equipamentos de Atividades Físicas e de Desporto	3	Luís Miguel Cunha
PMI	L-CD- Tronco Comum	3	1	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	5	Francisco Alves
PCM	L-CD- Tronco Comum	3	2	Atividade Motora Adaptada	3	Augusto Gil Pascoal
PMI	L-CD- Tronco Comum	3	2	Avaliação em Educação Física e Desporto	4,5	José Alves Diniz
PMI	L-CD- Tronco Comum	3	2	Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto	4,5	Marcos Onofre
BAF	L-CD- Tronco Comum	3	2	Prescrição do Exercício	4	Luís Sardinha
BAF	L-CD-ES	2	2	Exercício na Saúde e Doença	4	Luís Sardinha
BAF	L-CD-ES	2	2	Promoção da Saúde	2,5	Analiza Silva
BAF	L-CD-ES	3	1	Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar	4,5	Fátima Baptista
PMI	L-CD-ES	3	1	Metodologia das Atividades Físicas	6	Flávia Yázigi
PCM	L-CD-ES	3	1	Psicologia do Exercício	3	Duarte Araújo
PMI	L-CD-ES	3	2	Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	10	Flávia Yázigi
PCM	L-CD-ES	3	2	Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso	4	Pedro Teixeira

Regentes das unidades curriculares

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
SEG	L-CD-TD	2	2	Gestão das Organizações Desportivas	4,5	Rui Claudino
SEG	L-CD-TD	2	2	História do Desporto	2	Manuela Hasse
PMI	L-CD-TD	3	1	Estágio em Treino Desportivo I	6	António Paulo Ferreira
BAF	L-CD-TD	3	1	Fisiologia do Treino Desportivo	3,5	João Rasoilo
PMI	L-CD-TD	3	1	Metodologia do Treino Específica - Opção Desportiva	4	António Paulo Ferreira
PMI	L-CD-TD	3	2	Estágio em Treino Desportivo II	6	Jorge Infante
PMI	L-CD-TD	3	2	Pedagogia do Treino Desportivo	4	Vítor Ferreira
PCM	L-CD-TD	3	2	Psicologia do Desporto	4	António Rosado (4)
PMI	L-Dança	1	1	Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem	5	Ana Naia
BAF	L-Dança	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
SEG	L-Dança	1	1	Dança e Tecnologias Multimédia	4	Daniel Tércio
SEG	L-Dança	1	1	História da Dança	4	Daniel Tércio
SEG	L-Dança	1	1	Técnica de Dança Teatral I	5	Elisabete Monteiro
PCM	L-Dança	1	1	Técnicas Corporais de Bem Estar	3	Luísa Roubaud
SEG	L-Dança	1	1	Técnicas de Dança Social I	5	Margarida Moura
BAF	L-Dança	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
BAF	L-Dança	1	2	Cinantropometria	4	Isabel Fragoso
SEG	L-Dança	1	2	Fundamentos de Expressão e Comunicação	4,5	Elisabete Monteiro
BAF	L-Dança	1	2	Sistemática e Análise do Movimento	5,5	Luís Xarez
SEG	L-Dança	1	2	Técnica de Dança Teatral II	6	Elisabete Monteiro
SEG	L-Dança	1	2	Técnicas de Dança Social II	6	Margarida Moura
BAF	L-Dança	2	1	Biomecânica	4	António Veloso
SEG	L-Dança	2	1	Composição Coreográfica	6,5	Elisabete Monteiro
PCM	L-Dança	2	1	Controlo Motor e Aprendizagem	4	Pedro Passos
BAF	L-Dança	2	1	Fisiologia do Exercício	3,5	Fernando Pereira
SEG	L-Dança	2	1	Práticas de Expressão e Comunicação I	5,5	Margarida Moura
SEG	L-Dança	2	1	Técnica de Dança Teatral III	6,5	Maria João Alves
BAF	L-Dança	2	2	Cinesiologia	3,5	Pedro Pezarat
PCM	L-Dança	2	2	Desenvolvimento Motor	4	Carlos Neto
PMI	L-Dança	2	2	Fundamentos de Intervenção em Dança	4,5	Elisabete Monteiro
BAF	L-Dança	2	2	Nutrição e Atividade Física	3	Cristina Monteiro
SEG	L-Dança	2	2	Práticas de Expressão e Comunicação II	4,5	Margarida Moura
SEG	L-Dança	2	2	Psicossociologia da Arte e da Dança	4	Luísa Roubaud
SEG	L-Dança	2	2	Técnica de Dança Teatral IV	6,5	Maria João Alves
SEG	L-Dança	3	1	Dança e Inclusão	5	Luísa Roubaud
SEG	L-Dança	3	1	Estética e Filosofia da Arte	5	Daniel Tércio
SEG	L-Dança	3	1	Gestão de Projetos em Dança	5	Luís Xarez
SEG	L-Dança	3	1	Oficina de Dança I	4,5	Elisabete Monteiro
PMI	L-Dança	3	1	Práticas de Intervenção em Dança	5,5	Elisabete Monteiro
SEG	L-Dança	3	1	Técnicas de Cena	5	Daniel Tércio

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
SEG	L-Dança	3	2	Dança e Animação Sócio-Cultural	6	Margarida Moura
BAF	L-Dança	3	2	Fundamentos de Treino em Dança	5	Luís Xarez
SEG	L-Dança	3	2	Introdução à Crítica de Dança	4,5	Luísa Roubaud
PMI	L-Dança	3	2	Metodologia do Ensino da Dança	5	Margarida Moura
SEG	L-Dança	3	2	Oficina de Dança II	4,5	Maria João Alves
SEG	L-Dança	3	2	Produção de Eventos Culturais	5	Daniel Tércio
BAF	L-Erg	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
BAF	L-Erg	1	1	Bioquímica	3,5	Cristina Monteiro
PCM	L-Erg	1	1	Introdução à Ergonomia	7	Filipa Carvalho
MAE	L-Erg	1	1	Matemática I	3,5	Ana Diniz
MAE	L-Erg	1	1	Programação	5,5	Carlos Ferreira
PCM	L-Erg	1	1	Psicologia Cognitiva	6,5	Paulo Noriega
BAF	L-Erg	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
BAF	L-Erg	1	2	Cinantropometria	4	Isabel Fragoso
MAE	L-Erg	1	2	Estatística I	3	Paula Bruno
MAE	L-Erg	1	2	Matemática II	4	Ana Diniz
PCM	L-Erg	1	2	Psicossociologia do Trabalho	7,5	Paulo Noriega
PCM	L-Erg	1	2	Sistemática da Ergonomia	7,5	José Carvalhais
PCM	L-Erg	2	1	Análise Ergonómica do Trabalho	10	Teresa Cotrim
PCM	L-Erg	2	1	Controlo Motor e Aprendizagem	4	Pedro Passos
MAE	L-Erg	2	1	Estatística II	3	Ana Carita
PCM	L-Erg	2	1	Física Ambiental	9	Rui Melo
BAF	L-Erg	2	1	Fisiologia do Trabalho	4	Fernando Pereira
BAF	L-Erg	2	2	Biomecânica Ocupacional	5	António Veloso
BAF	L-Erg	2	2	Cinesiologia	3,5	Pedro Pezarat
PCM	L-Erg	2	2	Higiene e Segurança no Trabalho I	6	Rui Melo
PMI	L-Erg	2	2	Modelos e Estratégias de Formação	4	Carlos Januário
PCM	L-Erg	2	2	Psicologia Ergonómica	6	Catarina Silva
MAE	L-Erg	2	2	Simulação Numérica	5,5	Carlos Ferreira
PCM	L-Erg	3	1	Análise da Capacidade de Trabalho	6,5	Filipa Carvalho
PCM	L-Erg	3	1	Ergonomia do Produto	7	Francisco Rebelo
PCM	L-Erg	3	1	Estágio e Projeto I	3	José Carvalhais
PCM	L-Erg	3	1	Factores Humanos e Desempenho	7	José Carvalhais
PCM	L-Erg	3	1	Higiene e Segurança no Trabalho II	6,5	Rui Melo
BAF	L-Erg	3	2	Análise de Riscos em Contexto Ocupacional	7	Filomena Carnide
PCM	L-Erg	3	2	Design de Sistemas de Informação	7	Francisco Rebelo
PCM	L-Erg	3	2	Design de Sistemas Físicos	7	Francisco Rebelo
PMI	L-Erg	3	2	Ergonomia e Desenvolvimento Profissional	5	Catarina Silva
PCM	L-Erg	3	2	Estágio e Projeto II	4	Teresa Cotrim

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
BAF	L-GD	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
BAF	L-GD	1	1	Atividade Física e Saúde Pública	3,5	Luís Sardinha
PMI	L-GD	1	1	Atividades Desportivas I	4	Luís Miguel Cunha
SEG	L-GD	1	1	Introdução à Gestão	6,5	Abel Correia
BAF	L-GD	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
PMI	L-GD	1	2	Atividades Desportivas II	5	Luís Miguel Cunha
SEG	L-GD	1	2	Desporto e Desenvolvimento	3	Manuela Hasse
BAF	L-GD	2	1	Fisiologia do Exercício	3,5	Fernando Pereira
SEG	L-GD	2	1	Organização do Desporto	9,5	Abel Correia
SEG	L-GD	2	1	Sociologia do Desporto e das Organizações	4	Ana Santos
SEG	L-GD	2	2	Direito do Desporto	6	José Meirim
SEG	L-GD	2	2	Recursos Humanos	6	Rui Claudino
Economia	L-GD	3	1	Análise Financeira das Organizações Desportivas	8	Margarida Mascarenhas
BAF	L-GD	3	1	Fisiologia do Desporto	4	João Rasoilo
PMI	L-GD	3	1	Metodologia do Treino	3	António Paulo Ferreira
PCM	L-GD	3	1	Psicologia do Desporto e Exercício	3	Sidónio Serpa
PCM	L-GD	3	2	Comportamento Organizacional	3	António Rosado
SEG	L-GD	3	2	Gestão de Equipamentos Desportivos	9	Luís Miguel Cunha
PMI	L-RPM	1	1	Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem	5	Ana Naia
BAF	L-RPM	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
SEG	L-RPM	1	1	Antropologia e História do Corpo	2	Manuela Hasse
PCM	L-RPM	1	1	Fundamentos de Psicomotricidade	5	Rui Martins
BAF	L-RPM	1	1	Introdução à Bioquímica	3	Cristina Monteiro
PCM	L-RPM	1	1	Introdução ao Desenvolvimento Humano	3,5	Celeste Simões
MAE	L-RPM	1	1	Matemática	3	Ana Diniz
PMI	L-RPM	1	1	Psicopedagogia	4,5	Pedro Morato
BAF	L-RPM	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
BAF	L-RPM	1	2	Cinantropometria	4	Isabel Fragoso
PCM	L-RPM	1	2	Desenvolvimento Motor	4	Carlos Neto
MAE	L-RPM	1	2	Estatística I	3	Paula Bruno
PCM	L-RPM	1	2	Observação do Desenvolvimento Infantil	5,5	Ana Rodrigues
PCM	L-RPM	1	2	Ontogénese e Psicomotricidade	5	Rui Martins
BAF	L-RPM	1	2	Psicofisiologia	4,5	Filipe Melo
BAF	L-RPM	2	1	Biomecânica	4	António Veloso
PCM	L-RPM	2	1	Controlo Motor e Aprendizagem	4	Pedro Passos
PMI	L-RPM	2	1	Dificuldades de Aprendizagem	3	Marco Ferreira (3)
SEG	L-RPM	2	1	Integração Social e Reabilitação	7	Cristina Espadinha
PCM	L-RPM	2	1	Perturbações do Desenvolvimento I	4,5	Ana Rodrigues (3)
PCM	L-RPM	2	1	Psicologia da Saúde	2,5	Celeste Simões
PCM	L-RPM	2	1	Semiologia Psicomotora	5	Rui Martins

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
BAF	L-RPM	2	2	Cinesiologia	3,5	Pedro Pezarat
PMI	L-RPM	2	2	Desenvolvimento Curricular	5	Ana Naia
BAF	L-RPM	2	2	Fisiologia do Movimento Humano	3	Paulo Armada
PMI	L-RPM	2	2	Gerontopsicomotricidade	2,5	Marco Ferreira
PMI	L-RPM	2	2	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6,5	Sofia Santos
PMI	L-RPM	2	2	Observação Psicomotora	5	Sofia Santos
PCM	L-RPM	2	2	Perturbações do Desenvolvimento II	4,5	Ana Rodrigues
PMI	L-RPM	3	1	Atividades de Estágio I	8,5	Teresa Brandão
PCM	L-RPM	3	1	Fundamentos das Terapias Expressivas	3	Gonçalo Tavares (1)
PCM	L-RPM	3	1	Fundamentos em Relaxação Psicossomática	3	Rui Martins
PMI	L-RPM	3	1	Intervenção Precoce	5	Teresa Brandão
PMI	L-RPM	3	1	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade	3	Teresa Brandão (1)
PCM	L-RPM	3	1	Psicopatologia	4,5	Margarida Gaspar de Matos
PMI	L-RPM	3	1	Tecnologias de Apoio	3	Cristina Espadinha
PMI	L-RPM	3	2	Atividades de Estágio II	10	Cristina Espadinha
PMI	L-RPM	3	2	Corporeidade e Terapias Expressivas	5	Celeste Simões (1)
PMI	L-RPM	3	2	Métodos de Relaxação	5	Rui Martins
PMI	L-RPM	3	2	Modelos de Intervenção Familiar	2,5	Teresa Brandão
PCM	L-RPM	3	2	Psicoterapia	4,5	Margarida Gaspar de Matos (5)
PMI	L-RPM	3	2	Reabilitação e Ética	3	Pedro Morato
PMI	M-EEFEBS	1	1	Ensino da Educação Física I	9	Carlos Neto
PMI	M-EEFEBS	1	1	Ensino e Treino do Desporto Escolar	6	César Peixoto
PMI	M-EEFEBS	1	1	Estratégias de Inclusão em Educação Física	6	António Rosado
PMI	M-EEFEBS	1	1	Inovação e Tecnologia em Educação Física	3	Carlos Ferreira
PMI	M-EEFEBS	1	1	Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3	Marcos Onofre
PMI	M-EEFEBS	1	1	Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física	3	Marcos Onofre
PMI	M-EEFEBS	1	2	Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola	3	António Rodrigues
PMI	M-EEFEBS	1	2	Avaliação Educacional	6	José Alves Diniz
PMI	M-EEFEBS	1	2	Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar	3	Adilson Marques
PMI	M-EEFEBS	1	2	Ensino da Educação Física II	9	Vítor Ferreira
PMI	M-EEFEBS	1	2	Gestão e Cultura Organizacional Escolar	3	António Rodrigues
PMI	M-EEFEBS	1	2	Teoria e Gestão do Curriculum em Educação Física	6	Carlos Januário
PMI	M-EEFEBS	2	1	Investigação Educacional	6	António Rodrigues
PMI	M-EEFEBS	2	1	Estágio Pedagógico	24	Marcos Onofre
PMI	M-EEFEBS	2	2	Educação e Promoção da Saúde na Escola	6	Celeste Simões
PMI	M-EEFEBS	2	2	Estágio Pedagógico	24	Marcos Onofre
MAE	M-Erg	1	1	Metodologias Estatísticas	3	Ana Diniz
PCM	M-Erg	1	1	Metodologia de Investigação Científica em Ergonomia	3	Duarte Araújo
SEG	M-Erg	1	1	Planeamento e Gestão de Projetos	3	Luís Xarez (2)
PCM	M-Erg	1	1	Fiabilidade Humana	6	Catarina Silva

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PMI	M-Erg	1	1	Formação Profissional	3	Carlos Januário
PCM	M-Erg	1	1	Gestão da Prevenção	6	Rui Melo
PCM	M-Erg	1	1	Análise Ergonómica em Sistemas Complexos	6	Teresa Cotrim
PCM	M-Erg	1	1	Ergonomia Cognitiva	6	Paulo Noriega
PCM	M-Erg	1	1	Fundamentos de Ergonomia	6	Francisco Rebelo
PCM	M-Erg	1	2	Ergonomia na Organização do Trabalho	6	José Carvalhais
PCM	M-Erg	1	2	Gestão de Riscos Ocupacionais	6	Filipa Carvalho
BAF	M-Erg	1	2	Ergonomia Industrial	6	Filomena Carnide
BAF	M-Erg	1	2	Epidemiologia em Ergonomia	3	Filomena Carnide
PCM	M-Erg	1	2	Design de Sistemas Complexos	3	José Carvalhais
PCM	M-Erg	1	2	Usabilidade de Sistemas de Informação	6	Francisco Rebelo
PCM	M-Erg	1	2	Higiene do Trabalho	6	Rui Melo
PCM	M-Erg	1	2	Psicossociologia e Gestão das Organizações	6	Paulo Noriega
PCM	M-Erg	1	2	Segurança do Trabalho	6	Filipa Carvalho
PCM	M-Erg	1	2	Pesquisa com Utilizadores	3	Teresa Cotrim
PCM	M-Erg	1	2	Acessibilidade	3	Cristina Espadinha
PCM	M-Erg	1	2	Design de Jogos Digitais	6	Francisco Rebelo
PCM	M-Erg	1	2	Design Emocional	3	Paulo Noriega
PCM	M-Erg	1	2	Design de Sistemas de Gestão da Aprendizagem	3	Carlos Ferreira
PCM	M-Erg	1	2	Design de Interfaces	6	Francisco Rebelo
BAF	M-ES	1	1	Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	6	Analiza Silva
BAF	M-ES	1	1	Exercício, Envelhecimento e Saúde	6	Fátima Baptista
BAF	M-ES	1	1	Fisiologia Clínica do Exercício	6	José Gomes Pereira
BAF	M-ES	1	1	Modificação Comportamental em Saúde	3	Pedro Teixeira
BAF	M-ES	1	1	Nutrição, Exercício e Saúde	3	Pedro Teixeira
BAF	M-ES	1	1	Reabilitação Cardíaca	6	Helena Santa Clara
MAE	M-ES	1	2	Análise Estatística	6	Ana Carita
BAF	M-ES	1	2	Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	6	Luís Sardinha
BAF	M-ES	1	2	Exercício e Doenças Crónicas	6	José Gomes Pereira
BAF	M-ES	1	2	Metodologia da Investigação Científica	6	Duarte Araújo
BAF	M-ES	1	2	Mulher e Exercício	6	Fátima Baptista
BAF	M-ES	2	2	Estágio	30	Helena Santa Clara
SEG	M-GD	1	1	Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	6	Abel Correia [(2)]
SEG	M-GD	1	1	Cultura, Corpo e Desporto	6	Gonçalo Tavares
SEG	M-GD	1	1	Finanças das Organizações de Desporto	6	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	1	1	Marketing do Desporto	6	Abel Correia
SEG	M-GD	1	1	Economia do Desporto (Optativa)	3	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	1	1	Comportamento de Consumo no Desporto (Optativa)	3	Abel Correia
SEG	M-GD	1	1	Recursos Humanos e Avaliação do Desempenho nas Organizações de Desporto (Optativa)	3	Rui Claudino
SEG	M-GD	1	1	Empreendedorismo no Desporto (Optativa)	3	Ana Naia

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
SEG	M-GD	1	2	Sistemas de Informação no Desporto	6	Rui Claudino
SEG	M-GD	1	2	Espaços e Instalações de Desporto	6	Luís Miguel Cunha
SEG	M-GD	1	2	Direito do Desporto	6	José Meirim
SEG	M-GD	1	2	Gestão de Eventos de Desporto	6	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	1	2	Desporto e Mobililidade (Optativa)	3	Ana Santos
SEG	M-GD	1	2	Patrocínios no Desporto (Optativa)	3	Abel Correia
SEG	M-GD	1	2	Gestão e Inovação no Desporto (Optativa)	3	Luís Miguel Cunha
SEG	M-GD	1	2	Gestão de Negócios no Desporto (Optativa)	3	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	2	1	Olimpismo e Jogos Olímpicos	6	Ana Santos
SEG	M-GD	2	1	Media Digital e Gestão do Desporto	6	Alcides Vieira Costa
SEG	M-GD	2	1	Desporto, Ambiente e Turismo	6	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	2	1	Liderança e Relações Interpessoais	6	António Rosado
SEG	M-GD	2	1	Metodologia da Investigação Científica em Gestão do Desporto	6	António Rosado
SEG	M-GD	2	2	Dissertação/ Trabalho de Projeto/ Estágio	30	Abel Correia
PCM	M-RP	1	1	Neuropsicologia	6	Paulo Noriega
PMI	M-RP	1	1	Formação Profissional e Organização do Trabalho	3	Rui Martins
SEG	M-RP	1	1	Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	3	Gonçalo Tavares
PCM	M-RP	1	1	Temas Aprofundados de Psicopatologia	3	Margarida Gaspar de Matos
PMI	M-RP	1	1	Avaliação e Intervenção em Saúde Mental	6	Rui Martins [(1)]
PMI	M-RP	1	1	Temas Aprofundados em Populações com Deficiência	3	Sofia Santos
PMI	M-RP	1	1	Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente	6	Sofia Santos
MAE	M-RP	1	2	Estatística	6	Paula Bruno
PMI	M-RP	1	2	Metodologia da Investigação Científica	6	Pedro Morato
PMI	M-RP	1	2	Programas de Intervenção Precoce	3	Teresa Brandão
SEG	M-RP	1	2	Inclusão Socioeducativa	3	Cristina Espadinha
PCM	M-RP	1	2	Temas Aprofundados em Desenvolvimento Humano	3	Celeste Simões
PCM	M-RP	1	2	Temas Aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	3	Ana Rodrigues [(3)]
PMI	M-RP	1	2	Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	6	Ana Rodrigues
BAF	M-TAR	1	1	Biomecânica das Técnicas Desportivas	6	António Veloso
BAF	M-TAR	1	1	Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	6	Isabel Fragoso
BAF	M-TAR	1	1	Função Neuromuscular	6	Pedro Pezarat
BAF	M-TAR	1	1	Metabolismo Energético e Função Cardio-Respiratória	6	José Gomes Pereira
BAF	M-TAR	1	1	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto - I	3	Pedro Mil-Homens
MAE	M-TAR	1	1	Noções de Estatística	3	Júlia Teles
BAF	M-TAR	1	2	Desenvolvimento das Qualidades Físicas	9	Francisco Alves
BAF	M-TAR	1	2	Métodos de Investigação Científica	2	Duarte Araújo
BAF	M-TAR	1	2	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto – II	3	Pedro Mil-Homens
PMI	M-TAR	1	2	Modelos de Aplicação	10	Francisco Alves
BAF	M-TAR	1	2	Planeamento do Treino	3	Francisco Alves
PCM	M-TAR	1	2	Psicologia do Treino	3	Duarte Araújo [(4)]

Regentes das unidades curriculares

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PMI	M-TD	1	1	Formação Desportiva	3	António Rosado
BAF	M-TD	1	1	Medicina do Treino Desportivo	3	José Gomes Pereira
PCM	M-TD	1	1	Psicologia do Treino Desportivo	3	Sidónio Serpa
PCM	M-TD	1	1	Treino da Técnica e da Táctica Desportivas	6	César Peixoto
BAF	M-TD	1	1	Treino do Jovem Atleta	3	Anna Volossovitch
BAF	M-TD	1	1	Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	6	Pedro Mil-Homens
MAE	M-TD	1	2	Análise Estatística	6	Júlia Teles
BAF	M-TD	1	2	Metodologia da Investigação Científica	3	Duarte Araújo
BAF	M-TD	1	2	Metodologia do Treino Específica	9	Francisco Alves
BAF	M-TD	1	2	Periodização e Carga de Treino	3	Francisco Alves
BAF	M-TD	1	2	Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	3	Nuno Januário
BAF	M-TD	2	1	Estágio	18	Miguel Moreira
BAF	M-TD	2	2	Estágio	30	Miguel Moreira

(1) Em substituição da Prof.ª Doutora Ana Paula Lebre Melo durante o período de licença sabática

(2) Em substituição do Prof. Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço durante o período de licença sabática

(3) Em substituição do Prof. Doutor Vítor Manuel Lourenço da Cruz durante o período de licença sabática

(4) Em substituição do Prof. Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa durante o período de licença sabática

(5) Correção do quadro dos regentes aprovado na reunião do Conselho Científico de 23 de maio de 2018 e 12 de setembro de 2018 (A Prof.ª Doutora Celeste Simões substituiu a Prof.ª Doutora Margarida Gaspar de Matos durante a sua licença sabática que terminou em 31 de julho de 2018)

Legenda

L-CD	Licenciatura em Ciências do Desporto
L-CD-ES	Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Exercício e Saúde)
L-CD-TD	Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Treino Desportivo)
L-Dança	Licenciatura em Dança
L-Erg	Licenciatura em Ergonomia
L-GD	Licenciatura em Gestão do Desporto
L-RPM	Licenciatura em Reabilitação Psicomotora
M-EEFEBS	Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
M-Erg	Mestrado em Ergonomia
M-ES	Mestrado em Exercício e Saúde
M-GD	Mestrado em Gestão do Desporto
M-RP	Mestrado em Reabilitação Psicomotora
M-TAR	Mestrado em Treino de Alto Rendimento
M-TD	Mestrado em Treino Desportivo